

Garrastazu promete devolver democracia, sepultar o passado e promover o futuro

A PRIMEIRA PALAVRA



Com voz grave e pausada, o General Garrastazu Medici falou à nação por uma cadeia de rádio e TV

VISITA AO CHEFE



Acompanhado do General Figueiredo, o General Emilio Garrastazu Medici foi ao Palácio pela manhã

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 20-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 5074 e 678 — Sucursal: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500. 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, gr. 703/704. Tel. 5309 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 33161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: GB e E, diário: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre NCr\$ 36,00; Trimestre NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILAR: Guanabara — Semestre: NCr\$ 30,00; Trimestre: NCr\$ 15,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 58. Dias úteis e 515, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ESTADO DO RIO

● Mais de mil diplomas do curso primário, exigidos para admissão em empregos, foram vendidos por uma quadrilha da Baixada Fluminense, que funcionava através dos cobradores de ônibus, especialmente em Caxias. Um fiscal da Viação Jurema, Luis Pereira Maciel, que apontou o provável responsável pelo grupo, conhecido apenas pelo nome de Sebastião, foi preso e enviado a Niterói, para interrogatórios mais detalhados. Os diplomas variavam entre NCr\$ 10,00 e NCr\$ 15,00.

● Ainda não foi identificado o homem de cabelos grisalhos, branco, com cerca de 35 anos, encontrado morto em Belém, com quatro perfurações produzidas por balas de calibre 45, no rosto e no braço esquerdo. O crime é atribuído ao Esquadrão da Morte. Com marcas de fios de nylon no pescoço e nos pulsos, de unhas polidas e boa aparência, ele foi encontrado inteiramente nu na Estrada Joaquim Costa Lima. O corpo foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu, enquanto a polícia tenta identificá-lo.

MINAS GERAIS

● A cantora Evilha, vencedora do IV Festival Internacional da Canção, será uma das intérpretes da fase final do I Festival Estudantil da Canção de Minas Gerais, cujos promotores divulgaram os nomes das 45 músicas selecionadas para as três apresentações, dias 25 deste mês, 1º e 8 de novembro. O Sr. Gilson Meneses, coordenador do Festival, telefonou ao Rio dizendo que Evilha assinou contrato e garantiu sua presença em Belo Horizonte. Enquanto isso, o maestro Acácio Flávio, arranjador oficial do Festival, começou a trabalhar e já fez 10 arranjos, com a participação dos compositores e cantores.

PARÁ

● Brincando de fazer cemida, quatro crianças se queimaram em Belém, quando um litro de álcool por elas usado explodiu ao ser aproximado do fogo. Uma das vítimas — Paulo César, de cinco anos — morreu ao ser socorrido. As outras três — Antônio Ernesto, de sete anos; José Francisco, de cinco; e Virgínia Maria, de oito — estão internadas em estado grave. As quatro crianças brincavam no quintal de sua casa e, por várias vezes, aproximaram a garrafa de álcool para acender o fogo, até que se deu a explosão.

SÃO PAULO

● Para dar início ao plano de valorização das árvores verdes da cidade, começaram a ser plantadas nas ruas, praças e parques mudas de ipês, quaresmeiras, flamboyants, espátulas, sibirianas, mongóias e outras plantas ornamentais, fornecidas pela Secretaria de Agricultura.

A medida faz parte do convênio firmado entre o Secretário de Serviços Municipais, Sr. José Washington Boardin e o engenheiro-agrônomo Moisés Chalmovich, representante da Secretaria de Agricultura, que prevê o fornecimento de 15 mil mudas anuais, de origem brasileira e de outros países, durante quatro anos.

● Alexandre Fleming é o nome que levará a praça do bairro da Mooca, onde será inaugurada hoje, às 9h30m, uma escultura em bronze do descobridor da penicilina. Comparecerão às solenidades o prefeito Paulo Salim Maluf e o representante consular da Inglaterra. O bairro da Mooca homenageou o

pesquisador promovendo um concurso entre seus estudantes sobre a industrialização da obra de Alexander Fleming e premiando os primeiros colocados por ocasião do desceramento do bronze.

● O Governador Abreu Sodré aprovou o Plano Estadual de Educação, que receberá verbas superiores a NCr\$ 5,5 bilhões, nos próximos dois

anos. A medida está prevista na Constituição do Estado e segue a orientação determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, elaborado pelo Conselho Estadual de Educação, com a colaboração da Secretaria do Planejamento. O plano visa a assegurar recursos para o aumento das possibilidades de matrícula em todos os níveis de ensino, tornando efetiva a obrigatoriedade escolar até os 14 anos de idade.

CEARÁ

● A Cohab de Fortaleza já selecionou os primeiros compradores para as casas do conjunto de Mondubim, que serão entregues nos próximos dois meses. Estão sendo

construídas em Mondubim 4.500 casas populares financiadas pelo Banco Nacional da Habitação, e que constituem o primeiro projeto da Cohab municipal, criada no ano passado. O prefeito José Váiter Cavalcanti fará pessoalmente, até o fim do ano, a entrega das primeiras 500 casas, mas anuncia que todo o conjunto estará

pronto e habitado no primeiro semestre do próximo ano, criando-se uma nova cidade na periferia de Fortaleza, pois ali moram 30 mil pessoas.

BAHIA

● Falando aos professores na Secretaria de Educação, o diretor do Centro de TV Educativa

para Além Mar (Inglaterra), Sr. Alexandre Edington, disse que os educadores são a classe mais conservadora do mundo e que são os primeiros a reagir contra a TV Educativa e os novos métodos audiovisuais, com medo de serem substituídos. O Sr. Alexandre Edington, que veio propor ao Brasil

participar da organização que dirige, cujo fim é o desenvolvimento da TV Educativa, com troca de experiências, disse que, hoje, em todas as partes do mundo, ao se entrar numa sala de aula, é encontrado um professor, um quadro-negro e um giz, o que já era utilizado pelos gregos, que usavam a vareta e a areia para o ensino.

O General Garrastazu Medici, que foi indicado oficialmente para ocupar a Presidência da República, afirmou ontem, por uma cadeia nacional de rádio e televisão, que o seu Governo visará ao restabelecimento da democracia, ao esquecimento do passado de erros e se voltará principalmente para um futuro de progresso com liberdade.

— Considero — afirmou o General Garrastazu Medici — que não podemos perder mais tempo, recordando os erros de administrações anteriores. Em vez de jogar pedras no passado, vamos aproveitar todas as pedras disponíveis para construir o futuro.

Depois de dizer que não se pode afirmar que estamos vivendo sob um regime plenamente democrático, o General Emilio Garrastazu Medici prometeu envair todos os seus esforços para deixar, ao fim do seu período administrativo, a democracia instaurada no país e fixadas as bases do desenvolvimento econômico e social.

O General Garrastazu pretende promover um amplo diálogo sobre o país e entende que para isso é necessário "universidades livres, partidos livres, sindicatos livres, imprensa livre, Igreja livre. Mas livres, acima de tudo, daqueles grupos minoritários que ainda hoje, como ontem, ora pela violência, ora pela corrupção, pretendem servir a ideologias que já estão sendo repudiadas e superadas em seus próprios países de origem."

Após rejeitar a pregação dos extremistas, que "exigem, de forma primária, a destruição das instituições", o General prometeu impor às oligarquias uma profunda transformação, "pela qual deixem de servir aos privilégios de minorias, para atender aos supremos interesses do país."

— No curso do Governo — afirmou o General Garrastazu Medici — jamais procurarei impor o meu programa administrativo, mediante efeitos de propaganda ou a simples divulgação de resultados estatísticos.

Costa e Silva satisfeito com escolha do seu sucessor

O General Garrastazu Medici, depois de pernoitar na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, visitou ontem de manhã o Presidente Costa e Silva, que manifestou a sua satisfação pela escolha do seu antigo companheiro de armas e colaborador para substituí-lo na Presidência da República.

À tarde, o comandante do III Exército esteve novamente reunido com o Alto Comando das Forças Armadas no Ministério da Marinha, durante uma hora e meia, debatendo com generais, almirantes e brigadeiros assuntos referentes à sua ascensão à Presidência da República.

O dia de ontem do futuro Presidente da República foi de autêntica maratona. O General Garrastazu recolheu-se pouco depois da 1 hora da madrugada de ontem, após participar da segunda reunião do Alto Comando das Forças Armadas realizada no Ministério da Marinha.

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem que tão logo o Congresso seja convocado para eleger o General Garrastazu Medici, também convocará o seu Partido, mas desde já adiantou a sua posição de colaboração, "para recolocar o carro sobre os trilhos." (Págs. 2, 3 e editorial pág. 6)

A MUDANÇA



Um caminhão da Guarda-Móveis Tijuca entrou ontem no Palácio Laranjeiras

Tempo: instável, com chuvas fracas intermitentes. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: mod. Máx.: 23,6. Mín.: 18,0. (De talhes no 1.º do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 8 de outubro de 1969

Ano LXXIX -- N.º 157

Garrastazu promete devolver democracia, sepultar o passado e promover o futuro

A PRIMEIRA PALAVRA



Com voz grave e pausada, o General Garrastazu Medici falou à nação por uma cadeia de rádio e TV

O General Garrastazu Medici, que foi indicado oficialmente para ocupar a Presidência da República, afirmou ontem, por uma cadeia nacional de rádio e televisão, que o seu Governo visará ao restabelecimento da democracia, ao esquecimento do passado de erros e se voltará principalmente para um futuro de progresso com liberdade.

— Considero — afirmou o General Garrastazu Medici — que não podemos perder mais tempo, recordando os erros de administrações anteriores. Em vez de jogar pedras no passado, vamos aproveitar todas as pedras disponíveis para construir o futuro.

Depois de dizer que não se pode afirmar que estamos vivendo sob um regime plenamente democrático, o General Emilio Garrastazu Medici prometeu envidar todos os seus esforços para deixar, ao fim do seu período administrativo, a democracia instaurada no país e fixadas as bases do desenvolvimento econômico e social.

O General Garrastazu pretende promover um amplo diálogo sobre o país e entende que para isso é necessário "universidades livres, partidos livres, sindicatos livres, imprensa livre, Igreja livre. Mas livres, acima de tudo, daqueles grupos minoritários que ainda hoje, como ontem, ora pela violência, ora pela corrupção, pretendem servir a ideologias que já estão sendo repudiadas e superadas em seus próprios países de origem."

Após rejeitar a pregação dos extremistas, que "exigem, de forma primária, a destruição das instituições", o General prometeu impor às oligarquias uma profunda transformação, "pela qual deixem de servir aos privilégios de minorias, para atender aos supremos interesses do país."

— No curso do Governo — afirmou o General Garrastazu Medici — jamais procurarei impor o meu programa administrativo, mediante efeitos de propaganda ou a simples divulgação de resultados estatísticos.

VISITA AO CHEFE



Acompanhado do General Figueiredo, o General Emilio Garrastazu Medici foi ao Palácio pela manhã

Costa e Silva satisfeito com escolha do seu sucessor

O General Garrastazu Medici, depois de pernoitar na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, visitou ontem de manhã o Presidente Costa e Silva, que manifestou a sua satisfação pela escolha do seu antigo companheiro de armas e colaborador para substituí-lo na Presidência da República.

À tarde, o comandante do III Exército esteve novamente reunido com o Alto Comando das Forças Armadas no Ministério da Marinha, durante uma hora e meia, debatendo com generais, almirantes e brigadeiros assuntos referentes à sua ascensão à Presidência da República.

O dia de ontem do futuro Presidente da República foi de autêntica maratona. O General Garrastazu recebeu pouco depois da 1 hora da madrugada de ontem, após participar da segunda reunião do Alto Comando das Forças Armadas realizada no Ministério da Marinha.

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem que tão logo o Congresso seja convocado para eleger o General Garrastazu Medici, também convocará o seu Partido, mas desde já adiantou a sua posição de colaboração, "para recolocar o carro sobre os trilhos." (Págs. 2, 3 e editorial pág. 6)

A MUDANÇA



Um caminhão da Guarda-Móveis Tijuca entrou ontem no Palácio Laranjeiras

ACHADOS E PERDIDOS

ANTONIO D. CARVALHO, estabelecido à Rua Bela n.º 1017. A "Terceira", foi extraviado o seu cartão de inscrição F.R.R. n.º 127. 350-00.

CADERNETAS DE MARITIMOS e outros documentos, pertencentes a Adelino Ferreira Reis, Perdeuse, dia seis do corrente, no trajeto da Rua Virconde Rio Branco, à Avenida Suburbana. Gratificase com quem entregá-los à Rua Guarnica, 99 — Bairro Maria da Graça.

FORAM perdidos durante o dia 6 de outubro documentos de identidade e carteira de motorista de Júlio Roberto Gonçalves Pinto, bem como licença de auto chapa 2.90.59, de sua propriedade. Solicita-se a devolução, pelos telefones 238-4305 ou 243-9805. Gratificase.

GLÓRIO PASSAGENS E TURISMO S.A. — Tendo extraviado o cartão de inscrição de sua sede localizada à Av. Rio Branco, n.º 156 sobreposta 232, insc. F.R.R.I. n.º 062 036-01 e de sua filial, localizada à Av. Venezuela, n.º 27 sala 224, parte, insc. F.R.R.I. n.º 062 036-02, o extraviado dos respectivos cartões.

PASSAPORTE PERDIDO N.º 625 573, pertencente a Alvaro Pinto de Lemos. Pede a quem encontrar, entregar na Rua Buenos Aires n.º 48 sala 202 — Tel.: 243-6191 — Estado da Guanabara.

PERDEUSE carteira identidade título eleitoral de Ilda Ferreira Almeida — Entregar Galeria Ritz — Loja 1 — Bar.

PERDEUSE o cartão F.R.R.I. n.º 115 32000 de João Colares e Cia. Ltda., Rua Carlos Seidl, 199.

PASSAPORTE — 490 597 — Pede-se o favor de quem encontrar, entregar, ligar para tel. 227-6552.

PERDEUSE na 10a. R. A. o cartão de inscrição F.R.C. n.º 178 316-00 pertencente a firma C. de S. B. Benefícios, estabelecida na Rua Uruguaí n.º 1093, Agradace e quem o devolver.

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Ajudando el 2 crianças que vão ao colégio, precisa de algumas referências na R. Bolívar 125.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece almas emp. domésticas efetivas, diaristas, faxineiros. Tel.: 237-7106 ou 237-0632.

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735 — Domésticas efetivas, diaristas e faxineiras idôneas. Av. Copacabana 610, sala 205.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de babás, cop., arrum. e faxineiras. Av. Copacabana 605 al 1203.

AGENCIA UNIVERSAL — Envia em residências boas babás cop. e cozinheiras c/ doc. e ref. 225-1004. Av. Copac. 1085/604.

AGENCIA Alameda D. Olga emprega domésticas escolhidas 237-7191. Av. Copacabana 534 ap. 402, dormem no emprego. Não trabalhamos com diaristas.

ATENÇÃO empregadas domésticas almas pedras sal. de 100 a 500 NCR's. Rua das Maracás, 38 1º and. 237-7191.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de referências que durma no emprego. Tratar a R. General Roca, 853 ap. 301. Saneamento Tijuca.

ARRUMADEIRA: Precisa-se de jovem em apto. de casal sem filhos. Rua Raimundo Correia, 65, ap. 602, Copac.

ACEITA-SE crianças para cuidar. Tratar Tel.: 252-7073.

ACOMPANHANTE — Precisa-se com prática para pessoas nervosas em Clínica de Repouso. URCIA. Exigências referências — Tel.: 226-5845 — manhã — 247-9226 — noite. D. Maria.

ARRUMADEIRA 180 mil. E uma cozinheira 200 mil. Apt. Cont. R. 7 Setembro 176 apt. 11.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. Precisa para 3 pessoas. Exijo referências. Pago 120. Fone. 237-7597.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento sabendo servir a francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas. Av. Ataulfo de Paiva, 1165-301.

Carrêta mata 5 escolares e fere mais 5

Cinco alunos do Ginásio Dalila Gonçalves, em Jacarepaguá, foram mortos por uma carrêta desgovernada, quando saíam apressados, por causa da chuva, dois minutos depois do sinal para pegar um ônibus. Além dos mortos, outros cinco ficaram feridos em estado grave e foram internados no Hospital Carlos Chagas.

A carrêta descia a Estrada Gabinal quando derrapou no asfalto oleoso e molhado, continuando desgovernada, em ziguezague, tentando frear. Os meninos, que estavam em frente à escola, foram esmagados contra o muro e o motorista sofreu traumatismo grave. No pára-choque da carrêta havia uma frase: "Estou na captura de mulher de minissai." (Página 18)

A. Latina e EUA revêem suas relações

A América Latina e os Estados Unidos decidiram ontem iniciar a 3 de novembro, em Washington, negociações diretas sobre os principais problemas que afetam suas relações econômicas. Entre os problemas estão os impostos aduaneiros e outras barreiras que impedem exportações de todo tipo da América Latina para os EUA.

A indústria brasileira de café solúvel estará seriamente ameaçada se um grupo de torreadores norte-americanos, liderado pela General Foods, conseguir levar a cabo sua intenção de taxar discriminadamente as importações em 17 centavos de dólar por libra-peso, a fim de afastar o mercado interno norte-americano, a concorrência que consideram desleal. (Página 15)

Febre amarela invade países do Continente

O Brasil, Honduras, México, Panamá e El Salvador estão sendo invadidos, desde 1965, pelo mosquito transmissor da febre amarela — o *Aedes aegypti* — segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPS), que adverte contra novas e maiores manifestações da doença, se não forem tomadas providências imediatas para o combate do mosquito.

O *Aedes aegypti* entrou no Brasil em 1967 pelo porto de Belém, no Pará, através de pequenas embarcações motorizadas procedentes das Caraíbas, principalmente de Colón. A selva amazônica é um habitat ideal para este inseto, que além da febre amarela transmite febres hemorrágicas. (Página 12)

ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mulher oferece cursos domésticas. Rua do Lavradio 11 sob. 223-7205.

AGENCIA RIACHUELO aux. desde 1954 vem servindo à elite da Guanabara sem cop., arrum., etc., com documentos e referências. Telefones 232-5556 e 232-0584.

BABA* Precisa-se com prática e referências para 2 meninas ord. NCR's 150,00. — Tratar a Rua Raul Pompeia, n.º 61 apto. 602 — tel. 247-1124.

BABA* — Com prática e referências para 2 meninas ord. NCR's 150,00. — Tratar a Rua Raul Pompeia, n.º 61 apto. 602 — tel. 247-1124.

BABA* — Precisa-se com prática e boas referências de menino 20 e 30 anos. Rua Constante Ramoa, 62/204. Paga-se bem.

BABA* — Precisa-se com prática e boas referências de menino 20 e 30 anos. Rua Constante Ramoa, 154 apto. 301.

B*BA* — Precisa com referências de 1 ano e carreira — R. Francisco Sá, 91 apt. 401 — Copacabana.

BABA* — Precisa-se com prática de recém-nascido. Exigência prática, boas referências, ref. mínima 1 ano. R. Joaquim Nabuco, 258 apt. 201.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. R. Barão de Jaguaribe, 192 — Ipanema.

DOMESTICA — Para todo serviço apto. 3 pessoas trivial fino c/ ref. NCR's 150,00. Rua Constante Ramoa, 154 apto. 301.

EMPREGADA — Para todo o serviço de casa c/ um filho. Das 8.30 às 18.30. Salário de 130 a 150 cruzeiros. Exigências práticas, carteira a referências. Av. Copacabana 346, apt. 701, perto do Lido.

EMPREGADA — Precisa-se de jovem, todo serviço senhora só. Referências. Domingos Ferreira 92 — 601.

EMPREGADA — Responsável c/ referências e documentos. Precisa-se a Rua Nascimento Silva, 443 — Ipanema — 227-1864.

EMPREGADA — Precisa c/ ref. 7 a 4 hrs. R. Constante Ramoa, 89, apto. 501.

EMPREGADA com prática predito dormir no emprego. Rua Lúcio de Mendonça 27 apt. 305. Pça. da Bandeira. Tel. 248-2418.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço das 8.00 às 14.00. Exigência prática e referências. — Rua Barão da Torre 481 apto. 303 — Ipanema.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço. Rua Garcia Davila 57 apt. 401 — Ipanema.

EMPREGADA c/ cart. e boas ref. p/ apart. pequeno, fam. 3 pessoas: durma fora. Rua Passandu 41 apt. 402.

EMPREGADA DOMESTICA — Com referências — Para todo serviço e que saiba cozinhar. — Rua Bolívar 116 apto. 104 — Copacabana.

EMPREGADA — Todo serviço (menos passar) precisa-se para casa. — Tem máquina de lavar — Paga-se bem. Exigência referências — Av. Afonso de Melo Franco, 79 — 227-5518 — Ipanema.

EMPREGADA — Para todo serviço, preciso que saiba cozinhar. Não leva não passa. Ord. 100,00. Tratar Rua Pompeu Loureiro n.º 32 apt. 904, Bloco A — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para passar, arrumar e lavar roupa miúda. Só serve morando perto. NCR's 90,00. Laranjeiras 143 apt. 700 225-1289.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa com filhos, bom ordenado. Pede-se referências na R. Graúva 2, apto. 705.

EMPREGADA — Precisa-se alva p/ cozinhar, arrumação leve. — NCR's 150. Vizinhança Pajuá n.º 48-301.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que trabalhe as quintas-feiras na Rua Riachuelo 201, ap. 603 — Fátima.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço com prática. Exigência prática e referências. Ord. NCR's 70,00. Rua Wendenkoll, 7 apt. 201. Ramos.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. NCR's 100,00. Tratar R. Toneleros, 125 apt. 702.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. NCR's 120,00. Voluntários da Pátria, 358, apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. NCR's 120,00. Rua Agenor Moreira 78 — Andaraí.

EMPREGADA n. casa, 8 a 14h, todo serviço, menos cozinhar. Mora no Centro. Ev. da Veiga, 49 apto. 403.

FAMÍLIA estrangeira — Procura empregada p/ todo serviço e muita prática e ótima aparência. Exigência referências. Paga-se bem. Tel. 227-9493 c/ Denise Elii.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para ajudar na cozinha e limpezas em casa de 3 pessoas. NCR's 120,00. Rua Agenor Moreira 78 — Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para ajudar na cozinha e limpezas em casa de 3 pessoas. NCR's 120,00. Rua Agenor Moreira 78 — Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para ajudar na cozinha e limpezas em casa de 3 pessoas. NCR's 120,00. Rua Agenor Moreira 78 — Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para ajudar na cozinha e limpezas em casa de 3 pessoas. NCR's 120,00. Rua Agenor Moreira 78 — Andaraí.

A sucessão



O General Garrastazu Medici, que pretende ir para a reserva do Exército, visitou ontem de manhã o Presidente Costa e Silva, de quem recebeu apoio por sua escolha para substituí-lo. À tarde participou de mais uma reunião do Alto Comando das Forças Armadas no Ministério da Marinha.

Garrastazu vai a Costa e Silva e recebe apoio

O Marechal Costa e Silva recebeu na manhã de ontem, no Palácio das Laranjeiras, a visita do General Emilio Garrastazu Medici, e ficou bastante satisfeito ao ser informado de que o Alto Comando das Forças Armadas já havia escolhido por unanimidade o nome do comandante do III Exército e seu particular amigo, para substituí-lo na chefia do Governo.

A permanência do General Garrastazu Medici no Laranjeiras foi de aproximadamente 2h30m, e por recomendação da junta médica a visita durou cerca de 40 minutos, quando o Marechal Costa e Silva, na medida do possível e respeitado em suas condições físicas, foi colocado a par da mecânica sucessória.

Maratona

O dia de ontem do futuro Presidente da República foi de autêntica maratona. O General Garrastazu Medici chegou pouco depois das 1 hora da madrugada de ontem, após participar da segunda reunião do Alto Comando das Forças Armadas, realizada no Ministério da Marinha, quando teve seu nome apontado por unanimidade para a chefia do Governo. Tendo pernoitado na casa do Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, Ministro da Aeronáutica, o General Garrastazu levantou-se por volta das 7 horas e, às 8h30m, deixava a residência do Ministro da Aeronáutica, seguindo para o Palácio das Laranjeiras, onde chegou às 9 horas.

Depois de visitar o Marechal Costa e Silva e seus familiares, o General Garrastazu deixou o Laranjeiras, às 11h30m, dirigindo-se para o Ministério do Exército, onde almoçou em companhia do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, do General João Batista de Oliveira Pigueiredo, Chefe do Estado-Maior do III Exército e futuro chefe da Casa Militar da Presidência da República, do General Arnaldo Calderari, chefe do Gabinete do Ministro Lira Tavares e demais oficiais-gerais. O General Garrastazu deixou o Ministério do Exército pouco depois das 14 horas, seguindo para o Ministério da Marinha, a fim de participar da terceira reunião do Alto Comando das Forças Armadas, que durou das 15 às 16h35m.

Observadores político-militares adiantavam ontem, que durante a reunião, além da análise da lista tripartite de candidaturas à Vice-Presidência da República, o tema central teria sido a discussão da forma dos Ato Institucional que deveria ser baixado nas próximas horas, declarando a vacância da Presidência e possibilitando a suspensão do recasso do Congresso para homologar a sucessão presidencial.

Depois da reunião do Ministério da Marinha, o General Garrastazu Medici fez o pronunciamento e foi direto para o Alto Comando voltou a reunir-se à tarde

O General Garrastazu Medici esteve reunido ontem à tarde com o Alto Comando das Forças Armadas, durante 1h30m, debatendo com os generais, almirantes e brigadeiros presentes assuntos relativos à sua ascensão à Presidência da República, como futuro sucessor do Marechal Costa e Silva.

Sabe-se que a questão da Vice-Presidência também foi ventilada na reunião, tendo sido indicado para exercê-la o Ministro Augusto Rademaker, que em princípio rejeitou em aceitá-la, mas acabou concordando com a indicação de seu nome.

A reunião

A reunião iniciou-se às 15h e nos 15 minutos que antecederam chegaram todos os componentes do Alto Comando das Forças Armadas. Na Praça d'Armas do Ministério da Marinha, localizada no 3.º andar, o Alto Comando debateu com o General Garrastazu até às 16h35m. Também estiveram presentes à reunião o Comandante-em-Chefe da Esquadra, Almirante Maurício Dantas Torres, o comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão, e o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes de Sousa.

Essa foi a terceira vez que o Alto Comando das Forças Armadas se reuniu no Minis-

o Galeão, onde embarcou de regresso a Porto Alegre. No Ministério do Exército, a informação é de que ao chegar à sua base, o III Exército, o General Garrastazu Medici deverá conceder uma entrevista coletiva à imprensa, para analisar os acontecimentos que resultaram na indicação do seu nome para suceder ao Marechal Costa e Silva.

Repercussão

Teve boa repercussão nas diversas áreas militares a visita que o General Garrastazu fez ao Palácio das Laranjeiras, onde conferenciou com diversos membros do Governo, principalmente os 40 minutos dedicados ao Marechal Costa e Silva, que depois de informado das demarques entre os chefes militares, mostrou-se satisfeito pelo encaminhamento do problema sucessório e não escondeu sua alegria ao tomar conhecimento de que seu antigo camarada e amigo havia sido escolhido para sucedê-lo na chefia do Governo.

Para o comando do III Exército, deverá ser colocado um General Garrastazu Medici, que vai passar para a reserva, a fim de assumir o Governo do país, deverá ser colocado um General de Divisão, prestes a ser promovido ao posto de General de Exército, como aconteceu com o IV Exército, recentemente preenchido no comando pelo General de Divisão Artur Duarte Candal Fonseca, que deverá ser promovido dentro de três meses no mais alto posto da hierarquia do Exército. Até ontem, não havia nomes em perspectiva.

Lira

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, recebeu em seu gabinete, ontem, em horas diferentes, os Generais Antônio Carlos Murici, chefe do EME, Sisenio Sarmiento, comandante do I Exército e Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Exército.

A tarde, o Ministro Lira Tavares foi para o Palácio das Laranjeiras, onde despachou, na qualidade de membro da Junta Governativa.

A informação

O Presidente Costa e Silva foi informado da sua substituição na Presidência da República. Vinha sendo preparado há dias para receber a notícia por Dona Iolanda. O chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, falou com ele sobre o assunto, durante visita que lhe fez domingo.

Anteontem, o Ministro Augusto Rademaker também falou com ele sobre o problema e o Presidente teria concordado, como já o demonstrara durante o encontro com o General Antônio Carlos Murici com a indicação do General Garrastazu Medici para substituí-lo.

Logo depois que saiu o General Garrastazu, seguiram-se os Generais Antônio Carlos Murici e Jaime Portela, chefe do Estado-Maior do Exército e o chefe da Casa Militar da Presidência da República. O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Alberto Huel Sampaio, saiu no quarto automóvel.

Os Ministros Lira Tavares e Márcio de Sousa Melo ainda se demoraram por mais meia hora no gabinete do Ministro da Marinha. Logo que se retiraram, o Ministro Rademaker ficou conferenciando com o chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto de Barros Nunes.

A INDICAÇÃO



Na primeira reunião do Alto Comando, realizada no Ministério da Marinha, foi escolhido o Gen. Garrastazu

Nota comunica escolha de Garrastazu

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República divulgou ontem nota oficial, informando que durante a reunião de anteontem do Alto Comando das Forças Armadas, o comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, aceitou ser candidato à Presidência da República, em substituição ao Marechal Costa e Silva.

Diz a nota divulgada pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República que o General Garrastazu Medici aceitou a convocação do Alto Comando das Forças Armadas, "considerando-a como uma missão a ser cumprida."

A NOTA

É a seguinte a íntegra da nota: "O Alto Comando das Forças Arma-

das, reuniu-se ontem, dia 6 de outubro, às 10 horas, no edifício do Ministério da Marinha, para estudar a presente conjuntura nacional, particularmente quanto ao problema da subversão e às implicações decorrentes da enfermidade que acometeu o Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

A análise da situação foi orientada no sentido de resguardar os objetivos da Revolução e os seus compromissos com a democracia, tendo em conta que se trata de problema em que estão em causa os interesses de toda a nação, sobretudo no campo econômico, social e político.

Nesse sentido, foram examinadas as soluções que possam assegurar, em curto prazo, a tranquilidade e a normalidade da vida nacional para o fim de encaminhar, em consonância com os imperativos

da segurança e do desenvolvimento do país, sem comprometer os programas gerais já estabelecidos pelo Segundo Governo da Revolução, sob as diretrizes do Presidente Costa e Silva.

Tendo sido interrompida a reunião, para atendimento de despacho normal dos Ministros Militares, reuniu-se, novamente, às 20 horas, no mesmo local, quando então foi escolhido, por unanimidade, o nome do General de Exército Emilio Garrastazu Medici, como candidato à substituição do Excelentíssimo Senhor Presidente Costa e Silva, na Chefia do Governo.

Convocado Sua Excelência, o General Medici, para tomar conhecimento dessa decisão, aquiesceu em aceitar a convocação, considerando-a como uma missão a ser cumprida.

Garrastazu irá logo para reserva

O General Emilio Garrastazu Medici vai pedir sua transferência para a reserva antes de assumir a chefia do Executivo após o referendo do seu nome pelo Congresso, cujo recasso será suspenso por Ato Complementar a ser baixado hoje pelos Ministros Militares.

A eleição do General Garrastazu Medici para a Presidência da República deverá ser precedida da edição de três Ato Institucionais e de um Ato Complementar a serem baixados, segundo disseram ao JORNAL DO BRASIL informantes responsáveis.

Um dos Ato Institucionais limita a deputados federais e senadores o colégio eleitoral para escolher o Presidente da

República, alterando, assim, dispositivo constitucional que afirmava que o colégio eleitoral para a eleição seria composto de deputados estaduais indicados pelas Assembleias Legislativas, além de deputados federais e senadores.

Outro Ato Institucional altera a linha de sucessão da Presidência da República, mudando a substituição automática, nos casos de impedimentos, do Vice-Presidente da República (que também é o Presidente do Congresso), do presidente da Câmara (hoje ocupado pelo Deputado José Bonifácio), do Senado (presidido pelo Senador Gilberto Marinho) e do presidente do Supremo Tribunal Federal (Ministro Osvaldo Trigueiro).

ATO COMPLEMENTAR

Ato Complementar a ser baixado também de acordo ainda com as informações, suspenderá o recasso parlamentar, imposto pelo Ato Complementar 38, baixado imediatamente após a edição do Ato Institucional número 5, a 13 de dezembro do ano passado.

General pode assistir a Inter x Santos

Porto Alegre (Sucursal) — O Comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, terá duas coisas a fazer se retornar hoje a Porto Alegre: almoçar com o Cardeal Vicente Scherer e assistir ao jogo do Internacional com o Santos, à noite, no Estádio Beira-Rio.

Os dois compromissos estão anotados na agenda do General Garrastazu Medici, que mandou reservar vários ingressos no Estádio Beira-Rio, já que tem no futebol o seu entretenimento favorito. Ao almoço com o Cardeal Vicente Scherer deverá comparecer o Governador Peracchi Barcelos e o presidente do IBRA, General Carlos Morais.

BAGE EM FESTA

Bagé acordou ontem com o espoucar de foguetes, com que os amigos do General Garrastazu Medici festejaram a sua indicação para a Presidência da República.

Ouvia-se a explosão de foguetes em todos os lados da cidade, mas o grosso

aconteceu perto da Rádio Difusora, cujo diretor, o Sr. Vicente Galo, é amigo íntimo do General Garrastazu Medici.

As 9 horas, por iniciativa do diretor do Correio do Sul, Sr. Francisco Ximenez de Sá, um grupo de cidadãos bagenses compareceu à sede da 3.ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, para combinar com o seu comandante, General João Jacobus Pellegrini, o programa de festejos para o dia da posse do General Garrastazu Medici na Presidência da República.

Um outro motivo que poderá trazer hoje o General Garrastazu Medici é o aniversário do seu filho Sérgio. Também o Instituto de Cardiologia prestará uma homenagem a seu irmão.

HECK DA APOIO

O Almirante Silvio Heck distribuiu à imprensa, cerca da meia-noite de ontem, um comunicado dando o seu apoio às palavras pronunciadas pouco antes pelo Ge-

neral Garrastazu Medici, através de uma cadeia de rádio e televisão.

Diz o Almirante: "Faço questão de atender à aclamação do General Garrastazu Medici para oferecer o apoio de meu patriotismo no sentido alto de unir os brasileiros, desarmar os espíritos, conter ódios e vinganças, dentro do respeito aos postulados da convivência amistosa."

LUIS VIANA

Salvador (Sucursal) — O Governador Luis Viana Filho disse ontem que está confiante na ação do General Garrastazu Medici como futuro Presidente da República.

O Sr. Luis Viana Filho disse que "certamente não lhe faltará apoio dos autênticos revolucionários civis e militares, que precisam estar imbuídos para enfrentar as dificuldades com que se irá defrontar o terceiro Governo da Revolução, que se iniciará sob o signo da unidade nacional."

Vizinhos de Garrastazu estão contentes

— General, que o seu Governo seja de pontes, que liguem, e não muralhas, que separem.

Esta frase o comerciante Wagner Jimenez tem na ponta da língua e faz questão de dizê-la quando encontrar o General Garrastazu Medici, seu vizinho de cima no prédio de apartamentos da Rua Barata Ribeiro, 727. Mas não é só ele que deseja cumprimentar o General: muita gente ficou até a madrugada de ontem em frente ao prédio, "para trocar uma palavrinha com o condômino illustre."

O BOM VIZINHO

A expressão "condômino illustre" é do síndico do edifício, major João Gadelha Simas. Sua mulher, D. Guilmar, e o Sr. Wagner Jimenez lidavam as conversas em frente do prédio. No entanto, não puderam ver o General porque ele dormiu.

Com o passar do tempo muitos militares se foram mudando para outras residências, mas mesmo assim são ainda vizinhos do General Garrastazu o General Ailton de Freitas, o capitão Pedro Paulo e o coronel Gentil Nogueira. Moram ali, além dos militares, civis importantes, que o porteiro português José Pereira da Silva enumerou com orgulho: o Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, o Desembargador Geraldo de Castro, e o juiz Jaci Nunes.

Para todos os vizinhos que estavam a esperá-lo, o General é um homem simples, que muitas vezes, quando a empregada não estava, ia comprar pão, leite e jornais pela manhã, embora fosse o chefe do SNI.

— Há pouco tempo — contou o Sr. Wagner Jimenez — um vazamento no banheiro do apartamento do General Garrastazu estragou o teto do meu banheiro, que fica no andar de baixo. Eu, então, falei com ele. Resultado: no outro dia já estava tudo consertado e não houve mais problemas. Fiquei sabendo, assim, que o General é um bom vizinho.

Oscar Passos reunirá a Oposição

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem que tão logo seja convocado o Congresso para referendar a escolha do General Garrastazu Medici, convocará uma reunião da Comissão Executiva Nacional, composta de 11 membros, a fim de que o Partido fixe sua posição.

Pessoalmente, o Sr. Oscar Passos defende o ponto-de-vista de que a Oposição deve colaborar "para recolocar o carro sobre os trilhos", esclarecendo, porém, que isto não significa que o MDB deverá votar no General.

EXEMPLO DE 64

Acredita-se que o MDB deva comparecer à sessão para dar quorum, mas abs-

tendo-se de votar, a exemplo do que ocorreu em 1964. Na eleição do Presidente Carlos Branco, a Oposição — então formada pelo PTB — participou do processo, mas absteve-se de votar.

"SABE OUVIR PARA DECIDIR"

O presidente da Arena, Senador Flinto Muller, disse ontem que manteve raros contatos com o General Garrastazu Medici — que já serviu em Mato Grosso — mas tem dele "a impressão de um homem íntegro, enérgico e com uma excelente qualidade de saber ouvir para depois decidir."

tantes, que o porteiro português José Pereira da Silva enumerou com orgulho: o Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, o Desembargador Geraldo de Castro, e o juiz Jaci Nunes.

SIMPLICIDADE

Para todos os vizinhos que estavam a esperá-lo, o General é um homem simples, que muitas vezes, quando a empregada não estava, ia comprar pão, leite e jornais pela manhã, embora fosse o chefe do SNI.

— Há pouco tempo — contou o Sr. Wagner Jimenez — um vazamento no banheiro do apartamento do General Garrastazu estragou o teto do meu banheiro, que fica no andar de baixo. Eu, então, falei com ele. Resultado: no outro dia já estava tudo consertado e não houve mais problemas. Fiquei sabendo, assim, que o General é um bom vizinho.

Casado com Dona Heila Nogueira, filha de fazendeiros de Bagé, o General Garrastazu Medici tem dois filhos. Sérgio é economista e assessora o Governador Peracchi Barcelos; Roberto é professor de Engenharia na Universidade do Rio Grande do Sul. Ambos são casados, mas só Roberto tem filhos, dois meninos e uma menina.

Os netos ocupam o fim de semana do General Garrastazu, porque têm, como ele, uma predileção: andar a cavalo. Este é o esporte que praticou, nestes meses no Sul, no Campo de Treinamento de São Jerônimo. Quando jovem foi esgrimista, sendo apontado como dos mais hábeis que passaram pela Escola Militar de Porto Alegre. Gosta também de ir à praia e ler; ao cinema não vai há mais de 10 anos.

Para as pessoas que pensam ser seu nome de origem indígena ele esclarece: Garrastazu é espanhol e quer dizer teimosia.

A verdade acima de tudo

Colega de turma de Costa e Silva e Castelo Branco no Colégio Militar de Porto Alegre, torcedor do Grêmio, Flamengo e Gurrani de Bagé, tipo calado mas "boa praça", segundo seus amigos mais chegados, o General Emilio Garrastazu Medici — Milita para os íntimos — dedicou boa parte de sua vida militar a uma função até certo ponto estranha: estabelecer a verdade na informação.

Nasceu em Bagé, a 4 de dezembro de 1905, aprendeu as primeiras letras na escola do professor Charles Dupont, a mais famosa da fronteira gaúcha na época. Como sempre foi modesto e sisudo, subiu silenciosamente, passo por passo, todos os degraus da carreira militar. Quando o Marechal Costa e Silva, já Presidente, foi buscar o ex-colega para um dos cargos mais importantes do Governo, a chefia do Serviço Nacional de Informações, lembrou-se entre outras coisas de qualidades que ele tinha mais do que ninguém: era discreto e sabia ouvir.

Mas mesmo no cargo fez muito pouco para sair do anonimato. Declarou, ao assumir, que o SNI não era órgão policial nem político e manifestou sua intenção de fazer com que através dele o Governo tivesse uma visão completa das críticas à administração e das aspirações e anseios do povo. Pouquíssimas vezes foi notícia e só apareceu com mais destaque quando, tendo que voltar à tropa, foi designado para comandar o III Exército.

Depois do Colégio Militar em Porto Alegre o General Emilio Garrastazu Medici veio para o Rio, estudar na Escola Militar de Realengo. A 7 de janeiro de 1927 passou a aspirante e foi servir no Rio Grande do Sul. De volta ao Rio fez o Curso de Aperfeiçoamento e Estado-Maior e depois retornou a Bagé, onde chegou a comandar a 3.ª Divisão de Cavalaria. Removido para Porto Alegre chefiou a 2.ª Seção (Serviço Secreto) da 2.ª Região Militar. Durante mais de três anos esteve no comando do CPOR. De lá saiu para a chefia do Estado-Maior do General Costa e Silva, que comandava a 3.ª Região Militar. A primeira missão que teve como General foi comandar a 4.ª Divisão de Cavalaria, em Mato Grosso, de onde saiu para o comando da Academia Militar de Agulhas Negras.

Nesse posto o encontrou a Revolução de março. Quando iniciou-se o movimento, a Academia Militar de Agulhas Negras foi das primeiras unidades militares a se desleigar, assumindo a vanguarda das forças que, de São Paulo, demandavam o Rio de Janeiro.

Durante o Governo do Presidente Castelo Branco foi destacado para o cargo de adido militar da Embaixada brasileira nos Estados Unidos, até ser promovido ao posto de General de Divisão. Com essa promoção voltou à ativa e a Porto Alegre, sendo classificado na 3.ª Região Militar.

Deixando o Serviço Nacional de Informações, assumiu em abril deste ano o comando do III Exército, substituindo o General Alvaro Alves da Silva Braga. Para seu lugar, no SNI, veio da 3.ª Região Militar o General Carlos Alberto Fontoura.

As seis laudas do discurso de posse no comando do III Exército, no dia 16 de abril, em solenidade assistida pelo Ministro Lira Tavares e pelos Governadores dos três Estados do Sul e altas autoridades, são dos poucos pronunciamentos do General Garrastazu Medici. O ato foi público e durou apenas 40 minutos.

— Trago e pretendo aplicar — disse ele — imensa experiência adquirida em dois anos do ininterrupto exercício da chefia do Serviço Nacional de Informações, onde o próprio desempenho de minhas atribuições me obrigou ao trato diuturno de assuntos de todos os campos de atividade do Governo da República. O conhecimento mais profundo dos homens, o estudo dos problemas do Brasil e de suas soluções, o encaminhamento e o acompanhamento da ação governamental revolucionária democrática deram-me a visão de que o poder de realização do homem e, principalmente, os anseios de afirmação dos mais jovens ultrapassaram a sua capacidade de consecução dos fenômenos psicossociais da presente conjuntura.

Acha que no Brasil, país jovem, habitado por maioria de jovens, esse fato dá como resultado a inquietude e "a impaciência da marcha acelerada para o futuro obscuro e, também, o convencimento de que as extraordinárias conquistas e transformações culturais e materiais deste século tornam possível antecipar a realização irresistível do seu destino de grandeza, porque é país que dispõe, dentro de suas próprias fronteiras, de todos os recursos necessários à promoção de seu desenvolvimento humanizado."

Afirmou o General Garrastazu Medici que o povo não está reclamando pelo que a Revolução fez, mas pelo que ela ainda não fez.

— O povo que apóia a Revolução — disse ele — não está pedindo a volta ao passado, mas apressamento para o futuro, suprimindo a existência de liberdade, sem excluir a responsabilidade individual e nem permitir a licença para contrariar a vocação política da nação.

Depois desse pronunciamento, recebeu o bastão de comando do Ministro Lira Tavares, passando a dirigir um Exército de 46 mil homens, distribuídos pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que responde pela segurança de uma grande faixa de fronteira. Após a declaração à imprensa, mostrou-se acessível aos subalternos durante os cinco meses de comando. Em Uruguaiana, evitou festividade e deu posse ao comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria em pleno campo de manobras.

Casado com Dona Heila Nogueira, filha de fazendeiros de Bagé, o General Garrastazu Medici tem dois filhos. Sérgio é economista e assessora o Governador Peracchi Barcelos; Roberto é professor de Engenharia na Universidade do Rio Grande do Sul. Ambos são casados, mas só Roberto tem filhos, dois meninos e uma menina.

Os netos ocupam o fim de semana do General Garrastazu, porque têm, como ele, uma predileção: andar a cavalo. Este é o esporte que praticou, nestes meses no Sul, no Campo de Treinamento de São Jerônimo. Quando jovem foi esgrimista, sendo apontado como dos mais hábeis que passaram pela Escola Militar de Porto Alegre. Gosta também de ir à praia e ler; ao cinema não vai há mais de 10 anos.

Para as pessoas que pensam ser seu nome de origem indígena ele esclarece: Garrastazu é espanhol e quer dizer teimosia.

O pronunciamento



O General Garrastazu Medici afirmou ontem, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, que será travado, no seu Governo, um diálogo sobre o país e que “naturalmente esse entendimento requer universidades livres, Partidos livres, sindicatos livres, imprensa livre, Igreja livre.”

A palavra de Garrastazu

EM RESUMO

- 1 — O Brasil continua longe de ser uma nação desenvolvida.
- 2 — Espera deixar definitivamente instaurada a democracia no país.
- 3 — Não permitirá o restabelecimento das instituições que levaram à crise de 1964.
- 4 — Repudia as pregações extremistas que exigem a destruição das instituições.
- 5 — Vai impor uma transformação nos privilégios das oligarquias para atender aos supremos interesses da nação.
- 6 — A reforma das instituições econômicas, sociais e políticas exige uma revolução.
- 7 — Chegou a hora de fazer o jogo da verdade.
- 8 — Apresentará à nação um plano econômico e administrativo.
- 9 — Na marcha para o desenvolvimento o povo não pode ser um espectador.
- 10 — Manterá os compromissos internacionais e exigirá reciprocidade de tratamento.

legaram todo esse imenso patrimônio. Uma atuação, enfim, que se eleve à altura dos incontidos sonhos da mocidade que se prepara para dirigi-lo e cuja meta não pode ser outra, senão o triunfo final na arrancada para o desenvolvimento econômico e social.

Ponderação

No curso do Governo, jamais procurarei impor o meu programa administrativo, mediante efeitos de propaganda ou a simples divulgação de resultados estatísticos. A última palavra será dada, de acordo com os reflexos que efetivamente se verificarem nas condições de vida. Outrossim, qualquer sacrifício a ser imposto nos setores privados corresponderá, previamente, a um ato ou reforma do próprio Governo.

Simultaneamente ficarão fixados os limites em que o Estado atuará e aqueles dentro dos quais terá atuação, em maior ou menor grau, os setores particulares nacionais e, bem assim, os investidores estrangeiros que nos tragam a sua indispensável colaboração de técnica ou de capital. Manteremos os nossos compromissos internacionais, deixando claro que os mesmos implicam em reciprocidade de tratamento. Vamos cumprir o que nos cabe e exigir o que nos é devido. Não pretendemos aceitar e, muito menos, impor lições de qualquer tipo, ressaltando a lição da história contemporânea que nos ensina que a convivência internacional só pode ser mantida nos termos de uma comunidade de nações livres e soberanas. Permaneceremos unidos com os países do Hemisfério na luta em prol do nosso desenvolvimento e sempre no sentido da plena efetivação dos princípios cristãos da cultura ocidental. E continuaremos identificados com todas as demais nações, no esforço comum pela paz e pela mais justa distribuição das conquistas do nosso tempo, por todos os povos da Terra.

E com essa disposição, que encaro as minhas novas e graves responsabilidades.

Popularidade

Espero que cada brasileiro faça justiça aos meus sinceros propósitos de servi-lo. E confesso, lealmente, que gostaria que o meu Governo viesse, afinal, a receber o prêmio da popularidade, entendida no seu legítimo e verdadeiro sentido de compreensão do povo. Mas não pretendo conquistá-la, senão com o inalterável cumprimento do dever.

Desejo manter a paz e a ordem. Por isso mesmo, advirto que todo aquele que atentar contra a tranquilidade pública e a segurança nacional será inapelavelmente punido. Quem semeia a violência, colherá fatalmente a violência.

Quero transformar em dever de Chefe de Estado o desejo sincero de garantir a harmonia do empenho dos senhores juizes, legisladores e governantes, no âmbito federal como no estadual, para a convergência de esforços e colaboração mútua na consecução de nossos objetivos comuns.

Considero, também, que não podemos perder mais tempo, recordando os erros de administrações anteriores. Em vez de jogar pedras no passado, vamos aproveitar todas as pedras disponíveis para construir o futuro.

Interpreto os anseios de afirmação nacional do povo brasileiro, como uma tendência irreversível de nossa época. E procurarei ser fiel aos seus imperativos, simplesmente realizando um Governo do Brasil, pelo Brasil e para o Brasil, dentro do concerto das nações livres da América e do Mundo.

Impondo-me, como comandante-em-chefe das Forças Armadas, a consciência de que todas as minhas atitudes e determinações terão a plenitude da correspondência de meus chefes comandados, dentro do rigor e da justiça das normas militares que, institucionalmente, nos regem a todos. Com base indiscutível no mais amplo respeito à disciplina, na fiel observância da cadeia hierárquica e sob o manto de inquebrantável coesão estarão garantidas as condições primordiais do preparo profissional-militar e da disposição para manter o impulso revolucionário, marcado na alma e na vontade de cada soldado do Brasil.

São esses os meus propósitos. Que Deus, atendendo às minhas orações, me dê a força, a coragem e a firmeza de cumpri-los.”

A DEFINIÇÃO



O General Garrastazu Medici falou pausadamente durante 10 minutos

General esperava gravação do “tape”

Quando o locutor Alberto Cúri, da Agência Nacional, chegou à residência do Ministro da Aeronáutica, na Base Aérea do Galeão, às 21h, o General Garrastazu Medici já o esperava para a gravação do seu pronunciamento ao país, sentado de costas para a janela que dá para o quintal da casa.

Além dos técnicos da TV Tupi — que cedeu o seu equipamento de vídeo-tape — e de funcionários da Agência Nacional, poucas pessoas permaneciam na sala de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

As 21h15m a gravação foi iniciada. Com os olhos de aros pesados, que só usa quando lê o General Garrastazu levou 25 minutos para ler a sua proclamação, datilografada em 11 laudas. Não houve regravação de nenhum trecho. O pronunciamento foi lido de uma só vez. Depois de encerrada a gravação, o General quis ver

uma parte, para saber se havia saído bem. As 21h35m o General aceitou um copo com água mineral (recusara um durante a gravação), despediu-se do locutor Alberto Cúri e retirou-se para o interior da casa do Ministro Márcio Sousa e Melo. Vinte e cinco minutos depois, a gravação entrava no ar por uma cadeia de televisões (chegou ao Rio Grande do Sul através da Embratel), enquanto o resto do país só a ouviu pelo rádio.

la de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

As 21h15m a gravação foi iniciada. Com os olhos de aros pesados, que só usa quando lê o General Garrastazu levou 25 minutos para ler a sua proclamação, datilografada em 11 laudas. Não houve regravação de nenhum trecho. O pronunciamento foi lido de uma só vez. Depois de encerrada a gravação, o General quis ver

uma parte, para saber se havia saído bem. As 21h35m o General aceitou um copo com água mineral (recusara um durante a gravação), despediu-se do locutor Alberto Cúri e retirou-se para o interior da casa do Ministro Márcio Sousa e Melo. Vinte e cinco minutos depois, a gravação entrava no ar por uma cadeia de televisões (chegou ao Rio Grande do Sul através da Embratel), enquanto o resto do país só a ouviu pelo rádio.

la de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

As 21h15m a gravação foi iniciada. Com os olhos de aros pesados, que só usa quando lê o General Garrastazu levou 25 minutos para ler a sua proclamação, datilografada em 11 laudas. Não houve regravação de nenhum trecho. O pronunciamento foi lido de uma só vez. Depois de encerrada a gravação, o General quis ver

uma parte, para saber se havia saído bem. As 21h35m o General aceitou um copo com água mineral (recusara um durante a gravação), despediu-se do locutor Alberto Cúri e retirou-se para o interior da casa do Ministro Márcio Sousa e Melo. Vinte e cinco minutos depois, a gravação entrava no ar por uma cadeia de televisões (chegou ao Rio Grande do Sul através da Embratel), enquanto o resto do país só a ouviu pelo rádio.

la de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

As 21h15m a gravação foi iniciada. Com os olhos de aros pesados, que só usa quando lê o General Garrastazu levou 25 minutos para ler a sua proclamação, datilografada em 11 laudas. Não houve regravação de nenhum trecho. O pronunciamento foi lido de uma só vez. Depois de encerrada a gravação, o General quis ver

uma parte, para saber se havia saído bem. As 21h35m o General aceitou um copo com água mineral (recusara um durante a gravação), despediu-se do locutor Alberto Cúri e retirou-se para o interior da casa do Ministro Márcio Sousa e Melo. Vinte e cinco minutos depois, a gravação entrava no ar por uma cadeia de televisões (chegou ao Rio Grande do Sul através da Embratel), enquanto o resto do país só a ouviu pelo rádio.

la de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

As 21h15m a gravação foi iniciada. Com os olhos de aros pesados, que só usa quando lê o General Garrastazu levou 25 minutos para ler a sua proclamação, datilografada em 11 laudas. Não houve regravação de nenhum trecho. O pronunciamento foi lido de uma só vez. Depois de encerrada a gravação, o General quis ver

uma parte, para saber se havia saído bem. As 21h35m o General aceitou um copo com água mineral (recusara um durante a gravação), despediu-se do locutor Alberto Cúri e retirou-se para o interior da casa do Ministro Márcio Sousa e Melo. Vinte e cinco minutos depois, a gravação entrava no ar por uma cadeia de televisões (chegou ao Rio Grande do Sul através da Embratel), enquanto o resto do país só a ouviu pelo rádio.

la de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

As 21h15m a gravação foi iniciada. Com os olhos de aros pesados, que só usa quando lê o General Garrastazu levou 25 minutos para ler a sua proclamação, datilografada em 11 laudas. Não houve regravação de nenhum trecho. O pronunciamento foi lido de uma só vez. Depois de encerrada a gravação, o General quis ver

uma parte, para saber se havia saído bem. As 21h35m o General aceitou um copo com água mineral (recusara um durante a gravação), despediu-se do locutor Alberto Cúri e retirou-se para o interior da casa do Ministro Márcio Sousa e Melo. Vinte e cinco minutos depois, a gravação entrava no ar por uma cadeia de televisões (chegou ao Rio Grande do Sul através da Embratel), enquanto o resto do país só a ouviu pelo rádio.

la de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

As 21h15m a gravação foi iniciada. Com os olhos de aros pesados, que só usa quando lê o General Garrastazu levou 25 minutos para ler a sua proclamação, datilografada em 11 laudas. Não houve regravação de nenhum trecho. O pronunciamento foi lido de uma só vez. Depois de encerrada a gravação, o General quis ver

uma parte, para saber se havia saído bem. As 21h35m o General aceitou um copo com água mineral (recusara um durante a gravação), despediu-se do locutor Alberto Cúri e retirou-se para o interior da casa do Ministro Márcio Sousa e Melo. Vinte e cinco minutos depois, a gravação entrava no ar por uma cadeia de televisões (chegou ao Rio Grande do Sul através da Embratel), enquanto o resto do país só a ouviu pelo rádio.

la de visitas, pequena e de formato retangular. A mulher do General Garrastazu, D. Scilla, não estava presente.

“Recebo a indicação do meu nome para a Presidência da República, consciente da responsabilidade excepcional dessa missão que me foi imposta pelo consenso das Forças Armadas e tornada irrecusável pelo conflante acolhimento da nação.

Fiz tudo o que estava ao meu alcance para que meu nome não fosse cogitado. Não consegui, porém, demover meus pares, que tomaram a seu cargo a tarefa de resolver o problema sucessório, nem mesmo os três Ministros Militares foram sensíveis ao meu apelo.

Não valeram e nem foram consideradas as razões que me levaram a declarar, mais de uma vez, meu veemente desejo de não ocupar tão elevado cargo.

Há 45 anos sirvo ao Exército e a ele, somente a ele e à nação, consagrei todo o meu preparo profissional.

Quis o Alto Comando das Forças Armadas, auscultando os Altos Comandos das Forças Singulares, selecionar meu nome para substituir o Presidente Costa e Silva, como capaz de manter coesas e unidas as Forças Armadas da nação em torno dos ideais da Revolução de Março de 1964.

Impõe-me, assim, o Alto Comando das Forças Armadas, mais um dever a cumprir. Não me cabe o direito de fuga.

O revolucionário

Revolucionário desde a mocidade, atuei, em 1964, diretamente sob os ordens do Marechal Costa e Silva, a cujo Governo também pertenci. Durante esse estreito convívio, aprofundou-se a minha amizade e admiração por aquele eminente chefe militar e estadista. É, portanto, compreensível que, ao sentimento de pesar de todos os brasileiros pelo sofrimento que atingiu o Presidente, acrescente-se, em meu íntimo, a tristeza maior do companheiro de mocidade, de vida militar e de serviço público. Não desejaria substituí-lo, muito menos em tão duras circunstâncias. Mas aprendi, com o próprio Marechal Costa e Silva, que o destino do soldado não lhe pertence. Nem lhe é permitido escolher encarar.

Sei de minhas dificuldades, mas procurarei ultrapassá-las pela escolha de auxiliares capazes, dignos e patrióticos que, em qualquer circunstância, tenham os interesses nacionais acima, e muito acima, de seus próprios.

A Revolução de Março de 1964 deu um novo destino ao Brasil, e sua obra, começada com o Marechal Castelo Branco — de saudosa memória — não pôde ser concluída pelo Marechal Costa e Silva, infelizmente enfermo e incapacitado para o cargo.

Cabe-me, portanto, por imposição de meus pares, prosseguir no rumo traçado por esses dois eminentes brasileiros.

Democracia

O meu Governo vai iniciar-se numa hora difícil. Sei o que sente e pensa o povo, em todas as camadas sociais, com relação ao fato de que o Brasil ainda continua longe de ser uma nação desenvolvida, vivendo sob um regime que não podemos considerar plenamente democrático.

Não pretendo negar essa realidade, exatamente porque acredito que existem soluções para as crises que a criaram ou que dela decorrem. E estou disposto a pô-las em prática. Desse modo, ao término do meu período administrativo, espero deixar definitivamente instaurada a democracia em nosso país, e bem assim, fixadas as bases do nosso desenvolvimento econômico e social. Advirto que essa não poderá ser obra exclusiva da administração pública e, sim, uma tarefa global da nação, exigindo a colaboração dos brasileiros de todas as classes e regiões. Democracia e desenvolvimento não se resumem em iniciativas governamentais: são atos de vontade coletiva que cabe ao Governo coordenar e transformar em autênticos e efetivos objetivos nacionais.

É preciso ficar claro que não vamos restabelecer as instituições que nos levaram à crise de 1964. Jamais voltaremos àquele sistema político que subjugava completamente a vontade popular ao jogo das manipulações de cúpula.

Nem aqueles desgrados impulsos de desenvolvimento, mais intuitivos que racionais, e

que acabaram redundando na torrente inflacionária.

Temos viva a lembrança de que, por efeito daquele sistema, foram-se distinguindo, no país, uma minoria integrada nas instituições e uma grande maioria marginalizada. Com o tempo, passamos a enfrentar o risco de uma cisão interna, chegando ao ponto que obrigou as Forças Armadas a intervir, para salvar a unidade nacional, evitando a desagregação e o caos. Desse modo, as instituições não foram assaltadas pelos militares, como pretendem apregoar os inimigos da Revolução, mas, de fato, foram sustentadas pelos mesmos, no auge da crise que ameaçou cindir a nação, entre uma minoria com participação na ordem econômica e política e, de outro lado, uma maioria não disposta de qualquer renda e, conseqüentemente, sem meios práticos de poder exercer ou exigir os seus próprios direitos, vivendo em condições que, como observou o Papa Paulo VI, na sua histórica visita ao nosso continente, não se coadunam com a dignidade espiritual do homem.

Por tudo isso, é inaceitável o retorno à situação pré-revolucionária.

Repudiamos a pregação dos extremistas, que exigem, de forma primária, a destruição das instituições.

E também o apelo de oligarquias que recomendam a sua inalterável manutenção. Nosso dever é impor-lhes uma profunda transformação pela qual deixem de servir aos privilégios de minorias, para atender aos supremos interesses do país.

Essa reforma das instituições econômicas, sociais e políticas não será obtida com simples medidas corretivas ou repressivas, adotadas ao sabor dos acontecimentos. Exige, na verdade, uma revolução.

Foi isso o que as Forças Armadas se decidiram a fazer: completar o movimento de 1964, transformando-o em uma autêntica Revolução da Democracia e do Desenvolvimento, em consonância com as mais lidimas aspirações nacionais.

Vamos dar efetividade a esses objetivos revolucionários. Nesse sentido, iremos ouvir os homens de empresa, os operários, os jovens, os professores, os intelectuais, as donas-de-casa, enfim, todo o povo brasileiro.

Liberdade

Será um diálogo travado sobre o nosso país, os nossos problemas, os nossos interesses e o nosso destino. Naturalmente, esse entendimento requer universidades livres, Partidos livres, sindicatos livres, imprensa livre, Igreja livre. Mas livres, acima de tudo, daqueles grupos minoritários que ainda hoje, como ontem, ora pela violência, ora pela corrupção, jogando com todos os processos de uma técnica subversiva cada vez mais aprimorada e audaciosa, pretendem servir a ideologias que já estão sendo repudiadas e superadas nos seus próprios países de origem. Na medida em que os estudantes, os políticos, os operários, os jornalistas e os religiosos conseguirem livrar-se dessas manipulações e manobras, assegurando autenticidade

às manifestações de sua vida institucional, estarão conquistando a própria liberdade que — é bom deixar esclarecido — não cabe ao Governo outorgar, mas, apenas, reconhecer. Estarei atento a esse esforço de libertação, em cada dia do meu Governo. Mas não me deixarei iludir, nem iludir ao povo. Chegou a hora de fazermos o jogo da verdade.

Plano

Apresentarei à nação, oportunamente, um plano econômico e administrativo, resguardando basicamente os resultados já obtidos pela Revolução, fixando as novas metas de incremento da produção e de expansão do mercado, tendo em vista a prioridade dos setores da educação, da saúde e da alimentação, o atendimento das regiões menos desenvolvidas, a estabilidade monetária, a correção dos desequilíbrios regionais de renda, a redução das desigualdades na distribuição das rendas individuais, os salários justos e a participação dos trabalhadores nos benefícios do desenvolvimento e, bem assim, os critérios das reformas institucionais.

Entretanto, insisto em afirmar que não acredito em nenhum plano de Governo que não corresponda a um plano de ação nacional. Na marcha para o desenvolvimento, o povo não pode ser espectador. Tem de ser o protagonista principal. Daí, o apelo que, nesta oportunidade, dirijo ao país: que todos os indivíduos, classes, organizações sociais e políticas e centros culturais, em todos os recantos do território nacional, formulem os seus programas e reivindicações para o momento presente! Assseguro que nenhuma sugestão deixará de ser devidamente apreciada. Mobilizarei, para esse estudo e análise, não só os órgãos de planejamento, mas, inclusive, as diversas instituições de pesquisa — civis e militares — a fim de realizar o levantamento global das sugestões e a adequada formulação da sua síntese. Com isso, poderemos completar o plano de ação a ser executado nos próximos anos.

Precisamos reproduzir, na vida político-administrativa, aquilo que conseguimos, até hoje, nas atividades esportivas ou artísticas. De fato, é significativo que tenhamos obtido expressivos triunfos, exatamente naqueles setores em que ocorre uma entusiástica e comovida participação do povo. No entanto, não é possível que, no século das conquistas espaciais, no momento em que os modernos sistemas de computação e informação marcam o fim das soluções meramente ideológicas, no instante em que a extraordinária revolução da técnica possibilita o aranco de tantas nações para o desenvolvimento, não é possível, repito, que um país como o nosso não venha a registrar, também, realizações e êxitos marcantes na história da civilização. O Brasil é grande demais, para tão poucas ambições. E está a exigir dos seus filhos uma atuação que realmente corresponda à magnitude do seu território, bem como aos elevadíssimos ideais das gerações que nos

Coluna do Castello

Profunda a impressão do primeiro discurso

BRASILIA (Sucursal) — O discurso com que o General Garrastazu Medici se apresentou como virtual sucessor do Marechal Costa e Silva, causou profunda impressão em Brasília, mesmo entre os que devem ser considerados seus adversários, pois que militam na Oposição.

Surpreendeu o vigor com que o futuro Chefe do Governo, definiu em linhas gerais os seus propósitos. Indicado como "candidato à substituição" do Marechal Costa e Silva na nota oficial produzida após a reunião do Alto Comando das Forças Armadas, o General não proferiu discurso de candidato mas um pronunciamento de quem se investe desde logo na missão que lhe foi atribuída.

Os políticos que aqui se encontram só puderam ouvir. Nesta capital não se tinha o texto para ser analisado detidamente. Impressionou porém, a mensagem de renovação contida no discurso, o tom franco, determinado e, em certas passagens, humilde, com que o comandante do III Exército revelou quais serão as preocupações e as prioridades do seu Governo. Tendo procurado ressaltar a origem que o torna continuador dos Governos Castello Branco e Costa e Silva, o General Garrastazu Medici transmitiu uma mensagem que francamente não era esperada por nenhuma das fontes políticas que se mostravam em condições de acompanhar de perto o processo sucessório.

Registra-se um misto de apreensão e de esperança. A referência que o General fez aos Partidos foi para dizer que os quer livres e autênticos, diferentes tanto das agremiações do passado quanto das do presente. Nenhuma referência ao Congresso Nacional no seu discurso, o que difundiu certo temor de que a representação política não será chamada, ao contrário do que se supunha, a cobrir a escolha feita em nível revolucionário.

No entanto, o General Garrastazu Medici prometeu retomar o diálogo político, convocando o país para que manifeste suas aspirações, enquanto proclamava como objetivo final de seu Governo dotar o país de instituições livres e permanentes. E advertiu, ao mesmo tempo, que haverá controle rígido em matéria de segurança, quando não se vislumbram meios dentro da conjuntura de transição para que o diálogo almejado possa ocorrer sem o constrangimento que faz refluir uma das partes.

Politicamente, não se percebe ainda como o General encaminhará a realização dos seus propósitos. A promulgação da reforma constitucional, que parecia iminente, ficou em suspenso. Supõe-se que o novo Presidente preferirá amadurecer com entendimentos para formular, mais adiante, na medida em que a experiência é ao seu Governo o domínio da realidade complexa sobre a qual terá que agir, sua própria tentativa de equacionamento do problema político institucional.

Por outro lado, as ênfases reveladas quando adversos setores, senão contrariaram a declaração de que no geral serão mantidos os programas estabelecidos, indicam uma correção de rumos positivamente inovadora. A partir daí, e do tom global do discurso, fixou-se a suposição de que, ao contrário do que se pensava à tarde, haverá alteração completa de equipe no Governo.

Depois de se ouvir o discurso do General Garrastazu Medici, acusou-se outro tipo de expectativa nos meios políticos. E' claro que essa área permanece atenta aos atos que se esperavam e ansiosa por conhecer a resposta às indagações colocadas sobre a sorte do Congresso, o processo pelo qual se consumará a sucessão e a sorte dos estudos rejeitados sobre a reforma da Constituição. Todavia, a partir de ontem à noite, o que realmente fixa todas as atenções é a formação da nova equipe de governo, pois que os nomes escolhidos, permitirão a primeira avaliação mais precisa sobre a mudança que se está a operar.

E uma dúvida fundamental foi desfeita: é agora inteiramente claro, apesar de todas aquelas indagações, que a posse do novo Governo será imediata e já não se contará por semana, mas por dia.

D'Alembert Jacoud
Redator-Substituto

Rosado só aceita ficar na EBCT com Garrastazu sob "certas condições"

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, afirmou ontem que pedirá demissão antes de o General Garrastazu Medici assumir a Presidência da República, e que só permanecerá no cargo "sob condições".

Embora seja "grande amigo" do futuro Presidente da República, o General Rubens Rosado explicou que deixará o cargo por questão de honra: foi escolhido pelo Marechal Costa e Silva. Seu desejo é trabalhar em uma empresa privada.

ERRO DE PUBLICAÇÃO

Após uma solenidade na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o General Rubens Rosado desmentiu notícia publicada pelo Diário Oficial, segundo a qual teria sido substituído no cargo pelo coronel Carlos Afonso Figueira, diretor de Telégrafos do ex-DCT.

— Tudo não passou de um engano, uma vez que o órgão oficial do Governo deveria ter publicado que aquele militar me

substituiria interinamente, pois eu ia chefiar um grupo brasileiro que participava do Congresso da União Postal Universal, no Japão. Acrescentou que só não viajou devido à doença do Presidente Costa e Silva.

Se o General Garrastazu Medici insistir na sua permanência à frente do órgão, o General Rosado diz que só continua sob condição, uma das quais a de agir com carta branca. A esse respeito não quis entrar em detalhes.

EBCT assina contrato de instalação no país de mais 23 centrais de telex

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — EBCT — e a Siemens, da Alemanha, assinaram ontem contrato para a ampliação das atuais 16 centrais de telex que servem a 41 cidades brasileiras, e para a instalação de mais 23 centrais, de Norte a Sul, com mais de 4.800 novos terminais.

Segundo o contrato, as novas centrais serão instaladas pela Siemens-Crosspoint, e elevarão de 2.660 para 6.500 o número de assinantes da rede de telex, passando a servir a 60 cidades brasileiras, triplicando a Rede Nacional de Telex.

AQUISICÃO A PRAZO

A aquisição do material para a instalação das novas centrais será financiada por sete anos, com carência de 50 meses, a juros de 6% ao ano. Elas funcionarão de acordo com o moderno sistema de pontas de cruzamento e começarão a ser instaladas a partir do segundo semestre de 1970.

Para a conclusão deste projeto, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos já investiu, em edificações e obras de infraestrutura, mais de R\$ 2 milhões e 70% das obras estão concluídas. O projeto tem

prioridade dentro do Plano de Ação Integrada do Governo.

Além do presidente da EBCT, General Rubens Rosado, e do procurador da Siemens da Alemanha, Sr. Hugo Wegner, estiveram presentes à assinatura do contrato o comandante da Artilharia de Costa, General Edmundo da Costa Neves, o presidente da Empresa Brasileira de Comunicações, Sr. Francisco Galvão, o ex-presidente do antigo DCT, Sr. Fernando Menescal Vilar, e o presidente da Companhia Telefônica Brasileira, General Landri Sales.

A LÍDER TEM MUITA PACIÊNCIA COM GENTE SEM PACIÊNCIA! HÁ SINCERIDADE NISSO?

Se está duvidando, venha ver.

A Líder sabe que comprar um tapete Tabacow e depois ter que esperar uma semana para recebê-lo é uma tortura.

Por isso seu tapete é entregue no dia seguinte ao da compra. A tapeçaria Líder tem uma grande coleção de tapetes, passadeiras e veludo em nylon, lã ou buclê, nos mais modernos padrões e cores atualíssimas... e com a beleza e qualidade que só TABACOW possui. E ainda facilita sua compra par-ce-la-da-men-te!



Tapeçaria Líder

Lider nos preços!
Lider na qualidade!

Barata Ribeiro, 340 - Copacabana - tel.: 256-5168, 236-6218 • Catele, 40 - Catele - tel.: 245-5248, 225-7641 • Barata Ribeiro, 255-A - Copacabana - tel.: 236-5138 • Voluntários da Pátria, 283-A - Botafogo - tel.: 226-4832 • 226-6051, 226-1882 • Ataulfo de Paiva, 27 - Leblon - tel.: 227-6167

Embaixador dos EUA visita Gama e Silva e agradece ajuda do Governo do Brasil

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, fez ontem visita protocolar ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e em conversa de mais de 15 minutos, agradeceu a colaboração dada pelo Governo federal durante o episódio do sequestro de que foi vítima.

O Ministro da Justiça recebeu ainda, ontem à tarde — um dia bastante calmo em seu gabinete — o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, e o Deputado Cid Sampaio (Arena-Pernambuco), com quem tratou de problemas políticos de suas respectivas áreas, em especial a eleição das Executivas Estaduais.

VISITA PROTOCOLAR

A visita do Embaixador Burke Elbrick foi feita logo depois do meio-dia. O Ministro Gama e Silva o recebeu em sua sala de despachos, onde conversaram animadamente durante 15 minutos.

A visita teve caráter protocolar, visto que o Sr. Burke Elbrick, desde que ocupa as funções de Embaixador americano, ainda não tinha visitado o Ministro da Justiça, como é de praxe. Aliás, esta visita estava na agenda do Ministro Gama e Silva para o dia 4 de setembro e o Sr. Elbrick não compareceu: tinha sido sequestrado um dia antes.

Com o Governador do Paraná, o Ministro da Justiça discutiu assuntos políticos do seu Estado, principalmente no que se refere à eleição da Executiva Estadual da Arena. O Governador do Paraná informou que as eleições tinham sido realizadas sem maiores problemas.

DIREITOS AUTORAIS

O Ministro Gama e Silva recebeu uma visita de uma

comissão de exibidores de cinema de São Paulo, que veio apresentar sugestões para serem inseridas no Código de Direitos do Autor e Conexos, atualmente em fase de revisão. As sugestões apresentadas dizem respeito às taxas que deverão ser pagas com o novo Código.

O Código de Direitos do Autor e Conexos foi elaborado pelo desembargador Milton Sebastião Barbosa e já se encontra totalmente revisado por uma comissão que foi integrada pelo próprio autor e os juristas Antônio Chaves e Cândido Mota Filho. O Código de Direitos do Autor foi entregue na semana passada pelo professor Cândido Mota Filho à Comissão de Estudos Legislativos já completamente pronto. O Código está agora nas mãos do professor Alfredo Buzaid, em São Paulo, que é o coordenador da CEL e fará uma revisão geral do Código.

Também foi enviada para o professor Alfredo Buzaid a nova Lei de Organização Judiciária Militar entregue na semana passada ao Ministro da Justiça.

Viagem de Passarinho aos EUA é confirmada para hoje mas ainda pode ser adiada

A viagem do Ministro Jarbas Passarinho aos Estados Unidos, marcada para as 23 horas de hoje, foi confirmada ontem oficialmente pelo Ministério do Trabalho, embora alguns assessores admitam a hipótese de adiamento, que dependerá da evolução do panorama político nacional.

Segundo o programa oficial, o coronel Jarbas Passarinho chegará às 8 horas de amanhã em Nova Iorque, de onde seguirá para Washington, a fim de participar da III Conferência Internacional de Ministros do Trabalho, da OEA. Retornará apenas no dia 19, pois passará ainda por Portugal, onde assinará convênios de Previdência Social.

VIAGEM DUVIDOSA

Até as 20 horas de ontem, o Ministério do Trabalho continuava anunciando a viagem do coronel Jarbas Passarinho aos Estados Unidos. Distribuiu, inclusive, o programa oficial, comunicando a partida pelo voo 854 da Varig e o hotel em que ficará na cidade de Washington, Scatter Hilton. O Ministro permanecerá uma semana na capital americana e chegará no dia 17, às 8 horas, em Lisboa para cumprir programa de visitas oficiais.

Nesse mesmo dia, assinará os convênios de previdência social entre os dois países e reformará no dia seguinte, chegando ao Rio às 17h15m do dia 19 de outubro. Acompanhará o

Ministro uma delegação composta pelos Srs. Júlio César do Prado Leite (membro da Comissão Permanente de Direito Social), Ivo Pinheiro (diretor do Departamento Nacional de Estatística), Eduardo Noronha (do BNH), Rômulo Marinho (assessor sindical), e Domingos Araújo da Cunha Gonçalves (secretário particular).

Embora o programa oficial esteja todo traçado, alguns dos assessores mais diretos do Ministro Jarbas Passarinho admitem a possibilidade de a viagem vir a ser adiada dentro das próximas horas, tudo dependendo, entretanto, das modificações que sofrer, nesse período, o panorama político nacional.

Medicina nuclear reúne em São Paulo os maiores especialistas mundiais

São Paulo (Sucursal) — O estudo dos efeitos biológicos das radiações, para o futuro da aplicação pacífica da energia nuclear, sem prejuízo para o homem, é tema do seminário iniciado ontem no Centro de Medicina Nuclear, comemorando seus 20 anos de atividades.

Tido como das mais importantes reuniões científicas do ano em todo o mundo, o seminário reúne alguns dos maiores especialistas internacionais no campo da medicina nuclear, que se propõem a apresentar até o dia 17 um balanço geral de como os efeitos negativos da energia atômica podem ser evitados.

CONFERENCISTAS

Patrocinado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado, o seminário está sendo realizado com reuniões científicas pela manhã e à tarde no anfiteatro do Centro de Medicina Nuclear, anexo à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Até o dia 17 serão pronunciadas 32 conferências, com quatro períodos de debates e estudos intercalados, tomando parte pesquisadores de nível universitário e conhecedores de radiologia e do emprego de radiações.

Os conferencistas convidados são os professores M. A. Vergues, do Departamento de Proteção Radiológica da Comissão de Energia Atômica da França; A. Leonard, do Laboratório de Genética do Centro de Estudos de Energia Nuclear da Bélgica; G. B. Gerber, do Departamento de Radiologia, também da Bélgica; E. Pena França, chefe da Seção de Radiosótopos do Instituto de Biofísica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e J. R. Malsin, chefe do Centro de Estudos de Energia Nuclear de Mol-Dunk, na Bélgica.

Explicou que hoje já não é possível evitar o emprego da energia nuclear, "o que significaria um enorme retrocesso no avanço tecnológico geral", mas ressalva que, por outro lado, também não é admissível que se permita que esse desenvolvimento venha afetar seriamente a evolução da espécie humana.

O atual seminário internacional pretende confrontar tudo o que já se conhece em matéria de experimentação em animais de laboratório, sobretudo pequenos mamíferos, e comparar os resultados com as observações feitas no homem em diversas condições de exposição às radiações.

PREVENDO O FUTURO

Das primeiras reuniões e conferências participaram os professores Gerber e Leonard, ambos da Bélgica, abordando os efeitos das radiações sobre

Junta estabelece normas em verbas de pagamento a pessoal civil e militar

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto estabelecendo normas para a abertura de créditos suplementares destinados ao atendimento das despesas com o pessoal civil e militar da União no exercício de 1969.

O ato decorreu da Lei 5.552, de 1968, que reajustou os vencimentos do funcionalismo público, resultando a insuficiência das dotações fixadas para o pagamento do pessoal da União.

ANALISE

Na exposição de motivos com que encaminhou aos Ministros Militares o decreto, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão afirma a necessidade de se "dotar o Ministério do Planejamento dos elementos indispensáveis para uma perfeita análise do volume de recursos necessários ao atendimento das necessidades de cada unidade orçamentária."

Estabelece o decreto que a abertura de créditos suplementares dependerá de "solicitações formuladas, preliminarmente, ao Ministério do Planejamento." Diz, ainda, o decreto que o processo de abertura de crédito suplementar será instruído com as seguintes informações:

I — A execução da despesa com o pessoal, por unidade orçamentária, especificando, por projeto e/ou atividade, os elementos, subelementos e itens da despesa, nos períodos a seguir: a) mês de novembro de 1968; b) exercício financeiro de 1968; c) primeiro semestre de 1969, mês a mês;

II — Crédito orçamentário destinado ao pagamento de despesas com pessoal, constante da Lei de Meios em vigor, acrescidos ou deduzidos dos créditos suplementares, já abertos ou cancelamentos realizados, por unidade orçamentária, especificando, por projeto e/ou atividade, os elementos, subelementos e itens da despesa;

III — Importância a suplementar para o total atendimento das despesas com o pessoal no corrente exercício financeiro, por unidade orçamentária, desdobrada em projetos e atividades, por

elementos, subelementos e itens da despesa;

IV — Dotação a anular, de acordo com os montantes fixados no Decreto n.º 64.010, de 21 de janeiro de 1969, relacionados com o disposto no item I e no parágrafo 3.º do Artigo 2.º do mesmo decreto.

V — Demonstração das modificações ocorridas no quadro de pessoal lotado no órgão, posteriores a 1.º de dezembro de 1968, e outras que apresentem reflexos sobre o orçamento da unidade, indicando os atos que as autorizaram.

Parágrafo 2.º — Ao prestar as informações exigidas no parágrafo anterior, os órgãos da administração indireta individualizarão as despesas realizadas com recursos específicos recebidos da União, por transferências, e os recursos próprios ou vinculados.

Parágrafo 3.º — Com base nas informações especificadas nos parágrafos anteriores, o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral proporá a abertura do crédito suplementar, levando em consideração o que determinam os Artigos 2.º e 3.º do Decreto n.º 63.946, de 30 de dezembro de 1968, e 5.º do Decreto n.º 64.010, de 21 de janeiro de 1969, bem como os seus respectivos parágrafos.

Art. 2.º — A instrução dos processos, de que trata o artigo anterior, será realizada pelos órgãos setoriais de pessoal e receberá ratificação, no que couber, das respectivas inspetorias gerais de finanças e, nos ministérios civis, das secretarias gerais.

USP propõe modificações no projeto de regulamentação da profissão de jornalista

São Paulo (Sucursal) — Sugestões para melhorar o texto do Artigo 4.º do projeto de regulamentação da profissão de jornalista acompanharam mensagem de apoio ao trabalho do Ministério do Trabalho, remetida ontem pelo diretor da Escola de Comunicações Culturais da USP, professor Antônio Guimarães Ferri.

O projeto foi discutido em seminário, com a participação de professores e alunos do curso de jornalismo da escola. Como resultado dos debates foi redigido um substitutivo ao Artigo 4.º e feitas sugestões para a posterior regulamentação do decreto-lei a ser assinado.

AS MODIFICAÇÕES

Nas justificativas do substitutivo, diz o documento da Escola de Comunicações Culturais da USP:

"1) O texto original do projeto continha no Art. 4.º um item específico, entre as condições para o registro profissional: "Declaração de cumprimento de estágio em empresa jornalística." Tal determinação não tem razão de ser, por se tratar de uma etapa específica da própria formação universitária. Quando termina o curso superior de jornalismo, o profissional já participou de um estágio supervisionado, que se realiza na própria universidade ou nas empresas jornalísticas com as quais o curso mantém convênio. (...)

2) O diploma de curso superior de jornalismo deve ser exigido para todas as funções contidas no Art. 6.º, por se tratarem de atividades que já

vêm sendo objeto de treinamento na universidade. (...)

3) A inclusão da possibilidade de contratação dos alunos do curso de jornalismo como estagiários (na forma do proposto nos parágrafos 1.º e 2.º do substitutivo) é uma medida necessária, no sentido de neutralizar os efeitos da redução de profissionais disponíveis nos primeiros anos a partir da vigência da lei. (...)

4) O regulamento posterior do diploma legal, incluindo a possibilidade de contratação de colaboradores, significa uma abertura aos outros profissionais de nível universitário para que possam prestar concurso às empresas jornalísticas, sobretudo na divulgação de matérias especializadas. Entendemos, todavia, que essa possibilidade deve ficar restrita aos portadores de diploma de nível superior nas especialidades em que irão colaborar."

TRT cassa arresto da Equitativa

O Tribunal Regional do Trabalho, em decisão por unanimidade, cassou o arresto — impedimento jurídico que suspende o processo de liquidação de uma empresa — dos bens da Companhia de Seguros Equitativa, entre os quais um edifício situado na Avenida Rio Branco, onde o Governo pretende instalar a sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A medida segue a lei estabelecida durante o Governo Castello Branco, que determina a suspensão de ações e execuções contra sociedades de seguros postas em liquidação e possibilita a continuação do processo, que beneficiará a mais de mil funcionários da empresa. O TRT marcou para amanhã às 15 horas a audiência de conciliação e julgamento entre os empregados e a Companhia Cervejaria Brahma.

Marinha reforma mais cinco

O Ministro da Marinha assinou decreto reformando, no mesmo posto, o capitão-de-fragata Augusto Romão von Classenroth, do Corpo de Fuzileiros Navais; capitão-de-corveta Eduardo de Moraes Sá Brito; capitães-tenentes Carlos Frederico Rodrigues de Azevedo e Jandir Ferreira dos Santos. Em outro ato, também com base no AI-5, foi demitido o capitão-tenente Francisco das Chagas Neves Gurgel, capitão-naval.

A pedido, foram transferidos para a foragem remunerada da Marinha, no mesmo posto, os capitães-de-mar e guerra médicos Enéias Lopes Duarte e Jaime da França Torres. Com base no Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, os Ministros Militares exoneraram de seu cargo o diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Válio Baere de Araújo.

COLECIONADOR PARTICULAR

COMPRA

Pesos para papéis,
de cristal, redondos, com
desenhos interiores

FLÔRES — FRUTOS — ANIMAIS — BORBOLETAS, ETC.

— PAGA-SE DE 100 A 1.000 DÓLARES —

FALAR C/SR. LOSANO — TEL. 257-8008

HOTEL REGENTE — Rio de Janeiro

Alargamento da praia de Copacabana ganha apoio do Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia opinou ontem favoravelmente ao alargamento da praia de Copacabana, porém recomendou ao Governo do Estado que o projeto de urbanização da faixa tomada ao mar, quando for elaborado, leve em consideração "a beleza do bairro e a segurança da população."

Sobre esta questão, o presidente do clube, Sr. Otávio Cantanhede, disse que, isoladamente, as opiniões dos membros do conselho convergem no sentido de que o alargamento da praia não se transforme numa alternativa de tráfego e numa futura Avenida Brasil. Acrescentou que tão logo o Estado tenha o projeto de urbanização, o conselho poderá opinar.

PRUDENCIA

Por diversas vezes a diretoria do Clube de Engenharia desmentiu informações de que era contrária ao alargamento da praia de Copacabana, explicando que a posição do órgão só seria conhecida após serem ouvidas sua diretoria e o conselho.

Na reunião de ontem, a proposta do conselheiro Wilson Ribeiro Gonçalves de que o Clube de Engenharia apóie o alargamento da praia, desde que sejam rigorosamente observados os estudos do Laboratório de Lisboa, nos quais confia, foi aprovada por maioria dos 60 conselheiros.

Quanto ao projeto de urbanização, foi aprovada por unanimidade a recomendação feita ao Governo do Estado de que "todos os cuidados sejam tomados ao ser elaborado. O Clube de Engenharia defende a preservação da faixa tomada ao mar pelo aterro, visando dar-lhe "características compatíveis com a grandeza e a beleza do bairro, assim como a segurança da população."

INTERCEPTOR

O presidente do Clube de Engenharia, Sr. Otávio Cantanhede, considerou importante a construção do interceptor oceânico. Acha, no entanto, que a obra deve ser colocada na dependência do alargamento de Copacabana, como usual-

mente se observa, "pois uma coisa não tem nada a ver com a outra."

— Sendo as obras executadas paralelamente a execução do alargamento e a construção do interceptor — o que poderá ocorrer é tão somente o seu barateamento.

INTERESSE

Depois que o assunto do alargamento de Copacabana passou a ser de interesse da população, o Sr. Otávio Cantanhede disse que o Clube de Engenharia também se interessou por ele, tanto assim que vários técnicos foram ouvidos. Há um mês, o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, justificou, em conferência no clube, as obras de alargamento que já estão sendo executadas.

A posição dos conselheiros foi tomada com base nos estudos do Laboratório de Lisboa. O Sr. Otávio Cantanhede disse que o alargamento previsto poderia variar entre 40 e 140 metros, mas que o Estado optou pela construção de uma faixa de 80 metros. Esclareceu ainda que os técnicos de Lisboa exigem no projeto a colocação de molhes protetores contra as marés, na altura do Forte de Copacabana e no Leão.

Recomendam ainda que a faixa de aterro nunca ultrapasse os 140 metros, pois do contrário ocorreria a fuga de areia, com prejuízo de todo o projeto.

Cedag revela que 71,7% dos consumidores de água acham que abastecimento melhorou

O sistema de abastecimento de água na cidade vem melhorando com as providências tomadas pela Cedag, segundo a opinião de 71,7% dos 350 mil consumidores cadastrados na Guanabara. A companhia computou até agora 26.019 respostas em seu cérebro eletrônico.

O questionário distribuído em fevereiro constou de cinco itens e, segundo a Cedag, o índice de respostas recebidas é dos mais elevados, principalmente se considerando o grande número de opiniões e sugestões enviadas, que demonstram a participação e o interesse dos usuários nos problemas da empresa.

SUGESTÕES ESTUDADAS

O questionário da Cedag se relaciona com o pagamento das contas de água pela rede bancária do BEG, a campanha da Cedag pela imprensa, os filmes divulgados pela televisão e as obras e serviços que a Cedag vem realizando para a melhoria da rede distribuidora da cidade.

Todas as respostas que trouxeram sugestões foram — segundo a Cedag — minuciosamente examinadas por um grupo de técnicos, com vistas a permitir um melhor controle dos eventuais problemas que afligem os usuários.

A primeira pergunta da Cedag sobre o método de pagamento das contas pelo BEG obteve dos usuários 90% de respostas afirmativas; 1,7% afirmou ter dificuldades e o restante ficou sem responder.

PUBLICIDADE BOA

A segunda pergunta se referiu ao programa de divulgação de suas obras e de tudo o que ocorre no sistema de abastecimento de água, indagando dos usuários se esta divulgação na

imprensa, rádio e televisão vem sendo satisfatória, deficiente ou se eles ainda não a haviam percebido. Pelas respostas, a Cedag soube que 71,6% a julgaram satisfatória; 7,7% deficiente; não tinham reparado nela, 9%; e 11% deixaram de responder.

A pergunta seguinte: "Em sua opinião têm sido bons, regulares ou maus os filmes que a Cedag vem exibindo na TV para mostrar aspectos dos trabalhos realizados e, ao mesmo tempo, valorizar a pontualidade no pagamento das contas de água?", as respostas revelaram: os filmes são bons, 61,5%; regulares, 19,6%; maus, 1,8%; e sem resposta, 16,8%.

Uma quarta indagação se referiu a várias melhorias no sistema geral de abastecimento da cidade. As respostas consideraram que 71,1% julgam que as medidas surtiriam bons resultados; 10,4% que elas não lograram modificar em nada as condições anteriores de abastecimento; enquanto 6% afirmaram que a situação atual ficou pior que antes.

O quinto e último item proposto pela Cedag pedía sugestões, que foram enviadas pela maioria dos usuários: 70,1%.

Zoológico tem há 3 meses na ilha Grande local para quarentena de elefantes

Há mais de três meses que o Jardim Zoológico tem preparado um local na ilha Grande para quarentena dos dois elefantes presenteados pelo Governo indiano ao Brasil e que ficarão no Jardim Zoológico de Montevideu, por problemas na Alfândega do Rio.

Segundo o diretor do Jardim Zoológico, Sr. Augusto César Monteiro de Castro, a vinda dos elefantes do Uruguai é responsabilidade do Ministério do Exterior, estando o cônsul brasileiro em Montevideu, Sr. Aluísio Dias Gomes, tratando do assunto.

— A parte que cabia ao Jardim Zoológico está feita, mas o Itamarati não informa sobre o assunto — disse ele.

OS ELEFANTES

Informa o diretor do Jardim Zoológico que, há cerca de três meses, após a ida dos elefantes presenteados para o Uruguai, por não haver condições para quarentena no Rio, começou a ser providenciado o local adequado.

O Ministério da Agricultura, que impedira o desembarque dos dois elefantes, garantiu que eles seriam transportados de volta assim que o Jardim Zoológico estivesse preparado para recebê-los.

As condições foram criadas, segundo o diretor do Zoológico, em local preparado na ilha Grande — mas os elefantes não

Uruguai acabaram no Jardim Zoológico de Montevideu, e tirá-los de lá agora é um caso diplomático. Em contato com o Ministério de Relações Exteriores, o Sr. Augusto César Monteiro de Castro foi informado de que o cônsul brasileiro em Montevideu providenciava a vinda dos elefantes — o que seria feito por transporte marítimo.

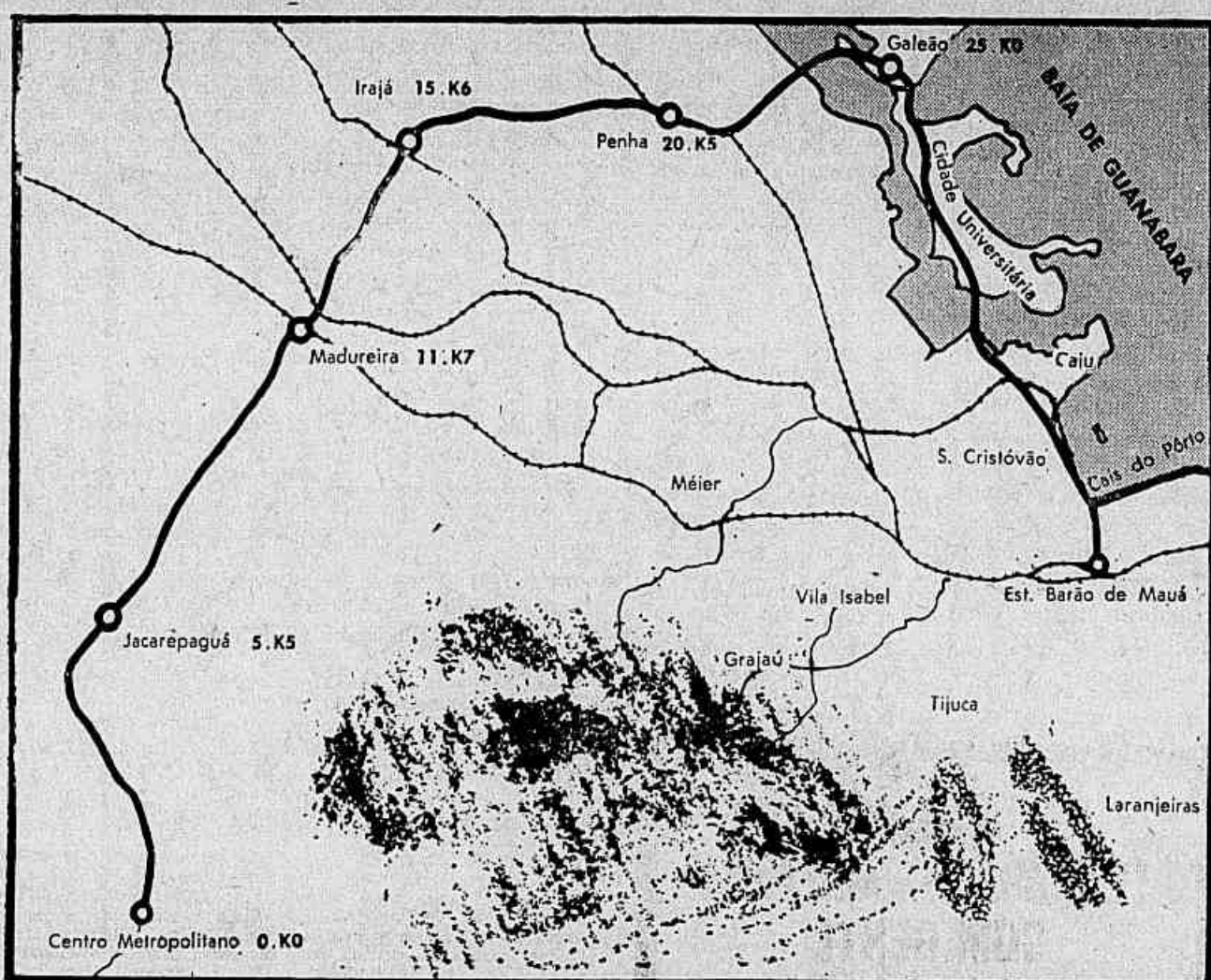
Passaram-se três meses e o Itamarati não informa nada de novo sobre a vinda ou não dos elefantes. Segundo o diretor do Jardim Zoológico até a necessidade de quarentena já foi superada, pois no Uruguai os animais já estão em contato com o público.

MODERNO



O monotrilho foi planejado para transportar do Galeão à Barra os visitantes da Expo-72

EFICIENTE



Passando por vários bairros, o monotrilho beneficiaria a um terço da população carioca

Expo-72 só terá monotrilho se custeio fôr decidido este mês

Se até o fim deste mês as autoridades brasileiras, federais ou estaduais, não decidirem quem custeará o monotrilho ligando o Galeão à Barra da Tijuca, não haverá mais tempo para a execução da obra — orçada em 78 milhões de dólares, a terça parte do custo do metrô — a tempo da Expo-72.

Projetado por técnicos japoneses, o monotrilho trará vantagens a quase um terço da população carioca, além de servir aos visitantes da exposição. O Ministério da Indústria e Comércio, promotor da Expo-72 e que convidou a missão japonesa, hoje afirma que "o plano foi apenas uma sugestão nossa no Governo do Estado."

TRABALHO INÚTIL

Durante um mês a comissão de cinco técnicos japoneses elaborou o estudo de viabilidade técnica do monotrilho carioca, por encomenda do Ministério da Indústria e Comércio, levando em conta as experiências mundiais. O mais recente está sendo construído entre Tóquio e Osaka, onde se realizará a Expo-70. Para o estudo foram mobilizadas as colaborações do DER e da Secretaria de Serviços Públicos.

A idéia era de se construir o monotrilho para garantir um transporte rápido e confortável aos turistas que desembarcariam no Galeão — aproximadamente 5 mil por dia — para visitar a Expo-72, durante os seus seis meses de funcionamento. Dêle também se utilizariam parte dos 50 mil visitantes diários do Rio e de outros Estados.

GRANDE VANTAGEM

O monotrilho, segundo o relatório encaminhado às autoridades brasileiras, e agora de posse do Governo do Estado, tem sua grande vantagem em se constituir de estruturas de concreto armado, que seriam facilmente moldadas, com as colunas de sustentação do trilho elevado a 20 metros do chão, colocadas de 200 em 200 metros, tudo construído pelos japoneses em 29 meses.

A linha dupla de 25 quilômetros de extensão pôde ser colocada sobre estradas já existentes, e cruzamentos podem ser feitos com facilidade. Numa velocidade média de 60 quilômetros por hora, o monotrilho é o transporte adequado — asseguram os engenheiros japoneses — para grandes massas, que não excedam a 45 mil passageiros por dia. Sobem em rampas íngremes, faz curvas de pequeno raio — 60 metros — e em nada prejudica o tráfego rodoviário.

TRANSPORTE IDEAL

— Para a população de 600 mil habitantes da chamada zona geoeconômica de Madureira — englobando Jacarepaguá, Realengo, Rocha Miranda, Irajá e Cas-

cadura, bairros próximos — o monotrilho da Guanabara representaria o melhor dos transportes para a Barra da Tijuca, onde se concentra a população nos fins de semana.

Atualmente somente duas linhas de ônibus fazem o percurso dos subúrbios para a Barra da Tijuca: a linha 749, Cascadura-Barra, e a 749, Cascadura-Recreio dos Bandeirantes. O Incondom das filias intermunicipais aos fins de semana já é uma constante para quem quer ir à praia, embora nesses dias seja feita uma linha de reforço, que sai da Praça Sêca, em Jacarepaguá.

— A outra alternativa que temos — queixam-se os moradores — é a de pegar ônibus para a Ilha do Governador, mas as praias de lá não chegam a compensar o sacrifício. Muita gente chega a desistir da praia por causa da viagem.

A linha Cascadura-Barra tem mais de 10 seções diferentes, com preços diversos, e seu percurso total chega a mais de uma hora nas férias de verão, pelas constantes paradas e a lotação excessiva para os estudantes. E a ligação obedecendo ao caminho do monotrilho, feita pelo metrô, está prevista somente para 1990 nos planos da Companhia do Metropolitano.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

O presidente da Associação Comercial de Madureira, Sr. José Lopes, acha que a grande vantagem do monotrilho estaria na atração turística que traria à Zona Norte, fazendo-a mais conhecida do público estrangeiro, que no futuro procuraria as grandes hotéis que hoje iniciam sua construção na Barra da Tijuca.

Acho que nesta cidade deve-se pensar em termos de industrialização turística total, e por isso o monotrilho seria um grande impulsionador na Zona Norte. Quantas pessoas viriam aqui, beneficiando o comércio, simplesmente para dar uma volta de monotrilho? E isso sem os inconvenientes dos ônibus que hoje em dia, para servirem a mais pessoas, são obrigados a dar voltas desnecessárias, tornando a viagem irritante — afirma.

Mas um dos que mais sofre com as condições da Zona Norte é o próprio presidente da Associação, que mora em Jacarepaguá e diariamente vai a Madureira para o trabalho em sua loja de eletrodomésticos, na Avenida Geremário Dantas.

De carro o percurso é feito facilmente em pouco mais de cinco minutos, mas quando vem de ônibus, a coisa se complica bastante. É preciso notar que Jacarepaguá hoje tem uma população de 300 mil habitantes, sendo o centro de maior poder aquisitivo da Zona Norte, pois os comerciantes e industriais em geral que têm seus negócios nesta área preferem aquele bairro por suas condições privilegiadas de moradia.

Segundo ainda o Sr. José Lopes, com a construção da futura rodoviária de Madureira, próxima ao viaduto Negrão de Lima para onde já foi feito um projeto arquitetônico de um conjunto com hotéis de alto padrão, cinema e teatro, haverá obrigatoriamente um grande acúmulo de visitantes de outros Estados e que se dirigirão à Barra em busca do centro cosmopolita projetado por Lúcio Costa.

— O ante-projeto do conjunto será dentro de poucos dias apresentado ao Governo do Estado. É uma área total de 25 mil metros quadrados, com três prédios, e ainda uma concha acústica. Só a rodoviária terá quase o dobro da Novo Rio — afirma o Sr. José Lopes.

TUDO PARA O METRÔ

— No momento não vejo possibilidades de construção do monotrilho na cidade. O Governo do Estado já reservou todos os recursos disponíveis para o investimento no primeiro trecho do metrô, da Lapa à Glória, e não poderia gastar tanto agora. Só vejo possibilidades de execução da idéia se aparecesse um crédito extra, mas nada existe neste sentido.

A afirmação é do Secretário de Serviços Públicos do Estado, General Milton Gonçalves, que recebeu na semana passada o extenso estudo de viabilidade do monotrilho carioca, assinado pelo engenheiro Tomoharu Tonaka, chefe da missão japonesa.

Entregue no dia 11 de setembro à Superintendência da Exposição Internacional, no Ministério da Indústria e do Comércio, o relatório traz em sua primeira página o esclarecimento de ter sido solicitado pelo MIC — o que é bastante para atestar que em nenhum momento o Estado cogitou de fazer o monotrilho, segundo assessores do General Milton Gonçalves.

De acordo com o superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, já havia sido determinado que a Guanabara arcaria com as despesas de transporte e condições auxiliares à realização da Exposição Internacional.

— A idéia de trazer os técnicos japoneses para projetarem o monotrilho foi realizada apenas como uma sugestão para o equacionamento do problema por parte do Estado. Nós não poderíamos fazê-lo. De qualquer forma, 74 quilômetros de estradas e os cinco túneis que estarão concluídos ao tempo da Expo-72, e mais os estacionamentos, darão vazão ao número de visitantes.

Segundo o Secretário de Serviços Públicos, o percurso da Penha a Jacarepaguá está nos planos do metrô carioca, para 1990 e antes disso nada poderá ser feito na área, uma vez que devem ser obedecidas as prioridades originais.

Só poderíamos fazer com ajuda do Governo federal — concluiu o General Milton Gonçalves.

Pombos da Igreja de São Francisco de Paula estão sem alimento há um mês

Há cerca de um mês os pombos que vivem em frente à Igreja de São Francisco de Paula não recebem alimentos, porque "da última vez que o patrulheiro das aves, Sr. Geraldo Rocha, lhes deu milho, foi agredido por um guarda e acabou ferido no Hospital Sousa Aguiar", segundo informou ontem outro patrulheiro, o Sr. Davi Dias Moreira.

O capelão da igreja declarou que não sabe nada a respeito, recusou-se a dizer seu nome e, nervoso, ameaçou "desmentir qualquer declaração que me seja atribuída." Mas o guarda Crispim, da Corporação de Segurança às Empresas, esclareceu que "temos ordem do provedor, Sr. Vicente Noronha, para impedir que coloquem milho ao redor do bebedouro dos pássaros."

AGRESSÃO

Os alimentadores de pássaros pertencem à Sociedade de Patrulheiros das Aves, ligada à Associação de Proteção aos Animais, e se atribuem a tarefa de impedir a caça ou os maus tratos às aves, fazendo cumprir o Código de Caça. Frequentemente a Sociedade dos Patrulheiros das Aves realiza sortidas em que apreende armas, atiradeiras e alcapões. Normalmente os patrulheiros se dedicam a dar milho aos pombos, nos locais estratégicos da cidade.

A agressão ao Sr. Geraldo Rocha foi ontem confirmada pelo guarda Crispim que, inteiramente embriagado, às 11 horas da manhã, explodiu a atitude de seu colega dizendo que ele é "um novato, sem experiência, que levou a coisa na base da ignorância, quando devia resolver tudo na base da conversa." Agora vai responder a inquérito. Disse também que sua tarefa, como a de seus dois outros colegas "é não deixar que se ponha milho no pátio em frente à igreja — onde fica o bebedouro — e impedir que mendigos fiquem nas escadas."

Ao patrulheiro Davi Dias Moreira, que ontem pretendeu distribuir milho aos pombos do guarda Crispim informou que devia jogar o alimento na calçada e não mudou de atitude quando o patrulheiro disse que "jogando na calçada, os pombos não vão poder comer, porque passa muita gente e isso os afugenta." O guarda replicou que estava "cumprindo ordens."

MILHO PROIBIDO

— Como patrulheiro das aves, nossa missão é colocar milho nos lugares onde os pombos ficam em maior número. Na Igreja de São Francisco de Paula, há 30 anos que Seu Filote dá milho aos pássaros, por iniciativa própria e agora também está impedido de fazê-lo", disse o Sr. Davi Dias Moreira. E explicou que o bebedouro foi colocado naquele lugar pelo Governo, especialmente para os pombos "e afinal não adianta só tomar água. Eles também precisam comer. Será que o Sr. Vicente Noronha, autor da proibição, desconhece que existiu São Francisco de Assis?"

Obra da Light na principal rua residencial de Piedade impede passagem dos ônibus

Tábuas e outros materiais de uma obra da Light foram colocados no meio da Rua Tórres de Oliveira, na Piedade, e estão impedindo a passagem dos ônibus na faixa que não foi interditada, prejudicando os moradores, sujeitos a longas caminhadas.

Os responsáveis pela obra — instalação de uma rede subterrânea de alta tensão — afirmam que são obrigados a colocar os materiais no meio da rua porque "não existe local apropriado aqui por perto." Com isso duas linhas de ônibus tiveram de mudar seu itinerário e os moradores nunca sabem exatamente por onde eles vão passar.

INTERDITADA

A Rua Tórres de Oliveira, a mais importante residencial da Piedade, foi parcialmente interditada desde o seu início, na altura da Rua Clarimundo de Melo até a Rua da Pátria, quase no final. Resta apenas uma faixa estreita da rua, até a esquina com a Rua A, por onde passam os veículos em fila única. O trecho entre as ruas A e da Pátria está totalmente interditado.

O que está impedindo a passagem dos carros e ônibus é um monte de tábuas e materiais no meio da rua, logo após a esquina com a Rua A. Os ônibus são obrigados a entrar por esta rua, seguindo em direção à Rua Monteiro da Luz, rumo ao Méier. Com isto todo o trecho da Rua Tórres de Oliveira e as ruas transversais próximas ao Várzea Country

Clube ficam praticamente sem condução, com os moradores tendo de dar uma longa caminhada.

A obra, segundo os moradores, é muito morosa, e durante algumas horas por dia ninguém é visto trabalhando em muitos trechos. A firma empreiteira, Celat, garante, no entanto, que ela ficará pronta em dezembro. A obra, de instalação de um cabo subterrâneo de 132 mil volts, entre as estações da Piedade e de Garandá, conta com o auxílio da Aliança para o Progresso e Usaid, e está orçada em R\$ 2.100 mil.

Os moradores pedem que seja liberado o trecho entre as ruas A e da Pátria, com o tráfego no sentido daquela para esta, para atender a toda a população prejudicada de este trecho do bairro, próximo ao Várzea.

Telefônica faz Detran mudar mão no Andaraí

O Departamento de Trânsito vai adotar a partir de hoje mão única na Rua Barão de Mesquita, da Uruguai para a Pontes Cordeira, no Andaraí, e inverter a mão da Rua Propícia, da Frei Fabiano para a Arquias Cordeiro, no Méier. As duas alterações são motivadas por obras da Telefônica.

Em caráter definitivo, o Detran fará algumas modificações no trânsito nas proximidades da esquina das Ruas Conde de Bonfim e Uruguai, cujo sinal luminoso será remanejado de modo a permitir fluxo em vários sentidos, funcionando em três tempos. Serão pintadas faixas e colocadas grades para proteção de pedestres.

TIJUCA E ANDARAÍ

Em consequência da adoção de mão única na Rua Barão de Mesquita, funcionará também em um só sentido a Rua Pontes Cordeira, dando passagem da Rua de Mesquita para a Ladislau Neto, que ficará

com mão invertida, da Pontes Cordeira para a Uruguai.

A alteração implica também no desvio do itinerário do ônibus das linhas 217 (Carioca-Andaraí), 234 (Mauá-Piedade), 238 (Praça 15-Encantado), 606 (Praça da Bandeira-Engenho de Dentro), 622 (Praça da Bandeira-Ramos) e 633 (Saens Peña-Gardênia Azul).

A volta ficará inalterada, mas a ida deverá ser feita pela Rua de Mesquita, Pontes Cordeira, Ladislau Neto e Uruguai. Além da mudança do funcionamento do sinal da esquina de Conde de Bonfim com Uruguai, permitindo o tráfego alternado em vários sentidos (subindo ou descendo, dobrando à direita ou à esquerda nas duas ruas), o Detran vai alterar parte do itinerário dos ônibus das linhas 229 (Rodoviária-Usina) e 614 (Usina-Largo da Segunda-Feira). Eles seguirão pela Conde de Bonfim, entrando na Itacurupá e seguindo pela Andrade Neves e Uruguai.

Brasília põe documento na lata do lixo

Brasília (Socursal) — Onze toneladas de documentos públicos foram transferidas dos arquivos da Prefeitura de Brasília para a usina de tratamento de lixo, "para que sirvam pelo menos como adubo ou matéria-prima de papel higiênico", pois foram consideradas inúteis e sem interesse para os serviços burocráticos.

Os papéis dos arquivos estão sendo examinados e selecionados por uma comissão, formada por representantes das diversas secretarias da Prefeitura e do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. O objetivo é conservar arquivos apenas os documentos que possuam algum valor.

SEXO
deve ser
segrêdo para
as crianças?

Prolongar um falso conceito de inocência é levar as crianças a encarar o sexo como uma coisa anormal e indigesta. DE ONDE VÊM OS BEBÊS? É o livro-chave que desvenda para as crianças a visão clara e autêntica da sexualidade. A venda nas bancas e livrarias. Com prefácio de Carmen da Silva. Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

"Passo a relatar e protestar por mais uma das muitas injustiças praticadas pelo Serviço de Trânsito. Estaciono meu carro na Avenida Cile de dez a seis horas da manhã. Dentro do limite onde não existe infração alguma. Pois bem, os guardadores, por implicarem com o carro que entra cedo e sai à noite, portanto somente ganham o deles uma vez por dia, resolvem chamar o guarda e mandam-no multar, fixando um cavalete antes do meu. Vem a turma de reboque e, apesar de ver que o carro está dentro da faixa permissível, fazem aquela palhaçada de colar um papel com justificativas e ponderações. Quando a Administração começa a usar de abuso de autoridade, ela está em pane. Felizmente, tenho fotos para comprovar tal arbitrariedade.

Olavo de Paula Sousa — Rua Barão de Ipanema, 53 — Rio."

Esclarecimentos

O JORNAL DO BRASIL, edição de 4-10-69, sob o título Assaltante Dado Como Morto no Rio diz em Porto Alegre que Subornou seus Captores, informando que o assaltante João Firmino de Oliveira, ao ser preso em Porto Alegre, declarou que policiais da Guanabara o prenderam no dia do jogo Brasil contra a Colômbia, nas imediações da Central do Brasil, e só o soltaram depois de lhe terem extorquido a quantia de NCr\$ 5.900,00.

Segundo a notícia, o assaltante não soube indicar os nomes dos policiais que o prenderam e nem a delegacia a que os mesmos pertencem, informando apenas que ele "foi mantido dentro de uma kombi, algemado, detido de costas", de 12 às 23 horas e que os policiais eram em número de quatro.

Apesar disso, o jornal publicou, no final da notícia, o subtítulo Delegado Quer Ouvir Ladrão que o Acusou e mais adiante mencionou o meu nome. Ora, não tendo sido eu acusado de coisa alguma, como pôde ser feita tal insinuação? Não conheço o ladrão, não possuo a delegacia que dirijo nenhuma kombi e duvido que policiais que comigo trabalham sejam os autores dos fatos narrados pelo ladrão.

Desejo esclarecer que não comuniquei à Polícia de Porto Alegre o suicídio de João Firmino de Oliveira Medeiros e sim de João Guilherme Soares dos Santos Neto, que a referida polícia acreditava fosse a mesma pessoa.

A bem da verdade e a fim de ser resguardada minha honra, solicito seja feita a devida retificação com o mesmo destaque da notícia.

Moacyr Hosken de Novaes — delegado de Vigilância — Centro — Rio."

"É inverídico que eu tenha vendido, e muito menos vendido sob coação, qualquer terreno ao Sr. Zenite Paixão, como assevera a nota de 27-9-69, no tópico Vereadores de Campos Recorem.

E como prova do que afirmo, remeto, juntamente com esta certidão do registro da venda do aludido imóvel, e por onde se pode verificar que o nome desse tal Zenite Paixão de modo algum figura na transação.

Ary Bueno — Rua 13 de Maio, n.º 67 — Campos — RJ."

Correios e telégrafos

"Lendo a edição de 3-10-69, do JORNAL DO BRASIL, chamou-me a atenção a notícia sobre as novas leis que regem o funcionamento das concessionárias do serviço telegráfico. Não há dúvidas de que a medida adotada pelo Governo, obrigando as concessionárias a ressarcirem os prejuízos causados por erros nos textos dos telegramas, que podem, em muitos casos, causar vultuosos prejuízos a terceiros, vide o caso do Banco Nacional de Minas Gerais, merece os nossos aplausos.

Resta-me, porém, uma indagação: será tal medida igualmente aplicada com relação aos órgãos do Governo que operam no setor das telecomunicações, no DCT e a Embratel? Interessante particularmente esse ponto porque há bem poucos dias sofri as consequências do serviço deficiente do telegrafo nacional, como também da recém criada Embratel, que com o emprego de satélites tantas esperanças trouxe de um perfeito sistema de comunicações. Como exemplo, basta citar que num lacônico telegrama DCT de cerca de 20 palavras, quatro erros apareciam no texto. O mais grave, porém, é que as palavras e números alterados anularam o verdadeiro sentido do telegrama, tornando-o inútil e ininteligível. Quanto à Embratel, todos os telegramas que tenho recebido denotam um atraso que não é normal para os telegramas urgentes.

Agora pergunta-se: quem pagará por esses erros? O próprio Governo? Espero que sim. Temo apenas que não haja verbas suficientes para indenizar os inaleculáveis prejuízos de toda ordem que os frequentes textos truncados dos telegramas DCT causam aos seus usuários.

Stephen F. Wundheiler — Rua México, 119 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Ânsia de Governo

A década de 60, que revolucionou o mundo em vários aspectos, passou no Brasil quase em brancas nuvens. Logo no seu início, o povo ensaiou uma mudança através do voto. Sentia a necessidade de governos heterodoxos que fugissem à linha das soluções clássicas e imprimissem à coisa pública o ritmo dinâmico dos fenômenos sociais em rápida mutação. Ao cabo de sete meses, porém, esse esforço frustrou-se nos entrechoques temperamentais e com isso comprometeu-se o ritmo de desenvolvimento imposto a duras penas no período presidencial imediatamente anterior.

Em 1964, um movimento de índole nacional, unindo civis e militares, renovou os anseios de estabilidade e definições permanentes que permitissem ao país divisar horizontes. Decorridos pouco mais de cinco anos, essa nova tentativa de contornar o conservadorismo continua presa ao seu impulso de largada. Alguns princípios básicos foram definidos, traçou-se uma doutrina válida no campo econômico, mas custou-se muito a semear. A limpeza do terreno foi exaustiva, desceu a detalhes minuciosos — e exauriu, mais uma vez, as expectativas gerais.

Abre-se agora uma nova etapa ao movimento revolucionário de 1964, feito para buscar soluções de grandeza. Desgastada emocionalmente pelas intermitências do processo renovador que se queria implantar, a nação demonstra, outra vez, o seu estado de ânsia pelo que resta a fazer, e que é muito. Jamais se desejou tanto partir para a arrumação definitiva da casa e distribuição de responsabilidades à família brasileira. Cansada de crises domésticas, ela quer a orientação segura de um chefe — e estes anseios se cristalizam na pessoa do General Medici, escolhido por unanimidade sucessor do Marechal Costa e Silva.

Não está em debate um nome, um programa, uma equipe de governo. Ninguém discute ou contesta procedimentos, filosofias administrativas, afinidades eletivas. Contestar, nessa altura, é subverter. Pensa-se exclusivamente na responsabilidade delegada por aqueles anseios, da qual o General Medici se faz portador e emite. Nêle se identifica, nesta circunstância acentuada pela enfermidade do Marechal Costa e Silva, a vontade nacional de estabilidade indispensável a que o processo revolucionário prossiga sem hiatos ou interregnos. O Presidente a ser empossado dentro de mais alguns dias surgiu na confluência de aspirações brasileiras sedimentadas

há anos e é o depositário natural de uma revolução que se deseja implantada pelo seu lado positivo.

A nova expectativa coincide com as condições favoráveis em que o General Medici é chamado para reconduzir o movimento de 64 ao seu leito construtivo. Não tendo lutado pelo pólo nem demonstrado o desejo ostensivo ao velado de exercê-lo, ele se encontra desembaraçado das peias que em geral cercam os governos em nosso país, mercê de compromissos assumidos nas campanhas sucessórias. Está livre, portanto, para uma ação rápida e imediata, à margem de figurinos clássicos, com base nas instituições que são as fiadoras legais desse imenso desejo de mudança de mentalidade e estabelecimento de critérios realmente criadores.

O momento é psicologicamente dos mais favoráveis à implantação de providências que retirem o país da órbita das meias-soluções geradoras de frutos escassos nas emergências. E é um dos poucos momentos que ainda antepõem a esperança como tônico ao desalento sucessivo. Terá de ser aproveitado sem hesitações. No quadro de suas realidades próximas, o país está atento à competência do novo Governo e à sua capacidade de atender em ritmo veloz e permanente as transformações sociais. O programa é um corolário da ação governamental; virá na medida em que esta demonstrar flexibilidade e sabedoria.

Programas de ação o país já experimentou muitos nestes últimos anos. Todos eles estão reduzidos à sua condição original de cartapácios zelosamente elaborados em gabinetes por homens que não procuraram conjugar a realidade das ruas e dos campos às suas projeções técnicas. Os verdadeiros programas são as pessoas chamadas a colaborar no Governo, dentro de um esquema marcado por intenções realmente renovadoras e revestido pela ação serena, pronta e eficaz.

Poucos homens públicos gozam, como o General Medici, do privilégio de assumir o governo tão bem aparelhado em matéria de informações. No discurso com que recebeu o bastão de comandante do III Exército, ele aludiu a esse volume de conhecimentos, amalhado em todos os setores da atividade nacional graças ao desempenho de suas funções no SNI. Cumprir-lhe agora aplicar essa sabedoria e, acima de tudo, impor a ordem como elemento propulsor. A casa já foi arejada. Chegou a hora de arrumá-la e governá-la com base em políticas estáveis de grande país. O Brasil precisa de uma nova imagem que o retire do círculo vicioso e o projete no futuro.

Altas Tarefas

A indicação unânime do Alto Comando das Forças Armadas para a sucessão presidencial recai sobre a figura de um chefe militar que, há poucos meses, ao assumir o comando do III Exército, afirmou em discurso que a Revolução de 64 era criticada mais pelo que deixava de fazer do que pelo que empreendeu.

Esta compreensão do problema foi formulada muito antes do desfecho imposto pela doença do Presidente Costa e Silva. Exatamente por isso o General Emílio Garrastazu Medici pode levá-la como uma convicção fundada sobre a aceitação de uma crítica, qual seja, a de que o movimento de 64 não logrou ainda cumprir a sua pauta de promessas e possibilidades.

Reconhecer isso significa deferir prioridade à ação revolucionária, a fim de que o movimento de 64 seja julgado pelo que fez e não pelas omissões e tergiversações. Para que possa ocorrer um período fecundo em iniciativas e definições corajosas é indispensável que se constitua o novo Governo com o mesmo espírito que presidiu à escolha do General Garrastazu Medici, isto é, sem concessões a critérios regionais, políticos, partidários ou mesmo afecções pessoais. Só o interesse nacional deve incidir sobre os nomes e selecionar os melhores para atender à necessidade de governar com sentido mais alto do que recolher apenas amenidade do exercício do poder ou vantagens que, mesmo decorrência indireta, beneficiem ocupantes de postos públicos.

Esta é uma hora que exige homens com estômo moral, não apenas capazes de resistir ao assédio de interesses, mas também indicados para desautorizar qualquer suspeita. Trata-se de reconquistar uma credibilidade desgastada nos homens públicos, e sem a qual toda decisão, mesmo as menores, nasce marcada de desconfiança. Restaurar a confiança não é tarefa que possa ser conduzida com arte e técnica publicitária. Exige espírito público, renúncia, grandeza e confiança na infalibilidade do julgamento histórico. Saber esperar a consagração da posteridade requer humildade.

Estas qualidades mínimas, permanentes nos homens públicos, por terem rareado no Brasil, são reclamadas neste momento em doses que impõem outro padrão de comportamento governamental. Não basta ser honesto nem bem intencionado:

torna-se indispensável ser competente, eficiente e imune a qualquer suspeita. Para isso, a vida particular de cada homem de Governo, antes, deverá ser um penhor moral.

Este Governo, que o país vê organizar-se sob o signo de uma responsabilidade tensa, não poderá ser constituído de homens marcados pela ambição eleitoral. Pelo contrário, exige-se deles um rigor político capaz de resistir a toda tentação. Para que o Brasil possa em breve restaurar, em segurança e confiança, a eleição direta, será preciso que os agora chamados ao Poder renunciem às possibilidades eleitorais que sorriem aos governantes. Pois é na resistência que estruturaremos a fortaleza moral que redimirá a possibilidade democrática brasileira a curto prazo.

Cada governante que se torna prisioneiro de uma ambição eleitoral fica incompatível com o cargo, pois perde condição para resistir ao assédio dos interesses e repelir a corte das bajulações. O Governo que se constitui sob as melhores expectativas nacionais, já que nosso processo político nos levou ao fundo da provação democrática, tem de basear-se num pacto de honra pública, a fim de restaurar a credibilidade que deveriam merecer — mas não merecem — todos os governos.

Dessa credibilidade moral, a ser restaurada com demonstrações de sacrifício pessoal, repulsa a toda ostentação de poder, depende e muito a possibilidade democrática brasileira — a vigência normal e duradoura de uma Constituição, o exercício das liberdades individuais e das responsabilidades políticas. A abertura desse crédito será feita pelos nomes que vierem a ser selecionados para as altas tarefas de governar o Brasil.

É indispensável revestir de solenidade e seriedade o estilo do novo Governo. A seriedade que se reclama não é apenas formalidade, mas traço de convicção e responsabilidade que se estampe nas fisionomias. O Brasil se cansou de administradores que escondem sob sorrisos fáceis a incompetência que as técnicas de promoção pessoal apresentam como virtude política.

A seriedade, a gravidade, a compostura, o espírito de sacrifício, o desejo de plantar exemplos que frutifiquem, devem alçar-se ao poder definitivamente, como reflexo da aspiração moral de todo o país.

Mais animados os dirigentes da Arena

Brasília (Sucursal) — A decisão unânime das Forças Armadas indicando o nome do General Garrastazu Medici para a Presidência da República reservou aos políticos uma parcela de participação, não em sua essência, mas pelo menos na forma como se consumará o episódio.

A nota oficial expedida ao termo de sucessivas reuniões das cúpulas militares anuncia que o comandante do III Exército foi escolhido como "candidato a substituição" do Marechal Costa e Silva. A expressão deixa claro que o Congresso será chamado, a qualquer momento, a reunir-se para referendar a decisão. A exclusão da classe política de uma deliberação desta importância não parece ter deixado qualquer ressentimento entre os dirigentes da Arena. Todos encaram a decisão de ontem como puramente militar, com implicações primordiais nos problemas de segurança.

Decisão militar

Tanto se tratava de decisão militar, assinalava ontem o Senador Filinto Muller, presidente do Partido oficial, que não se permitiu uma disputa pela indicação. Antes mesmo de conhecer o tex-

to do comunicado do Alto Comando, o Senador, que é também oficial do Exército, ressaltava que ao General Garrastazu Medici estaria sendo atribuída uma "missão a ser cumprida." Estes foram coincidentemente os termos empregados no documento que instantes depois chegaria ao seu conhecimento.

Lembrava o Senador os dois exemplos anteriores de eleição presidencial pelo Congresso, para recordar que em ambas se verificou participação efetiva da classe política. No primeiro caso, o próprio Marechal Castelo Branco entrou em entendimento com parlamentares e dirigentes de Partidos, enquanto os antecedentes da candidatura Costa e Silva tiveram sua evolução nos quadros partidários, que lhe deram viabilidade política.

Entende o presidente da Arena que a situação de hoje é bastante diversa. Ao longo desses cinco anos, a Revolução teria se visto forçada pela subversão a reafirmações sucessivas de si mesma, operadas invariavelmente no sentido do estreitamento do processo político. Eis aí, no seu entender, como as Forças Armadas teriam chegado à contingência de trans- formar em decisão pura-

mente militar a indicação do novo Presidente da República.

A curto prazo

O anúncio da decisão do Alto Comando, longe de ser esperada, deu ao Congresso uma sensação de desafogo, porque trouxe também a afirmação de que as cogitações são todas no sentido de assegurar "em curto prazo a tranquilidade e a normalidade da vida nacional" e de que "a análise da situação foi orientada no sentido de resguardar os objetivos da Revolução e seus compromissos com a democracia."

Era esse exatamente o tipo de afirmações que os parlamentares vinham aguardando com ansiedade. De resto, quanto ao nome do General Garrastazu Medici, a reação generalizada entre os arenistas era a de que se, ao invés de ter sido lançado nos conselhos militares, ele tivesse sido apresentado ao Congresso, o desfecho não teria sido diferente.

Na expectativa de que o Congresso seja chamado a legitimar a escolha, os dirigentes da Arena decidiram permanecer em Brasília, prontos para mobilizar a bancada a qualquer momento.

Imagens da ausência

Octávio Costa

Dez dias fora do Brasil são 10 dias sem Brasil, 10 dias sem a alma das coisas nossas, 10 dias vazios, 10 dias em branco. Quando me fui, foi comigo a imagem das crianças que abriam o imenso pavilhão vazio de São Cristóvão para a exposição das coisas da Ciência e da Tecnologia. Quando me fui, levei comigo as imagens da alquimia do futuro nas mãos presentes da imaginação colegial de todas as partes do Brasil.

E vieram os dias de nosso exílio no país da comunicação sem comunicação de Brasil. E veio a constância de aeroporto depois de aeroporto — o corpo aterrando na terra estrangeira e o pensamento se alçando ao Brasil. Meu Deus, minha terra; meu Deus, minha gente, que é do Brasil, que as manchetes não dizem? Tudo bem, que as manchetes não dizem Brasil. Aqui as manchetes só dizem minha gente quando sofrida, quando minha terra ao mundo geme seu gemido de dor.

Aqui estou sem Brasil. Não me deslumbra esta vida ordenada, esta vida asseada, esta vida higienizada. Não me deslumbra esta riqueza de meios, esta felicidade empanturrada. Não me deslumbra as miríades de faróis iluminando a abastança nas praças, nem as luzes dos hotéis e motéis pespontando as estradas da prosperidade ostensiva. Não me deslumbra a eficiência cronogramada, dirigida, repetida, monótona, maquina, cantochã. Não me deslumbra o povo farto comprando nas lojas, fazendo da vida um binômio somente de comprar e vender. Não me deslumbra os tapetes verdes dos jardins sem fronteiras nem a renovação anual dos bens de consumo que entulha o lixo rico dos quintais. Muito menos me deslumbra a competição desenfreada e a filosofia do cada qual que trabalhe e faça por si mesmo. Muito menos me deslumbra as ilhas dos homens entre os homens. Não me deslumbra o império da computação, não me deslumbra o monismo da máquina. Aqui, sem Brasil, mais Brasil dentro da gente, o Brasil sem ilhas, o Brasil continente, continente terra e gente.

Aeroporto outra vez, o aeroporto porta de saída na rota do Brasil. E aqui, a tantos pés, a primeira mão de Brasil nas revistas e nos jornais de muitas mãos. Meu Deus, que tem sido de minha gente? Que ventos a sopram, que chuvas a batem? Que chora, que canta, que geme, que sofre? Minha terra me encanta nas dores, nos cantos, nos choros, na alma das coisas. Que cantos a cantaram na cena do festival? Que gritos a vergastaram na incompreensão dos homens desunidos? Que cores terão os gritos que lhe disfarçaram os ais nos palcos do futebol? Minha terra já tem um nome?

Não quero a alegoria das manchetes, não quero o editorial, não quero a notícia ostensiva; menos ainda a cotação da bolsa, o escândalo da noite devassa, o escárnio da coluna social. Quero tatear o fórra da notícia desnuda, quero medir o perdido sueto inteligente e revelador. Quero sentir a vela de minha terra.

Eis aqui o olho ferido do Tostão. Eis aqui o ouvido afinado de meu povo na concha do Maracanzinho. Eis aqui os dedos perscrutadores da imprensa no seminário de Porto Alegre. Eis aqui o coração do poeta na última página do meu jornal.

De repente, os olhos do Brasil nos olhos de Brasil de Tostão.

De repente, o universo do som cabendo na palma e no palmo das galeirias. Não adianta pedir a meu povo que faça silêncio, a dular-lhe o aplauso, moldar-lhe a feição, não adianta negar-lhe o direito de vaia, não adianta tentar roubar-lhe o prazer da bolinha de papel amassado na anônima cabeça, que meu povo é juiz.

Meu povo é nacionalista, mas o ser nacionalista não é querer o Brasil primeiro, mas o Brasil melhor. Não é preterir sua escala de valores, mas apontar, autêntico, o valor maior que a sensibilidade lhe indica. O ser nacionalista é querer o direito nosso, mas não a impostura, que a verdade entorpece. O nacionalismo de meu povo é universalista, assanhado, humano, caótico e justo. Meu povo não é mais auditório peteca.

Meu povo é juiz. Meu povo é ouvido, é chama e bandeira, é mastro e paixão, é ponte e clarão, meu povo é esse coração grandalhão derretido; é sensibilidade; é ritmia, é comunicação; meu povo é ele só, meu povo não se insula, meu povo se dá, meu povo é canção.

Minha gente é paz e amor. Minha terra é o amor de todas as Julianas, de todas as Lucianas, Isabelas, Leonoras, Marisas e Chicás Marias. Minha terra é amor, minha terra é onde o amor é tudo. Minha terra não é a cor que morre, a dor que corre, o farol que apaga, o grito que cala, minha terra é roseira-vinda, é levanta do amor amigo, na roda do vento, do vento e do tempo, a buscar serra acima a visão geral de um novo mundo, de um mundo de gosto seu. "E esse mundo será mundo em qualquer lugar."

De repente, Drummond entre nós. E a seu lado, a multivalência do universo de Clarice, e ainda a mulher, e ainda o amor. A seu lado, o maranhense Burnett, do amor à terra afogada, e o acriano Nogueira, armando poemas de amor no emboalo belo da bola. A seu lado, o carpinteiro peregrino do amor dos homens a Deus e aos homens: D. Marcos Barbosa. E Vinícius, querendo paz, não a guerra, querendo a paz de Vinícius, querendo o amor. E o Carlinhos, na comissão de frente, querendo amor sem paz, e sem tréguas. E lá vem também o Waldir, dos poemas de amor, do amor às artes, do amor às crianças, o Waldir dos contos infantis, do amor de seus bichos humanos, de seus jabutis. Lá vem o poeta, lá vem versíprosa, cantando do seu mundo possível, de amor despojado e enxuto inundando jornal.

E eis-me de volta, Brasil outra vez, que se esvai afinal a eternidade da ausência desses dias mudos. E na volta, um nome, mas um nome não lhe basta, que preciso se torna, mais que um nome, um caminho.

E, na volta, outra vez a criança — a Semana da Criança — a rematar tanto amor, tanta paz, em tanta língua, em tanto canto, e a pedir, e a clamar, mais que ninguém, mais que nunca, o seu caminho.

Lan



— Os nomes mais cotados?... Toma nota: Sidnei, João Carlos, Brito, Manicera e Paulo Henrique, Carlinhos e Tinho, Ademir, Nei, Doval e Arilson...

Gente



Bárbara Zoellner

Sul-africana de 19 anos, ela anunciou ontem seu noivado com o Dr. Christian Barnard, exibindo em Johannesburg o anel de diamante que ele lhe teria dado.

Filha de um rico industrial de origem alemã, ruiva, os cabelos longos e um sorriso encantador, Bárbara informou que seu namorado com o famoso médico começou há seis meses.

Em São Francisco, onde o precursor dos transplantes cardíacos participou de um congresso, nenhuma declaração foi feita para confirmar ou desmentir a notícia divulgada por Bárbara Zoellner, que tem a mesma idade da filha de Christian Barnard.

Brigitte Bardot

Enquanto anunciou o segundo casamento de Barnard, Brigitte Bardot divulgou seu divórcio de Gunther Sachs, ocorrido secretamente há quatro meses no centro turístico de Lenzburg, na Suíça.

A atriz francesa e o playboy alemão casaram-se em Las Vegas no dia 14 de julho de 1966. Esta união durou menos que as anteriores. O primeiro casamento de Brigitte com o cineasta Roger Vadim, foi desmanchado após cinco anos; o segundo, com Jacques Charrier, mal aguentou quatro anos; e o terceiro alcançou oficialmente três anos.



Jorge Remonda Ruibal

Secretário-geral de La Voz del Interior, jornal de Córdoba, Argentina, está desde ontem no Rio, onde ficará até o fim da semana. Depois vai a Washington receber dois prêmios da Associação Interamericana de Imprensa ao seu jornal: melhor caricaturista e melhor reportagem de cunho social.

Acompanhado de sua mulher, Sra. Marta Ruibal, o jornalista esteve no JORNAL DO BRASIL em visita de cortesia. Falou de tudo e lamentou a falta de sol. Impressionado com a participação do público no Festival Internacional da Canção, disse que nunca viu "uma gente tão comunicativa e com tanta vontade de cantar."

Jornalista de projeção no seu país, Jorge Remonda Ruibal não escondeu seu incômodo na posição de entrevistado. Para ele a situação era invertida. Mas, aos poucos, falou sobre tudo o que viu na cidade, onde não vem há 14 anos.

A Sra. Marta Ruibal, que se diz empolgada com jornalismo, ouviu atentamente Jorge Remonda falar da imprensa argentina e sorriu quando ele disse, referindo-se à liberdade de imprensa: "Nada posso escrever como jornalista que não posso dizer como cavalheiro."



Karim Aga Khan

Aos 32 anos, o guia espiritual de 20 milhões de muçulmanos ismaelitas resolveu finalmente se casar com uma inglesa de 29 anos, divorciada, e recém-conversita ao islamismo.

A noiva é Lady Sarah Crichton-Stuart, filha do coronel Arthur Croker Poole, que fez toda a sua carreira no Exército da Índia. Aga Khan e Sarah conheceram-se num campo de esqui suíço, no inverno passado.

Claude Renoir

O terceiro filho do pintor impressionista, Auguste Renoir, morreu ontem na França aos 68 anos de idade. Claude foi imortalizado por seu pai que o chamava de Coco e o pintou várias vezes no colo de sua mãe. Agora, só resta um filho de Renoir, Jean, que é diretor de cinema.

Elsa Soares

— Para variar de Festival, nada melhor do que um bom samba. Quem diz isto é Elsa Soares, que acaba de ser eleita la Embaixatriz do Samba, pelo Museu da Imagem e do Som e pela Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara.

A data de posse ainda não foi marcada, mas já está sendo programada uma série de espetáculos. — Em todas as minhas apresentações na boate Y-Panema, sinto que o público tem saudades da nossa música, dos grandes compositores, totalmente esquecidos pelas gravadoras, mas não pelo povo que os ouve e os ama. Quando interpreto um pot-pourri de Lamartine, dá gosto ver como vibram. Qualificando seu show de "sal e pimenta, temperado ao gosto do brasileiro", Elsa prepara-se para viajar para Portugal e África; acompanhada de seu marido Garrincha.

— Em fevereiro, tenho uma série de apresentações no Estoril, em Lisboa, seguidas de uma tournée pela África. Seu livro — Minha Vida com Mané — que começou a escrever no início do ano, estará em circulação ainda este mês.

São oito anos de muita amargura por causa dos outros, mas de imensa felicidade através do Mané. Parece que ninguém mais acredita no amor. Eu acredito, e aqui está a prova: Nemem e eu nos amamos e não podemos viver um sem o outro.

A maior mágoa da cantora é "a falta de incentivo a tudo que é nosso." Seu desejo mais caro: "Obter um patrocinador que me permita fazer um programa como eu quero."

— Com um bom patrocinador, eu poderia promover os artistas brasileiros, tanto os velhos quanto os novos. Já tenho todos os programas em mente e a certeza de que fariam sucesso no Brasil e no estrangeiro — conclui a cantora, cheia de esperança mas sem se iludir quanto "às possibilidades de dar uma chance a todos os que a merecem."

Hóspedes da cidade

Gunther Sostmann — Industrial e banqueiro alemão. Deixará hoje o Hotel Trocadero onde esteve por dois dias com dois outros industriais e banqueiros, Wilhelm Krautlein, Dietrich Klein.

Eugen O'Neill — Também hospedado no Hotel Trocadero, chegou ontem de Bruxelas, para passar cinco dias no Rio. É gerente da ITT.

Abraham Harman — Alto funcionário do Governo de Israel, ficará dois dias no Rio, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

Alexander Eder — Veleiro de Santo Amaro, no Estado de São Paulo, onde é proprietário dos Frigoríficos Eder. Hospeda-se no Hotel Trocadero.

Frank Gerard — Chegou ontem dos Estados Unidos para ficar um mês no Rio, hospedado no Leme Palace Hotel. É um dos diretores da Companhia Sidnei Ross de produtos farmacêuticos.

Regis Chemienne — Industrial francês, ligado à Companhia Silva Araújo do Brasil, ficará 10 dias no Hotel Trocadero.

Wilbur Harris — Hospedado no Leme Palace Hotel, deverá ficar no Rio até o fim do mês de outubro. Veleiro dos Estados Unidos e é diretor da firma de auditoria e contabilidade Deloitte Plender.

Ralph Jago — Engenheiro-chefe das obras de construção do Hotel Sheraton, veio dos Estados Unidos para fiscalizar as obras em andamento. Hospeda-se no Leme Palace Hotel onde deverá permanecer cerca de dois meses.

Suzanne de Fleros — Uma das mais famosas business-women dos Estados Unidos, trabalha principalmente com ações, chegou ontem de Nova Iorque, está hospedada no Hotel Trocadero e partirá na próxima semana.

Saúde exige gasto superior a NCr\$ 4,2 bilhões anuais, diz representante de Leonel

O Brasil gasta em saúde mais de 1 bilhão de dólares (NCr\$ 4,2 bilhões) anuais, segundo informou ontem o Sr. Aldo Olivero, representante do Ministro Leonel Miranda, na Reunião Especial da Organização Pan-Americana de Saúde, que se realiza em Washington.

Em sua palestra, depois de apresentar as despesas do Governo no setor, o Sr. Aldo Olivero justificou a importância da implantação do Plano Nacional de Saúde, "que procura ser coerente com os princípios econômicos, sociais e políticos do país, levando-se em conta o insucesso do poder público quando procura suprir as deficiências da iniciativa privada, substituindo-a na execução de determinadas tarefas."

PLANO EM DESTAQUE

Informou que, ao fim de seis meses de funcionamento do Plano Nacional de Saúde, a totalidade da população urbana e rural de áreas cuja população é de cerca de 800 mil pessoas, sem distinção de categorias profissionais ou sociais, está recebendo assistência médica.

O representante do Ministro Leonel Miranda afirmou que o Brasil dispõe de menos três

leitos de hospital para cada grupo de 3 mil habitantes.

— Essa proporção insuficiente é agravada pela imprópria localização de muitos hospitais e pelo baixo rendimento dos leitos, que pela ociosidade de grande parte deles ou pelo excessivo período médio de internação. O que falta é um planejamento coordenado. Cerca de 80 milhões de brasileiros serão beneficiados pelo Plano de Saúde.

Psiquiatra propõe serviço especial para tentativas de suicídio no Hospital Pinel

O Hospital Pinel deverá contar em breve com um setor especial para atender casos de tentativas de suicídio, semelhante a serviços já existentes nos Estados Unidos e Europa, se o I Simpósio de Psiquiatria de Urgência, marcado para os dias 15, 16 e 17 do corrente, aceitar uma tese do psiquiatra Marco Antônio Pires Cordeiro.

A tese demonstra que anualmente cerca de 1 000 pessoas tentam o suicídio no Estado da Guanabara e são atendidas em pronto-socorro não especializados, que não têm condições de tratar as causas da tentativa de suicídio, pelo que os pacientes frequentemente reincidem nela.

PREVENÇÃO

O psiquiatra Marco Antônio Cordeiro disse que a idéia nasceu de um estudo realizado por uma equipe do Hospital Pinel, no qual foram examinados 700 casos de quase-suicídios, internados e tratados pela instituição, nos últimos quatro anos.

— Além disso — acrescentou — foi feito um levantamento geral das tentativas de

suicídio na Guanabara, e se constatou que a maior parte dos pacientes não recebe qualquer tipo de assistência psiquiátrica, curando-se as consequências, mas permanecendo as causas.

Os autores da tese propõem, também, no Simpósio de Psiquiatria de Urgência, a remoção obrigatória dos quase-suicídios para o Hospital Pinel, a fim de receberem tratamento.

Combate à esquistossomose em Mossoró começa logo com a aplicação do Hycanhone

O combate à esquistossomose na área de saúde de Mossoró (Rio Grande do Norte) começará na semana que vem, com a aplicação das primeiras 50 mil doses de Hycanhone. Segundo os técnicos do Ministério da Saúde, a doença será erradicada da região.

O Ministério já adquiriu 500 mil doses do medicamento, que serão usadas à medida em que se instale em cada área o Plano Nacional de Saúde, com o propósito de combinar experiências de saúde individual e coletiva. Técnicos da Supervisão de Erradicação de Endemias já se encontram em Mossoró, ultimando preparativos para a campanha.

SÓ IMPORTAÇÃO

Informou o Ministério da Saúde que não há possibilidade de o Hycanhone vir a ser produzido no Brasil pela Empresa Brasileira de Medicamentos, pois o laboratório que o produz — Whintrop — pretende usá-lo em todo o mundo para a erradicação da doença e logo após reduzir sua produção, mantendo-a apenas

no nível necessário para impedir o ressurgimento de esquistossomose.

Paralelamente ao uso do Hycanhone, o Ministério pretende empreender campanhas de educação sanitária e dotar as comunidades do interior de serviços de água e esgotos — o que vem sendo feito — como única forma considerada capaz de impedir o ressurgimento da esquistossomose.

Incidência da difteria vem diminuindo no Rio

A incidência de difteria vem caindo progressivamente no Rio tendo-se registrado 463 casos no ano passado contra 1 258 assinalados em 1963. A informação é do Centro de Investigações Epidemiológicas do Ministério da Saúde.

A baixa de incidência ganhou maior relevo por haverem aumentado nos últimos anos as notificações dos casos de difteria aos serviços de saúde pública. Apesar disso estima-se em apenas 66% o total de casos notificados no ano passado.

APERFEIÇOAMENTO

Segundo o CIE, a progressiva diminuição da incidência deve-se ao uso dos injeções de pressão para a vacinação, o que reduziu o te-

mor popular às injeções, facilitando a sua difusão. Enquanto em 1963 foram vacinadas 256 773 crianças, no ano passado o número subiu para 434 457.

Além disso, a exigência do cumprimento do Código de Saúde do Estado, determinando a vacinação da população escolar contra a difteria e tétano e o incremento da educação sanitária, é também responsável pela baixa da incidência.

Entre os casos conhecidos no ano passado, três quartos ocorreram em crianças menores de nove anos e a metade em menores de quatro. O coeficiente de morbidade foi de 10,9 por 100 mil habitantes, muito abaixo do registrado em 1963, de 35,1.

Est. do Rio cadastra Saquarema

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Patrimônio do Estado baixará hoje edital de tomada de preços para contratar a firma que fará planta cadastral de área de 8 quilômetros dentro do Município de Saquarema, considerada terra devoluta.

Trata-se de uma faixa que vai desde o alto do morro da Igreja de N. S. de Nazaré até a entrada da lagoa de Jacaré, que o Patrimônio do Estado reconquistou através de ação rescisória impetrada para impedir que a ordem carmelita de Santo Elias ficasse de posse de quase todo o território de Saquarema, com base em uma carta de sesmaria, caduca, expedida no tempo do Brasil-Colônia.

URBANIZAÇÃO

A plantada cadastral, segundo o diretor do Patrimônio, Sr. Silvio Melo, visa à execução, a seguir, de um projeto de urbanização de toda a área. Um outro serviço — a planta de um área maior, esta de 54 km — será contratado, segundo estabelece o mesmo edital, para efeito de ações discriminatórias.

Nessa área maior, as pessoas que possuem benfeitorias serão convocadas para exibir suas plantas ou croquis, com a delimitação dos terrenos utilizados, a fim de permitir ao Departamento de Patrimônio, a regularização da posse das terras que ocupam.

EM MIRACEMA

Até a ação rescisória, já impetrada no Tribunal de Justiça, o Departamento de Patrimônio quer agora entrar na posse de uma área de 25 alqueires — quase todo o distrito — sede de Miracema — que foi considerada do domínio da Prefeitura, por via de uma ação declaratória.

Entendeu o Departamento de Patrimônio que essas terras não poderiam ser consideradas de domínio municipal, porque são devolutas "e como tal pertencem ao Estado, de acordo com preceito constitucional da Carta Magna de 1891, mantido pelas demais constituições que entraram em vigor, a seguir."

A área que o Estado passou a contestar reúne a maioria das edificações de primeira classe do Município de Miracema. Há um certo clima de apreensão entre os proprietários das benfeitorias, embora o Patrimônio afirme que, se ganhar a ação, regularizará a situação sem prejudicar a ninguém.

Essa ação rescisória colheu o prefeito José de Carvalho, de Miracema, de surpresa, pois ele se preparava para, por meio de deliberações municipais, doar as terras da faixa agora contestada para os donos de benfeitorias.

TERRAS DO SANTO

Os 25 alqueires pertenceram, por bem de herança, a Dona Ermelinda, uma figura mística de Miracema, que morreu sem deixar herdeiros. Ela fez testamento e nele deixava todas as suas terras e propriedades para a irmandade de Santo Antônio dos Brotos. As terras constituíam, na prática, todo o distrito — sede de Miracema.

A irmandade nunca tratou de regularizar o uso das terras e a Prefeitura, com uma ação declaratória, impetrada em 1950 e julgada em 1964, acabou entrando na posse da área. É justamente o acórdão da decisão dessa ação que o Patrimônio agora contesta, alegando que, "se as terras são devolutas, só podem pertencer ao Estado."

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL



Ninguém melhor do que a mãe, no contato diário com os filhos, ao sabor das questões propostas ao acaso, pode fazer sentir toda a maravilha que representa a vida de um bebê ao mundo. DE ONDE VÊM OS BEBÊS? é o livro-revelação que deve estar presente nessas horas. À venda nas bancas e livrarias.

Com prefácio de Carmen da Silva
Um lançamento-verdade de
EDITORA JOSÉ OLYMPIO

Meio milhão de ingleses têm fobias

Londres (AP-JB) — A revista da Associação Médica da Grã-Bretanha calculou, em seu último número, que perto de 500 mil ingleses são vítimas do terror irracional (fobia). O pavor irracional mais comum é o medo de sair de casa, fobia alimentada por cerca de cem mil britânicos.

A psicóloga Joyce Emerson explica, em seu artigo publicado pela revista da Associação Médica da Grã-Bretanha sob o título *Fobias e como enfrentá-las*: "O que as pessoas não compreendem é a diferença entre ter medo de algo ou não gostar de uma coisa, e ter uma fobia, que é um terror irracional ao objeto que a provoca."

CATALOGO

A autora cita o caso do homem que pintava a faixa branca nas estradas. Depois de ter sido atropelado duas vezes por automóveis, ficou tão convencido de que da próxima vez seria morto por um veículo, que perdeu o emprego. Só depois de longas sessões com um psiquiatra passou a ver sem medo como outros pintavam as faixas.

A Dr. Emerson cataloga objetos de terror irracional: a água, o fogo, as perucas, peles, o telefone, instrumentos aguçados, edifícios altos, o tráfego, barbearias, aves e penas, fotografias de barcos em perigo, gatos, cães, ratos, rãs, sapos, cobras, sangue etc.

Computador será médico em 10 anos

São Francisco, Califórnia (AP-JB) — Dentro de 10 anos, os doentes hospitalizados serão atendidos por um computador eletrônico e a presença do médico será desnecessária.

O professor de cirurgia da Universidade do Alabama, John Kirklin, disse em entrevista à imprensa que já se recorre a computadores que decidem que tipo de sangue se deve dar a um paciente submetido a intensos cuidados. Os computadores determinam, também, a quantidade de digitalina que requer um cardíaco.

ASSISTENCIA

O professor Kirklin explicou que o computador fornece o sangue ou a digitalina automaticamente pelas mesmas vias utilizadas para a análise contínua do sangue do paciente. O computador, segundo afirmou, baseia sua resposta em medidas sumamente precisas.

Os médicos que geralmente tendem a basear-se em critério intuitivo para a sua diagnose no consultório recorrerão a um computador central que tem disponível a melhor análise e a melhor lógica a seu alcance no país.

Figado de porco mantém chileno vivo

Santiago do Chile (AFP-JB) — Um cidadão chileno viveu no Hospital José Joaquín Aguirre duas horas e meia com dois figados, o seu, deteriorado, e o de um porco que lhe enxertaram os médicos momentaneamente.

O paciente, não identificado, sofria de coma hepática e achava-se em estado grave. A intervenção cirúrgica, única nos anais médicos, não conseguiu salvá-lo da morte.

EUA querem sair também da Coréia

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, manifestou a esperança de reduzir os efetivos militares norte-americanos na Coréia do Sul "o mais rápido possível", ao prestar declarações ante a Sub-comissão do Senado sobre verbas para ajuda ao exterior.

Laird disse que os Estados Unidos "estão envolvidos agora na vietnamização da guerra do Vietnã, o mais rápido possível. Gostaria de ver nossos pais caminharem para a coreanização das nossas atividades na Coréia, tão rápido quanto pudermos." As declarações do Secretário de Defesa foram feitas em junho durante uma reunião secreta da Sub-comissão e divulgadas ontem,

Saigon encerra o caso boina-verde com indenização

Saigon, Washington (AFP-AP-UI-JB) — O Governo do Vietnã do Sul considerou como encerrado o caso dos boinas-verdes, tendo a viúva da vítima, senhora Thai Khac Chuyen, recebido uma indenização equivalente a 36 salários mensais de seu marido, que era intérprete das Forças Especiais dos Estados Unidos.

Porta-voz do Governo sul-vietnamita informou, ontem, que o Ministério da Justiça recebera das autoridades norte-americanas em Saigon informações sobre os entendimentos entre a Embaixada dos Estados Unidos e a viúva do vietnamita assassinado.

Terrorismo

O chefe de polícia da cidade de Da Nang, Nguyen Duy An, foi assassinado domingo último, quando realizava inspeção de rotina nas ruas da cidade, tendo sido atingido por diversos disparos na cabeça e no peito. O criminoso foi detido pelas autoridades que informaram não se tratar de um vietcong.

O alto comando norte-americano informou, ontem, que em quatro ataques de artilharia vietcongs realizados durante a noite, quatro civis sul-vietnamitas morreram e dois norte-americanos resultaram feridos.

Tropas de infantaria dos Estados Unidos, apoiadas por helicópteros e fogo de artilharia, entraram em choque com vietcongs em Bac Lieu, a 200 quilômetros a sudoeste de Saigon. Nas Províncias de Kien Gian e Cha Doc, no delta do Mekong, também ocorreram choques com um saldo de um norte-americano morto e onze feridos. Os guerrilheiros perderam 42 homens.

A batalha da paz

O QG dos Estados Unidos no Vietnã afirmou, ontem, que do contingente de 5 mil fuzileiros navais, ora retirado do teatro de operações, mil ficarão estacionados em Okinawa, Japão, onde já se encontram, devendo o restante partir de volta aos Estados Unidos.

O Congresso norte-americano pronunciou-se em favor do plano de retirada de tropas do Vietnã, nos termos formulados pelo Presidente Nixon, em meio a críticas contra o ritmo lento em que se processam as manobras de desmobilização. Ao mesmo tempo, aumentam as agitações em torno das manifestações em prol da paz programadas para o dia 15 próximo.

Na Câmara Alta, o líder republicano, Senador Hugh Scott, instou o país a prestar apoio ao Presidente Nixon, opondo-se aos protestos das organizações pacifistas porque "alguém nos Estados Unidos deve protestar contra Hanói."

A oposição democrata, através do Senador Frank Church, pediu o apoio de todos os norte-americanos para o protesto do dia 15 organizado pelo denominado Comitê de Moratória para o Vietnã, integrado, em sua maioria, por elementos jovens que buscam o fim imediato da guerra no Sudeste asiático.

Teólogos ficam subordinados à Cúria Romana

Cidade do Vaticano (AFP-UI-JB) — O Arcebispo Carlo Colombo desmentiu as notícias de que Karl Rahner, teólogo alemão da ala liberal, tivesse apresentado uma proposta para que a Comissão Teológica Internacional fique subordinada ao Sínodo Mundial de Bispos, que será iniciado sábado próximo, e não à Cúria Romana.

Karl Rahner é favorável à descentralização da administração da Igreja e acusa a Cúria Romana de exercer um "poder absoluto e conservador." O teólogo alemão apoiou recentemente a campanha do Cardeal Leo Joseph Suenens para que os bispos tenham maior participação nas decisões do Papa Paulo VI.

Divergências

O Arcebispo Colombo, que também participa da Comissão Teológica Internacional, negou que Rahner tivesse feito outra proposta para que a Comissão fosse consultada toda vez que ocorressem casos de divergências sobre a doutrina. A Comissão reuniu-se segunda-feira pela primeira vez e auxiliará o Papa em algumas questões que dividem a Igreja atualmente.

Segundo o Arcebispo, as divergências entre os teólogos são um fenômeno normal e uma das funções da comissão consiste, precisamente, em colocar em contato pensadores católicos das várias tendências.

Recusou-se a esclarecer se a Comissão de 30 teólogos examinará ou não uma carta enviada por cerca de 50 sacerdotes protestando contra a transferência de Giulio Riboldi, professor da Universidade Salesiana de Roma.

Cúria acha muito grave a rebelião dos padres

Brasília (Sucursil) — A Cúria Metropolitana desta capital distribuiu nota à imprensa na qual desaprova a concelebração de uma missa na cidade-satélite do Gama por dois padres casados, fato "que considera muito grave."

A missa foi rezada domingo, às 18 horas, na igreja Nossa Senhora Aparecida, dessa cidade-satélite de Brasília, pelo pároco, padre José da Silveira Dumond, e pelos padres casados José Lepros e Vicente Jaci Monteiro.

Disciplina

A autoridade eclesiástica de Brasília comunicou a quantos possa ou deva interessar, que tomou conhecimento, pelos meios de comunicação e por interpelação, do ocorrido na celebração da missa das 18 horas, no domingo, dia 5, na paróquia do Gama. Desaprova o fato que considera muito grave, e informa que estudará o assunto com o mais elevado espírito, procurando encaminhar tudo para o bem, na verdade, na caridade e na disciplina — diz a nota oficial da Cúria Metropolitana de Brasília.

O pároco informou ao JORNAL DO BRASIL que se animou em convidar os padres casados para participarem de atividades sacerdotais porque, no Gama, há apenas três padres efetivos para uma população de 80 mil pessoas, das quais 32,80 por cento são católicos, ao passo que há sete padres casados, sendo que a maioria absoluta dos católicos aprovou o ato.

O padre José da Silveira Dumond quis com seu gesto procurar uma solução para a crise instalada com a gradativa redução do número de padres, "por culpa do celibato, que provoca, cada vez, maior número de padres abandonando as funções sacerdotais e o esvaziamento dos seminários."

A guerra secreta no Vietnã

Homer Bigart
do New York Times

Nova Iorque — "Reincorpore-se o agente à ativa. Se impossível, teremos de avisar Abrams (comandante das Forças Armadas americanas no Vietnã) e Bunker (Embaixador dos EUA em Saigon). Tem o mais elevado potencial moral e de reação."

A mensagem acima teria sido enviada pelo mais alto chefe da Agência Central de

Informações (CIA) em Saigon ao quartel-general das Forças Especiais do Exército, conhecidas como os boinas-verdes. Um atraso na entrega da mensagem, no entanto, foi fatal: Thai Khac Chuyen, agente suspeito de atividade dupla, morreu nas mãos dos boinas-verdes.

Ao que se acredita, Chuyen serviu aos boinas-ver-

des numa operação de infiltração e espionagem no Camboja. Sua traição como espião duplo recebeu o tratamento que os especialistas das Forças Especiais chamam de aquático — a morte no fundo de uma baía.

A morte do agente duplo permaneceu em mistério até que novos detalhes foram acrescentados depois

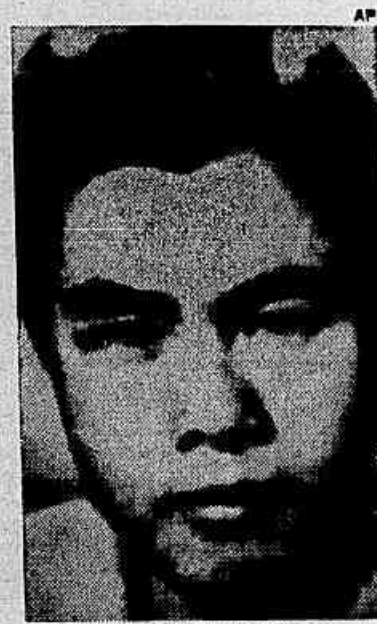
da decisão do Exército de suspender abruptamente o julgamento dos boinas-verdes porque a CIA recusara informações sobre seu papel no caso. Os novos detalhes nos antecedentes de crimes estabelecem uma versão que os especialistas militares dos EUA consideram como "a mais próxima da realidade":



Capitão Robert Marasco



Crew (E); Brumley; Marasco; Rheault e Boyle



Chuyen Thai Khac



O casal Frank Marasco, pais do assassino



Pham Kiem Lien: mulher e filho de Chuyen

A morte do espião

Chuyen — o espião duplo — passou 10 dias em uma cela sendo submetido a testes com aparelho detector de mentiras e repetidamente interrogado sob a ótica da verdade (sódio pentatol).

Antes de ser morto, Chuyen recebeu uma dose maciça de morfina e, inconsciente, foi levado em um barco a motor até o meio da baía de Nha Trang. Lá, os boinas-verdes o amarraram a aros de pneus. Em seguida, deram-lhe uma coronhada na cabeça e dois tiros de pistola calibre 22. O corpo foi lançado na baía.

Antes do crime, oficiais boinas-verdes e autoridades da CIA mantiveram contatos para decidir o fim de Chuyen. Afirmou-se que em uma dessas reuniões, na própria Embaixada dos Estados Unidos, em Saigon, um agente da CIA chegou a dizer que se Chuyen fosse realmente um espião duplo, os boinas-verdes tinham estas opções:

1 — Prendê-lo fora do país; 2 — Entregá-lo ao Governo sul-vietnamita; 3 — Continuar usando-o como espião no Camboja (passando informações falsas aos comunistas); 4 — matá-lo.

O passado de Chuyen

Três dias antes da execução, boinas-verdes pediram à CIA que efetuasse uma pesquisa final sobre o passado de Chuyen. O oficial de ligação da CIA em Nha Trang, sabedor que os boinas-verdes planejavam enviar Chuyen numa "missão sem volta" a fim de "testar a sua lealdade", suspeitou que os boinas haviam chegado a uma trágica decisão.

Ele transmitiu esta informação para Saigon juntamente com o pedido dos boinas-verdes de uma última busca para determinar o passado de Chuyen. Por fim, chegou a resposta: "Reincorpore-se o agente à ativa..."

Chuyen, porém, havia sido morto na noite anterior, dia 20 de junho. Uma autoridade ligada ao caso comentou secamente que "os boinas-verdes não foram treinados para ressuscitar ninguém."

Os oficiais envolvidos na eliminação de Chuyen teceram uma capa protetora bastante elaborada. Segundo eles, no dia 21 — o dia seguinte à execução — Chuyen havia partido numa missão perigosa equipados com um rádio apenas capaz de transmitir mensagens. Desde então, disseram, não se tinha mais notícias dele.

A fim de dar apoio à história, um soldado nipo-americano incorporado aos boinas-verdes se fez passar por Chuyen e voou com o major Thomas C. Middleton, Jr., o oficial dos boinas-verdes encarregado do setor de inteligência, para Saigon, lugar onde Chuyen deveria ser lançado de para-quedas para dar início à sua perigosa missão solitária.

As autoridades da CIA ao terem conhecimento da "história" apresentada, suspeitaram imediatamente. O funcionário de ligação da CIA em Nha Trang considerou uma ideia "estúpida" enviar um agente

de quem se suspeitava numa missão como essa.

"Exercem toda a pressão possível a fim de que o major David E. Crew (das Forças Especiais) chame o agente de volta" foi a mensagem enviada pela CIA ao seu funcionário no quartel-general em Nha Trang.

Trama desfeita

A "história" foi finalmente desfeita quando a 30 de junho o sargento Alvin L. Smith Jr., dos boinas-verdes, que trabalhava no mesmo segmento do setor de inteligência em que Chuyen estava lotado, dirigiu-se à sede da CIA em Nha Trang e pediu asilo.

Smith disse suspeitar que Chuyen tivesse sido executado pelos boinas-verdes e que se sentia agora em perigo porque "sabia demais." Esse comportamento de sua parte não deixou de ser curioso, porque foi o próprio Smith quem havia delatado Chuyen. O fato ocorreu da seguinte maneira:

Em fins de abril ou começo de maio, um campo vietcongs, no Camboja, foi atacado e dominado pelos boinas-verdes. Entre o material capturado achava-se um rolê de filme, que foi revelado e circulou entre o pessoal do setor de inteligência. Uma das fotos mostrava um grupo de homens e entre eles foi localizado um conhecido oficial da operação de inteligência norte-vietnamita pertencente ao Departamento Central de Pesquisas e Estudos. Smith ao olhar detidamente os rostos dos outros homens deu um grito: reconheceu o de Chuyen. Estava certo disso.

Chuyen foi então enviado a Saigon numa missão inexistente e chegando ao país e enviado por via aérea a Nha Trang.

Ao ser submetido a testes no aparelho detector de mentiras teria se traído duas vezes: ao lhe perguntarem se havia facilitado informações sobre questões de segurança e se trabalhava para o Vietcongs.

Os oficiais das Forças Especiais envolvidos na investigação do caso foram os maiores Crew, Middleton, os capitães Robert F. Marasco, Leland E. Brumley, Budge E. Williams, além de Edward M. Boyle, o mais proeminente dos funcionários designados pelo Presidente para esse grupo especial. Após os interrogatórios preliminares, o major Crew se dirigiu ao comandante das Forças Especiais, coronel Robert R. Rheault, a quem narrou o que se passava.

Melhor solução

Smith dissera aos investigadores do caso que sua rede de espionagem no Camboja estava "secando" — vinha recebendo informações em número cada vez menor e dois de seus novos agentes haviam simplesmente desaparecido. Ele disse ter descoberto o motivo disso quando reconheceu Chuyen na fotografia ao lado de agentes inimigos.

Aparentemente Smith não foi consultado sobre o fim a ser dado a Chuyen. Embora convencido de que Chuyen era um agente duplo, diz-se que ele teria se oposto à execução.

O coronel Rheault, depois de receber as primeiras informações sobre o caso Chuyen, ordenou a seus subordinados que continuassem com a investigação e que mantivessem a CIA a par dos desenvolvimentos.

Numa segunda conferência, Rheault foi informado pelo major Crew que a CIA parecia relutar em se envolver no caso e que se recusara a tirar Chuyen das mãos dos boinas-verdes.

Discutiram-se as opções. "Terminar com preconceito extremo" é um eufemismo empregado quando se quer que um agente seja eliminado. Mas a ideia de acabar com a vida de Chuyen mereceu forte oposição do tenente-coronel Kenneth B. Facey, oficial executivo dos boinas-verdes.

Nenhuma decisão foi tomada. Um alto oficial dos boinas-verdes viajou para se entrevistar na Embaixada americana, em Saigon, com um funcionário da CIA. O oficial dos boinas-verdes disse, depois, que essa autoridade da CIA achava que a "eliminação" de Chuyen "poderia ser o melhor curso de ação" a ser tomado.

Quando os agentes da Divisão de Interrogatórios Criminais do Exército se dirigiram a essa autoridade da CIA e pediram-lhe que fornecesse uma declaração por escrito confirmando ter dado esse conselho, o referido funcionário disse que precisaria obter a aprovação de seus superiores. Posteriormente, informou aos agentes da CIA que não poderia assinar essa declaração.

Mas quando esse mesmo funcionário foi novamente interrogado por um agente da CIA na presença do chefe da CIA em Saigon e de um representante da equipe do comandante das tropas norte-americanas no Vietnã, Creighton W. Abrams, e perguntado se de fato havia dado esse conselho, ele respondeu que sim, que julgara que o extermínio de Chuyen fosse o melhor curso de ação a ser adotado.

Versões

Em Nha Trang, porém, os captores de Chuyen estavam ficando impacientes. Eles comunicaram ao coronel Rheault que Chuyen já estava sendo interrogado há 10 dias, que ele estava "subindo pelas paredes" e que "não podiam retê-lo indefinidamente em seu poder."

Assim, decidiu-se eliminar Chuyen. Forjou-se uma história que foi aprovada por Rheault. O coronel, então, contou-a a Abrams, que teria mais tarde ficado furioso com a traição de que fora vítima quando a verdade veio à tona.

Diz-se ter sido esse o principal fator que levou oito oficiais dos boinas-verdes, inclusive Rheault, a serem presos antes mesmo das in-

vestigações serem completadas. Outros, porém, sugeriram que o General ficara mais preocupado ante a perspectiva de que as atividades encobertas das tropas sob seu comando pudessem algum dia serem consideradas como à beira dos crimes de guerra.

A eliminação de Chuyen foi planejada tão cuidadosamente como se fosse uma operação de vulto. Chegou mesmo a haver um ensaio noturno. Essa experiência não foi totalmente isenta de perigo. Quando o barco se achava afastado da costa, começaram a atirar sobre ele. Nunca ficou bem claro quem atira, se do seu próprio lado ou da parte do inimigo.

Boyle, porém, que ficara em terra controlando o teste, não vacilou e através do walkie-talkie pronunciou as palavras em código — Di Di Mau — para alertar os homens no barco do perigo que corriam. Eles lançaram âncora e nadaram até a praia. Na noite seguinte, os únicos tiros que ecoaram na escuridão foram os que teriam estourado a cabeça de Chuyen.

Tem havido muitas versões do que aconteceu naquela noite, e várias negativas. O coronel Rheault nega que seus homens tenham se envolvido em qualquer assassinato. O capitão Marasco nega ter sido ele quem puzo o galinho. A versão que se segue é a que teria levado o Exército a reforçar sua decisão original de abrir inquérito.

Fim de Chuyen

Chuyen recebeu uma injeção de morfina dada pelo capitão Brumley. Quando se encontrava inconsciente, levaram-no num caminhão até a praia e, de lá, em um barco que o capitão providenciara.

No barco achavam-se Brumley, Marasco e Williams. Eles haviam conseguido uma pesada corrente e na escuridão da noite, quando o barco já se achava longe da costa, a utilizaram para prender os aros de pneus à volta de Chuyen. A corrente possuía seis cadeados.

Marasco deu uma coronhada na cabeça de Chuyen e depois, enquanto Williams o mantinha erecto, meteu uma bala no crânio do agente. O plano estabelecia que fossem dois tiros. Quando a pistola de Marasco engasgou, ele desmontou-a rapidamente (os homens das Forças Especiais são treinados para fazê-lo em plena escuridão), limpou-a e apontou novamente. Dessa vez, a pistola funcionou. Com duas balas na cabeça, Chuyen foi jogado nas águas da baía.

Passou-se mais de uma semana antes que o sargento Smith fosse contar a sua história à CIA. Ele voluntariamente se submeteu a testes no aparelho detector de mentiras. Após ter sido aprovado, o comando do Exército decidiu pressionar para que se realizasse uma investigação completa. Declarações incriminantes, ao que se diz, teriam sido feitas por três oficiais.

Portugal não muda política ultramarina

Lisboa (AP-APP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano afirmou a intenção de seu Governo em manter os territórios africanos de Portugal, ao assumir ontem o Ministério do Exterior português, em consequência da renúncia do Chanceler Franco Nogueira, no último sábado.

Marcelo Caetano disse que sua presença à frente da política externa de Portugal "não quer dizer que será afrouxada a política portuguesa de ultramar". Sobre a entrega dos territórios prezonizada pela oposição portuguesa Caetano afirmou: "Entregar a quem, se há vários movimentos que só podem ser distinguidos pelos países que lhes dão apoio diplomático e financeiro?"

ESPECULAÇÃO

Correm rumores em Lisboa segundo os quais renúncia do Chanceler Franco Nogueira, que foi Ministro do Exterior durante nove anos, prende-se a divergência entre ele e Marcelo Caetano. Franco Nogueira é defensor intransigente da manutenção dos territórios portugueses de ultramar.

Ao assumir ontem, cumulativamente, o cargo de Ministro do Exterior, Marcelo Caetano fez elogios à atuação de Franco Nogueira à frente daquela pasta. Disse também que sua permanência no posto seria por pouco tempo.

"A entrega de territórios ultramarinos a movimentos subversivos — concluiu Caetano — não dará felicidade ao povo africano."

MONARQUISTAS

Um grupo de monarquistas portugueses, candidatos às eleições do próximo dia 26, disse que, no momento, não há possibilidade de restaurar a monarquia em Portugal.

Henrique Ruas, um dos líderes monarquistas, rejeitou a ideia de autodeterminação dos territórios africanos. Disse que os movimentos terroristas em Angola e Moçambique são frutos "das condições criadas por uma política de Governo errada."

Ruas declarou ainda que os monarquistas não poderiam aceitar a autodeterminação dos africanos "porque os habitantes desses territórios ainda não estão preparados para tomar uma decisão de tão grande importância política."

Outro líder monarquista, Raulando Pires, afirmou que seus partidários apoiam a existência de vários Partidos políticos em Portugal, "pois isto é condição essencial para que haja liberdade."

Jornais da Grécia saem sem censura

Atenas (UPI-JB) — Os jornais gregos de ontem já circularam sem a censura prévia estabelecida em 1967 e suspensa pelo Primeiro-Ministro George Papadopoulos. Nos últimos três dias os censores estiveram empunhando em instruir os órgãos de imprensa para aquilo que podiam ou não publicar.

A imprensa grega ficou agora sujeita à condenação judicial caso publique assuntos que o Promotor Público julgar contrários à paz e à ordem públicas, à segurança ou à integridade territorial, ou que atentem a subversão, prejudiquem a economia grega ou revivam as antigas paixões políticas.

Os censores gregos eram geralmente funcionários aposentados ou ex-policiais, aos quais os responsáveis pelos órgãos de divulgação enviavam os textos que publicariam no dia seguinte para prévia aprovação. Ontem, pela primeira vez desde 1967, as janelas do Ministério onde funcionava a censura apagaram-se mais cedo, ao final do expediente normal.

Madri recebe cosmonautas com festas

Madri (UPI-APP-AP-JB) — Centenas de milhares de espanhóis tributaram ontem a Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins a maior recepção concedida a qualquer estrangeiro desde a visita do Presidente Dwight Eisenhower à capital espanhola.

Os cosmonautas da Apollo-11 saudavam as multidões que se acotovelavam nos dois lados do trajeto que seguia o automóvel conversível que passava lentamente pelas ruas de Madri. Na Praça Colón, a multidão rompeu os cordões de isolamento quando os cosmonautas colocaram uma coroa de flores no pé do monumento a Cristóvão Colombo.

Em uma cerimônia anterior, os cosmonautas entregaram ao Generalissimo Francisco Franco, chefe de Estado espanhol, uma carta de agradecimentos ao Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, pela cooperação prestada pela Espanha durante o voo da Apollo-11.

INCENDIÁRIO



Rohan, protegido por um recinto à prova de bala, ao lado de um guarda israelense, no julgamento

Rohan confessa incêndio de Al Aksa mas alega loucura

Jerusalém (AP-APP-UI-JB) — O australiano Michael Rohan reconheceu ontem, através de seu advogado, haver incendiado a mesquita de Al Aksa em Jerusalém a 21 de agosto último, eximindo-se porém da responsabilidade pelo ato criminoso por "não dispor na ocasião de pleno domínio das faculdades mentais."

Protegido por um recinto de vidro à prova de bala, idêntico ao que foi usado para garantir o criminoso de guerra Adolf Eichmann, Rohan é julgado por um tribunal composto de três magistrados: o juiz distrital de Jerusalém, Henry Baker (presidente), Moshe Golan e Yehuda Cohen, tendo por defensor o advogado Itzhak Tunik.

INSANIDADE

O acusado confessara o crime na fase da inquirição policial, dizendo-se um emissário especial de Deus a fim de destruir a mesquita e permitir no local a reconstrução do templo de Salomão, condição para um segundo advento de Cristo. Na primeira sessão do julgamento, anteontem, Rohan negou que tivesse incendiado o santuário.

O advogado Tunik, ainda que admitindo ser o cliente o incendiário, afirmou ontem que "por causa da enfermidade mental que ele sofria durante aquele período não pode ser castigado de acordo com as acusações do sumário."

Reproduzindo informações procedentes da Austrália, os jornais israelenses noticiaram ontem que Rohan passou vários meses internado em uma clínica psiquiátrica em 1965, além de ter sido declarado esquizofrênico, posteriormente, no Estado de Nova Gales do Sul.

TESTEMUNHA

Causou sensação no Tribunal o depoimento do jovem norte-americano Arthur Jones, amigo e confidente de Rohan no kibbutz onde viviam, que se recusou a prestar juramento para dizer a verdade, por ser também um iluminado, cristão protestante da primeira Igreja Anabatista de Burbank, Califórnia, cujos membros jamais se submetem a declarações dessa espécie.

"Não juramos — disse a testemunha — nem sobre as coisas terrestres nem sobre as coisas divinas. Creio com fervor em Deus e sempre digo a verdade. E' inútil então que eu preste juramento."

O depoimento de Jones, que poderia ser de grande importância para a elucidação do caso, ficou prejudicado pelo tempo empregado — com a incidência frequente de expressões como apocalipse, bosta e construção do terceiro templo — dando a muitos a impressão de tratar-se de um dúbil mental.

Israel ataca posições da RAU e Jordânia

Telaviv, Cairo, Amã (AP-APP-UI-JB) — Israel empregou ontem a Força Aérea em duas frentes, bombardeando posições egípcias nas proximidades de El Shait, região Sul do canal de Suez, e bases terroristas no vale jordânico de Al-Midraj, 10 quilômetros ao Sul do mar da Galiléia.

Porta-vozes do Cairo anunciaram a derrubada de um avião atacante, notícia desmentida em Israel, com a revelação de que todos os aparelhos empregados nas duas missões voltaram às bases.

ESTRAGOS

Despachos de Amã revelaram que o reide israelense causou ferimentos em cinco civis e danificou seis casas. O ataque

visou punir bombardeios procedentes da Jordânia contra kibbutzim nos vales do Jordão e do Beisan, que causaram apenas leves danos materiais.

A missão em Suez foi decidida como represália às constantes violações do cessar-fogo pelos egípcios e foi precedida de um combate de artilharia pesada que durou seis horas.

OTIMISMO

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, revelou em Telaviv, no regresso da viagem aos Estados Unidos, acreditar que os norte-americanos não modificarão sua política em relação ao Oriente Médio. Golda Meir descreveu o Presidente

Paulo VI recebe Chanceler do Líbano

Beirute, Amã, Roma (AP-APP-JB) — O Papa Paulo VI receberá no Vaticano esta semana, possivelmente ainda hoje ou amanhã, o Ministro das Relações Exteriores do Líbano, Iussel Salem, segundo nota divulgada pela imprensa de Beirute.

Os meios árabes se apressam em visitar o chefe da Igreja Católica em virtude da conferência de Paulo VI com o Chanceler israelense Abba Eban na última segunda-feira, quando pela primeira vez um alto dirigente de Israel foi recebido no Vaticano oficialmente. A Jordânia também anuncia a ida de seu Chanceler Monem Rifai à Santa Sé, onde reina absoluta reserva a respeito de tais entrevistas.

PREOCUPAÇÃO

A imprensa dos Estados árabes reflete ontem inquietação com o encontro de Paulo VI com Eban, qualificando-o, em linhas gerais, de "mais um golpe publicitário de Israel."

Os representantes da Santa Sé na República Árabe Unida, Síria e Jordânia conversaram com os dirigentes daqueles países árabes, procurando assegurar-lhes que a entrevista entre o Papa e Abba Eban não representa uma mudança de atitude do Vaticano, que

mantém sua posição em relação ao estatuto de Jerusalém e aos lugares santos.

Egípcios vendem tesouro de faraó

Cairo (AP-JB) — O Governo egípcio autorizou a venda para o exterior de tesouros autênticos de faraós, datando de 5 mil anos, a fim de atrair divisas estrangeiras, escassas em consequência da redução do turismo no país e do prolongado fechamento do canal de Suez.

No momento estão sendo vendidos pequenos objetos, e a partir de janeiro de 70 serão alienadas peças mais volumosas e caras de origem faraônica, entre elas amuletos, estatuetas, vasos de bronze, cerâmicas e outros ornamentos.

As autoridades egípcias ainda não sabem se os objetos serão vendidos a preço fixo ou leiloados, prometendo porém que o Museu Nacional Egípcio expedirá certificados de autenticidade e permissões de livre passagem alfandegária para os valores adquiridos.

Suíça esclarece caso de espionagem

Berna (AP-APP-JB) — O Governo da Suíça explicou ontem que a expulsão do

Jones revelou que Rohan lhe fizera uma confissão completa do incêndio em conversa no kibbutz, contando inclusive que subornara os guardas do templo com mil dólares (NCR\$ 4,2 mil).

OS GUARDAS

A corte iniciou o interrogatório de dois guardas de Al Aksa que descobriram o incêndio e reconheceram Rohan como seu autor. O primeiro deles, Mohamed Halawani, aceitou a acusação de que recebera propinas do australiano.

O segundo guarda, Judi El Alsani, declarou ter visto Rohan na Mesquita com uma mochila e uma câmara fotográfica, o que é proibido.

FOTOS

Rohan tirou várias fotografias em cores das atividades que desenvolveu antes, durante e depois do incêndio. A testemunha norte-americana afirmou à corte que Rohan lhe falou das fotos, que serviriam "para provar ao mundo que ele era o responsável pelo incêndio."

As fotografias — que foram exibidas no tribunal — mostram a gasolina e os fósforos no chão da Mesquita e foram entregues ao inspetor Gayer, da polícia de Israel.

Libano

Nixon como um homem que "ouve e entende", acrescentando haver sentido nos Estados Unidos compreensão para com a situação e as necessidades de Israel.

ATENTADO

O jornal jordaniano Al Difaa afirmou ontem que o Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, foi alvo de um atentado no último domingo, quando inspecionava a região de Gaza.

O atentado, segundo o jornal, foi praticado por um grupo de árabes que fez vários disparos contra o Ministro e os oficiais que o acompanhavam. Nenhum dos militares visados sofreu qualquer ferimento.

Conspiração

Amã, Beirute (UPI-APP-JB) — As forças de segurança da Jordânia intensificaram ontem suas ações contra os membros do Partido de Libertação (Al-Tahrir), acusados de conspirar para derrubar o Rei Hussein.

O Ministro do Interior da Jordânia, General-de-Divisão Mohammed Rasoul Al-Kalilani, afirmou que participavam da conspiração elementos estrangeiros e que "tudo será divulgado e ficará completamente esclarecido quando terminar a investigação."

Conspiração

Amã, Beirute (UPI-APP-JB) — As forças de segurança da Jordânia intensificaram ontem suas ações contra os membros do Partido de Libertação (Al-Tahrir), acusados de conspirar para derrubar o Rei Hussein.

O Ministro do Interior da Jordânia, General-de-Divisão Mohammed Rasoul Al-Kalilani, afirmou que participavam da conspiração elementos estrangeiros e que "tudo será divulgado e ficará completamente esclarecido quando terminar a investigação."

próprio Willy Brandt, antes de sua indicação para Chanceler — o novo Governo alemão deverá adotar a política que chamou de "realista." Essa política poderia ser o fim da Doutrina Hallstein, segundo a qual a República Federal não mantinha relações com países que reconhecessem o Governo da Alemanha Oriental. Outro passo no abrandamento das relações entre as duas Alemanhas seria o reconhecimento da RDA pelo Governo de Bonn.

Tais medidas de política externa já vinham sendo preconizadas por Willy Brandt, como Ministro do Exterior e Vice-Chanceler alemão, cargo que ocupará até 20 de outubro, quando deverá assumir a chefia do novo Governo da República Federal da Alemanha.

meses de seu Governo a uma reestruturação completa da máquina governamental, segundo porta-voz do Partido Social Democrata.

Essa reestruturação deverá incidir principalmente na política externa alemã, notadamente nas relações com a República Democrática Alemã e com a União Soviética.

É provável que Willy Brandt, conforme já adiantou durante a sua campanha eleitoral, inicie conversações com a União Soviética, em Moscou, para estabelecer um tratado de renúncia ao uso da força com os soviéticos. Deverá também tentar um acordo sobre limites com a Polónia, baseado na linha fluvial Oder-Neisse, além de subscrever o tratado de não proliferação de armas nucleares.

Em relação à República Democrática Alemã — ainda conforme palavras do

Neonazismo poderá ser banido

rante a campanha eleitoral de Von Thadden em Kassel, capital do Estado de Hesse.

O chefe do Governo estadual de Hesse, Albert Oswald, declarou ontem, em entrevista à imprensa, que o incidente poderá levar a todos os Go-

Heinemann confirma que Willy Brandt será Chanceler

Bonn (AP-APP-UI-JB) — O Presidente Gustav Heinemann, da Alemanha, informou oficialmente ao Chanceler Kurt Georg Kiesinger que indicará o nome do líder social-democrata Willy Brandt para a chefia do novo Governo alemão, quando reunir-se o Parlamento eleito, no próximo dia 20.

A informação chegou ontem na capital alemã, Na Alemanha, cabe ao Presidente da República Federal designar o novo Chanceler, para votação. O novo Governo de coalizão entre social-democratas e democratas liberais deverá tomar posse no próximo dia 21.

CEM DIAS

Tal como o fez o ex-Presidente John F. Kennedy, o futuro Chanceler Willy Brandt deverá dedicar pelos menos três

meses de seu Governo a uma reestruturação completa da máquina governamental, segundo porta-voz do Partido Social Democrata.

Essa reestruturação deverá incidir principalmente na política externa alemã, notadamente nas relações com a República Democrática Alemã e com a União Soviética.

próprio Willy Brandt, antes de sua indicação para Chanceler — o novo Governo alemão deverá adotar a política que chamou de "realista." Essa política poderia ser o fim da Doutrina Hallstein, segundo a qual a República Federal não mantinha relações com países que reconhecessem o Governo da Alemanha Oriental. Outro passo no abrandamento das relações entre as duas Alemanhas seria o reconhecimento da RDA pelo Governo de Bonn.

Tais medidas de política externa já vinham sendo preconizadas por Willy Brandt, como Ministro do Exterior e Vice-Chanceler alemão, cargo que ocupará até 20 de outubro, quando deverá assumir a chefia do novo Governo da República Federal da Alemanha.

meses de seu Governo a uma reestruturação completa da máquina governamental, segundo porta-voz do Partido Social Democrata.

Essa reestruturação deverá incidir principalmente na política externa alemã, notadamente nas relações com a República Democrática Alemã e com a União Soviética.

É provável que Willy Brandt, conforme já adiantou durante a sua campanha eleitoral, inicie conversações com a União Soviética, em Moscou, para estabelecer um tratado de renúncia ao uso da força com os soviéticos. Deverá também tentar um acordo sobre limites com a Polónia, baseado na linha fluvial Oder-Neisse, além de subscrever o tratado de não proliferação de armas nucleares.

Em relação à República Democrática Alemã — ainda conforme palavras do

Conservadores britânicos debatem tática eleitoral

Londres (APP-JB) — Os conservadores britânicos iniciam hoje sua 87.ª Convenção, na qual discutirão sua futura estratégia, capaz de evitar a repetição das derrotas de 1964 e 68 frente ao Partido Trabalhista, segundo os observadores políticos.

O Partido Conservador era considerado vitorioso nas próximas eleições até três meses atrás, conforme revelavam as sondagens de opinião. Mas, nos últimos dias, viu diminuir sua vantagem até 22 por cento.

O LÍDER

A melhoria da situação econômica não é a única explicação para a popularidade relativa que voltou ao ter o Primeiro-Ministro trabalhista Harold Wilson. Os 3 mil delegados conservadores à Convenção estão impressionados com a convicção do Chefe do Governo, expressada diante da Convenção trabalhista, semana passada, na vitória dos trabalhistas.

Segundo os conservadores, a base mais sólida dos trabalhistas é exatamente Harold Wilson, que possui habilidade política, segurança e eloquência diante das câmaras de televisão.

O líder conservador Edward Heath, que dirige seu Partido desde 1965, trabalha sem descanso, conhece bem os assuntos submetidos a ele e, principalmente, é o melhor intérprete da classe média britânica, composta de tecnocratas e profissionais liberais e que se acredita a mais capacitada a dirigir a corrente conservadora e o país do que os velhos aristocratas. Os membros e simpatizantes do Partido

Conservador não ocultam uma reticência hostil aos seus dirigentes anteriores desde que Sir Alec Douglas Home perdeu as eleições de 1963. Não obstante, Heath ainda não deu a conservadores o que estes esperavam dele, além das observações.

DESACORDO

A base conservadora desejaria que seu líder capta-se a confiança se possível, o entusiasmo dos eleitores flutuantes que desertaram em 1961. Este foi um dos motivos pelos quais a liderança de Heath foi posta em dúvida várias vezes, ainda que nunca abertamente. Amanhã, porém, apesar das reservas de muitos delegados, o velho Partido Tori ratificará sua fidelidade a ele.

Na verdade, só a direita conservadora — encabeçada por Enoch Powell, racista e adversário do Mercado Comum Europeu — constitui ameaça franca contra Heath.

O Governo trabalhista reagiu vivamente a semana passada à campanha contra o líder da Grã-Bretanha no MCE. Amanhã será o dia dos conservadores discutirem os problemas europeus. De 35 nações que chegaram à direita da Convenção conservadora, 27 são decididamente adversas à entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

Os elementos hostis ao Mercado Comum poderão, sem dúvida, expressar seus pontos de vista, dando margem a que se verifique se Powell elegeu o caminho antieuropeu para perturbar a hegemonia de Heath no Partido.

Um ostracismo de cinco anos

Fera do poder há cinco anos, depois de um longo reinado que durou de 1950 a 1964, os conservadores não mostraram, nesses anos de ostracismo, qualquer habilidade especial para recuperar o poder: limitaram-se a assistir ao progressivo desgaste de Harold Wilson, conquistando pouco a pouco novos baluartes eleitorais.

Quando Edward Heath, líder conservador, teve de enfrentar Harold Wilson nas eleições gerais de 1966, havia pouca coisa em que ele pudesse se basear para dar a vitória ao seu Partido. Um vento de mudança era violentamente sensível em toda a Inglaterra; e depois de 14 anos de rotina conservadora, foi fácil a Harold Wilson ligar a ideia da Nova Inglaterra com a sua política trabalhista.

A derrota veio sem que os conservadores exibissem nenhum triunfo novo para evitá-la. Essa mesma falta de imaginação pode ser observada nos anos que se seguiram; mas agora ela está funcionando a favor do Partido. A Convenção Anual de 1968, realizada em Blackpool, parecia uma pacata reunião de acionis-

tas. A liderança conservadora, observando o progresso acentuado de Wilson e a opinião pública inglesa preocupou-se apenas em manter unidas as diversas correntes partidárias, tranquilizando a todos com a promessa da vitória eleitoral em 1971.

Essa unidade quase foi quebrada em abril de 1968, quando Enoch Powell, Ministro da Defesa no gabinete fantasma dos conservadores, pronunciou discursos extremamente violentos contra a lei de imigração, que permitia, em sua opinião, a entrada na Inglaterra de um número excessivo de pessoas de cor. O apelo ao racismo abalou as fileiras dos toris, e a confusão só terminou quando Powell foi demitido do seu cargo por Heath.

Extremamente animadora para Heath foi a vitória de seu Partido nas eleições de maio do ano passado, em que os conservadores conseguiram conquistar alguns dos baluartes mais antigos do Partido Trabalhista, obtendo um controle quase completo sobre a região de Londres.

Wilson demite subsecretário

Londres (AP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson demitiu ontem o Subsecretário do Foreign Office para Assuntos das Antilhas, William Whitlock acusado de ter precipitado a invasão de Anguilla por tropas britânicas, em abril deste ano.

Whitlock esteve em missão na pequena ilha das Antilhas britânicas, em março deste ano, mas foi expulso de lá, ameaçado por pistolas. Chegando a Londres, Whitlock anunciou que os antilhanos estavam contestando sua posição

na Comunidade britânica. A Inglaterra logo mandou seus fuzileiros tomarem a ilha.

O diplomata inglês foi severamente criticado no Parlamento. Não conseguiu explicar por que não entrou em contato com uma base britânica próxima de Anguilla depois de ser ameaçado. Também não deixou claro que Anguilla não desejava mais pertencer à Federação Saint Kitt—Nevis—Anguilla, mas sem abandonar a Comunidade britânica. A crise gerada em torno do caso culminou ontem com a demissão de William Whitlock.

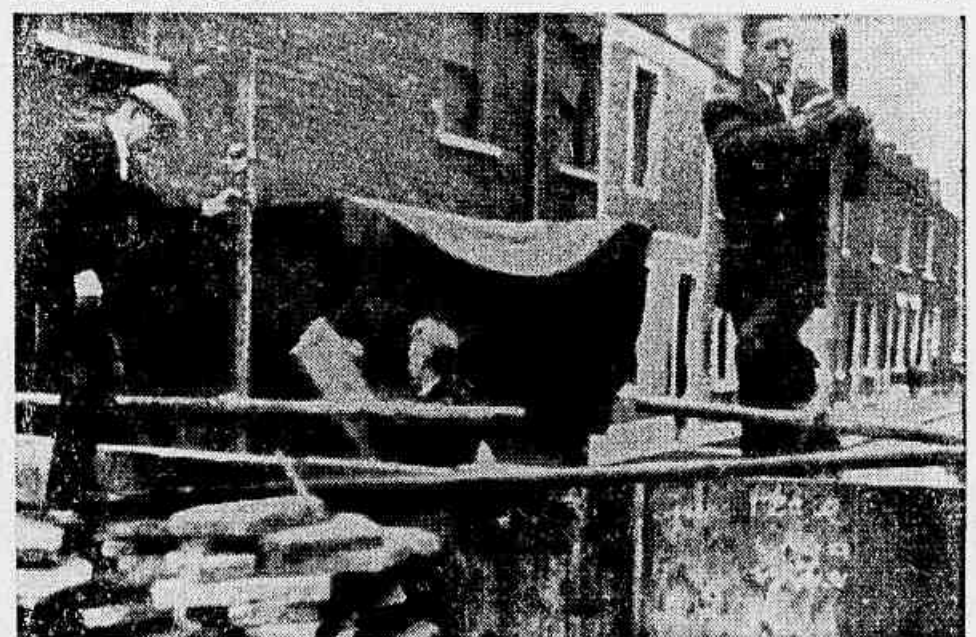
Lixo ameaça Londres de epidemia

Londres (APP-JB) — Londres está ameaçada de epidemias e de uma invasão de ratos, segundo informaram ontem os jornais londrinos, em consequência da greve de lixeiros que suspenderam a coleta de lixo em 30 dos 32 bairros da capital inglesa, há quase 15 dias.

Porta-voz do Ministério da Saúde britânico adiantou a possibilidade de uma epidemia de desintéria. "A doença está às nossas por-

tas", disse o funcionário. Os lixeiros londrinos, que contavam com o apoio da opinião pública para sua reivindicação de aumento salarial, começam a ser criticados. O jornal Guardian, entretanto, afirma simplesmente: "Ninguém poderá acusar os lixeiros de causar danos às exportações britânicas ou à economia da Inglaterra."

FIM DA GUERRA



Católicos irlandeses confiam nos britânicos e desmontam barricadas

Bonn estuda medidas econômicas

Bonn, Luxemburgo e Londres (AP-APP-UI-JB) — O Governo alemão reúne-se hoje para examinar a supressão das medidas de favorecimento das importações e controle das exportações, adotadas em novembro do ano passado.

A supressão dessas medidas foi aconselhada pelo atual Ministro das Finanças, Franz Josef Strauss, com o objetivo de restabelecer a capacidade de concorrência das indústrias alemãs no mercado externo.

MARCO FORTE

Uma revalorização do marco alemão, conforme está previsto para os próximos 15 dias, fará com que as medidas adotadas em novembro de 1968 se tornem desnecessárias. Caso aconteça a supressão dessas medidas, uma revalorização da ordem de

6,5%, como previsto, equivalerá, na realidade, a 2,5% de valorização.

O marco alemão continuou firme em todos os mercados europeus. Em Londres, a eminente revalorização do marco fez subir também o franco suíço e o florim holandês. A libra esterlina caiu ligeiramente, por motivos técnicos, em relação ao dólar.

Em Paris, o franco francês atingiu sua cotação mais baixa em relação à moeda americana (5,990 francos por dólar) obrigando o Banco da França a intervir com suas reservas de ouro, para manter a moeda.

Na Holanda, as autoridades anunciaram que não alterarão o florim holandês se a revalorização do marco ficar entre 6 e 7%. Acima desses percentuais, uma valorização do florim seria inevitável.

Informe JB

Assentimento

Dentro em pouco, cumpridas as formalidades indispensáveis, o General Emilio Garrastazu Medici estará tomando posse como Presidente da República do Brasil. Chega hoje, assim, à chefia do Governo apenas com um compromisso: o de dar continuidade à Revolução.

O General Garrastazu Medici assumirá a Presidência da República com o pleno assentimento do Presidente Costa e Silva. Ainda ontem, no Palácio das Laranjeiras, o Presidente Costa e Silva recebeu em seus aposentos o General Garrastazu Medici, a quem ouviu informalmente.

Agora, precisamos dar tempo e tranquilidade para que com serenidade e indispensável o General Garrastazu Medici possa compor a sua equipe de auxiliares de confiança e traçar os planos fundamentais de sua administração, de acordo com as conveniências que melhor atendam aos interesses do país e do terceiro Governo da Revolução, a ser em breve implantado.

Renda familiar

Dentro do seu programa de pesquisas, o IPEA promove no momento um estudo sobre distribuição de rendas, com base numa amostragem preliminar do censo de 15 mil famílias de todo o Brasil, envolvendo, aproximadamente, 60 mil pessoas.

Entre outras coisas o censo irá determinar o perfil da distribuição de rendas, a influência que sofre e a evolução que experimenta com os graus de educação e de ocupação dos membros de uma família.

Acreditam os técnicos que promovem essa pesquisa que com estudos dessa natureza se pode projetar toda a estrutura e o nível da demanda dos bens de consumo do país, ao longo do processo de desenvolvimento.

Outro ponto a ser observado na pesquisa será o da influência que a estrutura exerce sobre os níveis de renda de uma família, principalmente na faixa entre os 20 e 30 anos de idade.

Acham ainda os responsáveis por esse estudo que através dele se terá uma idéia de como irá se comportar a economia brasileira dentro dos próximos cinco a seis anos.

Bursite e consulado

Na cura da bursite que o afilice com frequência, o Ministro Magalhães Pinto passou a viver um grande dilema: não sabe se continua o tratamento médico ou se adota o conselho de um amigo, que lhe recomendou um remédio da flora medicinal.

O Ministro vinha se tratando da bursite no próprio serviço médico do Itamarati. Há poucos dias, no entanto, encontrou-se com um amigo, a quem se queixou do transtorno que lhe causava a bursite. O amigo, imediatamente, lhe indicou para o tratamento da doença a "herba medicinal de João Curto".

Por falar ainda no Ministro Magalhães Pinto, quando algum dos seus auxiliares faz-lhe qualquer pergunta sobre a possibilidade de ser removido para um posto ou fica na dúvida sobre a Embaixada no exterior que deverá escolher, ouve do Ministro, em tom de brincadeira, o seguinte conselho:

— Meu filho, por que você não escolhe o consulado-geral em Cabo Frio, local que eu não tenho o prazer de visitar há mais de 15 dias?

Em tempo, o Ministro Magalhães Pinto, como a maioria dos ministros, é fã incondicional de Cabo Frio.

Carro e preço

Um dado positivo a mais no processo de evolução experimentado pela indústria automobilística brasileira: um estudo minucioso procedido recentemente, por técnicos comprovou que o nosso país tem condições de colocar hoje o sedan Volkswagen 1300 em níveis de competição internacional.

Lance-livre

● O objetivo da Missão Rothschild no Brasil é um só, ou seja, dar continuidade ao programa iniciado com a visita da Rainha Elisabete: vender equipamentos e know-how ingleses. E quem estiver pensando de outra maneira pode-se desencantar desde já, pois quando o Ministro do Interior Costa Cavalcanti, perguntou a Rothschild sobre a possibilidade de novos investimentos ingleses no Brasil, o banqueiro respondeu que a situação do balanço de pagamentos da Inglaterra não permite, por ora, visualizar consideráveis movimentos de capital para o exterior.

● O comandante Celso Franco foi convidado para fazer uma conferência em Niterói, mas os promotores fizeram confusão de horário e o diretor do Trânsito teve de iniciar a palestra num salão parcialmente tomado por uma cerimônia de casamento, no momento em que a noiva cortava o bolo. No fim, um dos promotores pediu-lhe desculpas pelo imprevisto, ao mesmo tempo em que se confessava surpreso por seu fairplay, ao que Celso Franco respondeu: "Que nada, para quem torce há 30 anos pelo Bangu o que aconteceu hoje não põe à prova a menor dose de fairplay".

● O Ministro Macedo Soares manifestava ontem sua satisfação pelas modificações feitas nas estruturas das normas de exportação, segundo afirmou, vieram permitir que este ano venhamos a bater todos os recordes de vendas para o exterior, sobretudo no setor dos manufaturados. Disse o Ministro da Indústria e do Comércio que o índice de manufaturados alcançará cerca de 27% do total das nossas exportações.

● Garrincha, que gravou os pés anteontem na Calçada da Fama, dizia aos amigos que em janeiro próximo irá a França, a fim de participar de um jogo entre duas equipes de lá. "Vou mostrar o que ainda posso fazer e esperar para ver quem oferece mais." Quanto ao pé, diz ele que não há problema: bastará duas semanas de treinamento individual para voltar aos 72 quilos.

● O presidente do IBS, Caio de Alcantara Machado, foi homenageado por lavradores de mais de 100 municípios da Alta Paulista, pelas últimas medidas ado-

O sedan Volkswagen sai das linhas de montagem ao preço de NCr\$ 6.240,00, ai computados custo e lucro da fábrica. Entretanto, a esse valor, no mercado interno, se acrescentam: ICM de NCr\$ 1.057,00; 24% do IPI, no total de NCr\$ 1.752,42; mais a diferença de ICM, NCr\$ 758,87, e lucro do revendedor: NCr\$ 1.187,00, o que dá um preço final da ordem de NCr\$ 10.938,00.

A pergunta natural que se fará: como o Brasil teria condições de colocar esse veículo em níveis de competição internacional? Como já informamos no início, com custo e lucro o sedan Volkswagen cai da fábrica ao preço de NCr\$ 6.240,00. Se desse total forem deduzidos os estímulos de exportação do IPI, correspondentes ao Decreto-Lei n.º 491, o preço FOB do carro desce, imediatamente para NCr\$ 5.304,00, o que corresponde, em termos cambiais vigentes, a 1.259 dólares.

Assinalam os economistas que procederam a esses estudos que o lucro auferido na exportação não é tributado pelo imposto de renda. Há ainda, uma redução do imposto de renda nas remessas para o exterior, a título de royalties, uso de marcas, patentes, etc.

Chuvvas e feijão

As chuvas constantes que nos últimos dias têm caído sobre o interior do Estado de São Paulo mudaram a fisionomia dos agricultores, que trocaram o pessimismo por um novo sentimento de otimismo. Com um aumento da área cultivada em 20%, as estimativas são de que a produção agrícola de São Paulo no próximo ano acusará um aumento da ordem de 32%.

Os órgãos do Governo estão incentivando de tal modo o plantio de feijão que para o ano que vem as perspectivas indicam uma excelente safra. Em São Paulo o plantio chegou a tais termos que não existe mais semente de feijão no mercado. Solução encontrada: o Governo do Estado está importando sementes de feijão do Estado de Alagoas.

Urubu e limpeza

O Secretário de Águas e Saneamento do Estado do Rio, Eduardo Cordeiro, mandou promover um levantamento histórico da implantação dos serviços de águas e esgotos nas principais cidades fluminenses. Nas pesquisas realizadas em Campos descobriu-se que ali o urubu já foi elemento indispensável ao serviço de limpeza urbana. Quem matasse um urubu era obrigado a pagar à Câmara Municipal a multa de 2 mil réis.

Posteriormente, toda essa documentação histórica, bem como a legislação que rege os serviços de águas e esgotos, será publicada em livro.

Ônibus e passageiros

Os órgãos técnicos de assessoramento do Governo promovem estudos destinados a examinar os processos de absorção pelo mercado dos caminhões produzidos pela indústria nacional. Paralelamente a isto, será também feito um estudo em profundidade sobre a situação das empresas de transporte de passageiros urbanos e interestaduais. O objetivo é o de fazer um levantamento preciso do custo de operação dessas empresas, dando-lhes nas passagens que venham a cobrar condições não só de repor as suas frotas, como de ampliá-las. Com medidas dessa ordem, acreditam os técnicos que as empresas de transporte terão melhores condições de adquirir, em escala crescente, os ônibus de produção nacional, assunto que vem sendo levado à consideração do Governo, como forma de preocupação, por parte das fábricas.

Entretanto, uma das exigências a serem feitas é que as empresas de transporte empreguem totalmente, e não desviem para qualquer outro fim, os itens dos custos de passagens destinados à reposição e ampliação de suas frotas.

tadas visando à interiorização daquele órgão. Disse Caio de Alcantara Machado que a descentralização dos órgãos sediados nas capitais é um ato do programa de aproximação do IBC àqueles que estão mais diretamente ligados à construção da riqueza cafeeira do país: os cafeicultores.

● A Escola de Samba Portela vai dedicar todos os seus ensaios, a serem realizados aos sábados na quadra do Botafogo, no Mourisco, para homenagear os portelenses ilustres da cidade. Entre os futuros homenageados estão o Ministro Gama Filho, o humorista Chico Anísio e o presidente da Adeg, Abelard Fraga.

● A Fundação Manoel Gonçalves doou ao Hospital Antônio Pedro, em Niterói, um importante equipamento de fonocardiografia, que permitirá o registro em tape e papel fotográfico de todos os sons emitidos pelo coração, e, consequentemente, um perfeito e rápido diagnóstico.

● O Ministro Paulo da Costa Franco pediu demissão de seu posto à frente da Divisão da Europa Oriental, tendo, em seguida, solicitado férias. Ao que tudo indica, deverá chefiar, na volta, uma das divisões do Departamento Cultural do Itamarati.

● Sábado, o Country Clube fará um grande show para seus associados, apresentando, inclusive, a cantora Cláudia que obteve o primeiro lugar em interpretação na fase nacional do PIC, defendendo a música Rázio de Paz Para Não Cantar.

● A Biblioteca Nacional acaba de doar um grande acervo de livros ao Colégio Interamericano de Defesa, de Washington. Essa nova biblioteca, que integra o plano de difusão do livro brasileiro no exterior, terá como patrono o General Canrobert Pereira da Costa.

● Seguem hoje para os Estados Unidos os advogados Ronald Guimarães e Augusto Nobre, para uma série de consultas com o famoso escritório de consultoria legal Cleary, Gonyea, Hamilton, cujos serviços foram contratados pelo Governo brasileiro visando ao próximo lançamento de títulos nacionais no mercado internacional.

Jornal dos EUA sugere paciência no controle da natalidade no Brasil

Boston (UPI-JB) — Ao se referir ao problema da "explosão demográfica brasileira", o jornal Christian Science Monitor diz, em editorial, que a luta contra a superpopulação mundial "necessita paciência e persuasão", por causa das recentes reações registradas no Brasil.

Assinala o jornal que Brasília demonstrou que "o Governo não tentará estimular os esforços para controlar a natalidade, em que pese a taxa de nascimentos astronômica desse país e suas amplas zonas de pauperismo." Diz ainda o jornal que "no Brasil se pensa que os esforços dos Estados Unidos para alentar tal controle têm por fim manter o país numa posição débil para sempre."

MUITOS TABUS

Indica ainda o jornal que "é preciso paciência porque em muitos setores o controle da natalidade vai de encontro a tabus religiosos, sociais e culturais, que embora obsoletos ainda estão vivos."

— É necessário persuasão — acrescenta o editorial — porque se trata do bem-estar atual e do futuro do Brasil, para não dizer do bem-estar do mundo inteiro. Francamente, não acreditamos que o Brasil ou outro país qualquer possa manter-se muito tempo em luta com a necessidade e a conveniência de controlar o desenvolvimento demográfico.

SFF promove XXI Exposição Mundial de Arte Fotográfica e comemora 25.º aniversário

Niterói (Sucursal) — A Sociedade Fluminense de Fotografia (SFF), iniciou ontem a montagem da XXI Exposição Mundial de Arte Fotográfica, que será promovida sob seus auspícios, de 14 próximo a 22 de novembro, nesta capital.

Duas fotografias de Hong-Kong, Sheung Wai-chun e Clarence Kan, obtiveram medalha de ouro nas categorias preto e branco e positivo colorido. A mesma distinção, correspondente ao grupo de slides coloridos, foi conferida a Jan Weborg, da Suécia. A relação dos premiados foi liberada ontem pela SFF, que, durante a mostra, estará comemorando o seu 25.º aniversário de fundação.

OUTRAS MEDALHAS

Para a XXI Exposição Mundial de Arte Fotográfica, de um total de 2.017 trabalhos, procedentes de 42 países, foram selecionados 261 em preto e branco, 139 positivos coloridos e 90 slides.

Os Estados Unidos ganharam com Henry Shull e Wellington Lee, respectivamente, medalha de prata nos grupos de positivos coloridos e negativos, enquanto Cheung Kan-ching, da Tailândia, conquistou a em preto e branco. As medalhas de bronze, nas três categorias, foram conferidas a Horácio José da Cruz, de Portugal; Bruno Pezzoli, da Itália,

Ilia, e Raúl Mofat, da Argentina.

Concorreram fotografias da Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Chile, Cingapura, Coréia, Dinamarca, Escócia, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hong-Kong, Hungria, Índia, Inglaterra, Iraque, Itália, Jugoslávia, Japão, Líbano, Luxemburgo, México, Noruega, Paquistão, Peru, Polónia, Portugal, Romênia, Suécia, Suíça, Tailândia, Tcheco-Eslôvaquia, URSS, Venezuela e Vietnã do S. Somente a Austrália enviou 438 trabalhos de 121 artistas, enquanto do Brasil foram inscritas 154 fotografias de 99 autores.

Emprêgo na Tailândia não atrai

O Dentel não havia recebido até ontem nenhum pedido de inscrição para as três vagas de instrutores de telecomunicações abertas pelo Governo da Tailândia, que organiza seu Instituto de Formação Profissional em Telecomunicações.

As inscrições continuam abertas para técnicos especializados que falem inglês e queiram se transferir para a Tailândia por dois anos, com salário anual entre 11 e 14 mil dólares. O concurso, que está sendo promovido em 132 países, foi organizado pela União Nacional de Telecomunicações (UIT), a pedido do Governo tailandês.

ROTINA

Segundo os funcionários do Dentel, concursos como esse são rotina, pois sempre que um país ou entidade do ramo precisa de técnicos, faz um pedido à UIT, que é um órgão das Nações Unidas, que por sua vez faz consultas aos 132 países membros.

Explicaram que no entanto é muito raro que se apresentem candidatos brasileiros. O normal é que essas vagas sejam preenchidas por técnicos de países mais adiantados, onde além do alto nível de formação, existe também uma maior disponibilidade de profissionais.

— No Brasil — disseram — o nível dos técnicos do ramo está cada vez mais alto, mas o crescente mercado de trabalho ainda demanda muita gente, de modo que a disponibilidade é pequena.

Acrescentaram que recentemente houve um outro concurso, para trabalhar como funcionário na sede da UIT, em Genebra, mas nenhum brasileiro se apresentou. No caso de uma apresentação, o candidato deverá levar seu curriculum vitae, que será enviado para a UIT junto com concorrentes de todos os outros países para uma triagem e seleção final.

Mineiro faz de cemitério sua morada

Dois guarda-chuvas velhos e carregados, alguns trapos e uma capa de chuva já surrada são os únicos bens do mineiro José Luciano de Sousa, que, um dia de um outro lugar, reside desde então no cemitério do Caju.

Ele veio do interior de Minas atraído pelas "belezas e facilidades do Rio". Deixou para trás a cidade de Ladainha — "um lugarzinho de muita pobreza" — e durante cinco dias de viagem, de carona em carona, chegou ao Rio com um maço de cigarros, que ganhou de um motorista de caminhão, NCr\$ 2,00 no bolso.

CONFIANÇA NOS MORTOS

José Luciano, que diz ter 21 anos mas aparenta muito mais, não conhece os seus pais e nem sabe se tem parente vivo. Em Ladainha fez de tudo: varreu ruas, limpou sanitários, trabalhou em construção e chegou a ser aprendiz de pedreiro. Nunca frequentou escola e nem teve residência certa: viveu sempre encostado na casa dos outros.

Passou cinco dias sem comer — durante a viagem de Ladainha ao Rio — e ao chegar, sem ter onde ficar, se alojou no passeio do Cemitério do Caju.

— Os mortos não maltratam ninguém — ele afirma para explicar onde está.

Petrópolis aguarda apenas a conclusão do sarcófago para trasladar a Redentora

Niterói (Sucursal) — O Instituto Histórico de Petrópolis aguarda apenas a conclusão dos dois sarcófagos de mármore encomendados a um atelier da Guanabara, para que sejam ultimados os preparativos da trasladação dos restos da Princesa Isabel e de seu marido Conde d'Eu, para a Catedral de São Pedro de Alcântara.

A trasladação deverá ocorrer no máximo dentro de cinco meses. Os sarcófagos serão semelhantes aos que guardam os restos de D. Pedro II e D. Teresa Cristina, no mesmo mausoléu para onde irão a princesa e seu marido. Os sarcófagos custarão NCr\$ 20 mil e terão na parte superior, esculpidas, as figuras de Isabel e do conde.

DRAGÕES

O presidente interino do Instituto Histórico de Petrópolis, Sr. Sérgio Ferreira da Cunha, informou que está em entendimento com as autoridades militares para a cobertura da trasfêrencia dos corpos embalsamados, inclusive com acompanhamento de uma guarda dos Dragões da Independência.

dência, até à catedral de Petrópolis.

Também a Irmandade de São Benedito, da Guanabara, formada de negros, prestará sua homenagem à Princesa Isabel, um dos vultos mais reverenciados por aquela instituição. A Irmandade programará durante toda a semana a contar do dia da trasladação, comemorações em seu local.

Estado do Rio deseja mas não reivindica primeira central de energia atômica

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio não vai reivindicar abertamente a instalação da primeira usina atômica de energia elétrica em seu território — embora deseje ser escolhido para sua sede — porque o Governo fluminense entende que "o problema é eminentemente técnico."

O Governador Jeremias Fontes afirmou ontem que o assunto vem sendo estudado "com isenção absoluta e com as reservas compreensíveis em face da sua importância estratégica." Declarou enfaticamente que não julga correta "uma disputa em torno do empreendimento."

PROFUNDIDADE

De acordo com o Governador, o problema da localização da usina atômica foi examinado com profundidade, "visando exclusivamente aos superiores interesses do país, por uma comissão de alto nível integrada por técnicos da Eletrobrás e da Comissão Nacional de Energia Nuclear."

No entanto, o Sr. Jeremias Fontes deixou claro o interesse do Estado do Rio, "que pode

ser medido pela constituição da Comissão Estadual de Energia Nuclear."

Essa Comissão já definiu que Ponta Negra, em Maricá, reúne condições para lá se instalar a central de energia atômica. Caso a escolha recaia sobre o Estado do Rio, garante o Governador que "apoio não faltará por parte do Governo estadual, pois essa é mais uma obra dedicada à causa do desenvolvimento nacional."

X Bienal de S. Paulo dá prêmios a arquitetos e escolas de Arquitetura

São Paulo (Sucursal) — A cerimônia de entrega dos prêmios a arquitetos e escolas de Arquitetura, laureados na X Bienal de São Paulo, será realizada hoje, às 18h, com a presença do Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, e o Sr. Mário Trindade, presidente do BNH.

Receberão os prêmios os arquitetos João Batista Vilanova Artigas (Prêmio Internacional Presidente da República — medalha de ouro e NCr\$ 20 mil) e Tancio Oki e associados (Prêmio Internacional Bienal de São Paulo — medalha de prata e NCr\$ 15 mil), que expõem representando, respectivamente, o Brasil e o Japão no setor do concurso internacional de arquitetos.

OUTROS VENCEDORES

Pelas Escolas foram premiados: em 1.º lugar (Prêmio Governador do Estado — medalha de ouro e NCr\$ 15 mil), Faculdade de Artes e Arquitetura da Universidade Federal do Ceará; em 2.º lugar (Prêmio Prefeito do Município de São Paulo — medalha de prata e NCr\$ 10 mil), Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais e Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Após a entrega dos prêmios, está programado um recital, a cargo do Coral Universitário de São Paulo, seguido de um co-

quetel, oferecido pelo BNH no seu "ponto de encontro", 3.º pavimento do pavilhão da Bienal.

230 RESERVAS DE VENDAS

Nos sete primeiros dias em que esteve aberta ao público, a seção de vendas da X Bienal já anotou 230 reservas para aquisições de obras expostas. Dos países participantes, o maior interesse gira em torno dos trabalhos de artistas poloneses, com uma média de 40 reservas, a maioria das quais para os trabalhos de R. Opalka, principalmente a obra Luta Final.

SEM FIO INTERCOMUNICADORES
SONORIZAÇÃO **242-0918**
TEL: **242-0918**
ASSIST. TÊC. PERMANENTE
MAR - Com. Repres. Ltda.

O GERENTE FOI DE FÉRIAS



Momentos antes de embarcar, o Gerente da Sears, Sr. Mario Rayel despediu-se de seu substituto temporário, dando-lhe as últimas instruções sobre como dirigir as lojas Sears, durante a sua ausência. Porém, o Sr. Andrés Pandelo Valiño que substituirá durante suas férias, tem seus próprios planos, aproveitando a ausência do titular. O Sr. Andrés Pandelo Valiño planejou a promoção mais espetacular do ano. As reduções de preços em todas as mercadorias que pretende fazer na ausência do titular, não têm precedentes na história da Sears. Esperamos que a cordialidade que se nota no Gerente ao despedir-se, seja a mesma no seu regresso, quando encontrar as lojas completamente vazias. As férias do Sr. Mario Rayel assim como a gigantesca promoção, se prolongarão até o dia 15 do corrente mês.

IMEDIATA E EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE!!!

Wynn Oil Company, organização líder, nos E.E.U.U., na fabricação de aditivos para veículos auto-motores, deseja contratar firma ou pessoa agressiva, de ampla experiência comercial (em VENDAS especialmente), para distribuir seus produtos na Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Oportunidade ÚNICA! Tenha seu próprio negócio! Venda fácil e extraordinária rentabilidade! Investimento necessário apenas NCr\$ 20.000! Imprescindível capacidade para supervisionar equipe de vendedores (junior a postos de serviço, oficinas mecânicas, concessionários de veículos, etc.). Mais detalhes para: WYNN OIL COMPANY — Azusa — Califórnia — U.S.A.

CONVITE

A Exposição convida o público feminino para assistir ao desfile de lançamento da Coleção PRIMAVERA-VERÃO, amanhã, 5.ª feira, às 16 horas.

Salão de Modas **Exposição** Carioca 2.º andar

EUA e URSS têm plano contra as armas atômicas

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados dos Estados Unidos e da União Soviética na Conferência do Desarmamento apresentaram ontem um novo tratado conjunto para proscrever a instalação de armas nucleares, químicas, biológicas e de plataformas de lançamento no leito dos mares.

COMPLEMENTAÇÃO

O novo tratado é resultado de seis meses de negociações entre as duas principais potências nucleares e será aplicável além do limite territorial de 12 milhas marítimas reconhecido pela Convenção de Genebra de 1958.

O delegado norte-americano, James F. Leonard, declarou que os submarinos serão excluídos da aplicação do tratado, ficando sujeitos às suas determinações unicamente quando estiverem ancorados na plataforma oceânica, visto que foram considerados navios normais.

O novo passo no controle internacional de armamentos vem complementar os tratados existentes que proibem a instalação de armas nucleares no espaço e na Antártida.

Em 18 de março deste ano, a União Soviética apresentou um projeto de tratado em Genebra, pedindo a proibição de todo tipo de armamento e instalações militares no leito marinho, obtendo apoio dos Estados Unidos porque estavam incluídas na proibição as estações de vigilância submarina.

Os norte-americanos, em 22 de maio, apresentaram um projeto no qual a proibição se limitava às armas nucleares e às de destruição em massa.

Os russos cederam e resolveram aceitar a proposta dos Estados Unidos. Em troca, os norte-americanos recuaram de sua exigência de três milhas para os limites territoriais, e aceitaram o limite indicado pelos soviéticos, de 12 milhas.

PROJETO

O delegado soviético, Alexei A. Roschin, disse estar certo de que o tratado levará também a acordos posteriores de controle de armas, não se referindo, entretanto, à demora nas negociações sobre a limitação de mísseis estratégicos entre Moscou e Washington.

Em seus itens principais, o tratado estabelece o seguinte: — O projeto do tratado se situa à margem de toda reivindicação jurídica sobre águas fronteiras a um litoral ou sobre um trecho de mar ou um oceano. — Todos os assinantes do tratado poderão comprovar eventualmente as atividades de outro país-membro além da zona contígua, mas sem causar prejuízo aos direitos de terceiros partes e às liberdades em alto-mar.

Toda modificação do tratado deverá ser aprovada pela maioria dos países assinantes, com a totalidade dos Estados nucleares membros.

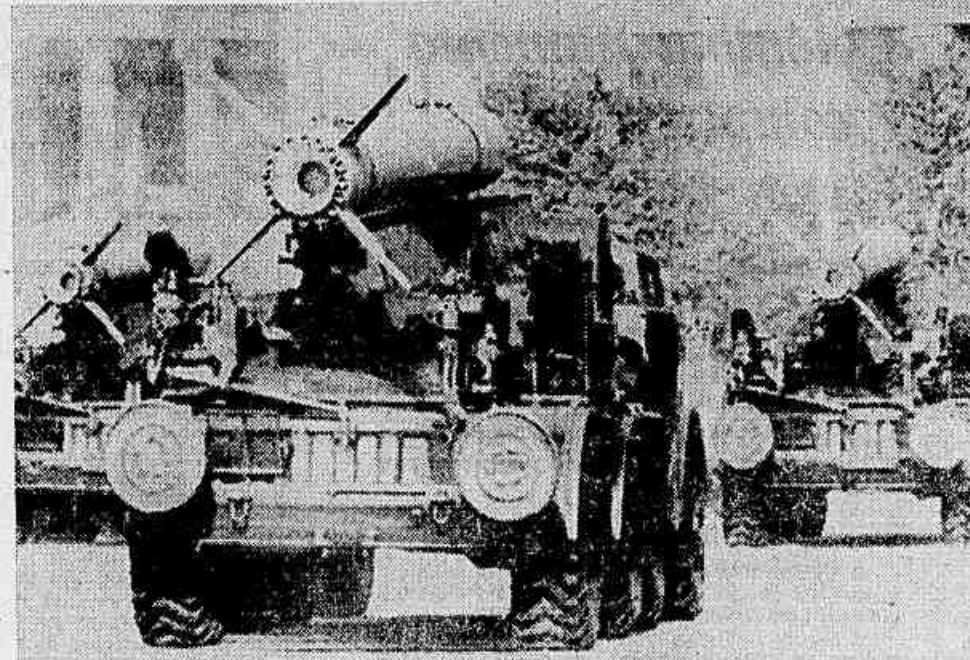
Um Estado poderá retirar-se do tratado, se achar que seus interesses superiores estejam ameaçados por acontecimentos extraordinários relacionados com o próprio objetivo.

ADEUS ÀS ARMAS



Os delegados soviético (E) e norte-americano conversam em Genebra

BEM EQUIPADOS



Foguetes tácticos foram exibidos no desfile militar em Berlim Oriental

Pankow encerra festejos de 20.º aniversário com parada

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Berlim (AP-JB) — O Governo da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental) encerrou ontem as comemorações do 20.º aniversário do regime, com um desfile militar em Berlim Oriental, que provocou um protesto oficial dos aliados, alegando violação do status de desmilitarização da cidade.

PARADA

O desfile se prolongou por uma hora: caminhões, canhões, armas pesadas blindadas. Pela primeira vez, viu-se uma unidade móvel, montada em veículo anfíbio, destinada à construção de pontes. A maioria dos foguetes era de tipo conhecido, antiaéreos, com carga nuclear e de médio alcance.

Quatrocentos mil operários e jovens conduzindo bandeiras seguiram as unidades militares. Salvas de morteiros que, ao serem lançadas, jogavam no ar bandeirinhas nacionais e dos países aliados, puseram fim à parte militar da parada.

Nos dois lados da Praça Marx-Engels, onde ela se realizou, os palanques oficiais abrigavam as altas personalidades do Governo de Pankow e dos países aliados: o líder tcheco-eslovaco Gustav Husak, aclamado calorosamente; o comandante Ivã Yakubovsky, das tropas do Pacto de Varsóvia; o Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong.

As celebrações começaram na sexta-feira, culminando ontem, com a parada militar. Quatro milhares do Exército soviético, inclusive Yakubovsky, a elas compareceram.

Antes do encerramento da parada, os aliados dirigiram seu comunicado de protesto à Alemanha Oriental, acentuando, nele, a natureza militarista das comemorações.

Alemanha Oriental, acentuando, nele, a natureza militarista das comemorações.

A Alemanha soviética

Com território de 108 300 quilômetros quadrados e mais de 17 milhões de habitantes, a República Democrática Alemã tem uma das densidades demográficas mais acentuadas do mundo. O país, surgido na área de ocupação soviética após a II Guerra, faz fronteira com a Polônia nos rios Oder e Neisse, ao Norte, onde também limita com o mar Báltico. Na parte ocidental tem fronteiras com a República Federal Alemã e, ao Sul através dos montes Metálicos, com a Tcheco-Eslôvquia.

Com parque industrial bastante desenvolvido, principalmente na produção de máquinas-ferramentas e na indústria química, a Alemanha Oriental exporta para dezenas de países, sendo o 12.º em volume de exportações na estatística das Nações Unidas. A sua indústria é socializada.

A agricultura, altamente mecanizada, tornou cultiváveis cerca de dois terços das terras. Uma parte, coberta de florestas, permite, além de vasta exportação de madeiras, a venda anual de 150 mil vacas e 350 mil lebres, que são boa fonte de renda para o país. Mais de 85% da agricultura é hoje socializada.

As ferrovias são o principal meio de transporte da Alemanha Oriental. Dos 16 mil quilômetros explorados, 750 quilômetros são eletrificados. Tem mais de 45 mil quilômetros de rodovias e 2 641 quilômetros de vias fluviais.

O ensino na RDA é gratuito e obrigatório até o 12.º ano. A assistência médica também é gratuita e baseia-se mais na medicina profilática.

Chineses e soviéticos vão discutir fronteiras dia 20

Pequim, Hong-Kong, Tóquio (AFP-AP-UPI-JB) — China comunista e União Soviética iniciarão em Pequim, em data ainda não marcada, conversações para solucionar sua disputa fronteiriça, segundo anunciou a Agência Nova China. Em Moscou, fala-se que a conferência começará a partir do dia 20.

Deverá representar a União Soviética o Vice-Ministro do Exterior, Vasili Kuznetsov, considerado o mais hábil diplomata para resolver conflitos.

ACORDO

O acordo sobre a reunião foi estabelecido no encontro mantido, em 11 de setembro, pelos Primeiros-Ministros Chu En-lai e Alexei Kossiguin, ao regresso deste a Moscou, após os funerais do Presidente norte-vietnamita Ho Chi Minh.

Diz o comunicado chinês:

"A República Popular da China e a União Soviética decidiram, após uma sé-

rie de discussões, realizar em Pequim negociações sobre a questão das fronteiras comuns, em nível de Vice-Ministros das Relações Exteriores e em data que continua sendo objeto de debate entre os dois países.

O problema fronteiriço se reveste de grande importância para os povos dos dois países e do mundo inteiro. O Governo chinês espera que o Governo da União Soviética adote uma atitude verdadeiramente séria e responsável a respeito."

No encontro de 11 de setembro, Pequim e Moscou decidiram retirar suas tropas das áreas fronteiriças em litígio, como primeiro passo para o início das negociações. As divergências, embora antigas, agravaram-se este ano, com violentos choques armados na zona dos rios Amur e Ussuri (ilha Damanski) e, posteriormente, na fronteira da região autônoma do Sinkiang-Uighur, no outro extremo da zona limítrofe entre os dois países.

China adota sistema de liderança coletiva

Tillman Durdin
do New York Times

Hong-Kong — A propaganda interna da China comunista começou a demonstrar uma nova preocupação em acentuar a unidade coletiva da alta liderança do país.

Os observadores aqui não sabem ao certo o que isto significa, mas alguns acreditam que seja um novo esforço para contrabalançar o efeito das divergências que existem na liderança. Outros acham que isto tem por objetivo dar à União Soviética uma impressão de máxima unidade, numa época de fricção entre os russos e os chineses, em sua fronteira comum.

LIDERANÇA COLETIVA

O primeiro indicio desta nova ênfase para o problema de unidade surgiu, em 21 de setembro, com a citação de um jornal do Tibete, em programa de rádio ouvido aqui em Hong-Kong. O editorial do jornal recomendava a todos um esforço em favor de "uma liderança unificada e coletiva."

Na última sexta-feira, a rádio de Lhasa transmitiu um discurso de Tseng Yung-ya, chefe do Comitê Revolucionário Tibetano, no qual a frase apareceu de novo. Uma frase semelhante "liderança centralizada e unificada", foi usada numa transmissão de

Hunan, sexta-feira, e sábado, numa transmissão de Cântida.

As duas frases são novas e, tendo-se em vista que os observadores acompanham os acontecimentos na China através da análise de tais frases, elas atraíram atenção imediata aqui. A palavra coletiva despertou especial interesse porque a liderança chinesa não tem sido chamada de coletiva, na propaganda interna, desde 1957, o ano do Grande Salto para a Frente.

O fracasso do Grande Salto foi uma das causas principais das divergências, que culminaram com o expurgo, no ano passado, do Chefe de Estado, Liu Shao-chi e sua jactação pragmática, do Partido comunista, por Mao Tsé-tung e seu partidários.

Embora se tenha observado, ultimamente, uma diminuição no incensamento pessoal de Mao Tsé-tung, na propaganda interna comunista, não houve diminuição nas referências que o apontam como a principal figura na vida nacional. Sua liderança e a supremacia do pensamento maoísta foram, repetidamente, enfatizadas nos discursos, editoriais e slogans, que integraram as comemorações do 20.º aniversário do regime comunista, em 1.º de outubro.

Praga não encontra substitutos para liberais expulsos

Praga — Duas semanas depois do pleno do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvquia, a operação-limpeza está encontrando dificuldades para ser completada. De um lado, os conservadores esbarram com contramedidas e suspeitas declarações de fidelidade de antigos "progressistas", e, de outro, com o problema da substituição de quadros técnicos em alguns setores.

Os conservadores se encontram diante de uma dificuldade intrínseca: os melhores técnicos em todos os setores se comprometeram com o "processo de democratização", e não é uma tarefa fácil encontrar entre os "comunistas históricos" homens que os possam substituir nas posições-chave.

CONTRADIÇÕES

Permanece, também, uma suspeita generalizada contra aqueles que, comprometidos no movimento renovador do ano passado, declaram-se hoje inteiramente solidários com a nova linha política. Foi sempre o caráter dos tchecos usar a inteligência evasiva do "faz-de-conta", frente a uma pressão irresistível. Não é por acaso que o "bom soldado Schvejk" é tcheco.

No setor econômico, apesar das novas instruções do Governo e do Partido, e apesar das ameaças constantes de represálias de todos os tipos, a

produção continua caindo. Também neste setor a direção partidária tem que enfrentar graves dificuldades. Não se trata apenas da operação-limpeza, que se repete em todas as fábricas da Tcheco-Eslôvquia, como há ainda a resistência dos próprios managers. O sistema de direção centralizada da economia, que demonstrou sua ineficiência em um país de tradição industrial capitalista como a Tcheco-Eslôvquia, já esgotou todas as suas possibilidades no aproveitamento extensivo dos recursos. A nova direção do Partido sabe, contudo, que será impossível combinar um sistema político totalitário com a aceitação da iniciativa das bases no setor econômico. Uma coisa depende da outra, e esta não é uma descoberta dos homens da "Primavera de Praga", mas do próprio Marx.

Não será possível a Husak e seus companheiros de direção partidária encontrar reservas de entusiasmo em uma população que sente a exasperação da alienação de sua soberania para deles arrancar, já não o desenvolvimento de sua economia, como a simples continuação da atual produtividade do trabalho. A Tcheco-Eslôvquia se encontra como um novo Prometeu, e como Prometeu, acorrentada a uma rocha caucasiana. Mas um Prometeu condenado à dolorosa autoflagelação. Em lugar da água, deve alimentar-se ela mesma de seu próprio fígado.

Espiões descobertos na Suíça

Berna, Suíça (AFP-JB) — O Governo suíço anunciou a descoberta de uma rede de espionagem na União Internacional de Comunicações, órgão sediado em Genebra.

Desde 1966, o francês Maurice Saurer, funcionário do Serviço de Reprodução de Documentos, entregava documentos de identidade ao soviético Evgeni Kotschegarov. Saurer foi detido a 30 de setembro, quando já deixara a organização. Kotschegarov deixou a Suíça há dois dias.

Pequim dá visto a jornalista

Londres (AFP-JB) — O jornalista britânico Anthony Grey, libertado sábado após mais de dois anos de prisão domiciliar em Pequim, já está de posse de seu visto de saída, porém permanecerá ainda alguns dias na China, antes de viajar para Daca, Paquistão Oriental.

Grey foi detido em represália à prisão, em julho de 1967, de 13 jornalistas chineses em Hong-Kong, durante violentas manifestações antibritânicas, e as autoridades de Pequim só o libertaram após a libertação do último desses 13 correspondentes, na sexta-feira passada.

12 DE OUTUBRO
DIA DA CRIANÇA

HOJE no canecão

HOMENAGEM À GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME
E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA
GRANDE ORQUESTRA COM MAIS DE 20 FIGURAS
GRANDE ELENCO COM MAIS DE 30 PARTICIPANTES
FAÇA JÁ SUA RESERVA NO CANECAO

COREOGRAFIA E DIREÇÃO GERAL DE NINO GIOVANETTI

Simonal

SHELL PASSE NUM PÔSTO SHELL E AJUDE AS FERAS A TRAZER A COPA



"Times" critica Nixon

Nova Iorque (AFP-AP) — O jornal New York Times criticou ontem a política latino-americana do Presidente Richard Nixon, afirmando que os Estados Unidos devem indicar "receptividade para as recomendações de Viã del Mar e uma disposição para negociar seriamente com respeito a eles."

O jornal novoiorquino afirma que "o Presidente Nixon prometeu em abril passado que os assuntos do Hemisfério teriam a mais alta prioridade em sua administração. A 31 de outubro, passados mais de nove meses no cargo, se esperará que diga ele em termos práticos qual o significado da mais alta prioridade."

O EDITORIAL

A íntegra do editorial do New York Times é a seguinte: O Presidente Nixon acabou marcando para o dia 31 de outubro o tão esperado "novo pronunciamento de vulto sobre a política norte-americana", que será feito na Associação de Imprensa Interamericana em Washington. A tônica e o conteúdo de seu discurso deverão plasmar as relações de nosso país com as outras Américas — para melhor ou para pior — durante os próximos anos.

Ha pouca evidência até agora de que a importância crucial dessa declaração tenha sido como tal reconhecida pela Casa Branca. Por exemplo, Nixon aceitou a fixação dessa data desconhecendo, evidentemente, que em junho o último os EUA haviam concordado em Trinidad dar início no dia 20 de outubro às negociações para estabelecer as bases da cooperação econômica com os Governos latino-americanos na Organização dos Estados Americanos (OEA).

A reunião da OEA, destinada a preparar as recomendações para a conferência formal dos ministros da Organização, marcada para dezembro, na Venezuela, foi adiada para o início do próximo mês. Os latino-americanos concordaram em que haveria pouca vantagem em começar as suas deliberações na OEA sem primeiro conhecerem pelo menos as linhas gerais da política que os EUA tentavam adotar.

A confusão de datas é apenas a última de uma série de indicações da falta de urgência e coordenação relativas em Washington com relação à política do Hemisfério. Alguns delegados latino-americanos compareceram em junho a Trinidad na esperança de negociar de maneira realista com os EUA pelo menos alguns dos pontos levantados no consenso de Viã del Mar, sobre os quais 21 Governos haviam concordado em maio numa rara demonstração de unidade.

Em Trinidad, porém, Charles A. Meyer, assistente do Secretário de Estado para assuntos interamericanos, conseguiu uma dilatação de quatro meses, argumentando que não se poderia esperar que os EUA negociassem novas políticas sem que primeiro o Governador Rockefeller apresentasse ao Presidente Nixon o relatório sobre sua missão na América Latina.

Os latino-americanos sabem agora, entretanto, que a Casa Branca escondendo os resultados do relatório de Rockefeller até o fim de uns 10 dias atrás, inclusive de um homem como Meyer, encarregado de administrar a política norte-americana nas Américas. Um grupo de estudos interdepartamental, chefiado por Meyer, tinha de se preparar para essa reunião sem saber que parte do relatório do Governador seria destacada pelo Presidente para citar a posição norte-americana.

Essas demoras e confusões são importantes apenas por refletirem a verdadeira atitude da administração em relação ao Hemisfério. O Presidente poderá reparar boa parte dos danos causados se no dia 31 de outubro ele procurar dar novo cunho às práticas e políticas norte-americanas — tarifas, quotas e outros expedientes protecionistas, ajuda vinculada e rigidez impostas pelas emendas Hickenlooper e Pelly — que irritaram os latinos e prejudicaram os seus esforços desenvolvimentistas. Acima de tudo, é vital que Nixon indique que está atento às recomendações de Viã del Mar e disposto a negociar seriamente.

Alguns Governos latinos estão procurando uma confrontação política com os EUA. Outros desejam, pelo menos, abandonar a maquinaria coletiva penosamente reunida pela OEA e criar novas instituições no Hemisfério, das quais os EUA estariam excluídos. Ainda outros aceitam relutantemente esse approach "separatista" e só se deixaram persuadir se Washington não responder às suas necessidades e legítimo descontentamento.

Em abril Nixon prometeu na OEA que os assuntos do Hemisfério teriam de sua administração "a mais alta prioridade". No dia 31 de outubro, após mais de nove meses na presidência, espera-se que ele traduza em termos práticos o que isso significa.

Galo Plaza acusa EUA por cortarem ajuda continental

Nova Iorque e Bermudas (AP-AP-UI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, acusou ontem os Estados Unidos de diminuir a cooperação econômica à América Latina e de cobrar juros "cada vez mais onerosos" aos empréstimos que concedem.

Galo Plaza afirmou que "a América Latina é que ajuda

os Estados Unidos", durante a reunião anual de proprietários e diretores de jornais norte-americanos clientes da UPI, repetindo o que dissera segunda-feira em Nova Iorque, durante a entrega do prêmio America's Foundation ao banqueiro David Rockefeller, por seu trabalho em favor da maior compreensão entre os países do Hemisfério.

CRÍTICA

Eis os principais pontos abordados por Galo Plaza durante seus dois pronunciamentos:

Relações interamericanas — "Os países latino-americanos procuram cooperação, não caridade; dignidade, não dependência; e interesse, não intervenção. Esses desejos são justos e razoáveis e acredito que guiarão nossas ações nas Américas na próxima década."

Cooperação econômica — "As dificuldades políticas com que se defrontou a cooperação econômica bilateral foram patentes nos últimos anos. É difícil para um país poderoso evitar que lhe sejam feitas acusações de intervenção quando decide unilateralmente quais os países que devem receber ajuda, a quantia desta e em que condições deve ser concedida. A estrutura multilateral da cooperação econômica já existe no sistema interamericano. A OEA é o veículo para a reconciliação de pareceres norte-americanos e latino-americanos na esfera política e é perfeitamente capaz de desempenhar igual função econômica, se contar com a vontade das partes."

Remessa de lucros — "Em termos de afluência líquida de capitais, a América Latina está ajudando, na realidade, os Estados Unidos. Em 1967 entraram nos EUA 500 milhões de dólares (NCR\$ 2 105 milhões) vindos da América Latina. Levando em conta este fato e o condicionamento da ajuda norte-americana, é óbvio que a AL contribuiu para reduzir o déficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos."

Ajuda norte-americana — "A cooperação dos Estados

Unidos vem decaindo, enquanto as condições impostas aos empréstimos são cada vez mais onerosas. Aquêles que se queixam de que os Estados Unidos estão sobrecarregados de ajuda ao exterior esquecem que: tal ajuda representa um terço de um centavo por dólar recebido como imposto; 20 por cento da assistência tem formas de empréstimos, pagas geralmente em dólar e com juros; e mais de 90 centavos de cada dólar emprestado é gasto nos Estados Unidos."

CIES (Conselho Interamericano Econômico e Social) — "As reuniões do CIES — em nível de peritos, no dia 3 de novembro em Washington, e em nível de embaixadores, em dezembro, em Caracas — oferecerão aos Estados Unidos a oportunidade de indicar até que ponto se propõem a rever sua política na América Latina e dar-lhe caráter multilateral."

OEA — "A OEA submeteu um estudo técnico ao CIES sugerindo que os Estados Unidos devem dar 1 100 milhões de dólares (NCR\$ 4 510 milhões) anualmente, até 1975, à AL. Desse total, 475 milhões seriam reservados para programas bilaterais e o resto (650 milhões) seria uma contribuição não reembolsável ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. A adoção de uma política assim seria um tremendo impulso ao desenvolvimento da América Latina."

Missão Rockefeller — "O Presidente Nixon disse que muitas das recomendações do relatório do Governador Nelson Rockefeller serão adotadas, o que é uma notícia alentadora."

PARTICIPAÇÃO

O Presidente do Chase Manhattan Bank e do Conselho do Centro Latino-Americano para as Relações Internacionais, David Rockefeller, agradeceu o prêmio America's Foundation recomendando a participação dos setores privados norte-americanos "com a finalidade de desenvolver a América Latina."

Segundo David Rockefeller, "os países latino-americanos devem exportar mais para incrementar seu crescimento, assim como solucionar o grave problema do desemprego como um passo para a eliminação da pobreza e da desigualdade social."

Mig cubano faz Pentágono rever defesa

William Beecher
do New York Times

Washington — O Departamento de Defesa deu início a uma ampla revisão do mecanismo de defesa dos Estados Unidos, segunda-feira, depois do voo, sem qualquer empecilho, de um Mig-17 cubano armado, até a base aérea da Flórida, onde o avião do Presidente Nixon estava sendo reabastecido para seu retorno à capital.

O Mig foi detectado por um radar americano somente uma vez, durante o voo de 320 quilômetros, desde uma base cubana. E mesmo então, não foi identificado claramente. "Poderia ter sido tomado por uma garça ou um voo de gansos", disse um encubulado oficial da Força Aérea. De qualquer forma, nenhum jato dos Estados Unidos foi lançado para investigações locais.

A PREOCUPAÇÃO DO PENTÁGONO

Mesmo a leitura do radar, segundo o Pentágono, foi feita às 12h10m de domingo. O primeiro indício de que um avião cubano era responsável pelo ponto na tela do radar surgiu nove minutos mais tarde, quando o Mig surgiu sobre as torres de Homestead e recebeu permissão para aterrizar, sob a forma de uma luz verde que se acendeu na torre. O Mig pousou tranquilamente, não muito distante do avião do Presidente.

Após o final do dia de segunda-feira a Força Aérea tentava descobrir por que um avião de detecção, equipado

com radar — EC-121 — que se supunha estar, naquele momento, nas costas da Flórida, não estava em posição. O EC-121 é equipado para vasculhar tanto posições mais distantes, quanto altitudes mais baixas do que um radar sediado em terra.

Fontes do Pentágono afirmaram que a simples indicação do radar não foi suficiente para se ter certeza da detecção de um avião e assim, em virtude da direção e velocidade do aparelho, quando o radar girou para uma segunda inspeção, o objetivo já havia desaparecido.

Há muitas aparições nas telas dos radares, semelhantes a que ocorreu e, atribuídas a pássaros e fenômenos atmosféricos, afirmam fontes da força aérea.

O Mig-17 transportava um canhão de 37 mm com 40 cartuchos de munição e dois canhões de 23 mm com 80 cartuchos. O piloto não tinha intenções hostis, entretanto, já que imediatamente pediu e obteve, rapidamente, asilo político.

FÁCIL DE INVADIR

Mas a facilidade com que um piloto da força aérea cubana pode penetrar nas defesas aéreas americanas, usando táticas aparentemente aprendidas em Cuba, fez pensar se não seria possível um grande número de bombardeiros cumprir a mesma tarefa de penetração.

Dirigentes do Pentágono afirmaram ser muito improvável tal hipótese, particularmente em virtude da presença de aviões de detecção equipados com radar — o EC-121 — que devem estar em suas posições durante todo o dia.

Mas a revisão destina-se a descobrir se a defesa norte-americana é permeável, como pareceu ser no domingo, ou se a penetração do Mig foi encarada como um golpe de sorte. Enquanto isso, já se deu início a entendimentos com a Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Washington, para a devolução do avião. O porta-voz da imprensa do Departamento de Estado, Carl Bartel, disse já se ter concedido permissão para que um avião cubano transportasse um piloto até Homestead para conduzir o aparelho invasor de volta a Cuba.

O Mig-17 que os pilotos de combate dos Estados Unidos viram pela primeira vez durante a guerra da Coreia, segundo se acredita, não contém qualquer surpresa técnica.

Os pilotos americanos, como se sabe, já testaram em voo pelo menos dois outros Migs; um modelo anterior, o Mig-15, que foi conduzido à Coreia do Sul por um desertor norte-coreano, em 1953, e um modelo mais avançado, o Mig-21, que um desertor iraquiano levou para Israel em 1966. Há muitos segredos cercando as circunstâncias sob as quais Israel permitiu que americanos examinassem detidamente e testassem o último aparelho.

UMA VIDA EM JOGO



O Embaixador suíço, Etienne Serra (D), o Cônsul Eric Straessle e seu filho raptado, Juan Jose, de 16 anos

Colômbia aumenta recompensa pelo jovem sequestrado

Calí, Colômbia (AP-AP-UI-JB) — O Governo aumentou para NCR\$ 168 mil a recompensa oferecida a qualquer informação que leve ao resgate de Juan Jose Straessle, filho do Cônsul suíço em Calí, e de Herman Buff, secretário da Embaixada suíça em Bogotá, sequestrados no domingo.

Sete mil soldados fortemente armados continuaram ontem a busca de casa em casa nos bairros da cidade, enquanto se aguardam nos círculos governamentais a decretação de medidas especiais contra os sequestradores.

MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS

O Cônsul Eric Straessler continua sob cuidados no Hospital de Calí, restabelecendo-se dos ferimentos que sofreu ao tentar resistir aos criminosos.

O Presidente Carlos Lleras Restrepo passou a madrugada de ontem em conferência com os Ministros do Interior, da Justiça e com o Embaixador da Suíça na Colômbia, Etienne Serra.

"Profundamente preocupado", com o destino dos dois cidadãos suíços, o chefe do Governo colombiano estudia, a decretação, entre outras, das seguintes medidas: invasão de domicílio e detenção dos suspeitos, sem mandato judicial; criação de uma unidade especial contra sequestros, composta de soldados e policiais; corte marcial para julgamento dos acusados.

MOTIVAÇÕES POLÍTICAS

Desde a nota que os sequestradores enviaram à residência do cônsul, não se conseguiu a menor notícia sobre a sorte dos dois jovens suíços, encontrados-se a polícia desorientada com a atividade dos criminosos, intensificada nos últimos quatro anos.

Neste período, foram sequestrados pelo menos oito pessoas, e os resgates se elevam à quantia de NCR\$ 2 500 mil. As vítimas são habitualmente dominadas pela força e sob armas de fogo.

Nos dois últimos casos, os sequestradores, além de portarem metralhadoras, vestiam uniformes policiais ou do Exército.

Autoridades policiais desmentiram a versão de que o sequestro de Juan Jose Straessle e de Herman Buff tivesse motivações políticas.

Por outro lado, explicaram, os criminosos pretendem unicamente obter dinheiro, pois o pai de uma das vítimas, o Cônsul Eric Straessler, é um dos principais acionistas da Croydon Pacifico, uma das maiores fábricas de borracha na Colômbia.

As autoridades não têm ainda qualquer pista sobre o paradeiro dos jovens, enquanto a Cidade de Calí continuou ontem severamente vigiada pelas unidades policiais procedentes de Bogotá.

O Embaixador suíço, Etienne Serra, depois de entrevistar-se com o Presidente Lleras Restrepo, retornou para Calí e afirmou que permanecerá na cidade até que fiquem concluídas as operações de resgate.

Febre amarela ameaça Brasil, afirma a OPS

Washington (UPI-JB) — A Organização Pan-Americana de Saúde (OPS) advertiu que o Aedes aegypti, mosquito portador da febre amarela, está invadindo o Brasil e outros quatro países do Hemisfério desde meados desta década.

Além do Brasil, o documento da OPS cita El Salvador, Honduras, México e Panamá. Segundo declara a entidade sediada em Washington, a reaparição do Aedes aegypti adverte que a campanha contra o mosquito foi limitada ou não foi realizada.

ADVERTÊNCIA

A OPS assinala que a aparição do transmissor da febre amarela "aumentou o perigo de que se produzam no Hemisfério novas e maiores manifestações do mal" e adverte que a campanha levada a efeito nessa década em todo o continente "poderá se converter num fracasso total".

De acordo com as explicações de sanitaristas, o mal foi difundido em virtude de os ovos do mosquito terem sido transportados por lanchas e veículos motorizados. O informe da OPS revela que o mosquito foi levado a Belém do Pará em pequenos barcos provenientes das Caraíbas em 1967, e também do subúrbio de Cólón, centro comercial do Panamá no extremo do canal.

A Organização Pan-Americana de Saúde fez um apelo aos Governos do Hemisfério para que "empreendam uma vigorosa campanha contra o mosquito, e que dêem maior liberdade aos funcionários sanitaristas, eliminando a buro-

cracia, para proceder sem demora a luta contra o perigo."

TRANSMISSOR

Outra razão para a campanha, segundo o informe, é que o mosquito da febre amarela também transmite o dengue e as febres hemorrágicas. O dengue assolou as Caraíbas nos anos de 1963 até 1966.

As cidades fronteiriças mexicanas de Laredo, Allende, Piedras Negras e Aguajita, e a capital salvadorenha, foram contaminadas por ovos de mosquitos transportados por pneus de automóveis importados dos Estados Unidos. O último caso de febre amarela registrado no Hemisfério ocorreu em 1954, mas os funcionários sanitários continuavam lutando contra o Aedes aegypti porque sabem que as densas selvas da América Latina servem de moradia ao inseto.

VERBA

O Conselho Diretor da OPS que reúne Ministros da saúde e assistência de todos os países membros, ouviu, na última reunião, o relato do Dr. Paul Ehrlich, diretor interino dos Escritórios de Saúde Internacional, do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar do Governo norte-americano.

Ehrlich declarou que a luta contra a febre amarela está cercada atualmente por dificuldades econômicas, sociais e técnicas.

"Estes assuntos devem ser estudados antes que nós (os Estados Unidos) possamos recomendar e continuar nas custosas inversões de recursos reclamados pelo programa", disse Ehrlich.

Americano faz nave cósmica semelhante a supersônicos

Mar del Plata (AP-AP-UI-JB) — Os EUA anunciaram ontem, no XX Congresso da Federação Internacional de Astronáutica, que estão trabalhando na construção de naves cósmicas que efetuarão viagens de ida e volta à Lua em condições semelhantes às dos atuais aviões supersônicos.

As Nações Unidas solicitaram aos cientistas do mundo inteiro reunidos em Mar del Plata a "somarem esforços para que as novas técnicas e as descobertas científicas revertam em benefício da humanidade." A ONU apresentou congratulações à Federação Internacional de Astronáutica pelo seu trabalho em busca de um clima de cooperação internacional no setor da exploração espacial.

PLANOS

O chefe da delegação soviética ao XX Congresso de Astronáutica, Leonid Sedov, revelou que seu país está realizando pesquisas no sentido de se aproveitar a energia e os raios Laser na cosmonáutica.

Segundo Sedov, a distância sideral que separa a Terra da estrela Alfa — a mais próxima de nós — poderá ser sulcada num futuro não remoto por naves espaciais que multiplicarão até por milhares de vezes a velocidade dos foguetes atuais.

O criador dos Sputniks afirmou que a URSS está atualmente tecnicamente capacitada para enviar um homem à Lua, tal como o fizeram os norte-americanos, mas a realização dessa proeza está sujeita aos planos espaciais programados.

Venezuela desmente agressão contra território guianense

Nações Unidas, Nova Iorque e Caracas (UPI-JB) — O Governo venezuelano desmentiu ontem sua participação em qualquer movimento de agressão contra a Guiana, respondendo às acusações do Chanceler guianense de que o Presidente Rafael Caldera continuava aplicando uma política de hostilidade contra o seu país.

O representante venezuelano nas Nações Unidas, Embaixador Andres Aguilar, afirmou que o discurso do Chanceler da Guiana, S. A. Ramphal, ao apresentar agressões inventadas, "usou-as clinicamente como instrumento para fins de política interna."

CONTROVERSIA TERRITORIAL

Reiterou que seu Governo não reconheceria "os títulos e direitos" concedidos pelas autoridades guianenses no território reclamado por Caracas.

"A Venezuela declarou formalmente, e comprovou com fatos, que busca a solução da controvérsia territorial por meios exclusivamente pacíficos."

Qual é, então, o objetivo de apresentar a Venezuela como um agressor? A única explica-

ção que podemos encontrar é que o Governo da Guiana está tentando desviar a atenção da opinião pública interna. Compreendemos que a Guiana tem seus problemas internos; a hostilidade racial herdada da política colonial britânica, que se agrava cada vez mais, e uma situação econômica difícil. Seus gastos elevados com as Forças Militares explicam sua situação interna. Isto ficou demonstrado na brutal repressão ao movimento dos habitantes ameríndios do território de Rupununi. Mas acreditamos que a Guiana deveria refletir antes de utilizar, para esses fins, as Nações Unidas."

ATAQUES

O jornal El Nacional declarou que grupos guerrilheiros lançaram dois ataques na noite do domingo contra uma base militar no aeroporto internacional de Barcelona, a 350 km de Caracas.

Os guerrilheiros tentaram penetrar na base ainda não inaugurada, mas os soldados da Guarda Nacional conseguiram repeli-los depois de meia hora de tiroteio. Não se registraram baixas.

"Times" critica Nixon

Nova Iorque (AFP-AP) — O jornal New York Times criticou ontem a política latino-americana do Presidente Richard Nixon afirmando que os Estados Unidos devem indicar "receptividade para as recomendações de Viña del Mar e uma disposição para negociar seriamente com respeito a eles."

O jornal novo-iorquino afirma que "o Presidente Nixon prometeu em abril passado que os assuntos do Hemisfério teriam a mais alta prioridade em sua administração. A 31 de outubro, passados mais de nove meses no cargo, se esperará que diga em termos práticos qual o significado da mais alta prioridade."

O EDITORIAL

A íntegra do editorial do New York Times é a seguinte:

O Presidente Nixon acabou marcando para o dia 31 de outubro o tão esperado "novo pronunciamento de vulto sobre a política norte-americana", que será feito na Associação de Imprensa Interamericana em Washington. A tônica e o conteúdo de seu discurso deverão plasmar as relações de nossos países com as outras Américas — para melhor ou para pior — durante os próximos anos.

Há pouca evidência até agora de que a importância crucial dessa declaração tenha sido como tal reconhecida pela Casa Branca. Por exemplo, Nixon aceitou a fixação dessa data desconhecendo, evidentemente, que em junho último os EUA haviam concordado em Trinidad de dar início no dia 30 de outubro às negociações para estabelecer as bases da cooperação econômica com os Governos latino-americanos da Organização dos Estados Americanos (OEA).

A reunião da OEA, destinada a preparar as recomendações para a conferência formal dos ministros da Organização, marcada para dezembro, na Venezuela, foi adiada para o início do próximo mês. Os latino-americanos concordaram em que haveria pontos vantajosos em começar as suas deliberações na OEA sem primeiro conhecerem pelo menos as linhas gerais da política que os EUA tentam adotar.

A confusão de datas é apenas a última de uma série de indicações da falta de urgência e coordenação relativas em Washington com relação à política do Hemisfério. Alguns delegados latino-americanos compareceram em junho a Trinidad na esperança de negociar de maneira realista com os EUA pelo menos alguns dos pontos levantados no consenso de Viña del Mar, sobre os quais 21 Governos haviam concordado em maio numa rara demonstração de unidade.

Em Trinidad, porém, Charles A. Meyer, assistente do Secretário de Estado para assuntos interamericanos, conseguiu uma dilatação de quatro meses, argumentando que não se poderia esperar que os EUA negociassem novas políticas sem que primeiro o Governador Rockefeller apresentasse ao Presidente Nixon o relatório sobre sua missão na América Latina.

Os latino-americanos sabem agora, entretanto, que a Casa Branca escondendo os resultados do relatório de Rockefeller até cerca de uns 10 dias atrás, inclusive de um homem como Meyer, encarregado de administrar a política norte-americana nas Américas. Um grupo de estudos interdepartamental, chefiado por Meyer, tinha de se preparar para essa reunião sem saber que parte do relatório do Governador seria destacada pelo Presidente para alterar a posição norte-americana.

Essas demoras e confusões são importantes apenas por refletirem a verdadeira atitude da administração em relação ao Hemisfério. O Presidente poderia reparar boa parte dos danos causados se no dia 31 de outubro ele procurasse dar novo ênfase às práticas e políticas norte-americanas — tarifas, quotas e outros expedientes protecionistas, ajuda vinculada e rígidas impostas pelas emendas Hickenlooper e Pelly — que irritaram os latinos e prejudicaram os seus esforços desenvolvimentistas. Acima de tudo, é vital que Nixon indique que está atento às recomendações de Viña del Mar e disposto a negociar seriamente.

Alguns Governos latinos estão procurando uma confrontação política com os EUA. Outros desejam, pelo menos, abandonar a maquinaria coletiva pensadamente reunida pela OEA e criar novas instituições no Hemisfério, das quais os EUA estariam excluídos. Ainda outros aceitam relutantemente este approach "separatista" e só se deixaram persuadir se Washington não responder às suas necessidades e legítimo descontentamento.

Em abril Nixon prometeu na OEA que os assuntos do Hemisfério teriam de sua administração "a mais alta prioridade". No dia 31 de outubro, após mais de nove meses na presidência, espera-se que ele traduza em termos práticos o que isso significa.

Mais América Latina na página 15

Galo Plaza acusa EUA por cortarem ajuda continental

Nova Iorque e Bermudas (AP-AP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, acusou ontem os Estados Unidos de diminuir a cooperação econômica à América Latina e de cobrarem juros "cada vez mais onerosos" aos empréstimos que concedem.

Galo Plaza afirmou que "a América Latina é que ajuda

os Estados Unidos", durante a reunião anual de proprietários e diretores de jornais norte-americanos editados pela UPI, repetindo o que dissera segunda-feira em Nova Iorque, durante a entrega do prêmio America's Foundation ao banqueiro David Rockefeller, por seu trabalho em favor da maior compreensão entre os países do Hemisfério.

CRÍTICA

Eis os principais pontos abordados por Galo Plaza durante seus dois pronunciamentos:

Relações interamericanas — "Os países latino-americanos procuram cooperação, não caridade; dignidade, não dependência; e interesse, não intervenção. Esses desejos são justos e razoáveis e acredito que guiarão nossas ações nas Américas na próxima década."

Cooperação econômica — "As dificuldades políticas com que se defrontou a cooperação econômica bilateral foram patentes nos últimos anos. É difícil para um país poderoso evitar que lhe sejam feitas acusações de intervenção quando decide unilateralmente quais os países que devem receber ajuda, a quantia desta e em que condições deve ser concedida. A estrutura multilateral da cooperação econômica já existe no sistema interamericano. A OEA é o veículo para a reconciliação de pareceres norte-americanos e latino-americanos na esfera política e é perfeitamente capaz de desempenhar igual função econômica, se contar com a vontade das partes."

Remessa de lucros — "Em termos de afliência líquida de capitais, a América Latina está ajudando, na realidade, os Estados Unidos. Em 1967 entraram nos EUA 500 milhões de dólares (NCR\$ 2 105 milhões) vindos da América Latina. Levando em conta este fato e o condicionamento da ajuda norte-americana, é óbvio que a AL contribuiu para reduzir o déficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos."

Ajuda norte-americana — "A cooperação dos Estados Unidos vem declinando, enquanto as condições impostas aos empréstimos são cada vez mais onerosas. Aquêles que se queixam de que os Estados Unidos estão sobrecarregados de ajuda ao exterior esquecem que: tal ajuda representa um terço de um centavo por dólar recebido como imposto; 20 por cento da assistência têm formas de empréstimos, pagos geralmente em dólar e com juros; e mais de 90 centavos de cada dólar emprestado é gasto nos Estados Unidos."

CIES (Conselho Interamericano Econômico e Social)

— "As reuniões do CIES — em nível de peritos, no dia 3 de novembro em Washington, e em nível de embaixadores, em dezembro, em Caracas — oferecerão aos Estados Unidos a oportunidade de indicar até que ponto se propõem a rever sua política na América Latina e dar-lhe caráter multilateral."

OEA — "A OEA submeteu um estudo técnico ao CIES sugerindo que os Estados Unidos devem dar 1 100 milhões de dólares (NCR\$ 4 510 milhões) anualmente, até 1975, à AL. Desses total, 475 milhões seriam reservados para programas bilaterais e o resto (625 milhões) seria uma contribuição não reembolsável ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. A adoção de uma política assim seria um tremendo impulso ao desenvolvimento da América Latina."

Missão Rockefeller — "O Presidente Nixon disse que muitas das recomendações do relatório do Governador Nelson Rockefeller serão adotadas, o que é uma notícia alentadora."

PARTICIPAÇÃO

O Presidente do Chase Manhattan Bank e do Conselho do Centro Latino-Americano para as Relações Internacionais, David Rockefeller, agradeceu o prêmio America's Foundation recomendando a participação dos setores privados norte-americanos "com a finalidade de desenvolver a América Latina."

Segundo David Rockefeller, "os países latino-americanos devem exportar mais para incrementar seu crescimento, assim como solucionar o grave problema do desemprego como um passo para a eliminação da pobreza e da desigualdade social."

Mig cubano faz Pentágono rever defesa

William Beecher do New York Times

Washington — O Departamento de Defesa deu início a uma ampla revisão do mecanismo de defesa dos Estados Unidos, segunda-feira, depois do vôo, sem qualquer empecilho, de um Mig-17 cubano armado, até a base aérea da Flórida, onde o avião do Presidente Nixon estava sendo realocado para seu retorno à capital.

O Mig foi detectado por um radar americano somente uma vez, durante o vôo de 320 quilômetros, desde uma base cubana. E mesmo então, não foi identificado claramente. "Poderia ter sido tomado por uma garça ou um vôo de ganhos", disse um encubulado oficial da Força Aérea. De qualquer forma, nenhum jato dos Estados Unidos foi lançado para investigações locais.

A PREOCUPAÇÃO DO PENTÁGONO

Mesmo a leitura do radar, segundo o Pentágono, foi feita às 13h10m de domingo. O primeiro indício de que um avião cubano era responsável pelo ponto na tela do radar surgiu nove minutos mais tarde, quando o Mig surgiu sobre as torres de Homestead e recebeu permissão para aterrizar, sob a forma de uma luz verde que se acendeu na torre. O Mig pousou tranquilamente, não muito distante do avião do Presidente.

Após a final do dia de segunda-feira a Força Aérea tentava descobrir por que um avião de defesa, equipado

com radar — EC-121 — que se supunha estar, naquele momento, nas costas da Flórida, não estava em posição. O EC-121 é equipado para vasculhar tanto posições mais distantes, quanto altitudes mais baixas do que um radar sediado em terra.

Fontes do Pentágono afirmaram que a simples indicação do radar não foi suficiente para se ter certeza da detecção de um avião e assim, em virtude da direção e velocidade do aparelho, quando o radar girou para uma segunda inspeção, o objetivo já havia desaparecido.

Há muitas aparições nas telas dos radares, semelhantes a que ocorreu e, atribuídas a pássaros e fenômenos atmosféricos, afirmaram fontes da força aérea.

O Mig-17 transportava um canhão de 37 mm com 40 cartuchos de munição e dois canhões de 23 mm com 80 cartuchos. O piloto não tinha intenções hostis, entretanto, já que imediatamente pediu e obteve, rapidamente, asilo político.

FÁCIL DE INVADIR

Mas a facilidade com que um piloto da força aérea cubana pode penetrar nas defesas aéreas americanas, usando táticas aparentemente aprendidas em Cuba, fez pensar se não seria possível um grande número de bombardeiros cumprir a mesma tarefa de penetração.

UMA VIDA EM JOGO



O Embaixador suíço, Etienne Serra (D), o Cônsul Eric Straessle e seu filho raptado, Juan Jose, de 16 anos

Colômbia aumenta recompensa pelo jovem seqüestrado

Calí, Colômbia (AP-AP-UPI-JB) — O Governo aumentou para NCR\$ 168 mil a recompensa oferecida a qualquer informação que leve ao resgate de Juan José Straessle, filho do Cônsul suíço em Calí, e de Herman Buff, secretário da Embaixada suíça em Bogotá, seqüestrados no domingo.

Sete mil soldados fortemente armados continuaram ontem a busca de casa em casa nos bairros da cidade, enquanto se anunciavam os círculos governamentais a decretação de medidas especiais contra os seqüestradores.

MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS

O Cônsul Eric Straessler continua sob cuidados no Hospital de Calí, restabelecendo-se dos ferimentos que sofreu ao tentar resistir aos criminosos.

O Presidente Carlos Lleras Restrepo passou a madrugada de ontem em conferência com os Ministros do Interior, da Justiça e com o Embaixador da Suíça na Colômbia, Etienne Serra.

"Profundamente preocupado", com o destino dos dois cidadãos suíços, o chefe do Governo colombiano estudia, a decretação, entre outras, das seguintes medidas: invasão de domicílio e detenção dos suspeitos, sem mandato judicial; criação de uma unidade especial contra seqüestros, composta de soldados e policiais; corte marcial para julgamento dos acusados.

Exército canadense mantém ordem em Montreal agitada

Montreal (AFP-AP-JB) — Unidades do Exército canadense foram encarregadas de assegurar a ordem em consequência dos violentos distúrbios que irromperam ontem à noite. Informam fontes oficiais. Desde terça-feira pela manhã, 3 700 policiais e a maioria dos 2 400 bombeiros de Montreal estão em greve, privando a maior cidade canadense de qualquer serviço de ordem e de luta contra os incêndios.

SOLIDARIEDADE

Uma pessoa morreu com um tiro e quatro foram feridas numa violenta manifestação, ontem à noite. Os incidentes irromperam em frente a uma empresa de transporte, tomada de assalto por 200 motoristas de táxi, segundo a Agência Canadense de Imprensa.

A vítima é, ao que parece, um chefe de táxi. A manifestação dos choferes, que haviam decidido desfilar pelas ruas de Montreal em sinal de solidariedade aos policiais e bombeiros em greve, degenerou rapidamente em violentos distúrbios em frente à Companhia Murray Hill Limousine, num bairro no Oeste da cidade.

Essa empresa possui os direitos exclusivos de transporte entre a cidade e o aeroporto internacional de Dorval—Montreal, no que se opõem as organizações de táxis de Montreal.

Febre amarela ameaça Brasil, afirma a OPS

Washington (UPI-JB) — A Organização Pan-Americana de Saúde (OPS) advertiu que o Aedes aegypti, mosquito portador da febre amarela, está invadindo o Brasil e outros quatro países do Hemisfério desde meados desta década.

Além do Brasil, o documento da OPS cita El Salvador, Honduras, México e Panamá. Segundo declara a entidade sediada em Washington, a reaparição do Aedes aegypti advém de países em que a campanha contra o mosquito foi limitada ou não foi realizada.

ADVERTÊNCIA

A OPS assinala que a aparição do transmissor da febre amarela "aumentou o perigo de que se produzam no Hemisfério novas e maiores manifestações do mal" e advertiu que a campanha levada a efeito nesta década em todo o continente "poderá se converter num fracasso total."

De acordo com as explicações de sanitaristas, o mal foi difundido em virtude de os ovos do mosquito terem sido transportados por lanchas e veículos motorizados. O informe da OPS revela que o mosquito foi levado a Belém do Pará em pequenos barcos provenientes das Caraíbas em 1967, e também do subúrbio de Cúcuta, centro comercial do Panamá no extremo do canal.

A Organização Pan-Americana de Saúde fez um apelo aos Governos do Hemisfério para que "empreendam uma vigorosa campanha contra o mosquito, e que dêem maior liberdade aos funcionários sanitaristas, eliminando a buro-

cracia, para proceder sem demora a luta contra o perigo."

TRANSMISSOR

Outra razão para a campanha, segundo o informe, é que o mosquito da febre amarela também transmite o dengue e as febres hemorrágicas. O dengue assolou as Caraíbas nos anos de 1963 até 1966.

As cidades fronteiriças mexicanas de Laredo, Alamo, Piedras Negras e Aguila, e a capital salvadorenha, foram contaminadas por ovos de mosquitos transportados por pneus de automóveis importados dos Estados Unidos.

O último caso de febre amarela registrado no Hemisfério ocorreu em 1954, mas os funcionários sanitários continuavam lutando contra o Aedes aegypti porque sabem que as densas selvas da América Latina servem de moradia ao inseto.

VERBA

O Conselho Diretor da OPS que reúne Ministros da saúde e assistência de todos os países membros, ouviu, na última reunião, o relato do Dr. Paul Ehrlich, diretor interno dos Escritórios de Saúde Internacional, do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar do Governo norte-americano.

Ehrlich declarou que a luta contra a febre amarela está cercada atualmente por dificuldades econômicas, sociais e técnicas.

"Estes assuntos devem ser estudados antes que nós (os Estados Unidos) possamos recomendar e continuar nas custosas inversões de recursos reclamados pelo programa", disse Ehrlich.

Americano faz nave cósmica semelhante a supersônicos

Mar del Plata (AFP-AP-UPI-JB) — Os EUA anunciaram ontem, no XX Congresso da Federação Internacional de Astronáutica, que estão trabalhando na construção de naves cósmicas que efetuarão viagens de ida e volta à Lua em condições semelhantes às dos atuais aviões supersônicos.

As Nações Unidas solicitaram aos cientistas do mundo inteiro reunidos em Mar del Plata a "somarem esforços para que as novas técnicas e as descobertas científicas revertam em benefício da humanidade." A ONU apresentou congratulações à Federação Internacional de Astronáutica pelo seu trabalho em busca de um clima de cooperação internacional no setor da exploração espacial.

PLANOS

O chefe da delegação soviética ao XX Congresso de Astronáutica, Leonid Sedov, revelou que seu país está realizando pesquisas no sentido de se aproveitar a energia e os raios Laser na cosmonáutica.

Segundo Sedov, a distância sideral que separa a Terra da estrela Alfa — a mais próxima de nós — poderá ser sulcada num futuro não remoto por naves espaciais que multiplicarão até por milhares de vezes a velocidade dos foguetes atuais.

O criador dos Sputniks afirmou que a URSS está atualmente tecnicamente capacitada para enviar um homem à Lua, tal como o fizeram os norte-americanos, mas a realização desta proeza está sujeita aos planos espaciais programados.

Venezuela desmente agressão contra território guianense

Nações Unidas, Nova Iorque e Caracas (UPI-JB) — O Governo venezuelano desmentiu ontem sua participação em qualquer movimento de agressão contra a Guiana, respondendo às acusações do Chanceler guianense de que o Presidente Rafael Caldera continua aplicando uma política de hostilidade contra o seu país.

O representante venezuelano nas Nações Unidas, Embaixador Andres Aguilar, afirmou que o discurso do Chanceler da Guiana, S. A. Ramphal, ao apresentar agressões inventadas, "usou-as clinicamente como instrumento para fins de política interna."

CONTROVERSIA TERRITORIAL

Reiterou que seu Governo não reconhecerá "os títulos e direitos" concedidos pelas autoridades guianenses no território reclamado por Caracas.

"A Venezuela declarou formalmente, e comprovou com fatos, que busca a solução da controvérsia territorial por meios exclusivamente pacíficos.

Qual é, então, o objetivo de apresentar a Venezuela como um agressor? A única explica-

ção que podemos encontrar é que o Governo da Guiana está tentando desviar a atenção da opinião pública interna. Comprendemos que a Guiana tem seus problemas internos: a hostilidade racial herdada da política colonial britânica, que se agrava cada vez mais, e uma situação econômica difícil. Seus gastos elevados com as Forças Militares explicam sua situação interna. Isto ficou demonstrado na brutal repressão ao movimento dos habitantes ameríndios do território de Rupunini. Mas acreditamos que a Guiana deveria refletir antes de utilizar, para esses fins, as Nações Unidas."

ATAQUES

O jornal El Nacional declarou que grupos guerrilheiros lançaram dois ataques na noite de domingo contra uma base militar no aeroporto internacional de Barcelona, a 350 km de Caracas.

Os guerrilheiros tentaram penetrar na base ainda não inaugurada, mas os soldados da Guarda Nacional conseguiram repeli-los depois de meia hora de tiroteio. Não se registraram baixas.

UB constrói biblioteca de 14 000m²

Brasília (Sucursal) — Custará R\$ 6 milhões e terá 600 mil livros a nova biblioteca que a Universidade de Brasília começará a construir nos próximos dias, ocupando uma área de quase 14 mil metros quadrados.

O prédio deve estar pronto em junho de 1971. Construído no sistema pré-moldado, será um novo monumento arquitetônico no campus universitário. Será um monolítico, com três pavimentos e um subsolo. Capacidade: 1.500 leitores.

Eleições na UFF serão no dia 30

Niterói (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal Fluminense transferiu, na tarde de ontem, para o dia 30, as eleições diretas para escolha dos membros de seus órgãos deliberativos.

A transferência, determinada pelo Conselho Universitário, visou não prejudicar o andamento das aulas nas diversas faculdades, institutos e cursos, já que, no dia do pleito, serão suspensas todas as atividades escolares.

REPRESENTAÇÃO

O Conselho Universitário rejeitou, também, recurso do DCE que pretendia manter seus dois representantes no órgão deliberativo da UFF, mesmo depois das eleições, nas quais, por voto obrigatório, direto e secreto, vão escolher nove estudantes, que, junto com os professores-membros, serão co-responsáveis pelas decisões a serem adotadas.

Os universitários terão participação, também, na proporção de 15, nos outros órgãos colegiados da UFF, responsáveis pela política educacional nas faculdades, institutos e cursos. Nas eleições do dia 30 — a primeira a ser realizada depois da reforma universitária — professores e alunos estão obrigados, sob pena de punição, a votar.

Inglês expõe Shakespeare para mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O professor Edward Moss, do Conselho Britânico, disse ontem que "as limitações do teatro elisabetano — sobretudo a falta de cenário — deram à obra de Shakespeare as suas dimensões poéticas, pois o dramaturgo era obrigado a detalhar as cenas de cada ato."

O conferencista, que se dirigia aos participantes da V Semana de Estudos Ingleses, afirmou que "os papéis femininos eram feitos por rapazes imberbes, já que a participação das mulheres quase inexistia e, por isso, os diálogos tornavam-se declamatórios, dando oportunidade a que Shakespeare se revelasse como poeta."

A SEMANA

Ontem foi também inaugurada — às 10 horas da manhã, na Faculdade de Letras da UFMG — a exposição de livros e cartazes de autores ingleses contemporâneos. A noite houve apresentação de músicas tradicionais britânicas. A V Semana de Estudos Ingleses prossegue hoje com uma conferência do professor Ian Linklater sobre Dieção Poética no Século XVIII.

Grupo verá o Palácio das Ciências

A Secretaria de Ciência e Tecnologia instalou ontem, às 17 horas, o grupo de trabalho que estudará a implantação do Palácio das Ciências — futura sede do órgão — sob a presidência do médico Edson Teixeira.

O grupo de trabalho foi criado por portaria do Secretário Arnaldo Niskier, e o futuro Palácio das Ciências, semelhante aos da Europa e Estados Unidos, será integrado na organização "jurídico-administrativa da Fundação para o Desenvolvimento da Pesquisa do Estado, cujo estatuto será assinado pelo Governador do Estado no próximo dia 16.

Estado do Rio aproveitará alunos do primário como pesquisadores de minérios

Niterói (Sucursal) — Cada aluno do curso primário será transformado, no próximo ano letivo, em um pesquisador de minérios pelo Departamento de Minas e Energia, que considera a curiosidade infantil, bem orientada, um meio válido de levantar os recursos do Estado.

Explicando o Projeto Pesquisadores, o diretor do Departamento de Minas, Sr. Rafael Guerrante Gomes, disse que montará em cada município uma mostra dos minerais ali encontrados e dos que podem ser também localizados. As professoras, orientadas pelo órgão, visitarão a mostra com seus alunos, cabendo a elas recolher, depois, todos os achados dos meninos.

A CAMPANHA

O Departamento de Minas já entrou em entendimento com o Departamento de Ensino Primário, que concordou em colaborar com o Projeto Pesquisadores. Geólogos farão palestras de orientação geral para as professoras primárias, a fim de que elas tenham as condições mínimas de discernir os minerais apresentados pelas crianças, que indicarão o sítio de onde a mostra foi retirada.

Orientadas as professoras, elas motivarão os alunos para o trabalho. Periodicamente, geólogos do Departamento de Minas visitarão as escolas, para verificar o valor das amostras apresentadas pelos alunos. O Departamento não cogita instituir prêmios ou quaisquer outros recursos para motivar as crianças, a não ser o próprio estudo, através do aguçamento de sua curiosidade natural.

O Departamento de Ensino Primário fornecerá, em breve, uma relação das escolas, com número de alunos e outros dados, para que o plano seja posto em execução. O diretor da Divisão de Minas, Sr. Cláudio Cordeiro, acredita que, através do projeto, o Estado contará com cerca de 30 mil pesquisadores novos.

TRES PROJETOS

O Departamento de Minas e Energia — criado em julho do ano passado e que até agora conseguiu regularizar a situação de 100 empresas de extração no Estado, das quais 70 ligadas ao calcário — tem ainda em desenvolvimento dois projetos, cujos benefícios poderão ser requeridos brevemente: financiamento e patrulhas de mineração.

Está em fase de conclusão o Manual de Financiamento aos

Pequenos Mineradores, no qual o órgão terá a função de repassar recursos, que poderão, inclusive, vir da recém-criada Companhia de Pesquisa de Minérios (federal) ou de outros setores. Não se conhece pormenores ainda de como funcionará este fundo.

O DEME está levantando agora o custo de operações de tratores pesados e pás carregadoras, entre outros equipamentos que possui, para que possa atender às requisições de mineradores. O Sr. Rafael Guerrante explicou que estas patrulhas de mineração não visam lucro, apenas prestar serviços, que podem ser, por exemplo a melhoria das vias de acesso a uma jazida.

OS MINÉRIOS

Entre os recursos minerais do Estado do Rio conhecidos e de maior expressão econômica, tem-se em volume, como em valor, o calcário usado, principalmente, na fabricação de cimento — conforme revelou o DEME. As jazidas começam na região de Cantagalo e prosseguem, no sentido Norte, até o Espírito Santo.

All estará funcionando, no prazo de um ano, uma fábrica de cimento, de 25 mil sacas (Alvorada), enquanto outras preparam seus projetos (mais uma é certa, estuda-se outras duas). O calcário utilizado na fabricação de cimento em fábricas de outros pontos, como a Itajaí, do Rio, é retirado dali.

Além do calcário, o DEME tem uma relação de mais 39 minerais já localizados no Estado, entre eles a areia monazítica (objeto de pesquisas federais), talco, feldspato, bauxita, berilo (mineral nuclear), ferro, ouro (Macacá), manganes, mármore (segundo em expressão, atualmente), cobre, manganês, mica e grafita.

Universidade de Brasília entrega projetos técnicos da região aos estudantes

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília, cumprindo um programa de estímulo à capacidade criativa e inovadora dos alunos, encarregou seus estudantes da elaboração de diversos projetos de infra-estrutura do campus universitário, na capital e de cidades vizinhas.

A rede telefônica do campus, por exemplo, foi planejada pelos alunos de Engenharia Elétrica da Faculdade de Tecnologia, sob a supervisão da Companhia Telefônica de Brasília. Um projeto de abastecimento de água para Anápolis, em Goiás, foi feito por um grupo de oito estudantes.

PROJETOS DE ENGENHARIA

A Faculdade de Tecnologia informou que, no encargo de seus alunos dos projetos, deseja preparar um engenheiro versátil, com condições de se adaptar à evolução técnico-científica. Acrescentou tratar-se de uma política educacional que visa à formação de recursos humanos necessários ao mercado de trabalho, permitindo uma maior absorção na vida profissional.

Os cursos em desenvolvimento enfatizam, principalmente, uma aprendizagem prática, devendo os alunos dos últimos anos executar um projeto final, vinculado a realizações de empresas privadas ou órgãos de administração pública.

Foi assim que os alunos do Departamento de Engenharia Civil, assistidos por seus professores, projetaram um edifício de quatro andares, outro de oito e realizaram o cálculo de uma ponte em concreto protendido. Fizaram os traçados da planta, cálculos de lajes e vigas, escadas, subterrâneo, reservatório de água e elevadores.

Os estudantes do Departamento de Engenharia Elétrica, além do projeto telefônico, elaboraram um de transferência dos transmissores da TV Nacional para a torre; o cálculo de uma ligação VEP entre o Plano-Piloto e Planaltina; transitorização de um terminal telefônico para uma indústria do Rio; e instalação de um laboratório de alta tensão, de 500 KW, que está em fase final, e é o único na região Centro-Oeste e será usado pelas companhias de eletricidade.

Além disso, os estudantes de Engenharia Elétrica entraram em entendimento com o Ministério da Marinha e foram autorizados a fazer um estudo sobre a automação de navios. No Departamento de Engenharia Mecânica, foi desenvolvido o projeto de um matadouro-frigorífico-padrão, para a região Centro-Oeste, por sugestão do Ministério da Agricultura.

Está sendo impresso o projeto de um aerobarco e será examinado pelos Ministros dos Transportes, Interior, Exército e Marinha, e posteriormente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Senam e Rondon criam curso-escola

Brasília (Sucursal) — A instalação de um curso-escola para 40 universitários dos últimos anos dos cursos de Economia, Administração, Direito e Estatística, que servirão de monitores para todos os participantes do Projeto Rondon, foi estabelecida ontem num convênio entre esse órgão e o Senam.

Serão indicados para o curso-escola dois representantes de cada uma das 14 coordenações, 12 pelo coordenador-geral, escolhendo-se de preferência ex-participantes do Projeto Rondon, foi estabelecida ontem num convênio entre esse órgão e o Senam.

SIMPLICIDADE

De acordo com o convênio, o curso-escola será conduzido com objetividade e simplicidade, já que não se trata de preparar técnicos em administração municipal e sim de levar às Prefeituras municipais as informações necessárias para melhorar seus serviços.

Ao Senam caberá fornecer 500 exemplares de publicações contendo os assuntos estudados e receber as solicitações encaminhadas através do Projeto Rondon após o PR-5, estabelecendo as normas que se fizerem necessárias. O projeto Rondon fará a seleção e dará hospedagem e alimentação dos alunos.

Materiais referentes à organização administrativa, organização legislativa municipal, organização financeira e programa de ação concentrada serão estudados nesse curso-escola.

O convênio foi assinado ontem no Ministério do Interior, presentes o Sr. Henrique Brandão Cavalcanti (secretário-geral do Ministério), tenente-coronel Eduardo Dória Sá Fortes (coordenador do Projeto Rondon no Centro-Oeste) e Raul Armando Mendes (diretor-geral do Senam).

Bennett comemora 49.º aniversário

O Colégio Bennett da prosseguimento hoje às comemorações de seu 49.º aniversário, realizando às 9h da manhã uma assembleia do secundário, durante a qual falará o Bispo Almir Santos. As 20 horas, pais e professores ouvirão a palestra Nossa Responsabilidade perante a Infância e a Juventude.

O ponto alto das festas de aniversário será depois de amanhã, às 20 horas, com a promoção do Field-Day e várias competições esportivas. Naquela noite, está programada uma demonstração de danças, que, iluminadas de forma especial, darão diferentes efeitos coloridos.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

O programa de aniversário do Colégio Bennett é desenvolvido com a participação direta de seus alunos e professores. Amanhã, por exemplo, haverá culto de ação de graças e depois falará D. Dinorá Vital Brasil. Depois de uma tarde esportiva do curso primário, haverá a apresentação do Teatro Amador do Bennett, às 20h30m.

Desde segunda-feira, está aberta uma exposição no refeitório do estabelecimento, realizada pelos alunos dos diferentes cursos mantidos pelo Colégio Bennett.

MEC empossa comissão que vai apurar denúncias de corrupção moral em escolas

Toma posse às 11h30m de hoje, no Ministério da Educação, a comissão de professores, juristas e membros do Juizado de Menores que vai apurar em todo o país as denúncias sobre corrupção moral nos colégios particulares e oficiais.

Segundo se informou no Ministério da Educação, a comissão deve iniciar os trabalhos logo que a portaria ministerial saia no Diário Oficial e vai agir dentro do mais absoluto sigilo, a fim de não prejudicar os estudantes que involuntariamente se viram envolvidos nas irregularidades, que vão desde a prática de homossexualismo até o tráfico de tóxicos, como maconha e morfina.

PROBLEMA ANTIGO

Não são recentes, segundo os técnicos do MEC, as denúncias sobre corrupção moral em diversas escolas do país. Investigações preliminares realizadas há alguns anos culminaram com o fechamento de dois colégios, o Fé em Deus, em Brás de Pina, e Sousa Lima, agora já reabertos sob nova diretoria.

A maioria das acusações envolvia também professores e diretores dos estabelecimentos. Diante da gravidade do problema e do aumento das denúncias, o Ministério da Educação decidiu ampliar o grupo que fazia as investigações, tirando-lhe o caráter eminentemente regional e transformando-o numa comissão com poderes em todo o país.

No Estado do Rio, por exemplo, vários estabelecimentos foram fechados nos últimos dois anos. Em quase todos o tráfico de narcóticos era grande. Os traficantes matriculavam-se nos cursos noturnos e passavam a corromper os menores.

A comissão é formada pelo professor Peri Porto, diretor do Ensino Secundário do MEC; Sr. Araújo, do Juizado de Menores; Sr. Renato Rocha, da Secretaria de Segurança do Estado; e professor Leonildo Ribeiro, especialista em Medicina Legal.

Allegando que "a representação estudantil nos colegiados é necessária e indispensável", o Sub-Reitor esclareceu que, ao enviar a circular, "apenas providenciava o cumprimento da Lei n.º 5 540-68, que define a participação dos alunos, através de representantes nos colegiados."

DESAJUSTE

Outro motivo da circular é o desajuste funcional de alguns diretores, que atuam precariamente, ou mesmo não funcionam, e conhecer aqueles que foram fechados pela direção da unidade. No caso dos órgãos que não possuem caráter de representatividade, os diretores das respectivas unidades deverão

apresentar sugestões para que possam funcionar e participar do colegiado.

Segundo o assessor de imprensa do Reitor Djair Menezes, da UFRJ, Sr. Benedito Silva, o decreto-lei que regulamenta a Reforma Universitária obriga a representação estudantil nos colegiados e define o sistema de eleições nas unidades.

Decreto cria no MEC órgão com a finalidade de levar a universidade ao interior

Brasília (Sucursal) — Por decreto de ontem, foi criada, no MEC, a Comissão Incentivadora dos Centros Rurais Universitários de Treinamento e Ação Comunitária (Cincrutac), com a finalidade de propiciar condições, inclusive materiais e técnicas, para a implantação de programas diversos nas universidades.

A iniciativa, que tem por objetivo "a interiorização da universidade brasileira", inspirou-se, segundo a exposição de motivos do Ministro Tarso Dutra, em experiência realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que instalou, em 1966, numa área de 12 municípios da Zona do Trairi, o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária.

FORMAÇÃO

Dando conta dos resultados positivos alcançados pela iniciativa do Rio Grande do Norte, diz o Ministro Tarso Dutra que a interiorização compreende "a formação de profissionais adequados às necessidades e exigências das imensas áreas rurais do país, trazendo, como consequência, grandes benefícios para as populações incultas e desassistidas."

Ainda aludindo à experiência feita no Rio Grande do Norte, diz o Ministro da Educação que se verificou "naquela unidade federativa a penetração da universidade nas áreas ru-

rais, em valioso trabalho de aproximação da juventude universitária com os aspectos da vida do interior, sensibilizando-os pelos seus problemas."

Adiante, frisa o Ministro da Educação que a filosofia do Cincrutac-RN vem se fundamentando na atuação de forma integrada e interdisciplinada dos órgãos públicos, propiciando, entre eles, unidade de ação, havendo a Universidade do Rio Grande do Norte compreendendo que o subdesenvolvimento é a resultante de um conjunto de condições negativas, projetando influências em todos os setores do organismo social."

Presidente da Universidade de Jerusalém está no Rio e irá recrutar professores

Embaixador de Israel em Washington de 1958 a 1968, o Sr. Avraham Harman, presidente da Universidade Hebraica de Jerusalém, está no Rio com a finalidade de recrutar professores para o Departamento de Estudos Latino-Americanos daquela escola superior.

A Universidade de Jerusalém tem atualmente 14.500 alunos e um interesse cada vez maior pelos assuntos latino-americanos, segundo o Sr. Avraham Harman.

ABSORÇÃO

Des 14.500 alunos da Universidade de Jerusalém, cerca de 3 mil são estrangeiros, e por isso surgem diversos problemas de integração com esses alunos. Preocupados com isso, instituíram há pouco a Semana da Absorção — disse o Sr. Harman.

O estudante de Israel tem uma série de experiências diferentes da maioria dos outros países, pois o ano letivo lá começa em novembro. Nesta fase eles recebem um curso preparatório, em que aprendem o hebraico, e seguem ainda cursos adicionais nas matérias que pretendem cursar.

Segundo o Sr. Avram Harman, existe atualmente em Israel um déficit de profissionais nas carreiras técnicas e no ramo das ciências naturais. Todas as universidades têm procurado criar condições de nos próximos cinco anos superar este problema, pelo menos duplicando o número de profissionais destas especialidades.

O presidente da Universidade de Jerusalém informou que os estudantes brasileiros que concluem o segundo ciclo e vão continuar os estudos em Israel são obrigados a cursar um período extraordinário de aulas, pois o ano letivo lá começa em novembro. Nesta fase eles recebem um curso preparatório, em que aprendem o hebraico, e seguem ainda cursos adicionais nas matérias que pretendem cursar.

Segundo o Sr. Avram Harman, existe atualmente em Israel um déficit de profissionais nas carreiras técnicas e no ramo das ciências naturais. Todas as universidades têm procurado criar condições de nos próximos cinco anos superar este problema, pelo menos duplicando o número de profissionais destas especialidades.

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109

Qual a cidade do Estado do Rio onde estão algumas das mais importantes usinas de açúcar do país?

— Campos, você sabe. Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar? — Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!



CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS

QUEM VENDE E ENTENDE de FNM e VICTORI

FNM em 24 meses sem entrada

Assistência técnica sob supervisão direta da fábrica.

VICTORI

Avenida Brasil, 2306
Fones: 234-1573-234-0448-248-1892
Esquina da Rua Bela.

Dezenas de encostas do Rio poderão desabar durante as chuvas do próximo verão

As encostas que cercam o Palácio Guanabara e dezenas de outras em vários pontos da cidade poderão desabar com as chuvas do próximo verão, segundo conclusão dos engenheiros do Instituto de Geotécnica, que pediu à Sursan uma verba de emergência para evitar nova catástrofe.

A partir do dia 1.º de novembro, o Instituto e a Comissão Estadual de Defesa Civil entrarão em plano permanente, pois a situação pode agravar-se com a ameaça de paralisação de algumas das 70 obras de contenção que a Sursan está realizando, dada a falta de recursos.

GRANDE PERIGO

O Instituto de Geotécnica fez o levantamento de todas as encostas do Rio, para determinar com antecedência o grau de periculosidade que elas oferecem durante o período das grandes chuvas. O relatório apontou dezenas de lugares com ameaças de graves deslizamentos.

As principais são as das Ruas Zamenhof, no Estácio, e Abatir, no Engenho Novo, e as que cercam o Palácio Guanabara, na Rua Pinheiro Machado. Essas terão que ser corrigidas dentro de pouco tempo. Caso contrário, durante as chuvas que se aproximam serão inevitáveis os deslizamentos — disseram os engenheiros do Instituto.

Fora estas existem dezenas de encostas em perigo, além dos desastres que podem ocorrer em outros pontos que não assinalamos como zonas críticas, pois um levantamento não é capaz de prever tudo o que vai acontecer. As próximas chuvas, segundo a previsão dos técnicos em Meteorologia, serão muito violentas.

Entraremos em plano a partir do próximo mês. Esse plano tem como finalidade atender os casos inesperados que podem aparecer, o geralmente aparecem onde menos se espera. Mas se não forem feitas as obras indicadas no nosso relatório de pouco adiantará, pois fatalmente iremos socorrer os locais que

quantamos, deixando em descoberto as áreas imprevisíveis — acrescentaram.

FALTA DE VERBAS

Ontem, durante a reunião do Conselho da Sursan, o relatório foi apresentado à presidência do órgão, com o objetivo de obter uma verba extra para o Instituto de Geotécnica executar as obras de emergência.

Atualmente o Instituto executa cerca de 70 obras de contenção, que segundo os seus engenheiros estão ameaçadas de serem paralisadas por falta de verbas.

O corte no orçamento da Sursan — dizem os engenheiros — afeta profundamente o nosso trabalho, pois o orçamento foi distribuído em partes maiores para os departamentos que executam obras de estruturas e que estão com maior volume de serviço em andamento. O nosso caso é um pouco diferente, pois, até hoje não se sabe ao certo o que precisa ser feito em termos de contenção, já que se desconhece muita coisa sobre as nossas encostas.

Os técnicos do Instituto disseram que a situação está criando, inclusive, uma crise interna no departamento, com o perigo de pedido de demissão de alguns dirigentes, caso a presidência da Sursan, não encontre uma forma de solucionar o problema.

Favela da Catacumba tem 8 barracos interditados

Oito barracos da Favela da Catacumba, na Lagoa, foram interditados ontem com base em laudo do Instituto de Geotécnica da Sursan, que os considerou ameaçados por uma pedra de cerca de 30 toneladas. As famílias esperam a remoção para Vila Kennedy, prevista para hoje ou amanhã.

Tão logo os técnicos do Instituto consideraram iminente o perigo para os moradores dos barracos 221, 222, 222-A, 223, 224, 225, 226 e 227, onde vivem cerca de 30 pessoas, a Secretaria de Serviços Sociais propôs às famílias sua ida para o Albergue João XXIII, o que não foi aceito. Preferiram esperar a remoção em casa de conhecidos.

LOCALIZAÇÃO

A pedra, localizada a cerca de 30 ou 40 metros da parte mais baixa da favela, que margeia a Avenida Epitácio Pessoa, apresenta sinais de deslocamento. Para os engenheiros do Instituto de Geotécnica, este detalhe justifica as medidas preventivas, já tomadas pela Secretaria de Serviços Sociais.

Depois que os moradores se recusaram a ir para o Albergue João XXIII, o coordenador-geral da remoção da Favela da Catacumba, Sr. Juel do Vale Videira, mostrou-lhes a necessidade de deixarem os barracos, escolhendo a solução que melhor lhes parecesse.

Os moradores já foram selecionados para receber, até o fim do ano, apartamentos ou casas em fase de construção pelo Governo. Segundo o coordenador da remoção, as famílias irão para a Vila Kennedy em caráter precário, dada a emergência do momento.

ESQUEMA MODIFICADO

Por sugestão do próprio Governador Negrão de Lima, a remoção dos favelados do Morro da Babilônia, em Copacabana, será feita em grupos menores, de no máximo 10 famílias.

O local foi considerado pelos executores da remoção como muito difícil aos trabalhos, que ontem foram dificultados mais ainda por causa das chuvas.

Decreto-lei reduz horário semanal dos bancários e veda trabalho aos sábados

O horário dos bancários foi reduzido de três horas semanais em decreto-lei assinado ontem pelos Ministros Militares. Agora os bancários trabalharão seis horas por dia, num total de 30 por semana.

O decreto-lei, que recebeu o n.º 915, altera o caput do Artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. A redação anterior permitia aos banqueiros convocar seus empregados para trabalho interno de três horas aos sábados, o que agora é vedado.

O NOVO TEXTO

É este o decreto-lei:

“Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1969, combinado com o parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decretam:

Art. 1.º — O caput do Artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1953, passa a vigorar com a seguinte redação: “A duração normal do trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias será de seis horas

contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana.”

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

E O ANTIGO

A redação anterior do caput do Art. 224 era a seguinte: “O horário diário para os empregados em bancos e casas bancárias será de seis horas contínuas, com exceção dos sábados, cuja duração será de três horas, perfazendo um total de 33 horas de trabalho por semana.”

Sunab pede isenção do ICM para possibilitar venda de ovelha nos açougues do Rio

A vinda de carne de cordeiro-mamão para consumo do carioca está dependendo apenas dos resultados do encontro entre o superintendente da Sunab e o Governador do Rio Grande do Sul, a quem o Sr. Enaldo Cravo Peixoto vai pedir, depois de amanhã, isenção do ICM para o produto.

Se o Governador Peracchi Barcelos concordar, a primeira partida de 100 toneladas de carne ovina poderá chegar ainda este mês ao Rio. A Sunab garantiu ontem que o consumidor não pagará mais que NC\$ 2,20 pelo quilo do cordeiro-mamão.

BURRÃO NÃO SERVE

A Sunab explicou que há dias vem realizando, através do Setor dos Produtos da Carne (Seproc), uma série de encontros com representantes de frigoríficos gaúchos, na tentativa de adquirir carne ovina para complementar o mercado carioca na atual entressafra da carne bovina.

“Em nenhuma das tentativas anteriores a Sunab achou um negócio compensador para o consumidor do Rio de Janeiro”, revelou a autarquia através de um comunicado, acrescentando que “o preço solicitado pelos abatedores nunca satisfazia o órgão, que pretende colocar o produto no mercado com sensível vantagem de preço em relação à carne de boi.”

A julgar pelas informações obtidas divulgadas ontem, a Sunab parece ter encontrado afinal quem aceita o seu preço, que só será revelado quando o negócio estiver fechado.

Técnicos aprontam normas sobre a contribuição dos trabalhos avulsos ao INPS

Os técnicos trabalhistas aprontaram ontem o projeto de decreto-lei que regulamentará a contribuição para o INPS das empresas que utilizam serviços de trabalhadores avulsos ou autônomos.

A matéria consta do Parágrafo 2.º do Artigo 69 da Lei Orgânica de Previdência Social — que estabelece a obrigatoriedade da contribuição dessas empresas — mas até agora não estava sendo cumprida por falta de regulamentação. O desconto será na base de oito por cento sobre o que for pago ao avulso ou autônomo.

DESPACHO

Na exposição de motivos que acompanha o decreto, dizem os técnicos que “a ausência de contribuição da empresa para a Previdência Social sobre o pagamento de serviços prestados por trabalhadores a ela não ligados por vínculo de emprego acarreta sensível prejuízo de natureza social. Torna, inclusive, mais vantajosa a utilização de trabalhadores independentes, sem a garantia das normas de proteção ao trabalho.”

lho, com desvantagem, na concorrência entre as empresas, para aquelas que utilizam trabalho assalariado.” Os técnicos informaram que era intenção do Ministro Jânio Passarinho apresentar esse decreto hoje à sanção da Junta Governativa. Outro que também será levado no seu despacho é o que regulamentará a profissão de jornalista, depois de rápida revisão feita na Secretaria-Geral do Ministério.

MINISTÉRIO DO INTERIOR E GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BNH COHAB-RJ CHISAM
HABITAÇÃO POPULAR PARA A ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO
EDITAL N.º 09/69
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 03/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ — torna público que receberá no próximo dia 7 de novembro, às 15 horas, em sua sede, na Rua Desidério de Oliveira s/n.º (ao lado da Inspeção da Trânsito), em Niterói, RJ — proposta para uma Concorrência Pública de construção de 200 apartamentos, na Av. Presidente Vargas, no bairro do Caju, município de Campos.

As empresas construtoras que desejarem participar desta Concorrência, poderão receber informações e adquirir o “Código de Encargos”, em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 9 a 24 de outubro. A apresentação dos documentos de habilitação deverá ser feita até a data de 31 do corrente mês. Niterói, 2 de outubro de 1969.

(a) LUIZ GIOSEFFI JANUZZI
Diretor Presidente

O OTIMISMO DE SEMPRE



Marzagão anunciou uma série de mudanças para 1970, quando espera se ver livre dos “azares”

Marzagão quer retirar Brasil da fase internacional do FIC

O Brasil não deve concorrer no próximo ano ao V Festival Internacional da Canção, que seria integrado apenas pelas músicas estrangeiras; a canção nacional participaria como hors-concours.

A modificação está sendo estudada pelo Sr. Augusto Marzagão, diretor-geral do FIC, que a anunciou ontem em entrevista coletiva. Ele pretende também antecipar o Festival para agosto — época de férias nos Estados Unidos e na Europa — e reduzir para 32 o número de países concorrentes. As músicas nacionais terão apenas 36 finalistas.

Fraude, nunca

O diretor do FIC mostrou ontem as papeletas onde os 14 jurados internacionais deram suas notas às músicas finalistas. Marzagão disse que o vespertino carioca que publicou as fotografias das papeletas onde o júri teria dado as notas focalizou apenas papéis com observações. “Seria impossível algum fotografar o resultado final, pois jamais permitiria a presença de fotografos no local onde foi decidido o resultado do FIC”, disse Marzagão.

As se informados de que o resultado final fora idêntico ao que era mostrado nas fotos, Marzagão retrucou que naturalmente o júri já ouvira todas as músicas e votara em suas favoritas. As papeletas do resultado final tinham datilografado o nome do país concorrente, do compositor, autor e intérprete, enquanto as fotos mostravam apenas anotações dos jurados.

Júri desagradou

Sobre o resultado do FIC, Marzagão disse que todas as músicas finalistas da fase nacional e internacional foram grandemente bem avaliadas. Citou como as mais cotadas Evie, Love Is All, Nos Vertes Colinas, Cantiga por Luciana, Penelope e Juliana. Disse também que as músicas da Suécia e Quênia mereciam melhores colocações; provavelmente elas alcançaram os primeiros lugares nas paradas de sucesso mundiais.

A exceção de oito jurados, os votos dos restantes não decepcionaram. Eles deviam pensar melhor antes de votar nos três primeiros lugares. Existem mesmo algumas notas ridículas.

Interrogado sobre a possibilidade de alguns jurados terem interesse na vitória de certas músicas, inclusive o americano Jules Styne, que é editor, Marzagão disse que quando escolheu os jurados tinha inteira confiança na qualidade de julgar de cada membro.

Voto popular

O diretor do FIC gostou da inovação do voto popular porque o público pôde expressar seu pensamento.

Entretanto, não vou abdicar do corpo de jurado, que são pessoas qualificadas para distinguir as músicas de real qualidade. Mas sem menor valor, das de real qualidade. Ele também não aceita a revelação das notas do júri, a exemplo do Festival Universitário.

Acho que cada um tem o seu critério de seleção. Por diversas vezes já recebi esta sugestão, mas não vou abdicar do júri. Não podemos confiar totalmente no gosto popular. Embora o nosso público tenha um gosto musical apurado também é bastante temperamental. Se deixarmos o resultado só pelo voto popular no próximo Festival talvez ganhe o Altamar Dutra.

Critério de seleção

Acreditou que a seleção das artistas estrangeiras que concorrem ao FIC é feita de acordo com a vendagem de discos no país por onde concorrem.

Se um cantor famoso vem ao Rio participar do FIC, o embarque dele é notícia e promoção para a cidade. Disse que poderia haver críticas a algumas músicas concorrentes, mas nunca às interpretações, que foram de excelente qualidade.

O compositor americano Jimmy Webb e o cantor Bill Medley fizeram ontem a doação de seu prêmio, no valor de NC\$ 13.778,75, a instituições de caridade. Colocado em segundo lugar no Festival da Canção, Jimmy Webb alegou que não veio ao FIC pelo prêmio, mas para mostrar sua música.

O dinheiro será dividido entre três instituições de caridade: Instituto Pestalozzi, Pró-Mat e os cantores do irmão Pedro. O diretor do

dade. Citou entre os melhores os cantores dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Nova Zelândia, Suécia, Espanha, Israel e Chile.

Negou também que o arranjo das músicas fosse considerado pelo júri para o critério de seleção.

— Não é verdade e para isto temos um prêmio especial para o melhor arranjador. Este ano o representante espanhol, Augusto Alguero, venceu merecidamente. Do mesmo modo que Evie, a música americana, estaria bem representada. Por isso ela perdeu apenas por um ponto.

Sobre a não participação do Líbano na véspera do Festival, Marzagão esclareceu que a cantora apenas telegrafou, dizendo que não poderia viajar porque estava doente.

Modificações

Marzagão acredita que no próximo ano deve reduzir o número de finalistas para 36 com apenas 18 em cada espetáculo.

— Na fase internacional vou fixar em 32 o número de países participantes, para que se possa atender melhor às delegações. Não adianta participarem 50 países se não temos condições de recebê-los da melhor forma possível.

Marzagão acha melhor tirar a música brasileira das concorrentes do FIC.

— A vencedora da fase nacional seria apresentada como hors-concours. Acredito que o público não se desanimaria com isto, porque este ano quando a brasileira venceu todos foram claros em proclamá-la como favorita às representantes da Inglaterra e de Andorra.

Marzagão acredita ainda que outra medida a ser tomada seja a antecipação do festival para agosto, que é o mês de férias na Europa e Estados Unidos.

Vários compositores e artistas famosos já recusaram convites para vir ao festival por ser em setembro, quando começam as aulas e aumentam os compromissos e contratos. Se o FIC for em agosto poderemos melhorar cada vez mais o seu nível, trazendo participantes importantes.

Preteve também no próximo ano iniciar a divulgação das músicas estrangeiras no mesmo período das brasileiras, para que o público conheça com algum tempo todas as canções.

— Este ano algumas rádios divulgaram as músicas estrangeiras com antecedência, mas algumas delegações não sabiam que o regulamento já permitia isto desde o ano passado e não trouxeram as músicas gravadas em LPs ou compactos.

Visão do festival

Marzagão disse que nunca esteve desanimado, apenas teve alguns aborrecimentos em relação à coordenação do FIC.

— Tivemos 519 pessoas a mais do que estava previsto. Por isso houve tumulto, pois as recepcionistas que estavam preparadas para atender a determinadas pessoas tiveram que se desdobrar.

Além disso, acrescentou “as infelicidades” de ordem técnica, como o circuito, quando falhou com o Maracanãzinho, e o curto em um dos geradores que queimou dois jurados. Citou sobretudo o problema do arranjo de algumas músicas, que foram muito difíceis e tomaram um tempo desnecessário à orquestra, o que atrasava os ensaios.

Desta forma Marzagão acredita que os azares deste ano possam ser compensados no próximo com a redução das concorrentes e a antecipação para agosto.

— Acredito que mesmo no mês do azar o festival corra melhor, pois já conseguimos tirar a fama de pé frio do Maracanãzinho.

O diretor do FIC pretende conservar os espetáculos do Festival no ginásio Gilberto Cardoso, mesmo tendo problemas de som.

— Não teria sentido fazermos o Festival em um local aberto, pois temos um tempo instável. Se chovesse em uma noite de show não acredito que os intérpretes quisessem se apresentar.

Enquanto Marzagão concedia uma entrevista à imprensa, Jimmy Webb enviava seu empresário para que comunicasse que desejava ceder

Marzagão disse que ao espetáculo final do Festival deste ano compareceram 31 mil pessoas, além de mil que ficaram nas cadeiras de palco.

— Além disso temos que considerar que o grande público é aquele que assiste pela TV. Este ano 120 milhões de telespectadores da América Latina assistiram à noite final da fase nacional e internacional com boa imagem e som. Esta foi a primeira transmissão do Brasil para o estrangeiro, via satélite.

Disse que dentro de um mês o Festival será levado em quase todos os países europeus e nos Estados Unidos.

— Serão 150 milhões de telespectadores só na Europa. Nos Estados Unidos também no próximo mês haverá uma cadeia de costa a costa transmitindo as cinco finalistas da fase nacional e várias músicas da fase internacional. O FIC já teve o seu lado positivo com a divulgação mundial.

A volta dos brasileiros

Sobre o desinteresse de compositores mais famosos em participar do FIC, Marzagão acredita que eles não tenham mais tempo.

— Não posso obrigá-los a abrilhantar o FIC. Este ano o Tom Jobim não pôde se inscrever porque tinha vários contratos; Milton Nascimento chegou fora do prazo.

Criticou, porém, o erro de vários compositores jovens em seguir o estilo lançado por alguns já famosos.

— Todos os compositores brasileiros têm condições de fazer coisas novas. Mas vejam só: quando saiu Sá Marina, começou-se a fazer muita coisa parecida. Assim, os músicos estão se perdendo.

Resaltou que na fase nacional a melhor música dentro do gênero toada foi Visão Geral.

Próximos festivais

O diretor do FIC, após a Copa do Mundo, vai ao México para organizar em Acapulco o Festival da Canção, que será nos moldes do FIC. Em seguida vai aos Estados Unidos organizar o Festival da Canção em Hollywood Bowl.

— Em ambos os festivais a música brasileira vai participar de uma forma muito especial. Vou formar uma comissão de seleção que vai indicar 100 compositores, que inscreverão duas músicas. Depois será feita uma seleção, após as canções já terem sido tocadas em todos os veículos de comunicação durante dois meses. Então será escolhida a vencedora que vai nos representar nos festivais.

Disse que depois de terminar o balanço do IV FIC vai marcar a data dos dois festivais.

Desmentiu ainda que Wilson Simonal tivesse votado para desempatar a música brasileira e a americana, afirmando que não houve nenhum empate.

— Espero apenas que as autoridades federais se interessem cada vez mais pelo Festival, que só terá condições de ser totalmente organizado quando não depender de órgãos promotores — concluiu.

Simonal some

Temeroso de ter seu prestígio abalado por “deturpações da imprensa”, o cantor Wilson Simonal, presidente dos júris nacional e internacional do IV FIC, cancelou a entrevista coletiva marcada para ontem, no Hotel Glória, e recusou-se a comentar qualquer coisa referente à sua atuação durante o concurso.

O cantor passou a tarde ensaiando seu show inaugurado na noite de ontem no Canecão, não comparecendo ao Hotel Glória, onde repórteres de todos os jornais o aguardavam à espera de um balanço que prometera fazer sobre o Festival. O cantor disse que seu silêncio é um “protesto contra o que foi dito contra mim, e que não me prejudicou por milagre”. Disse também que não tem interesse em fazer declarações sobre o assunto “porque o que já passou pertence ao passado.”

sua parte do prêmio de segundo lugar (NC\$ 9.179,75) e a do cantor (NC\$ 4.599,00) para uma instituição de caridade.

Disse ainda que não veio ao FIC para receber o prêmio, mas sim para mostrar sua música ao Brasil e coleções compositores. Resaltou que podia não ser muito sociável, como foi divulgado, mas achou o FIC uma experiência notável em sua carreira musical.

PENSIONATO DE VELHINHOS DIVINA PASTORA

Aceitamos velhinhos de ambos os sexos, cuidados por pessoas capacitadas e assistência médica gratuita. Boa alimentação e limpeza. Preços baratíssimos.

Rua Enas de Sousa, 71 — Tel.: 228-1380 (Niterói)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NA GUANABARA
COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Aviso aos Segurados Autônomos

A Coordenação de Arrecadação e Fiscalização avisa que, em virtude da Portaria MTPS n.º 3529 publicada no DO de 16/9/69, o INPS concederá condições excepcionais aos segurados autônomos já inscritos, para regularizarem sua situação perante a Previdência Social.

1. PARCELAMENTO DE DÉBITOS

Os segurados autônomos já inscritos no INPS que, na data da publicação da Portaria, estejam atrasados com os recolhimentos de suas contribuições anteriores a janeiro de 1969, poderão pagá-las parceladamente nas seguintes condições:

- apresentar requerimento dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação da Portaria citada, acompanhado de prova da prévia atualização das contribuições relativas ao corrente exercício;
- o parcelamento será concedido em tantas prestações mensais e sucessivas, quantos sejam os meses em atraso, até o máximo de trinta e seis meses, acrescido de juros, multa e correção monetária.

2. ISENÇÃO DE MULTA

O pagamento de toda a dívida atrasada de uma só vez, até o dia 31 de outubro próximo, isentará o segurado da multa regulamentar.

Para maiores informações e apresentação de requerimentos, os interessados deverão procurar das 9 às 16 horas o seguinte endereço: Av. Rio Branco, 120 — 5.º andar — s/507.

(a) HENRIQUE PEIXOTO FILHO

Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

Insolvências na Guanabara e em São Paulo dobram no valor e número de títulos

Durante o mês de agosto as insolvências em São Paulo ascenderam a NCr\$ 19,3 milhões, com 19 929 títulos protestados. Em agosto do ano passado o número de títulos em protesto era de 13 663 e o valor de NCr\$ 9,6 milhões.

Enquanto isso, no Rio, no mês de julho, o valor real dos títulos protestados elevou-se em 133% e 144%, em relação a janeiro de 67 e dezembro de 1968. Segundo o Instituto de Economia Gastão Vidigal, em São Paulo os aumentos de insolvências verificaram-se em agosto passado foram: 50% em relação a janeiro de 1967 e 38% em relação a dezembro de 1968.

A SITUAÇÃO

A análise dos técnicos do Instituto de Economia Gastão Vidigal, de São Paulo, condiz com a dos economistas cariocas que, através do Cadastro Industrial do Rio, acompanham com apreensão o ritmo crescente de insolvências. Este ritmo atinge o mesmo de 1967, ano considerado pelas próprias autoridades governamentais como de grande recessão econômica.

Observam os técnicos, tanto do Rio como de São Paulo, que o fenômeno demonstra uma dinâmica própria, cíclica, ori-

ginal da política governamental de restringir os meios de pagamentos no combate à inflação. Isso traz a crise de crédito, gerando insolvências não só imediatas mas também a médio e a longo prazo. Ainda como subproduto, tal política acentua o processo de verticalização industrial com o perecimento de pequenas e médias empresas que vão à falência ou pedem concordata.

EM SÃO PAULO

São os seguintes os índices da evolução de títulos protestados na capital paulista:

Quantidade de títulos	Valor nominal			
	NCr\$ 1.000			
	1968	1969	1968	1969
Janeiro	12 974	11 970	7 015	11 471
Fevereiro	13 190	15 513	7 239	13 258
Março	15 818	19 608	9 961	17 405
Abril	13 660	19 621	9 299	17 837
Maio	15 181	21 503	10 392	21 109
Junho	12 574	17 780	8 576	18 622
Julho	13 814	19 558	9 597	18 238
Agosto	13 663	19 929	9 634	19 356

No Rio de Janeiro

Quantidade de títulos	Valor nominal			
	NCr\$ 1.000			
	1968	1969	1968	1969
Janeiro	3 554	3 539	2 412	4 292
Fevereiro	3 008	4 618	2 074	4 497
Março	3 725	6 701	2 814	8 205
Abril	3 619	6 658	2 895	9 511
Maio	4 095	6 740	3 653	8 451
Junho	3 135	6 073	2 182	7 625
Julho	4 033	6 572	3 528	10 410

CNA estuda sugestões para encaminhar ao Governo sobre I. de Renda na agricultura

A Confederação Nacional da Agricultura voltou a reunir ontem técnicos da entidade e líderes agrícolas para debater as sugestões a serem encaminhadas ao Governo visando a corrigir distorções do recente decreto-lei sobre o imposto de renda na agricultura.

A maior parte do tempo da reunião foi tomada pelos debates a respeito da definição exata de investimentos para efeito de absorção de rendas e a efetivação de mais um artigo sobre a compensação de prejuízos, já admitida em leis anteriores.

CONCORDÂNCIA

A CNA deixou claro, no decorrer das discussões, que aceita, como incentivo às atividades rurais e para fins de tributação, que seja concedida redução no rendimento líquido, até o limite de 80% do lucro apurado, dos valores correspondentes a investimentos de diversas espécies.

Referem-se esses investimentos a: fertilizantes, rações concentradas, defensivos agrícolas e animais; melhoria da capacidade do uso do solo: curvas de nível, terraceamento, culturas em faixa, drenagem e destoca; poços artesiana e águas para abastecimento de água para animais de renda; obras de irrigação (barragem, represa e equipamentos); depósitos para silagem e feno; estábulos, pocilgas, aviários, instalações para criações diversas; cerca para divisão racional de pastagens; eletrificação rural para energia; equipamentos para preparo de produtos agrícolas (não industriais); reprodutores, matrizes púras e inseminação artificial; equipamentos motorizados para preparo do gado e colheita; animais de trabalho e máquinas de tração animal; casas de alvenaria para trabalhadores, com luz elétrica e água encanada.

O segundo ponto da reunião

que mereceu maiores estudos foi o da necessidade da lei amparar o produtor nos prejuízos verificados em um ano, para compensação em exercícios futuros. Essa sugestão alcançaria os contribuintes que obtêm seus lucros pelo resultado contábil e escritural.

No primeiro caso, quando a receita bruta do ano-base for superior a seis mil vezes o maior salário mínimo vigente no país. Na segunda hipótese, quando a receita bruta do ano-base for igual ou superior a 400 vezes o maior salário mínimo vigente no país.

PRESENTES

O Senador Flávio da Costa Brito, presidente da CNA, presidiu os trabalhos que contaram, ainda, com a presença, entre outros, dos seguintes elementos: Sálvio de Almeida Prado, presidente da Sociedade Rural de Agricultura; Luís Fernando Cirne Lima e Embaixador Batista Luzardo, da Farsul; Alberto de Oliveira Santos, da Federação de Agricultura do Estado do Espírito Santo; Leopoldo Peres de Oliveira, do Paraná; Raul Cardoso de Melo Filho, Raul Edgar Bastos Medeiros, José Carlos Suacur Farah e Amaro Cavalcanti, assessores técnicos da CNA e Ademair Moura de Azevedo diretor-secretário da CNA e da FAERJ.

O segundo grupo de trabalho criado, presidido pelo empresário brasileiro José

Sudene já liberou NCr\$ 277 milhões

O Ministério do Interior, coronel Costa Cavalcanti, disse ontem que a Sudene já conseguiu liberar mais de NCr\$ 277 milhões em 1968 — até o último dia 25 de setembro — oriundos dos Artigos 34/18 do imposto de renda, para a instalação e a modernização de empresas nordestinas.

Com a liberação de NCr\$ 3 milhões somente no mês de setembro, a Sudene está mantendo um ritmo de fluxos de recursos para investimentos capaz de promover um rápido desenvolvimento do setor industrial nordestino, segundo informações do Ministério do Interior.

A. Latina e Estados Unidos decidem negociar problemas

Washington e Nações Unidas (AP-UP-AP-23) A América Latina e os Estados Unidos concordaram em iniciar a 3 de novembro próximo uma "crítica negociação" dos principais problemas que afetam suas relações econômicas.

A abertura da gestão 72 horas após a esperada proclamação da política hemisférica que será seguida pelo Presidente Nixon sublinha a urgência levantada pelos latino-americanos.

Situação

Num extenso editorial de fundo, The New York Times instou Nixon a "negociar seriamente" as diferenças, prevendo graves complicações "se não se chegar a um acordo realista dos problemas que afetam as relações hemisféricas."

Os técnicos das 23 nações que integram a Aliança Hemisférica negociarão aqui as recomendações que terão que ser formalizadas pelos próprios Ministros da Fazenda em seu encontro de dezembro em Caracas.

A gravidade da situação não tem sido subestimada pelas autoridades venezuelanas. Sabe-se de fonte autorizada que o Chanceler Aristides Calvani fez saber ao Secretário de Estado William P. Rogers, em suas conversações de Nova York, que não consideram aconselhável o encontro de Caracas, a menos que encontrem aqui previamente soluções práticas.

Os funcionários técnicos haviam concordado em iniciar essa gestão segunda-feira, dia 20. No entanto, quando Nixon anunciou a decisão de tornar pública sua política hemisférica, num discurso que pronunciou sexta-feira, dia 31, considerou-se prudente a demora.

"Podíamos ter dado um passo em falso", disse um funcionário ao explicar o adiamento, "se a exposição de Nixon nos informa que pedíamos menos do que estava disposto a oferecer ou se tivéssemos insistido sobre assuntos que não pareciam ser, agora, negociáveis."

Negociação

O que a América Latina deseja essencialmente dos Estados Unidos é: a redução ou eliminação dos impostos aduaneiros e outras barreiras não alfandegárias que impedem suas exportações de todos os tipos; o estabelecimento de um sistema generalizado de preferências tarifárias e não recíprocas para os produtos parciais e totalmente manufaturados. Desejam um compromisso de consul-

ta antes da imposição unilateral de medidas que afetem seu comércio; o estabelecimento de um sistema regional de créditos de exportação, a eliminação das práticas discriminatórias para com as frotas mercantis da zona e a estabilidade das flutuações dos preços dos produtos básicos.

No setor financeiro se exige uma extensão do volume da assistência para dispor de fundos razoáveis, uma liberalização das condições de crédito a maior prazo e com menos juros, embora subsidiando este enquanto for necessário.

Procura-se, além disso, que os créditos estejam livres de compromisso para serem utilizados e uma maior cooperação dos Estados Unidos nas instituições financeiras mundiais que permitam os créditos para atender situações fiscais, assim como para desenvolver setores específicos da economia em todo o seu conjunto.

"Ninguém que seja realista tem esperanças que todos estes problemas se resolvam de uma vez", disseram fontes ligadas ao problema. "É possível conseguir acordos mais rápidos sobre alguns pontos que sobre outros. Aguardamos a proposta de Nixon antes de negociar."

ONU adverte

O maior especialista em assuntos econômicos das Nações Unidas teme que grande parte do dinheiro necessário ao desenvolvimento dos países pobres possa ser desviado pelas grandes potências para projetos mais espetaculares, como a conquista espacial, a preservação do meio ambiente e a exploração do fundo dos mares.

A advertência foi feita pelo subsecretário-geral Philippe de Seynes, da França, ao fazer seu relatório sobre assuntos econômicos no início dos debates da Comissão Econômica e Financeira da Assembleia Geral das Nações Unidas, composta de 126 países, que iniciou ontem os seus debates de 1969.

Seynes foi mais ponderado em seu discurso formal ante a Comissão do que numa entrevista imediatamente anterior, onde se manifestou preocupado com essas atividades das grandes potências "devido à quantidade de verbas que poderiam ser desviadas da conquista de objetivos que já foram identificados e aceitos."

"Meu medo é que esses problemas reivindiquem muitos recursos que deveriam ser empregados na ajuda e no comércio com os países em desenvolvimento", disse Seynes aos jornalistas.

Conselho Brasil-EUA se define

O Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos definiu ontem, durante sessão plenária na sede da ADECIF, sua área de atuação e funcionamento, visando a fortalecer o empresariado nacional e carrear maiores investimentos e recursos tecnológicos norte-americanos para o Brasil.

O Conselho foi criado após a visita da Missão Rockefeller ao Brasil e é integrado por 10 empresários brasileiros, diretores de Associações Comerciais e da FIESP-CIESP, e 10 norte-americanos, sob a presidência do Sr. Rui Gomes de Almeida.

Área de atuação

Ficou definido que o Conselho funcionará como entidade que apresentará sua opinião em todas as questões ligadas a interesses do empresariado nacional ou norte-americano, quando relacionadas a áreas de atrito ou decisões econômicas importantes para desenvolvimento nacional. Suas opiniões (ou pareceres) serão enviadas a ambos os Governos, norte-americano e brasileiro, a fim de que as decisões que eventualmente tomem as autoridades não firmem interesses de cada um dos lados. Isso relativamente a fatos constatados, como o caso do café solúvel.

Com relação à colaboração que possa dar aos respectivos Governos no sentido de beneficiar o desenvolvimento nacional, o Conselho sugerirá as medidas que achar necessárias para tal. Todas as sugestões ou decisões levadas ao plenário só serão aprovadas se houver unanimidade, segundo adiantou o Sr. Rui Gomes de Almeida.

Grupos de trabalho

Sugestões a serem apresentadas ao Governo norte-americano e ao Governo brasileiro, com aqueles sentidos, já estão sendo elaboradas por grupos de trabalhos criados durante a sessão de ontem.

O primeiro grupo, integrado pelos brasileiros Osvaldo Guedes Avarina (presidente) e Adolfo Neves Martins da Costa e pelos norte-americanos Donald Paul e Martin Bergman, vai elaborar um projeto de recomendação a ser enviada ao Governo dos Estados Unidos, se aprovada pelo plenário, solicitando a concessão de mais um tax credit aos investidores norte-americanos. Através desse tax credit os investidores norte-americanos poderiam abater no imposto de renda que pagam naquele país uma parcela relativa a investimentos em áreas menos desenvolvidas ou atividades a serem incrementadas no Brasil, que dispõem de incentivos fiscais, inclusive as aplicações nos Fundos de Investimento 157.

O segundo grupo de trabalho criado, presidido pelo empresário brasileiro José

Luís Moreira de Sousa e integrado por outro brasileiro, Sr. João José Carvalho de Sá, e os norte-americanos Mark Serhyden e Clark Kuebler, terá como incumbência elaborar uma recomendação sugerindo ao Governo brasileiro que conceda ampla liberação das restrições existentes ao pagamento por "assistência técnica ou transferência de tecnologia" prestada por empresas estrangeiras no Brasil. Alegam os empresários, tanto brasileiros quanto norte-americanos, que a burocracia decorrente do controle de remessas para o exterior dificulta a entrada, no país, de recursos tecnológicos, ou know how.

Foi criado também um terceiro grupo de trabalho, integrado pelos empresários brasileiros Fábio de Araújo Santos e João Alberto Leite Barbosa e pelos norte-americanos Paul Lakera (presidente) e Albert Gouse, destinado a idealizar a realização de seminários de alto nível técnico entre empresários, com a finalidade de implantar nas empresas brasileiras modernos métodos de administração, segundo o conceito de gerencial man, difundido nos Estados Unidos.

Esses trabalhos deverão ser apresentados ao plenário na próxima reunião do Conselho, marcada para o dia 4 de novembro, na Guanabara. Conforme ficou decidido também na reunião de ontem, o Rio será a sede da Secretaria Executiva do Conselho.

Uma Comissão Permanente, integrada pelos empresários José Luís Moreira de Sousa e Maurício Bicalho, pelo empresariado nacional, e Roberto Marmen e Dell Roy King, ficará com a incumbência de acompanhar as relações Brasil-EUA e estudar as questões pendentes de solução para, se necessário, criar sub-comissão para examiná-las.

Integração

Disse o Sr. Rui Gomes de Almeida que a atuação do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos será a mais ampla possível visando apenas as questões ligadas ao desenvolvimento nacional, "com todo o bom senso."

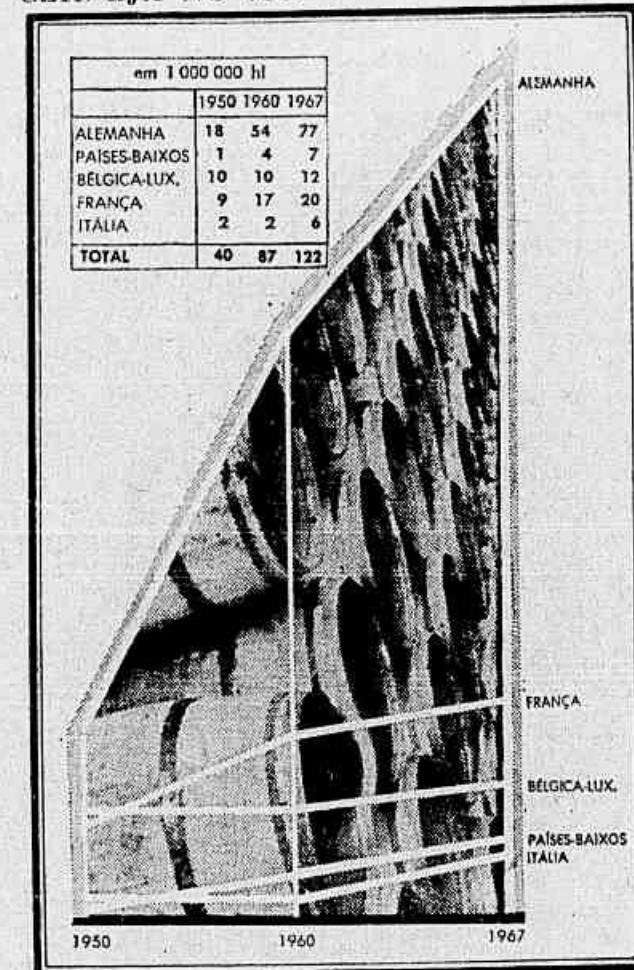
Já os empresários norte-americanos consideram o Conselho o melhor meio de integração com o empresariado nacional, e observam que sua criação veio justamente atender à mudança de orientação que empreendem atualmente, no sentido de substituir o antigo conceito de "relações públicas" pela promoção de benefícios concretos ao desenvolvimento nacional. Consideram sua parte, na atuação do Conselho, mais difícil, "pois temos de convencer o Congresso dos Estados Unidos, o que não é fácil, sobre a necessidade de serem atendidas as solicitações encaminhadas."

Sidara que devemos levar em conta a grande força e prestígio da General Foods, um dos maiores contribuintes do Tesouro dos EUA, além de dispor na sua direção dos mais influentes e poderosos homens de negócios daquele país.

O informante disse também que a General Foods enfrenta, dentro do próprio Estados Unidos, uma outra grande força econômica que é o seu concorrente da costa do Pacífico — a firma Hills Brothers & Co. — localizada em São Francisco, na Califórnia, e que tradicionalmente comercializa em grande escala os cafés brasileiros.

Acreditou-se que se vier mesmo uma taxa de 17 centavos de dólar por libra-peso sobre as importações brasileiras de café solúvel, acrescida do confisco cobrado pelo Governo brasileiro, na base de 13,4 centavos de dólar sobre a libra-peso, o produto brasileiro destinado ao mercado norte-americano seria de fato gravado em mais de 30 centavos de dólar por libra-peso, que é altíssima taxa a princípio proposta pelos americanos para afastar com o solúvel brasileiro dos EUA.

CERVEJA NO MCF



A produção de cerveja ocupa lugar de destaque na economia dos países membros da Comunidade Econômica Europeia. Os seis países componentes do Mercado Comum Europeu produziram em 1967 mais de 121 milhões de hectolitros de cerveja (12,1 bilhões de litros). Somente a Alemanha produziu 77 milhões de hectolitros (7,7 bilhões de litros), o que equivale a 64% da produção de cerveja do MCE. A França, que ocupa o segundo lugar, produziu, em 1967, cerca de 16 por cento, cabendo à Bélgica e Luxemburgo uma participação da ordem de 10 por cento. O menor produtor de cerveja da Comunidade Econômica Europeia é a Itália, com uma participação da ordem de 4,5 por cento. No Brasil, a produção de cerveja, que se apresenta em bom nível, embora muito aquém dos países do MCE, deverá girar em torno de 500 milhões de litros no corrente ano.

Petrobrás receberá empréstimo

Procedente de Nova York, chegou ontem à Guanabara o presidente da Petrobrás, Marechal Levi Cardoso, que em Londres recebeu a promessa do Governo inglês da liberação imediata de um crédito no valor de US\$ 80 milhões, destinado a introduzir melhoramentos na empresa.

Revelou que, com aquele financiamento, a Petrobrás poderá aumentar em mais de 45 mil barris a sua produção diária de petróleo bruto, além do que garantirá o aumento na produção de suas refinarias em mais de 50%, até 1972.

PETROLEIROS

Em sua viagem, o Marechal Levi Cardoso esteve também na Dinamarca, onde assistiu ao lançamento de dois navios petroleiros de 115 mil toneladas encomendados pela Petrobrás aos estaleiros Oldest. Essas unidades representam as maiores já destinadas à América do Sul. Serão batizados de Marechal Horta Barbosa, defensor da Lei 2004, que criou a empresa, e Hamilton Lopes, funcionário da empresa assassinado na Bahia quando em serviço.

Em Nova York, visitou os escritórios da empresa, os maiores no exterior, que movimentam mais de US\$ 20 milhões anualmente. Na capital inglesa também esteve nos escritórios da Petrobrás, que se encontram em fase de instalação, e através dos quais serão negociados importantes projetos para a empresa.

A compra dos navios à Dinamarca foi motivada pelo fato do Brasil vender muito para aquele país, importando pouco, o que gerava um desequilíbrio na balança comercial dos dois países. No ano passado, a Dinamarca impôs como condições para continuar comprando do Brasil a existência de uma reciprocidade.

Pernambuco investe em saneamento

Recife (Sucursal) — Governo do Estado, Sudene e Prefeitura do Recife vão somar esforços e recursos para executar o Projeto Zona Sul, que transformará toda a área pantanosa das praias de Boa Viagem e Pina, fazendo surgir nesta capital, numa extensão de 400 hectares, mais um centro de turismo.

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos já fez o levantamento inicial da área, cuja fase de saneamento implicará em gastos de NCr\$ 15 milhões. Ali, com a execução das obras projetadas, surgirão hotéis, indústrias, hospitais, centros esportivos, comerciais e duas lagoas artificiais, em lugar dos lotes dos rios Jodão e Pina.

ÁREA

A área pantanosa entre Pina e Boa Viagem é atualmente ocupada pela Rádio Guirumete da Marinha e por vários moinhos, que formam uma favela na confluência dos rios Jodão e Pina. Há mangues por toda a zona, que as águas dos dois rios transformam em pequenas ilhas, contribuindo para a proliferação de insetos na Zona Sul.

A primeira parte do projeto prevê, por isso mesmo, a desobstrução dos leitos dos rios e o desvio através da formação de duas lagoas artificiais, de modo que aquele terreno atualmente desperdiçado, se tornará útil à população, e será também beneficiada com a redução de doenças geradas pelos insetos dos mangues.

Após sanar a área, fazendo surgir em lugar das favelas, um centro habitacional, os órgãos interessados cuidarão de estimular a implantação de hotéis, indústrias, centros esportivos e comerciais. A cidade terá, então, um novo centro de atrações e turismo.

A AGÊNCIA

NILÓPOLIS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 51

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 6 de outubro de 1969, tendo em vista o disposto nos artigos 2.º, incisos I e II, e 3.º, incisos I e II, da Lei n.º 5 025, de 10-6-66, e § 2.º do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 487, de 3-6-69,

RESOLVE:

I — Atribuir ao Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal e à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. competência para modificar o diâmetro máximo, estabelecido no item II da Resolução n.º 44, de 22-1-69, deste Conselho, que será admissível na exportação das madeiras Sebastião de Aruda (Dalbergia frutescens), Pau Violeta (Dalbergia caereensis) e Pau Brasil (Caesalpinia echinata e espécies afins), em toros, rolhos ou não.

II — O item II da Resolução n.º 48, de 26-5-69, deste Conselho, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Na formação de lotes de madeiras das espécies mencionadas no item III da Resolução n.º 44, de 22-1-69, em peças serradas em esquadria e/ou peças aplainadas ou cepilhadas, destinadas à exportação, poderão ser incluídas peças com espessuras superiores a 0,076 m (setenta e seis milímetros) ou 3" (três polegadas), cabendo ao Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal e à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. estipular a sua proporção e fixar a área quadrada do topo das peças, admitidas nas vendas para o exterior."

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1969

BENEDICTO FONSECA MOREIRA

Secretário-Geral do
Conselho Nacional do Comércio Exterior (P)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/69

O Diretor Executivo da Campanha Nacional de Educação Física chama a atenção dos interessados para o Edital n.º 1/69, destinado à aquisição, transporte e instalação de Parques Infantis de Recreação nas diversas unidades da Federação.

A íntegra do edital que foi publicado em resumo, no Diário Oficial da União do dia 1-10-69, achase à disposição dos interessados, na sede da Divisão de Educação Física, situada no Bloco 1 (um), 3.º andar, sala 319 da Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

ARTHUR ORLANDO DA COSTA FERREIRA
Diretor Executivo (P)

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar
Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

Por dentro do negócio — Sudene teme falta de novos recursos

Para os técnicos da Sudene, a distribuição dos recursos captados através de incentivos fiscais pelos diversos setores autorizados está começando a criar um problema para o Nordeste, que poderá se agravar com o tempo, se se mantiver a tendência atual: começar a escassear recursos para os projetos em estudo na Sudene.

Para chegar a essa conclusão, a Sudene fez o levantamento dos três últimos anos, de acordo com os recursos levantados nos dois principais Estados contribuintes, São Paulo e Rio Grande do Sul. Ele permitiu concluir que em consequência de o crescimento relativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ter inferior ao dos incentivos fiscais, a participação da Sudene, no total de recursos depositados a título de Incentivos Globais, tem decrescido de ano a ano. Eis os números:

Origem	Ano	Incent. Fiscais		Sudene NCR\$ 1.000,00		
		Valor	% aum.	Valor	% aum.	partic.
SP ...	1967	215 815	—	183 396	—	70%
SP ...	1968	351 872	63	211 198	29	60%
SP ...	1969	556 637	58	286 946	36	52%
RS ...	1967	34 218	—	22 770	—	66%
RS ...	1968	57 053	68	26 109	15	46%
RS ...	1969	82 754	45	29 600	11	35%

E. do Rio quer mesma política

A Federação das Indústrias do Estado do Rio considera satisfatória a atual política econômico-financeira do Governo federal, mas só assumirá posição oficial no sentido de que seja mantida, conforme já o fizeram industriais paulistas, após pronunciamento da Confederação Nacional da Indústria.

Para o presidente da entidade, Sr. Elísio Luís, não há, no Estado do Rio, reclamações de monta que façam desejar a mudança da atual política econômica, lembrando que no Estado, apenas o setor têxtil se ressentiu de problemas. Disse ainda, confiar no patriotismo do novo Presidente da República, que continuará a prestigiar a indústria, não permitindo que com a mudança no comando nacional, haja qualquer solução de continuidade no setor econômico "pois isso fatalmente provocaria um forte impacto, com desequilíbrios consequentes".

Plataforma que vale por uma definição

Candidato à presidência da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, na mensagem que dirigiu aos seus colegas, o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, apresenta o seu pensamento sobre a problemática nacional, que vale a pena reproduzir pois equivale a uma definição também:

— Acredito que a Educação, a Segurança e o Desenvolvimento são metas prioritárias e reclamam de todos nós — governantes e governados — espírito público e capacidade de resolver problemas velhos sob ângulos novos, para que a ideia se corporifique em ação em benefício da comunidade. O melhor investimento de efeitos multiplicadores positivos é o que se faz no campo educacional, no qual deve se assentar o preparo da mocidade que se habilita a sofrer, no futuro, os problemas da nacionalidade. Por outro lado, a segurança nacional deve ser preservada dentro do princípio da liberdade com responsabilidade e com os esforços no sentido de serem alcançados os objetivos nacionais permanentes, que a todos conferirão dias melhores. O desenvolvimento é condição para que se atinja a paz social, com a abertura de novas fontes de riqueza, o alargamento do mercado de trabalho, a melhor utilização da capacidade ociosa do setor comercial, industrial e agrícola. Realçamos ser inadmissível a continuidade do programa de combate à inflação, visando a sua redução, de forma a obter-se estabilidade econômica, com reflexos marcantes no campo social. A valorização do homem brasileiro deve ser implementada para integrar da melhor forma, os Estados brasileiros, em especial o Norte e o Nordeste, ainda carentes de recursos.

Uma dívida para Cuba

A Comissão Liquidante de Reclamações Estrangeiras, dos Estados Unidos, comprovou que a American Sugar Company sofreu perda de US\$ 81.011.240,00, mais 6% de juros, calculados desde agosto de 1960 até a data de pagamento, como resultado da ordem de expropriação dos seus bens e propriedades dilata pelo Governo de Cuba em 1960.

A decisão da Comissão, anunciada ontem pela imprensa, não significa que esta agora vá receber sua reclamação, pois a lei federal que permite o registro de reclamações de norte-americanos — indivíduos e sociedades — não dispõe o pagamento das mesmas, mas assinala que a Comissão deverá determinar a legitimidade e a importância das indenizações exigidas e remeter um certificado ao Secretário de Estado dos EUA, para seu possível uso em quaisquer negociações futuras com o Governo de Cuba.

Icomi tem projeto pioneiro

Já deu entrada na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, o projeto com que a Indústria e Comércio de Minérios S.A. — Icomi — pretende instalar, até fins de 1971, uma usina de concentração e pelotização de minério de manganês em Santana, no Território do Amapá. O empreendimento, representa um investimento da ordem de NCR\$ 62.250 milhões, e, além de trazer para o Brasil o pioneirismo mundial da fabricação de pellets de manganês, possibilitará ainda, com a colocação do novo produto no mercado internacional, um aumento de divisas para o país da ordem de US\$ 5.500 milhões anuais.

Expressus

Classificado como de "notável interesse para a economia", pela Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio, o plano de expansão da Temporal S.A. — Indústria de Isolantes Térmicos — que se desenvolverá com a reformulação e modernização de suas três linhas de produção: especialidades refratárias e siderúrgicas, espuma rígida de poliuretano e peças isolantes de silicato hidratado de cálcio. A Protecção, fábrica de tintas instalada em Fortaleza sob os auspícios da Sudene, já iniciou suas operações. Detalhe interessante é que o grupo americano que faz parte da empresa gastou tanto das embalagens criadas para o Brasil pela Denison Propaganda que vai utilizá-las em todas as suas fábricas na América do Norte e Central.

Exportação de manufaturas cresce em 69

O crescimento das exportações brasileiras de produtos industrializados deste ano, em relação ao ano passado, registra um índice de 31% até agora, segundo dados da Cacex.

No que diz respeito à penetração desses produtos, a ALALC absorve hoje 51% do valor global exportado, seguindo-se os Estados Unidos (27,2%) e o Mercado Comum Europeu (10,4%).

Levantamento já realizado pela Cacex indica que o valor de todas as mercadorias embarcadas para o exterior de janeiro a agosto deste ano atingiu a 1,4 bilhão de dólares. Em relação ao mesmo período do ano passado ocorreu um crescimento de 228.767 mil dólares, ou, aproximadamente, de 16,8%.

A participação dos produtos industrializados no total representou 8,5%. Foram exportados de janeiro a agosto deste ano em manufaturas 163.919 mil dólares, contra 123.338 mil durante os oito primeiros meses de 1968, apresentando assim um crescimento da ordem de 32,9%.

Observou-se ainda uma queda na percentagem de dependência das exportações brasileiras a seis produtos primários — café, algodão, minério de ferro, açúcar, madeira de pinho e milho — que, durante o ano passado representaram 65% do valor das exportações. Até agosto último essa dependência estava reduzida a 61%.

PREVISÃO

O diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Moreira, estima que as exportações brasileiras atinjam este ano a 2,1 bilhões de dólares.

Segundo ele, se mantido um crescimento econômico de 6,5% ao ano, as exportações deverão somar em 1974 aproximadamente 3 bilhões de dólares, ou seja, um crescimento de 59% em relação a 1968. As perspectivas para 1969 são de incremento da ordem de 15% em relação a 1968.

Quanto às importações para este ano, estas estão estimadas em 1,9 bilhão de dólares, devendo, em 1970, elevar-se a 2 bilhões; em 1971 a 2,1 bilhões; em 1972 a 2,2 bilhões; em 1973 a 2,3 bilhões; e em 1974 a 2,5 bilhões de dólares. As estimativas estão condicionadas à continuação da atual política de importação, implantada "no sentido de permitir fluidez na importação, de modo a suprir as necessidades do desenvolvimento econômico e imprimir maior agressividade às exportações."

Os meios para a execução dessa política são: induzir o planejamento empresarial da exportação; garantir ao setor agrícola livre exportação e planejamento de produção para o mercado externo; incentivar a exportação de produtos agropecuários com maior grau de industrialização; reorganizar o sistema de comercialização externa, com vistas à criação de rede comercial no exterior, disciplina na oferta de produtos primários e maior estabilidade de preços; consolidar e expandir os meios de promoção das exportações; e consolidar e expandir os incentivos fiscais, cambiais e financeiros à exportação.

Soja duplica vendas

Porto Alegre (Sucursal) — Aumentaram 125% em valor e 115% em volume as exportações de soja em 1969, em relação ao ano passado, no período de 1.º de janeiro a 31 de agosto. Levantamento da Cacex revela que as exportações geraram este ano 61 milhões de dólares, contra 27 milhões em 1968.

A diferença está sendo atribuída, principalmente, aos embarques de soja e derivados, que em volume cresceram 272.000 toneladas, reforçando a receita cambial com 25.411.590 dólares. Em 1968, as exportações de soja renderam apenas 10.423.689 dólares.

A exceção da madeira, que a despeito de uma redução em volume também trouxe mais divisas ao país, os principais produtos agrícolas destinados ao exterior cresceram em toneladas. Os embarques de carne congelada duplicaram — 10,5 contra 23,8 mil toneladas — proporção que foi também na apuração de divisas.

Restrição do crédito afeta economia dos EUA com maior ênfase no setor de consumo

Nova Iorque (AFP-JB) — As medidas de restrição monetária adotadas nos Estados Unidos desde há quatro anos começaram a afetar a economia do país em seu conjunto, e em particular no setor do consumo, segundo análise do First National City Bank.

O boletim mensal do banco afirma que os juros para empréstimos, cada vez mais elevados, é apenas uma das várias cargas que suporta o consumidor, como consequência da política de restrição creditícia empreendida já há cinco anos pelo Banco da Reserva Federal.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Diz o First Bank que trata-se de um problema que vem preocupando a todos os técnicos econômicos norte-americanos e cujas repercussões na ordem social são indelévels. A diminuição da oferta de dinheiro bem como as dificuldades para obter empréstimos bancários constituem aspectos da restrição monetária que complicam a vida daqueles que desejam adquirir bens de consumo.

As autoridades monetárias dos EUA haviam anunciado a aplicação de uma política gradual, porém na realidade registrou-se em 1969 a mais intensa escassez de dinheiro em toda a história moderna estadunidense.

No princípio deste ano, o Banco da Reserva Federal previu uma diminuição muito mais moderada do que a verificada em 1968 na construção de casas residenciais. O resultado foi distinto das previsões e no curso do último verão (segundo trimestre) a construção de casas particulares foram inferiores em uns 20% às construídas no primeiro semestre do ano.

Por outro lado, as instituições de empréstimos hipotecários sofreram intensa limitação de investimentos. No segundo semestre deste ano a situação se agravou. O primeiro efeito que advém da restrição monetária foi a queda na capacidade de

aquisição, por parte do público, de utensílios e aparatos domésticos.

Outro resultado não tardou a evidenciar-se, na opinião do First National City Bank, retraindo diretamente na compra de ações e obrigações governamentais, como decorrência natural de que a maioria da população foi obrigada a recorrer a todas as suas reservas familiares. Assim, registrou-se simultaneamente uma recessão no mercado financeiro e de capitais.

A atual situação afeta principalmente os setores automobilístico, eletrodomésticos e de móveis residenciais. As restrições monetárias provocam também uma diminuição do lucro. Os gastos do consumidor norte-americano para os setores residenciais, de construção, continuaram a aumentar em ritmo algo inferior ao verificado em 1968. Contudo grande parte deste crescimento foi provocado por um aumento de preços, o que revela o caráter anormal do ponto-de-vista do fenômeno econômico.

No que diz respeito às compras de automóveis, eletrodomésticos e móveis, estas experimentaram um aumento equivalente apenas à metade do nível registrado no ano passado. Finaliza o boletim do First National City Bank afirmando que a política de restrição de crédito revelou profundas dissonâncias nas suas relações de causa e efeito.

Petróleo do Alasca vai a leilão internacional

Phillip Jacobson
do The Times

As mais importantes companhias de petróleo do mundo submeteram-se no dia 10 de setembro ao maior leilão de arrendamento de petróleo que já houve na história.

Durante 60 minutos, apresentaram um recorde de 1.087 propostas numa intensa competição pelos 179 lotes do Estado de Alasca.

A Petróleo Britânico estava entre os maiores licitantes, e algumas fontes sugerem que o grupo apresentou mais de 20 ofertas separadas visando diferentes lotes.

Precisamente às 8 horas da manhã, o Governador do Alasca, Keith H. Miller, iniciou o leilão multimilionário do arrendamento de petróleo de 450 milhões de acres, no palco do auditório Sydney Lawrence, no centro de Anchorage.

A cerimônia começou com a apresentação de um conjunto vocal, enquanto envelopes marcados que continham propostas por escrito eram abertos pelas autoridades, fortemente protegidas pelas tropas estaduais.

Em poucos minutos, as ofertas no valor de milhões de dólares foram empilhadas em cima da mesa diante da enorme e festiva audiência.

Uma hora antes, os representantes de praticamente todas as importantes companhias de petróleo do mundo entraram no auditório e apresentaram suas propostas.

Para a Petróleo Britânico — considerada como uma das maiores licitantes — entregaram os envelopes o gerente Geoff Larminie, o vice-presidente da PB no Alasca, Glen Pierson, e o especialista Herman Schmidt.

Surpreendentemente, a Shell Oil, subsidiária americana da Royal Dutch, não se fez notar pelas suas propostas.

DEPOIS QUE A CORRIDA TERMINOU

Agora é a vez do pessoal dos bastidores. O encanço e o drama de um leilão que bateu todos os recordes ofereceu a oportunidade para analisar praticamente cada uma das ofertas que proporcionaram um lucro líquido de 900 milhões de dólares (NCR\$ 3.600 milhões) para o Estado do Alasca.

"A venda era realmente para o público", disse um texano. "Todas as companhias estão agora interessadas no que suas rivais pagaram por cada bloco, e agora estão tentando saber por que." A Petróleo Britânico estará aparecendo proximamente na lista de todos. Desde o momento em que PB e seu sócio no Alasca, o Gulf Oil, anunciaram sua chegada, adquirindo os primeiros seis lotes por 97 milhões de dólares (NCR\$ 388 milhões), os botes começaram a se espalhar mais rápido do que nunca.

É claro que a PB é o fator crítico da nova situação. A Gulf não estava no Alasca, mas sabia que deveria estar lá o mais cedo possível. A PB, executiva da Gulf, tinha o know-how, e como declarou um executivo da Gulf: "Pensamos que o tínhamos conseguido por um preço baixo."

Inevitavelmente, o novo alinhamento da PB e da Gulf provocou mais especulação sobre a relativa inatividade do mais forte associado da PB no Alasca, a Atlantic Richfield.

As ofertas da Arco, com algumas exceções notáveis, eram simplesmente nínhas. O grupo selecionou um punhado de lotes relativamente baratos por 32 milhões de dólares (NCR\$ 128 milhões).

Os botes correram quase instantaneamente — PB e Arco se separaram. Estavam discutindo aciradamente, sua cooperação tinha chegado ao fim.

A verdade é muito mais simples. Antes e depois do leilão, a Arco era um dos maiores arrendatários individuais no Alasca (a PB era outro).

O grupo americano não estava interessado em adquirir áreas muito extensas. A PB sabia disso, e ambos os grupos decidiram amigavelmente tomar caminhos separados durante o leilão. Mas sua cooperação amistosa continuará como antes.

Os maiores lances do PB-Gulf foram reservados para o lote 57, o terceiro a ser anunciado.

Paralela que os seus 47.150 mil dólares (NCR\$ 188.650 milhões) — momentaneamente um novo recorde — levava o bote. Então, surgiu uma contra-proposta violenta da Phillips-Moblie-Standard California, que por sua vez foi vencida pela pequena margem de 164 mil dólares (NCR\$ 656 mil) por uma proposta da Amerada-Gelty.

DISTRIBUIDORA DE VALORES

Compra-se carta patente. Propostas para a portaria deste Jornal sob o número 111462.

conheça o
banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

Cheques de Petrópolis e do Rio têm compensação única

A cidade de Petrópolis já está integrada no sistema de compensação de cheques da Guanabara desde segunda-feira. Numa segunda etapa serão incluídas neste mesmo sistema de compensação em 24 horas outras cidades fluminenses próximas ao Rio.

A ligação com Petrópolis ainda é experimental, tendo sido instituído um sistema de transporte único de documentos bancários entre as duas cidades. A partir do próximo dia 13 a Câmara de Compensação de cheques de Petrópolis deixará de funcionar, completando-se a integração.

A medida fora sugerida pelo

Sindicato dos Bancos da Guanabara e agora concretizada pelo Banco do Brasil. Pelo novo sistema, pode-se depositar no Rio um cheque de qualquer agência de Petrópolis e ter o depósito transferido em 24 horas. Como o transporte é centralizado, o sistema resulta em substancial economia de custos dos estabelecimentos bancários.

A próxima etapa, de acordo com o sistema proposto pelo Sindicato dos Bancos, será a ampliação do sistema aos seguintes municípios fluminenses: Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, Quilombos, Autim, Belfort Roxo, Coelho da Rocha, São João de Meriti, Vi-

lar dos Teles, Olinda, Mesquita, Saracuruna e Embareé. As consequências seriam a eliminação dos serviços de cobrança, com benefícios sobre a redução de custos e maior velocidade de operações.

Para as praças de São João de Meriti, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, a Câmara de Compensação da GB já aceita seus cheques, sem que isso prejudique o funcionamento normal da Câmara de Compensação de Nova Iguaçu, a única existente na Baixada Fluminense, enquanto que, para as demais praças citadas, há necessidade de cobrança de cheques contra terceiros.

Simpósio debate seguro de crédito

São Paulo (Sucursal) — O Simpósio de Seguros de Crédito promovido pelo Instituto de Seguros do Brasil e da Federação das Indústrias, terminou ontem os debates de sua primeira parte, referente às questões sobre os seguros de crédito à exportação.

O simpósio, que se estenderá até sexta-feira próxima, passará hoje a examinar problemas de crédito interno, visando não só à sua reformulação, como também à implantação de novas modalidades que proporcionem cobertura a diversas outras operações comerciais.

Segundo o presidente do IRB, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, a ampliação da área do seguro faz-se necessária para acompanhar os esforços do Governo em expandir os sistemas de crédito, com vistas à produção e ao bem-estar social.

Informou que estão sendo passados em revista temas básicos como a importância e a insolvência, que delimitam a fronteira do seguro de crédito, além de problemas suscitados pela alienação fiduciária, seus aspectos técnicos e jurídicos;

a garantia real e de títulos; e a importância do cadastro.

O simpósio, segundo os participantes, tem como maior finalidade divulgar e difundir a prática securitária, pois inúmeros seguradores não conhecem várias práticas, como seguro de crédito à exportação, por exemplo, que é novo no Brasil, tendo sido implantado em 1962. Quanto aos problemas técnicos, deverão ser fixadas posições para apresentação de sugestões às autoridades governamentais.

Acrefi é contra fundo para letras

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos, Sr. Américo Campiglia, acredita haver uma alternativa mais simples para a proteção aos compradores de letras de câmbio do que a criação de um fundo de garantia, sugerida pelas financeiras da Guanabara.

Essa alternativa é o aperfeiçoamento do sistema de seguro para as transações das financeiras, resultando numa proteção indireta ao investidor, que evitaria "efeitos indesejáveis" que surgiriam com o fundo.

FALTA DE LÓGICA

Para o professor Campiglia, a ideia de criação do fundo "não encontra fundamento lógico nem oferece condições de equidade justa e equitativa." Quer seja o percentual de 1% pago pelas financeiras ou pelo aplicador (a tese prevê a

segunda hipótese), a sistemática sugerida iria produzir efeitos indesejáveis quer no que tange à rentabilidade das financeiras, como também na preferência do investidor. Este, por certo, rejeitaria a compensação de seu prejuízo através da rentabilidade da própria letra ou que, em última análise, importaria em elevar a taxa de rendimento da mesma.

A seu ver, o sistema lógico e adequado para a cobertura do risco "é sem dúvida o seguro do crédito, cujo prêmio poderia ser facilmente suportado pelo próprio financiado com um pequeno incremento dos encargos financeiros da operação." Assim, deveria ser procedido um entrosamento entre as financeiras, as autoridades monetárias e o Instituto de Seguros do Brasil, para a formulação de um dispositivo securitário de âmbito nacional, capaz de se constituir na solução do problema.

— É evidente — disse — que face ao substancial volume de operações creditícias mantidas pelas instituições financeiras e a diluição dos riscos, principalmente na linha do crédito ao consumidor, o seguro poderá ser instituído, até mesmo obrigatoriamente, a tarifas e prêmios condizentes com tais peculiaridades, uma vez que as tarifas atualmente cobradas pelas seguradoras são notoriamente elevadas, desestimulando a prática securitária.

Além disso, acha o professor Campiglia que o sistema de fundo de garantia traria inconvenientes de índole fundamentalmente de índole financeira, em matéria de riscos, capazes de comprometer o equilíbrio necessário desse dispositivo, "constituindo-se, portanto, num outro risco remota, sem embargo de que aquele fundo deveria atingir a dimensões compatíveis com o volume de aceites cambiais, sempre crescente, girado pelas financeiras."

URSS terá exposição no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Quinze representantes das 34 organizações de exportação da União Soviética, virão ao Brasil, para participar da I Exposição Industrial e Comercial da URSS, que será realizada de 22 de outubro a 5 de novembro próximo, no Pavilhão Internacional do Parque do Ibirapuera.

A mostra ocupará uma área de dois mil metros quadrados — 1.400 de área interna e mais 600 de área externa — onde serão exibidos automóveis, maquinaria pesada, material científico e fotográfico, livros, brinquedos e relógios, no valor total de US\$ 600 mil. Os três automóveis de marca Moskvich virão apenas como atração.

COMÉRCIO

A finalidade da I Exposição Industrial e Comercial da URSS é a de expor, demonstrar e vender os produtos que virão através do Entrepósito Aduaneiro do Parque do Ibirapuera, podendo, no caso de aquisição, ser retirados após o processo de nacionalização do produto.

Imposto cria problemas em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas Gerais poderá perder a cota-parte do imposto estadual sobre minerais a que tem direito, se até o próximo dia 15 o Governo mineiro não informar ao Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM — onde e como aplicou as parcelas deste tributo já liberadas para o Estado.

Esta foi a última de uma série de solicitações que vêm sendo feitas pelo DNPM à cerca de dois meses, e em todas elas o Governo de Minas Gerais, através da Secretaria da Fazenda, pede um prazo maior para fazer a prestação de contas.

ORIGENS

Há cerca de dois meses o diretor do DNPM, eng. Francisco Moacir Vasconcelos, recebeu informações de que os setores minero-metalúrgicos de Minas estariam sendo contemplados com os recursos do imposto sobre minerais, conforme determina a legislação. Como órgão encarregado de fiscalizar a aplicação desses recursos o DNPM enviou ao Governador Israel Pinheiro um pedido de esclarecimentos.

Crédito externo para a Guanabara

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altamar Dutra de Castilho, declarou ontem que são excelentes as condições para a obtenção de empréstimos destinados à continuação das obras do Governo estadual.

A informação foi prestada logo após desembarque no Galeão, ao regressar de viagem feita aos Estados Unidos, onde participou da 24.ª Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, como observador, e aproveitou para manter contatos com vários grupos financeiros, tendo ainda conseguido a prorrogação do prazo de vencimento de um empréstimo de US\$ 4 milhões, que se findava em fevereiro próximo.

EMPRÉSTIMO

Disse o Sr. Altamar Dutra de Castilho que o empréstimo cujo prazo de pagamento foi prorrogado por mais dois anos, refere-se a um compromisso do Estado, através do Departamento de Estradas de Rodagem, sobre o metrô, desmentiu que tivesse tratado de obter financiamento para a obra, uma vez que tudo ainda vai depender da escolha da empresa para a construção da mesma.

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.
AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TEL: 242-7681

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Sociedade de Capital Aberto — C.G.C. Nº 07.237.373

AVISO AOS ACIONISTAS

A Assembleia Geral de 25/mar/69, ao apreciar o aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral de 22/dez/67, inicialmente previsto de NCR\$ 15,2 para NCR\$ 60 milhões, resolveu fixar em NCR\$ 140 milhões o novo capital deste Estabelecimento.

Referido aumento, cujas subscrições de ações foram encerradas em 22/nov/68, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, conforme despacho de 16/jun/69, transcrito no Diário Oficial da União de 23/jun/69.

Os subscritores que ainda não integraram as ações subscritas na cidade de São Paulo ou na Guanabara deverão fazê-lo, respectivamente, junto à Agência-Centro do Banco do Brasil S.A. e no nosso Escritório do Rio de Janeiro, à rua do Ouvidor, 63, 2º andar, até 23/nov/69, conforme avisos já divulgados pela imprensa.

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.º de Março, 9.4.º andar Tels.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406



Tudo vai
bem com você?
Ótimo, então
compre Letras de
Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º andares
Telefones: 231-5950 - 231-5951 - 231-5952

Polícia caça bandidos que realizaram oito assaltos a mão armada apenas ontem

Um bando de ladrões, acusado de haver praticado oito assaltos a mão armada, só no dia de ontem, está sendo caçado pelos policiais das delegacias da Penha e de Ricardo de Albuquerque, onde praticou a maior parte de seus crimes.

A série começou em São João de Meriti, onde roubaram uma casa comercial e o automóvel Simca, de cor verde, placa GB 34-50-69, utilizado nos assaltos posteriores e que serviu para a identificação do grupo, pela polícia.

OS ASSALTOS

Os bandidos começaram pelo caminhão GB 62-53-74 da Pepsi-Cola, que abordaram em frente ao número 58 da Rua Turquesas, levando NCr\$ 450,00 das mãos do motorista Laureano Delfino Bueno. Depois, assaltaram uma casa de materiais de construção, na Estrada de São João de Paulo, de onde, por não encontrarem dinheiro, levaram uma máquina de calcular avaliada em NCr\$ 783,00. Em seguida voltaram à Rua Turquesas e no mesmo local em que estiveram antes, levaram NCr\$ 250,00 do motorista José Gonçalves de Meneses, que descarregava um caminhão da Coca-Cola. Foram mais adiante e arrecadaram NCr\$ 1.300,00 de Adilson Santos, que entregava mercadorias da Brachma.

Passando para a jurisdição da 22.ª Delegacia Distrital (Penha), o grupo do Simca verde parou no bar Santa Fé, número 1924 da Estrada Vigário

Fôrça Pública enterra com honras de herói soldado assassinado por terroristas

São Paulo (Sucursal) — O soldado da Fôrça Pública, Abelardo Rosa de Lima — morto segunda-feira por terroristas — foi enterrado ontem no Cemitério da Saudade, em Itaquera, com honras de herói. O cortejo foi acompanhado por mais de 1.500 pessoas.

O cortejo fúnebre, composto por mais de 300 carros, levou uma hora da capela da Fôrça Pública, na Rua Jorge Miranda, ao Cemitério da Saudade. Durante toda a madrugada estiveram no velório autoridades e amigos do morto. Quando o enterro saiu, às 9 horas, uma multidão ocupava a Rua Jorge Miranda, interditada ao tráfego.

CHUVA TRISTE

Os pais do soldado permaneceram toda a noite na capela. Dona Eleonora, a mãe, teve várias crises de choro, sendo auxiliada por enfermeiros que lhes aplicavam sedativos. O pai, Sr. Pedro Rosa de Lima, mais calmo, procurava conversar com as filhas, dizendo que era melhor todos se acalmarem, pois Abelardo não havia morrido, seu espírito sempre ficaria com eles.

O capelão da Fôrça Pública, capitão Luís Marques Barbosa, encomendou o corpo de Abelardo Rosa de Lima, logo após a chegada do Secretário de Segurança, General Viana Moog, e do comandante da Fôrça Pública, coronel Confúcio de Paula.

As 9 horas, o caixão foi fechado e enviado numa bandeira nacional. A frente do pequeno cortejo, o capelão continuava a encomendar a alma do soldado.

Do lado de fora da capela, a banda do Regimento de Cavalaria recebeu o caixão do soldado Abelardo Rosa de Lima executando o Requiem de Mozart. Neste momento começou

a chover, mas a multidão não se afastou do local.

Com o auxílio de quatro bombeiros, o caixão foi erguido para cima de um carro do Corpo de Bombeiros, que pertence à Fôrça Pública. O caixão foi carregado até o veículo pelos familiares de Abelardo, o Secretário de Segurança e o comandante da Fôrça Pública.

CONFUSÃO

No momento da saída do cortejo fúnebre, devido à Rua Jorge Miranda ser muito estreita, houve alguma confusão, fazendo com que se dividisse, em alguns carros seguindo para lados diferentes.

As 9h08m — horário de saída do cortejo, Dona Salete Oliveira, viúva do soldado, teve que ser amparada por alguns familiares, pois quase não conseguia caminhar devido a seu estado emocional.

Ao entrar na Via Dutra, o cortejo fúnebre foi organizado pela Patrulha Federal, que colocou seus automóveis na pista da direita, permitindo que os outros carros trafegassem à esquerda. A frente, cinco batelões da Fôrça Pública abriam caminho.

Cheque falso leva três à prisão em Santo André

Policiais de Santo André conseguiram prender ontem três terroristas no momento em que tentavam sacar um cheque falso de NCr\$ 2.800,00 no Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Um dos terroristas foi preso na hora e os outros interceptados quando tentavam fugir rumo Corvel vermelho. A polícia mantém seus nomes em sigilo, assim como o titular da conta que tentavam desfalcar.

RECONHECIMENTO

A polícia de Santo André agiu após uma denúncia dos bancários, que reconheceram como Hilda Andrade — cuja foto está nos cartazes distribuídos pelo Exército com outros de terroristas procurados — a mulher que, pela manhã, estivera na agência para apurar um talão de cheques.

Bancário subversivo é preso na Graça Aranha

O bancário Murilo Melo, conhecido por Maurício, foi preso por agentes do DOPS ontem, na Avenida Graça Aranha. É acusado de atividades subversivas, inclusive com participação na fuga dos nove presidiários da Penitenciária Lemos de Brito.

Murilo Melo foi apresentado ao Almirante Júlio de Sá Bierenback, responsável pelo IPM sobre a fuga da Lemos de Brito. Maurício é acusado também de participação em assaltos a bancos e vinha mantendo contatos com integrantes do MR-8 que se encontram em liberdade.

REAÇÃO DIFERENTE

Os policiais tiveram uma dificuldade diferente para prender Murilo Melo, que, ao ser abordado pelo inspetor Alberto Soares, do gabinete do Secretário de Segurança, começou a pedir socorro e a gritar que estava sendo assaltado.

Quando o policial lhe aplicava um golpe imobilizante, passou um choque da Polícia Militar que ocorreu aos gritos de socorro e procurou libertar Mu-

riilo Melo. O golpe de Maurício, porém, não surtiu efeito, pois o agente do DOPS identificou-se e recebeu auxílio dos PMs para levá-lo preso.

Em poder de Maurício os agentes do DOPS encontraram uma caderneta com vários endereços, através dos quais pretendem prender outros implicados em movimentos subversivos e descobrir aparelhos do grupo.

Membros do corpo de segurança das televisões prenderam ontem no Sumaré, junto às torres transmissoras, os estudantes Haroldo Damasceno Duarte Teixeira, Paulo Sérgio Belo Barbosa, Ricardo Peres Lins e Rogério Alves Colono, todos residentes no Cateite.

Os quatro foram encaminhados ao DOPS e posteriormente à 9.ª Delegacia Distrital, onde Haroldo foi autuado por falta de habilitação para dirigir. O estudante declarou que foi ao Sumaré, de carro, para dar um passeio com os amigos.

Essa música, que obteve a segunda colocação na fase brasileira do III Festival Internacional da Canção, teria contribuído para o clima de inquietação que existiu no país há alguns meses.

SUSPEITOS

Geraldo Vandré já contratou o advogado Wilson Mirza para defendê-lo. Foi intimado a depor através de edital publicado no mês passado (dia 24) em um vespertino carioca.

A Superior Tribunal Militar, por maioria de votos, manteve a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Au-

Carrêta desgovernada mata 5 estudantes e fere mais 5 em escola de Jacarepaguá

Cinco alunos do Ginásio Dalila Gonçalves, em Jacarepaguá, que se apressavam em pegar um ônibus por causa da chuva, foram mortos por uma carrêta que se desgovernou no alto da rua, dois minutos depois de dado o sinal para o encerramento das aulas.

Cinco outras crianças ficaram feridas no acidente que, se tivesse ocorrido dois minutos depois, segundo o diretor do colégio, professor Dirceu Gonçalves, "teria consequências imprevisíveis, pois mais de 300 crianças estariam concentradas no local." No pára-choque da carrêta estava escrito: "Ando na captura de mulher de minissaia."

O ACIDENTE

No número 1592 da Estrada do Gabilan, em Jacarepaguá, funciona o Ginásio Dalila Gonçalves, que só no turno da tarde possui mais de 100 alunos matriculados, com idade oscilando entre os 10 e 16 anos. A sirene de encerramento é acionada às 18 horas e comumente os alunos se reúnem sem muita pressa, pois o ponto do ônibus é bem em frente e os motoristas sabem o horário de saída. Ontem, por causa das chuvas, os alunos saíram correndo e às 18h20m, estavam bem em frente ao prédio de número 1602 da mesma rua, à espera do coletivo.

A rua é uma ladeira e, de alto, as crianças que saíram apressadas viram uma carrêta chapa GB 16-58 — dirigida pelo motorista Francisco Oliveira, descer em ziguezague. Muitas pensaram que o motorista estivesse brincando e não tiveram nem tempo de falar coisa alguma, pois o veículo colheu-as, jogando-as contra o muro do prédio.

A professora Glória Maria Barbosa, chamada pelos policiais da radiopatrulha que foi ao local, para identificar as vítimas, desmaiou e teve um ataque nervoso. Na calçada, estavam os corpos de Antônio Carlos dos Santos, de 13 anos; Maria Teresa Torquato, de 14; Maria Teresa, de 15 anos, e uma rapaz, que ninguém conseguiu identificar. Além dos mortos, saíram feridos sendo removi-

dos para o Hospital Carlos Chagas: João Carlos de Oliveira Machado, de 14 anos; Ana Lúcia da Silva, de 17, que teve um dos pés amputado; Luis Eduardo Araújo dos Santos, de 12, com fratura na perna; Regina Lúcia da Conceição, de 12, que por volta das 20 horas foi para o Hospital Getúlio Vargas em estado de coma; com traumatismo craneano; Ângela Maria Pinto, de 14 anos, e Lélia Maria de Araújo dos Santos, que morreu às 21 horas.

Vandré é intimado a depor em IPM instaurado por ordem do I Distrito Naval

O compositor Geraldo Vandré (Geraldo Pedrosa de Araújo Dias) foi intimado a depor no IPM instaurado por determinação do comando do I Distrito Naval, do qual é encarregado o capitão-de-fragata Nelson de Albuquerque Vanderlei.

Vandré, que se encontra no exterior, estaria envolvido em atividades contra a segurança nacional nos meios artísticos, já que, segundo as autoridades militares, a música de sua autoria *Caminhando* (Para não dizer que não falei de Flores) contém uma mensagem de guerra revolucionária e psicológica altamente prejudicial ao regime brasileiro.

EFEITO

Essa música, que obteve a segunda colocação na fase brasileira do III Festival Internacional da Canção, teria contribuído para o clima de inquietação que existiu no país há alguns meses.

Geraldo Vandré já contratou o advogado Wilson Mirza para defendê-lo. Foi intimado a depor através de edital publicado no mês passado (dia 24) em um vespertino carioca.

ABSOLVIDOS

O Superior Tribunal Militar, por maioria de votos, manteve a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Au-

ditoria da 1.ª Região Militar, que absolveu o ex-coronel do Exército Humberto Freire de Andrade, que foi o Secretário de Segurança Pública de Pernambuco durante o Governo do Sr. Miguel Arrais de Alencar.

No mesmo processo, foram absolvidos também, e por unanimidade, os delegados Francisco Moraes de Souto, do DOPS, Miguel Dália, da Delegacia de Vigilância e Costumes, Gláudio Leão Rios, da Ordem Econômica, e Ivanildo Leal Avelar, do Serviço de Trânsito, e mais dois auxiliares do ex-secretário de Segurança Pública de Pernambuco, Srs. Edival Freitas da Silva e José Dantas de Mendonça.

Fiel cearense queria pular da torre da igreja certo de que o santo o seguraria

Fortaleza (Correspondente) — O agricultor Alcides Ribeiro queria pular do alto da torre da basílica do Canindé, "para pagar uma promessa a São Francisco." Acreditava que o santo o seguraria no espaço, não o deixando morrer exatamente na hora de pagar a promessa.

Não foi fácil para os padres convencerem o agricultor a não saltar da torre — especialmente porque grande parte dos fiéis também acreditava no milagre e incentivava Alcides a pagar a promessa, que São Francisco garantiria um pouso feliz no pulo de 15 metros de altura.

TUBERCULOSE

Alcides Ribeiro contraiu tuberculose anos atrás e estava definindo, sem esperança de sobreviver; apressou-se a São Francisco de Canindé e fez a promessa: pularia do alto da torre da Basílica se chegasse a escapar da doença.

Pois escapou, e resolveu aproveitar as festas de Canindé para pagar sua promessa ao santo. Chegando à cidade, junto com milhares deromeiros, procurou os padres e deu o seu recado: "Vou pular."

Pula, não pula, o fiel não se deixava demover pelos padres, que também não queriam usar um argumento definitivo, desiludindo-o da força milagrosa do santo. Só o bispo auxiliar de Fortaleza, Dom Raimundo de Castro e Silva, pôde convencê-lo a não pular da torre, após dispensá-lo da promessa em nome do próprio São Francisco.

Alcides Ribeiro acabou não pulando da torre da Basílica, mas não estava de todo convencido pelos padres. Acreditava seriamente que não morreria na queda, pois São Francisco o seguraria no espaço — "se me me curou, não ia deixar que eu morresse."

Funcionário da Cobal foi assaltado em NCr\$ 28 820, quando ia para um banco

Três homens — dois mulatos e um branco — assaltaram ontem às 9h30m o funcionário da Companhia Brasileira de Abastecimento — Cobal — Francisco Soares dos Santos, levando NCr\$ 28 820,00, que seriam depositados na agência Madureira do Banco do Brasil.

O assalto ocorreu em uma parada de ônibus da Praça Honório Gurgel, em frente ao Cemitério de Irajá, e várias pessoas o assistiram, inclusive o soldado da PM, José Gustavo Tavares Marques, que chegou a esboçar reação contra os assaltantes. Só não chegou a atirar porque havia muitas mulheres e crianças nas proximidades.

FUGA DISPARADA

Os três bandidos estavam sendo esperados por um outro em um Itamarati cor de caramelo, cujos últimos números da placa eram 0-12-46, e logo após o assalto fugiram pela Estrada do Barro Vermelho, em direção a Rocha Miranda. As autoridades da 27.ª Delegacia Distrital acreditam que o carro seja roubado.

Turmas da 27.ª DP e da Intervenção de Olaria, além de radiopatrulhas, foram mobilizadas na caça aos bandidos, e a polícia acredita que o assalto tenha sido praticado por ladrões comuns, que sabiam de tudo sobre o depósito a ser feito pelo funcionário da Cobal.

Em seu depoimento prestado na delegacia de Vila Cosmos, Francisco Soares disse que, como habitualmente o fazia, saiu do mercado da Cobal na Praça Honório Gurgel, próximo à Estrada Monsenhor Félix, para depositar no Banco do Brasil, agência de Madureira, a fêria do dia anterior.

A 100 metros do mercado parou no ponto de ônibus à espera da condução que o levaria a Madureira. Debaixo do braço estava o embrulho contendo os NCr\$ 28 820,00, e de repente notou que um Itamarati

rati manobrava no pátio do cemitério e veio em sua direção. Quando tentou recuar, dois homens saltaram e o imobilizaram, dizendo que era um assalto.

Um terceiro homem desceu do veículo e encestou um revólver no peito de Francisco Soares, enquanto um outro permaneceu no interior do veículo, com o motor ligado. Em poucos segundos o pacote com o dinheiro lhe foi tomado e os assaltantes fugiram no carro.

AÇÃO TOLMIDA

Diversos populares que também esperavam o ônibus naquele ponto presenciaram o assalto, mas não puderam fazer nada. Francisco Soares ainda gritou por socorro, quando chegou o PM José Gustavo, de arma em punho, mas devido a presença de muitas mulheres e crianças não disparou nenhum tiro.

Francisco Soares é funcionário da Cobal há 18 anos, quando ainda o órgão se denominava SAPS. É casado, tem 64 anos e reside na Rua Visconde da São Leopoldo, 92. Há mais de 10 anos estava encarregado de depositar e retirar o dinheiro da Cobal em bancos, embora sua função específica seja classificador de carnes.

Criança nasce em cesariana após receber golpe de faca que pai deu na mãe grávida

Grávida de sete meses, Maria Lima de Jesus, de 25 anos, foi esfaqueada duas vezes na barriga pelo marido, o feirante Adilson Teixeira dos Santos Jesus. A criança foi atingida por um dos golpes e nasceu após uma cesariana. Mãe e filha estão em tratamento no Hospital Getúlio Vargas.

Adilson Teixeira, de 27 anos, explicou na delegacia de Belford Roxo, onde se encontra preso, que feriu a mulher depois de uma discussão, quando chegou em casa para almoçar, na última segunda-feira. Maria Lima de Jesus só pôde esclarecer o caso na manhã de ontem, pois permaneceu em coma.

EM PERIGO

A operação foi realizada pelos médicos Sérgio Félix e Matias, que internaram a criança no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Getúlio Vargas.

A mãe está no leito nove da enfermaria 10 e ainda se encontra em perigo, segundo a direção do hospital.

Os policiais de Belford Roxo disseram que Adilson Teixeira dos Santos Jesus chegou em casa bêbado. As duas facadas que destieru contra a mulher foram em sentido vertical, uma na altura do umbigo e a outra um pouco mais abaixo. Uma viatura da Delegacia conduziu Maria Lima de Jesus até o Hospital Getúlio Vargas. O casal mora no Jardim Redentor, entre Belford Roxo e Nova Iguaçu.

Policial mata e morre ao impedir assalto a garagem de ônibus em Santo André

São Paulo (Sucursal) — Ao impedir que três ladrões assaltassem ontem a garagem dos ônibus da Viação São José, em Santo André, o soldado da Fôrça Pública, Romildo Otênio, morreu no tiroteio. Um dos bandidos, Milton da Silva Martins, também morreu, enquanto os outros quase foram linchados.

O bandido morto — que estava em liberdade condicional — sofrera antes um acidente na Estrada de Sapopemba, com o carro em que viajava, e ao ser socorrido pelo oficial de Justiça, Aparecido José de Lima, fugiu com seu Volkswagen (placa 11-88-93), que foi usado horas mais tarde na tentativa de assalto à garagem de ônibus.

ROUBO NA ESTRADA

O oficial de Justiça Aparecido José de Lima retornava da cidade de Mauá, com destino a São Paulo. Eram 5h40m quando notou que o Volkswagen

borbó (placa SP 47-06-41) que seguia à sua frente corria excessivamente. Numa curva mal fechada, o motorista demonstrava não saber dirigir bem, chocou-se com um ônibus particular, que transportava operários de uma fábrica.

Aparecido José de Lima, vendo o motorista caído no asfalto e sangrando abundantemente nos supercílios, resolveu socorrê-lo. Com a ajuda dos passageiros do ônibus, tomou-o nos braços e acomodou-o no banco do seu carro. Enquanto anotava o nome de algumas testemunhas, nada pôde fazer quando viu o homem ferido e ao qual havia prestado socorro fúndido com o seu Volkswagen.

ASSALTO À GARAGEM

Suspeitando da presença prolongada de dois homens no interior de um Volkswagen, branco-peróla, placa SP 11-88-93, em frente à garagem da Viação São José Turismo, em Santo André, o fiscal da empresa Manuel Pereira resolveu chamar a Polícia.

Para atender ao chamado dirigiu-se ao local a radiopatrulha n.º 2, com os soldados da Fôrça Pública Romildo Otênio, Raimundo Dias Ferreira e Sinfônio Monteiro, este último como motorista. Ao chegarem, Romildo e Raimundo localizaram o Volkswagen ainda estacionado e ordenaram que seus ocupantes se identificassem.

Mal saíram do carro, os bandidos atiraram contra os dois soldados. Travou-se então o tiroteio. Foi chamado reforço, mas quando o delegado Benedito Roberto Dantas Maciel chegou encontrou o soldado Romildo Otênio e o bandido Milton da Silva Martins mortos, enquanto populares tentavam linchar os outros dois assaltantes, José Izídio de Lima e Antônio Carlos de Lima, que era um ex-trocador da empresa.

O delegado depois de amearçar de prisão alguns populares conseguiu levá-los até a delegacia, onde confessaram que o plano era assaltar a empresa e estavam esperando apenas a chegada do carro com o dinheiro, pois ontem era dia de pagamento. Os presos foram levados para local ignorado pelos policiais da Delegacia de Santo André, porque alguns colegas do soldado morto ameaçavam linchá-los.

Romildo Otênio era casado e tinha quatro filhos. Há 13 anos servia na Fôrça Pública e ia completar um ano que estava na radiopatrulha de Santo André. O delegado Maciel mais tarde foi procurado pelo oficial de Justiça, Aparecido José de Lima, que confirmou ser o bandido morto o mesmo que o assaltara na estrada de Sapopemba.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. ALOYSIO DE BARROS TOSTES

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida para a missa em intenção de sua alma na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, dia 9 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas.

DR. JOSÉ ROBERTO VIEIRA DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

O tribunal de Alçada, sob a consternação que lhe causou o falecimento do ilustre Juiz Dr. JOSÉ ROBERTO VIEIRA DE CASTRO, que integrava o seu quadro de magistrados, convida os amigos e admiradores do extinto para a missa que será rezada hoje, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

PERICLES CORRÊA DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da CIA, AGRÍCOLA INDUSTRIAL LUIZ CORRÊA, profundamente consternados com o falecimento de seu inesquecível Presidente DR. PERICLES CORRÊA DA ROCHA, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 9, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

PERICLES CORRÊA DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Júlia de Sá e Rocha, Família Edith Corrêa Pires, Laura Pires de Sá, Família Godofredo Graça, Família Dulce Braga Pires de Sá, Família Lúiz Pires de Sá, Família Dr. Annibal Carvalho da Silva, Maria Elvira Pires de Sá e Moraes Pinto e filho, Família Frederico Darrigue de Faro Filho — esposa, cunhados e sobrinhos de PERICLES CORRÊA DA ROCHA, convidam para a missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufrágio de sua alma boníssima, quinta-feira, dia 9, às 11 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

TABAJARA BOTELHO MILHOMENS

(FALECIMENTO)

Vera Lília Medeiros Milhomens e filhos, Jonatas de Matos Milhomens e senhora, Jorge Victor Wanderley, senhora e filhos, Wilson Medeiros e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espóso, pai, filho, cunhado, irmão, tio e genro TABAJARA BOTELHO MILHOMENS e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 8, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Agradeço a Santa Martha

pela graça alcançada.

VANI SAMPAIO

Agradeço ao Menino Jesus de Praga

por uma graça alcançada.

M. L.

Astro Grande reaparece no GP Doutor Frontin como o cabeça-de-chave do campo

Astro Grande, cavalo gaúcho, segundo colocado no GP Brasil para o argentino Kámen, é o cabeça-de-chave do GP Doutor Frontin, programado para domingo, na Gávea, em 2 400 metros, prova que indicará os representantes nacionais aos GPs Washington D. C. International nos EUA e Carlos Pellegrini, em Buenos Aires.

Dez parceiros foram inscritos, mas a surpresa foi a de Gauchinha Linda, que participará da competição em parceria com Maciglio.

SABADO

1.º PAREO — 13h30m — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00.	1-1 Capricioso	7 56
2-1 Já	2 Ofat	8 56
3-1 Jaiba	3 Samirara	9 56
4-1 Clementine	4 Japira	10 56
5-1 Orelha	5 Xabub	11 56
6-1 Canoeira	6 Benbá	12 56
7-1 Xicosa	7 Happy Outclass	13 56
8-1 Gira-Gira	8 Orlis	14 56
9-1 Montesa	9 Sol Dourado	15 56
10-1	10 Lata	16 56
11-1	11 Chico Gaiola	17 56
12-1	12 Olite	18 56
2.º PAREO — 13h30m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00.	1-1 Soliel do Matin	4 38
2-1 Jandui	2-1 Happy Heavenly	4 56
3-1 Fime	3-1 Develo	5 56
4-1 Barman	4-1 Lover Boy	6 56
5-1 Rubem K	5-1 Kiko	7 56
6-1 Isaraçu	6-1 Preferencial	8 56
7-1	7-1 Crobel	9 56
8-1	8-1 Copacabana	10 56
9-1	9-1 Jingo	11 56
10-1	10-1 Expresso	12 56
11-1	11-1 Libertin	13 56
12-1	12-1 Mister	14 56
3.º PAREO — 14h30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00.	1-1 Xambu	8 56
2-1 Drapeau	2-1 Court Page	1 56
3-1 Brazão	3-1	2 56
4-1 Comodoro	4-1	3 56
5-1 Zupai	5-1	4 56
6-1 Igno	6-1	5 56
7-1 Carraro	7-1	6 56
8-1 Ornat	8-1	7 56
9-1 Pretty Boy	9-1	8 56
10-1 Petard	10-1	9 56
11-1 Bronzio	11-1	10 56
12-1	12-1	11 56
4.º PAREO — 15h30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00.	1-1 Cely	12 56
2-1 Cópia	2-1 Cely	13 56
3-1 Parrubia	3-1 Cely	14 56
4-1 Queen Gemini	4-1 Cely	15 56
5-1 Umbrela	5-1 Cely	16 56
6-1 Cida	6-1 Cely	17 56
7-1 Fênix	7-1 Cely	18 56
8-1 Bonitona	8-1 Cely	19 56
9-1 Levis	9-1 Cely	20 56
10-1 Peti	10-1 Cely	21 56
11-1 Neidrebra	11-1 Cely	22 56
12-1 Adreine	12-1 Cely	23 56
5.º PAREO — 15h30m — 1 400 metros — NCr\$ 2 500,00.	1-1 Jouvener	9 57
2-1 Principado	2-1 Nalinada	4 57
3-1 Maxima	3-1 Inaja	5 57
4-1 El Malak	4-1 Let's Dance	6 57
5-1 Iron Horse	5-1 Let's Kiss	7 57
6-1 Fou du Double	6-1 Sweet Lu	8 57
7-1 Suez	7-1 Cielinella	9 57
8-1 Monterrey	8-1 Ione	10 57
9-1 Alois	9-1 Happy Aquittal	11 57
10-1 Tanoy	10-1 Nette	12 57
11-1 Colvados	11-1 Bonitona	13 57
12-1 Librium	12-1 Jandé	14 57
6.º PAREO — 16h30m — 1 800 metros — 4 000,00.	13-1 Sequida	15 57
1-1	14-1 Jiny	16 57
2-1	15-1 Miss Cadiz	17 57

DOMINGO

1.º PAREO — 14 horas — 1 600 metros — NCr\$ 3 500,00.	1-1 Sarai	3 57
2-1 Pileto	2-1 Jesse James	4 57
3-1 Henrique	4-1 Daria Di	5 57
5-1 Derby Day	6-1 Patacho	6 57
7-1 Peixe	8-1 Jorgel	7 57
9-1 Jacobá	10-1 Maetu	8 57
11-1 Acorille	12-1 Chambrin	9 57
13-1 Barwell	14-1 Flo	10 57
15-1 Lapi	16-1 Paselino	11 57
2.º PAREO — 14h30m — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00.	1-1 Jorgel	3 57
2-1 Jacobá	3-1 Maetu	4 57
4-1 Acorille	5-1 Chambrin	5 57
7-1 Barwell	8-1 Flo	6 57
10-1 Lapi	11-1 Paselino	7 57
3.º PAREO — 15 horas — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00.	1-1 Elveto	5 58
2-1 Venuriana	3-1 Unauá	6 58
4-1 Pils	5-1 Uruguai	7 58
7-1 Holanda	8-1 Urducia	8 58
10-1 Búbia	11-1 Faruca	9 58
13-1 Rema	14-1 Queldes	10 58
16-1 Alagoba	17-1 Dirajala	11 58
4.º PAREO — 15h30m — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00 — 12 de Outubro (Prova Especial).	1-1 Burtlesque	8 51
2-1 Iguriana	3-1 Natcha	9 54
5-1 Hailha Azul	6-1 Ruth K	10 57
8-1 Bimrade	9-1 Beverly	11 56
11-1 Vergine	12-1 Ingenua	12 56
14-1 Manova	15-1	13 56
5.º PAREO — 16h30m — 2 400 metros — NCr\$ 15 000,00 (Grande Prêmio Doutor Frontin) Clássico.	1-1 ASTRO GRANDE	9 61
2-1 CORSO	3-1	10 69

Comissão formou mais sete pares para corrida à noite

A Comissão de Corridas formou mais sete pares para a reunião de segunda-feira à noite, na Gávea, mas o programa com as respectivas chaves só será confeccionado hoje à tarde, na secretaria da entidade.

Seis animais foram inscritos para as próximas corridas, sendo três da geração de 66, contando 3 anos de idade, dois de 65 e apenas um mais velho, nascido em 64, com cinco anos.

NOTURNA

1 — 1 200 — NCr\$ 2 500,00 — Astória 57, Xixova 57, Anik 56, Induna 56, Insensatez 56, La Pavuna 57, Orbeniz 57, Albalula 57 e Haca 56.	passant 55, Eremita 56, Valette 57, Azamor 56, Lancelot 53, Vasilghe 56, Foxbridge 57, Gerânio 51 e Tartan 58.
2 — 1 000 — NCr\$ 2 000,00 — Chico Bola 53, Andruz 54, King's Ship 57, King's Gift 55, Escor 57, King's Gift 55, Socia 53, Moira 53 e Elabola 53.	7 — 1 300 — NCr\$ 2 000,00 — Guadaluquiv 58, Roy Fox 57, Mister Mug 58, Rock-Gin 57, Hannibal 52, Rowdy 53, D. Ernani 51, Amor Brujo 54 e Laramie 57.
3 — 1 300 — NCr\$ 2 000,00 — Sling-Ray 57, Fair Cella 56, Neidindia 55, Albarelle 54, Linda Figa 54, Jansani 51, Estrategia 56, Flora Mascara 57 e Estoniana 53.	8 — 1 300 — NCr\$ 2 000,00 — Last Year 53, Sea Ary 52, Doutor Tito 51, Sotero 54, Alilate 55, Talisná 58, Peito de Oração 56, Aviso Prêvio 54, Mau-

Binóculo

Perdigão admite deixar o turfe pelo desencanto

Hélio Perdigão de Freitas chega a admitir a possibilidade de desistir definitivamente da turfe. Faz o esporte pelo esporte, sem visar qualquer modalidade de jogo, mas está desencantado, desorientado mesmo, com a irregularidade dos animais do Stud, e ainda mais com certas críticas que tem recebido seguidamente. De tudo que tem acontecido, faz questão de ressaltar um ponto: ninguém coloca em dúvida a sua honrabilidade.

Perdigão confia nos profissionais que contratou para orientar e montar os parceiros de sua propriedade, no caso, Racine Barbosa e o jóquei chileno Gabriel Meneses. Esclarece ele que tudo tem sido feito para terminar com a disparidade de apresentações dos animais, que trabalham razoavelmente, mas fracassam algumas vezes, sem qualquer explicação, levando-o a um abatimento profundo, quase ao desespero.

Explica que trouxe Gabriel Meneses de Santiago do Chile, com sacrifício, e o quer como a um filho, reconhecendo que o profissional "atravessa um drama psíquico de consequências imprevisíveis", porque sua mulher não se adaptou ao clima e meio do Brasil, e com gravidez avançada tem piorado seguidamente, o que deixa o jóquei num "estado desalentador", mas ainda com a fibra necessária para continuar montando, à espera de melhores dias. Espera que o nascimento normal da criança até o fim do mês; "traya percursos mais felizes e resultados mais compensadores".

Salienta que o trabalho na condutaria é constante e honesto, com o seu entusiasmo e dos filhos, passando pelo treinador Racine, Gabriel Meneses, veterinário, segundo-gerente e cavalheiros, todos procurando "corrigir, acertar e obter o melhor êxito dos cavalos nas pistas, se Deus quiser".

Se não conseguirmos o que desejamos dentro de algum tempo, desestimulados como estamos, desistiremos de tudo, e a Gávea poderá voltar a normalidade, sem a diversidade de performance dos animais do stud, que não é nem nunca foi do nosso agrado, causando males à saúde e à moral, e porque não dizer, ao financeiro, já que não nascemos em berço de ouro, e tudo fazemos para superar a crise, com sacrifício e melhor bom vontade.

Finaliza Hélio Perdigão de Freitas, pedindo desculpas pelo desabafo e pedindo a continuação do apoio moral que tem recebido e que tanto necessita no momento.

Perdigão não precisa solicitar o apoio, que sempre teve, dos que fazem turfe por idealismo, sem pensar em jogo ou rateio. O stud contornará a crise que atravessa, crescendo aos olhos do público, dos observadores e da imprensa.

Desentrosamento

Parece que não está havendo um perfeito entrosamento entre a superintendência do hipódromo e o Hospital de Veterinária, no que diz respeito ao alojamento dos potros que virão para os telões de novembro. Segundo se propala, a direção não quer que os animais fiquem



Antônio Silva simplificou método de trabalho

alojados nos boxes do hospital. Com a palavra o Dr. Edmar Blois.

Sonho de gente grande

O aprendiz H. Ferreira, que monta no regime do brado, injunção na tarde de ontem que o treinador Juan A. Ramos, radicado em Brooklyn, nos Estados Unidos, levava umas fotografias suas, vendendo com Fico e Landé, com a promessa de enviar todos os esboços, para levá-los para os EUA.

Playboy queimado

Playboy não levou pontas-de-jogo, mas foi queimado, devendo deixar de trabalhar algum tempo, completando a cura com exercícios de natação, praticados diariamente.

Batismo clássico

E Jorge Borja, que se transferiu recentemente para São Paulo, obteve o seu batismo clássico no dorso de Uzuki, levantando o GP Prefeito do Município da Capital, em 1 400 metros, no tempo de 1m 27s 10, com o prêmio de NCr\$ 12 mil de dotação. Lancou o torcidor no momento exato, para quebrar a resistência de Quartier Latin e Poncê, que completaram o marcador.

Transmissor de pilha

Antônio Pinto da Silva, lidando a estatística de profissionais, na Gávea, lançou uma bossa nova no treinamento, utilizando transmissor de pilha, para ouvir o supervisor Mário C. T. de Sousa na

J. C. Moraes

Plácido Campos quer êxito de Corso na prova clássica para levá-lo ao exterior

Plácido Campos, responsável pelo preparo do cavalo Corso, informou na tarde de ontem, em meio a forte chuva que caía nas vilas, que o seu pensionista está em perfeitas condições de apuro técnico, devendo produzir atuação destacada nos 2 400 metros do Grande Prêmio Doutor Frontin, a fim de ficar em condições de ser enviado para o exterior.

O profissional vê, no descendente de Hypério, um animal em franca evolução, e consequentemente com capacidade para correr de igual para igual com os mais cotados da milha e meia de domingo na Gávea. Comparando a forma atual do corredor com aquela que apresentava na semana do GP Brasil, afirmou Plácido que presentemente o parceiro atravessa a melhor fase de sua campanha.

NAO DA TRABALHO

Salientou o treinador que Corso não deve ter agradado muito aos observadores, quando trabalhou no último sábado, oportunidade em que aborou a distância do clássico em 2m45s3/5, com 1m47s para a milha final, gastando 14s para os derradeiros 200 metros. O fato não preocupa, disse Plácido, pois "o castanho não se emprega nos exercícios", explicando que oito dias antes da nossa maior prova, em agosto, Corso não entusiasmara ao trabalhar, transformando-se, entretanto, na corrida, a ponto de terminar com boa ação no quarto posto.

PENSANDO NO EXTERIOR

Depois de informar que o seu pensionista aprontará amanhã, afirmou o veterano preparador que são grandes as suas esperanças em ver o excelente animal atuar em pistas do exterior, pois admite a vitória de Corso no domingo, e "caso vença mesmo o importante clássico, certamente os seus proprietários serão convidados a levá-lo a competir no GP Carlos Pellegrini ou no Washington D. C. International".

AS POSSIBILIDADES

Plácido Campos fez questão de mostrar, com argumentos, porque acredita na vitória de Corso, citando a pista pesada — normalmente a grama não seca mais até domingo — e a evolução técnica do animal como peças fundamentais. "Corso, sob minha responsabilidade, já atuou por duas vezes na relva encharcada e não

decepcionou, pelo contrário, demonstrou a sua adaptação ao terreno anormal e às distâncias longas. E não posso duvidar, disse o tratador, das melhoras que vem apresentando desde os 3 000 metros do GP Brasil, estando completamente curado da linfangite, que o fez atuar com apenas uma passada nos 2 400 metros, na grande carreira."

— Sabinus, Astro Grande e Viziante são os grandes adversários do meu corredor.

AMARILLO

Plenamente satisfeito com o reaparecimento de Amarillo — transformado em fácil — depois de nove meses afastado das pistas, informou Plácido que o filho de Mehdi será preparado para percursos mais longos, sempre em provas na pista de areia, pois é pensamento do treinador inscrever Amarillo em carreiras na grama somente quando o cavalo demonstrar que nada mais poderá sentir da fratura que o deixou longe das competições.

DUAS BOAS INSCRIÇÕES

O treinador, além de Corso, conta com uma atuação destacada dos animais Chambrin e Landé, frisando que o primeiro está agora melhor colocado na prova, principalmente no que diz respeito à distância, pois em 1 400 metros, pela reta grande, terá tempo para atropelar. E informou que o veterinário José Roberto Taranto, que está em São Paulo, estagiando no Posto de Monta do Jóquei Clube de São Paulo, em Campinas, chegará sábado, ao Rio, a fim de ver de perto o estado de Corso e assistir no domingo à realização do clássico.

Pedrosa declara que venda de Vergine para Venezuela é quase certa por NCr\$ 30 mil

José Luis Pedrosa admite que sua pupila Vergine seja vendida para a Venezuela, por NCr\$ 30 mil e embora as negociações não estejam terminadas, os detalhes finais, na sua opinião, não motivam qualquer impedimento à transação.

O treinador comentou que se trata de uma égua de ótima qualidade, estando inscrita com alta possibilidade de vitória, domingo, em uma prova especial que reúne os melhores nomes da ala feminina da Guanabara. Para melhor demonstrar a boa qualidade da sua pupila, Pedrosa informou que será ela a única a atuar com 58 quilos, dando grande vantagem de peso às rivais.

PROBLEMA DE TENDAO

Falando acerca de Ipu que teve seu tendão apresentando problemas no GP Brasil, devido a problemas no tendão, explicou José Luis Pedrosa que será observado pelo veterinário Fábio Cavalari que o queimará e dirá o tempo necessário de repouso para o parceiro.

Disse Pedrosa que, em se tratando de um cavalo de grande qualidade, depois de medicado, vai repousar no haras, o que será importante para consolidar sua cura.

SABINUS MELHOR

Fazendo questão de uma observação sobre o GP Doutor

Frontin, explicou José Luis Pedrosa que Sabinus é um provável ganhador, pois seu trabalho foi espetacular, pelas obras que trazia, e acredita mesmo que seu estado seja ainda melhor do que na ocasião em que correu no GP Brasil.

Finalizou o treinador, informando que realmente terá que sentir a ausência de Vergine, por se tratar da sua melhor pupila e uma das melhores éguas da Gávea, mas não se deve hesitar diante de uma oferta que bem representa o valor de uma ótima corredora e que atua bem igualmente em várias distâncias, e não tem qualquer problema físico.

Barou venceu no Cristal e será inscrito no GP Paraná juntamente com King Twist

Pôrto Alegre (Sucursal) — Barou conseguiu a vitória, domingo, no Hipódromo do Cristal, quando superou Brasamora no GP Governador do Estado, garantindo sua inscrição para o GP Paraná. Barou seguirá na próxima semana para Curitiba, juntamente com King Twist, outro concorrente à maior prova do turfe paranaense.

A prova foi disputada por oito competidores, após os forajidos de Hu e Provincial, este negociado para Curitiba, sendo que Princesa Moura e Kandro brigaram muito tempo pela ponta, até que nos mil metros, a égua firmou-se na primeira colocação. Ai, então investiu Barou que, na entrada do direito, dominou a situação, resistindo à distância a atropelada de Brasamora.

APENAS UMA VEZ

Barou, que vinha de vitória no último tempo de 1m42s para a milha, terminou em 1m56s45 para os 2 400 metros totalizando 36 atuações, conseguindo até o momento, cinco vitórias clássicas, seis comuns e somente não figurando, no marcador para efeito de prêmios, em uma oportunidade.

A vitória de Barou foi obtida de maneira firme, pois Brasamora mesmo desmontando muito terreno, não chegou a ameaçar ao ganhador, terminando no terceiro posto Princesa Moura, que deixou a seguir King Twist, que atropelou debilmente, e mais Lagrange, Sava-

ty, Kandro e o já esgotado Estio.

BOM FATURAMENTO

Barou, com os NCr\$ 2 200,00 do GP Governador do Estado, totalizou a quantia de NCr\$ 20 070,00 em prêmios ganhos, soma expressiva diante das dotações bem inferiores às observadas no Rio e em São Paulo.

O vencedor é um filho de L'Inconnu e Barley, esta, filha de Biseno, foi criada pelo Sr. José Pires Alves, e vem sendo dirigida sempre pelo jóquei Osvaldo Pires, que será o seu piloto no GP Paraná. O treinamento de Barou é da responsabilidade do veterano Miguel Avila.

Osvaldo Coutinho acha ótima forma de Sabinus e mesmo na grama pesada espera vitória

O treinador Osvaldo Coutinho mostrou grande confiança na atuação de Sabinus, domingo, no GP Doutor Frontin, explicando que seu pupilo manteve a mesma boa forma do GP Brasil e se conseguir correr na cerca interna, mesmo na grama pesada, pode obter a vitória.

Afirmou, o treinador, que Sabinus trabalhou com muitas sobras a milha e meia em 2m42s e o exercício anterior tinha sido em marca muito melhor, o que bem demonstra o seu ótimo estado. Disse, inclusive, que na sua opinião, o maior adversário do seu pupilo será Viziante, que está sendo preparado há muito tempo em São Paulo.

PREPARAMENTO SEMPRE

Ainda com relação a Sabinus, esclareceu Osvaldo Coutinho, que seu pupilo logo após a semana em que correu o GP Brasil, chegou a aumentar de peso, para demonstrar sua enorme resistência, pois em vez de exaustão, mostrava-se com muito apetite. Diante dessa disposição, leve que continuar a levá-lo à pista, para evitar que perdesse a sua forma em vez de fazê-lo repousar, como aparentemente devia ser necessário.

CONTINUA ÓTIMO

Continuando a comentar sobre Sabinus, disse que é muito importante cuidar de um cavalo como o filho de Hypério, que sempre está presente ao marcador, brigando pelas primeiras posições e quando não consegue a vitória.

Explicou que Sabinus continua na sua melhor forma e novamente vai ser difícil superá-lo, bastando para conseguir a vitória, largar e ficar por nos pais.

Sabinus vai vender caro a vitória, e se a pista estiver su-

Craque alemão participará de prova internacional nos EUA em 11 de novembro

Laurel, Maryland (Especial para o JB) — Hitchcock, o melhor potro de três anos da Alemanha, participará do Washington D.C. International deste ano, com dotação de NCr\$ 600 mil, informou o presidente do hipódromo Laurel, John D. Schapiro.

O proprietário de Hitchcock, Karl-Heinz Meunichow, escreveu a Schapiro esta semana, comunicando-lhe que aceitara o convite para inscrever seu potro na prova. Esta será a sexta apresentação de um cavalo alemão no International e a primeira desde 1962.

CONVIDADO ESPECIAL

O filho de Waidmannshell — Humorada e Fante é o terceiro cavalo a participar do clássico. Os outros dois são o vencedor do Derby francês, Goodly e o cavalo japonês Takeshiba-O. Schapiro está atualmente na Europa, convidando cavalos estrangeiros para o International, que será corrido na distância da milha e meia, em raia de grama, em 11 de novembro.

Hitchcock, Triunfo em sua última carreira, terminou em terceiro, perdendo para Stradford, no Grosser Preis Von Baden, em Baden-Baden. Antes, Hitchcock havia arrebatado o Prix Eugene, em St. Cloud, na França.

MELHOR POTRO

Embora Hitchcock tenha terminado em terceiro lugar no Derby alemão, ele é considerado como o melhor potro de três anos daquele

país. Naquela corrida, ele ficou no início da prova, cercado, só encontrando espaço para progredir quando era muito tarde. Não se sabe ainda quando o potro será enviado para Laurel, nem tampouco quem será o jóquei que o pilotará.

O último cavalo alemão a competir no International foi Oponent, que terminou em sétimo lugar, em 1962. Os cavalos alemães que obtiveram melhor classificação no International foram Nissos, que terminou, em 1957, em quarto lugar, atrás de Mahan, e, em 1952, Niederlander também quarto colocado.

O hipódromo de Laurel espera poder anunciar, no início da próxima semana, vários outros cavalos europeus, que poderão participar da famosa prova internacional — a última da série da mundial, que é composta de King George VI and Queen Elizabeth Stakes, o Arco do Triunfo e o International.

Quadra do Maracanã depende só de pintura e vistoria para o torneio de basquete

A vistoria da nova quadra taqueada do Ginásio do Maracanã, a ser inaugurada sexta-feira com um quadrangular interestadual de basquetebol, se processará tão logo a Adeg conclua o trabalho de pintura das linhas de jogo.

A informação foi prestada pelo Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB, patrocinadora do torneio e que em sua rodada inaugural reunirá Vasco x Palmeiras e Flamengo x Corinthians, concluindo-se no sábado, quando os vencedores da véspera decidem a posse da Taça Pascoal Segreto Sobrinho, destinada ao campeão, enquanto os perdedores lutam pelo 3.º lugar.

PALTA PINTURA

O taqueamento do novo piso do Ginásio do Maracanã já foi concluído, mas a realização do Festival Internacional da Canção impediu a pintura das linhas, conforme determinam as regras do basquetebol. O Sr. Gérson Silva declarou que espera a conclusão deste trabalho amanhã, para proceder imediatamente à indispensável vistoria, a qual, em última hipótese, poderá ocorrer na própria sexta-feira, dia da inauguração do quadrangular, com que a CBB comemorará o 15.º aniversário do Ginásio.

Para dirigir os jogos, a Confederação convidou os árbitros cariocas Manuel Tavares, Benedito Bispo da Conceição, Célio de Pádua Guedes e Paulo dos Anjos, devendo a Federação Paulista enviar ainda dois juizes, possivelmente Osvaldo Gelsomini e João Siniscalfi. As delegações do Corinthians e Palmeiras são aguardadas com todos os seus principais jogadores, como Ubiratã, Amauri, Vladimir, Rosa Branca, Jatir, Vitor, etc.

Na rodada de abertura, será prestada uma homenagem ao selecionado brasileiro participante do Campeonato Mundial de 1954, que marcou a inauguração do Ginásio do Maracanã, sendo que Amauri e Vladimir integravam aquela equipe. Haverá ainda uma apresentação do ballet da Escola de Educação Física da UFRJ. Os ingressos para as duas rodadas serão cobrados nos seguintes preços: arquibancadas — NCr\$ 3,00 e cadeiras — NCr\$ 5,00.

AURELIO É DIFÍCIL

O jogador Aurélio, conquistado no Botafogo, era o principal reforço do Vasco para o Campeonato Carioca de 69, que começará no próximo dia 15. Entretanto, dificilmente ele poderá defender o seu novo clube, pois no mês em curso e no de novembro estará em

Santa Catarina, dedicado a outra atividade: a de gala de cinema.

Será o terceiro filme de Aurélio, que também tem ganho muito dinheiro com venda de livros e já confidenciou a amigos que não dispõe de tempo, atualmente, para se dedicar ao basquetebol.

CAIXA ALTA

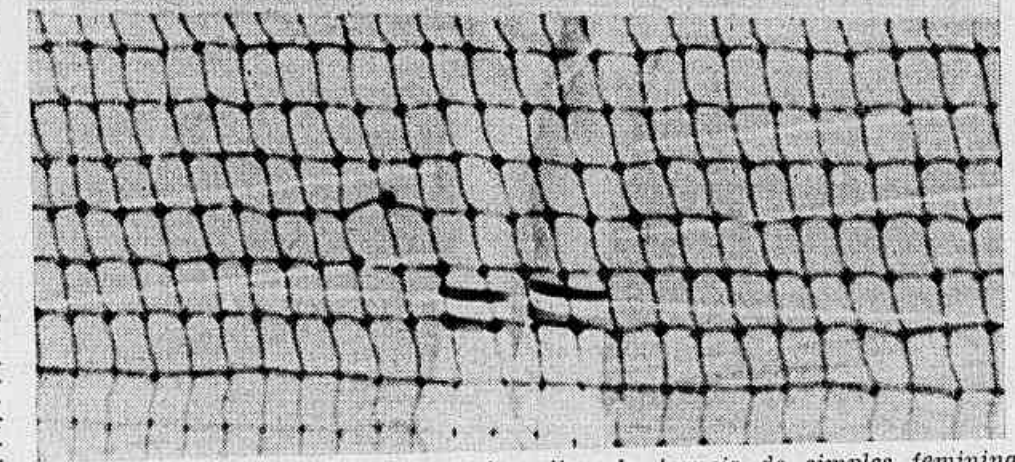
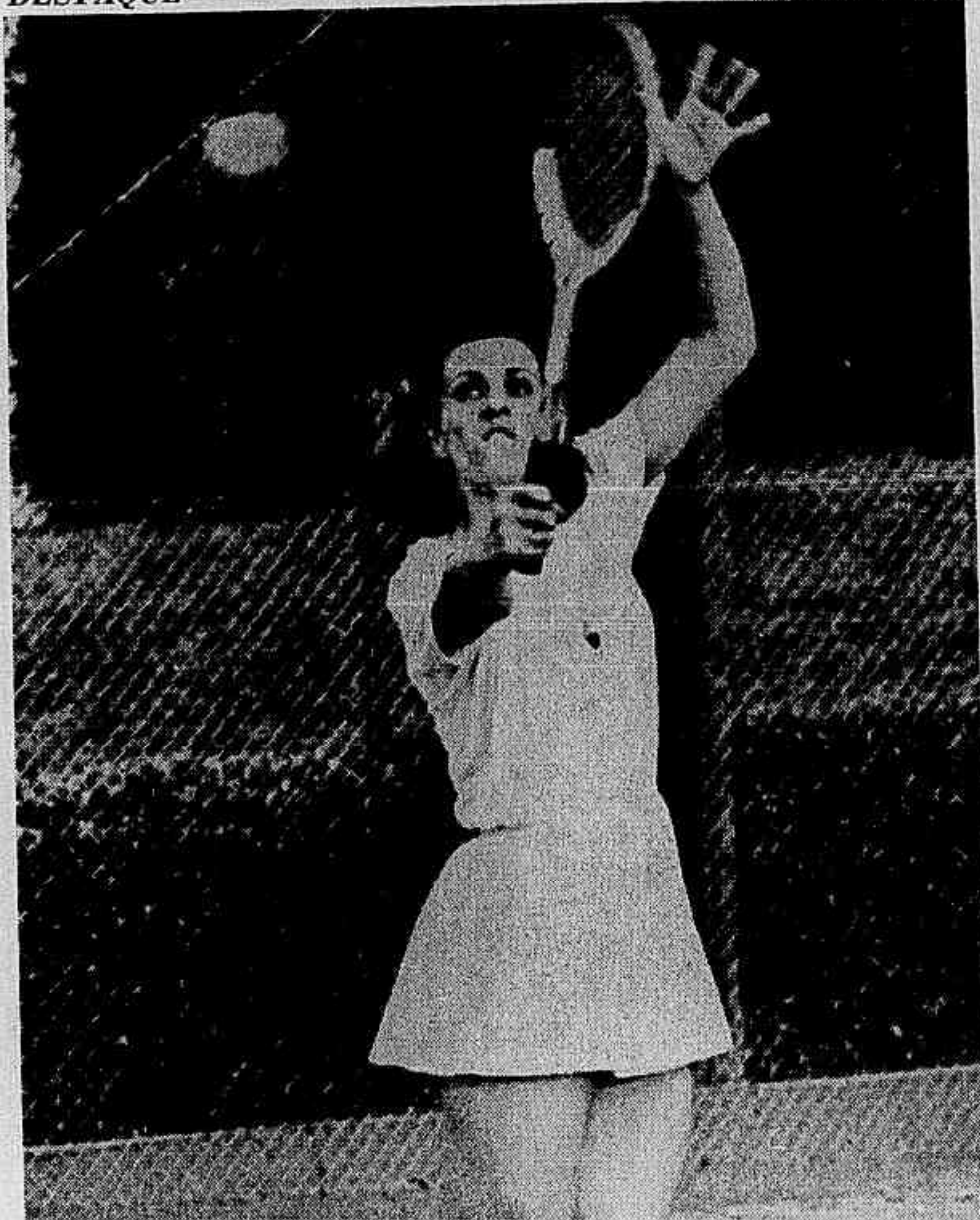
Os dirigentes da Federação Metropolitana de Basquetebol ficaram bastante satisfeitos com a verba de NCr\$ 40 mil que lhes foi dada pelo Governo do Estado, dentro do plano de ajuda ao esporte amador. A FMB dispõe de 90 dias para gastar o dinheiro em promoções e compra de material esportivo, sendo a primeira encomenda a de um aparelho eletrônico, para assinalar as faltas pessoais dos jogadores e controlar os 30 segundos de posse de bola.

O aparelho custará NCr\$ 2.500, devendo ficar pronto dia 14, a tempo de funcionar na rodada dupla do dia 17, no Ginásio do Maracanã, com os jogos Vasco x Mackenzie e Municipal x Flamengo. A ajuda ao esporte amador faz-se através da Loteria da Guanabara, de acordo com um estudo sobre o assunto, feito há tempos pelo ex-presidente da FMB, Sr. José Júlio Cavalcanti, e posteriormente transformado em lei pelo Governo.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Leobaldo Rodrigues de Carvalho Jr., ex-jogador e atual sócio proprietário do Mackenzie, deu entrada na Federação de Basquetebol em um pedido de intervenção naquele clube, alegando que a reeleição do atual presidente, Sr. Herculanio Pinto Ernesto, ocorreu de forma irregular. O pedido foi endereçado à FMB por ser a entidade a quem o Mackenzie está filiado há mais tempo.

DESTAQUE



Vanda Ferraz é uma das maiores favoritas do torneio de simples feminina

Estudantes e Milan jogam esta noite iniciando a decisão da Copa de Clubes

Milão (Especial para o JB) — O Estudantes de La Plata e o Milan, respectivamente campeões da América do Sul e Europa, defrontar-se-ão hoje à noite, aqui, na primeira partida da série pela Copa Mundial dos Clubes.

O Estudantes, que ganhou a Copa no ano passado, estará tentando o bicampeonato enquanto o Milan, que chegou a final em 1963, quando perdeu para o Santos, tentará a conquista de um título até então inédito para o clube.

OPINIÕES

A imprensa europeia de um modo geral não se define por nenhuma das duas equipes. Enquanto muitos consideram o Milan superior em técnica outros acham que os argentinos têm mais garra. No que quase todos concordam é que o Estudantes entrará em campo hoje com um sistema defensivo muito bem armado.

Comenta-se que os argentinos jogarão aqui por um empate, para jogar a segunda partida em casa — a 27 de outubro — já com vantagem. A torcida italiana, no entanto, espera que o Milan se esforce não apenas para vencer mas para manter a maior margem possível de gols.

O TÉCNICO ARGENTINO

O treinador do Estudantes, Osvaldo Zubeldia, acha que seu clube está preparado para manter o título. — O River Plate e o Boca Juniors jogam melhor do que nós, mas até o momento esses dois clubes não têm vencido muitas partidas internacionais, e um futebol, como nos outros esportes, o que conta é o resultado. Nosso jogo mais atlético do que tático permitiu que nós saíssemos rapidamente no cenário internacional e num momento delicado para o futebol argentino. O Estudantes está presente para salvar a honra de um país que tem um futebol em decadência.

Nerco Rocco, técnico do Milan, por seu turno, acha que sua equipe ainda não atingiu seu melhor rendimento nesta temporada e baseia suas esperanças de vitória no ímpeto do atacante franco-argentino Nes-

tor Combin, no brasileiro Angelo Sormani, na habilidade de Pierino Prati e na inteligência de Gianni Rivera.

A COPA

A Copa do Mundo de Clubes já foi disputada nove vezes e a América do Sul leva uma vantagem de seis conquistas contra três dos europeus. O Santos e o Penarol de Montevideo já ganharam a taça duas vezes, e o Estudantes e o Racing, ambos argentinos, uma vez. Entre os europeus, o Internazionale de Milão conquistou a taça também por duas vezes, e o Real Madrid, uma vez. No ano passado, o Estudantes disputou a final com o Manchester United, da Inglaterra.

DETALHES

Todos os ingressos para o jogo de hoje já foram vendidos há algum tempo, proporcionando uma renda de 200 milhões de liras (Ncr\$ 1.350.000). Espera-se a presença de 80.000 pessoas, que lotarão o estádio de San Siro.

O jogo será iniciado às 21 horas (hora local) e numa providência pouco habitual o juiz será escolhido meia hora antes do início da partida. Será Machin, da França. Schiller, da Austrália, ou Krnavech, da Tcheco-Eslaváquia.

Os quadros já estão escalados:

Estudantes: Poletti; Aguirre Suarez e Madero; Malbernat, Manera e Togneri; Echeconar, Biliardo, Conigliaro, Flores e Veron.

Milan — Cudicini; Anquilletti e Schnellinger; Rosato, Malatrasi e Fogli; Sormani, Ledetti, Combin, Rivera e Prati.

Santos não tem Pelé esta noite

Pôrto Alegre (Super) — Sem Pelé, que ainda sente dores na virilha, mas com Carlos Alberto e Rildo, que voltam à equipe, o Santos chegou ontem à noite e fará, diante do Internacional, sua terceira tentativa de alcançar uma vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico Antoninho lamentou a atitude tomada por Gilmar, que decidiu encerrar a carreira. Segundo o treinador, a entrada de Aguilard foi motivada pelo seu desejo de dar chance aos elementos jovens e "a melhor época para testá-los é quando o time está perdendo."

INDECISÃO

Depois de comentar que Mauro e Zito, também bicampeões do mundo, abandonaram o futebol quando ele começou como técnico do Santos, Antoninho afirmou que ainda não sabe como formar o ataque para esta noite, mas que bem provável que coloque Lima na ponta direita. Abel viajou com dores no ombro, contudo, não constitui problema para o departamento médico do Santos. Ramos Delgado ficará mais uma vez de fora por causa de dores musculares.

Pelé continua se queixando de dores na virilha, que já o impediram de enfrentar o Cruzeiro domingo passado.

As equipes deverão iniciar assim: Santos — Aguilard, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodionel e Nelson; Lima, Douglas, Edu e Neide; Scalp, Pontes e Jorge Andrade; Tovar e Garbone; Valdomiro, Sérgio, Claudomiro e Canhoto.

Juiz mineiro desiste da exclusão

Belo Horizonte (Sucursal) — Os seis juizes mineiros que integram o quadro nacional de árbitros vão pedir à FMF que desista de solicitar à CBD as suas exclusões, "pois ainda temos esperanças para o futuro."

Joaquim Gonçalves, José Assis Aragão, Dagomir Sacramento, Doraci Jerônimo, Silvio Davi, José Alberto Teixeira, entendem que uma medida radical, como o pedido de exclusão de seus nomes do quadro nacional pretendido pela FMF, só poderá prejudicá-los atraindo mais perseguições.

Vasco não escala Acelino até sua recuperação total

Mesmo que melhore da contusão no músculo da virilha direita, o Vasco já decidiu que Acelino não jogará na partida do próximo domingo, contra o Botafogo, pois só voltará ao time quando estiver inteiramente recuperado, e Nado será seu substituto na ponta esquerda.

Os jogadores do Vasco se apresentaram ontem de manhã em São Januário, ouviram uma breve preleção do técnico Paulinho, que lhes pediu mais humildade, e depois fizeram um puxado individual de 60 minutos, onde o preparador Paulo Baltar explicou brincando que se tratava de um castigo por que tinham perdido o jogo contra o Flamengo.

SEIS AUSENTES

— Na verdade — comentou o professor Paulo Baltar — eu não gostei fisicamente do quadro no jogo de domingo passado. Realmente, os times cariocas não estão preparados para jogarem duas vezes por semana. Os jogadores sentem muito esse esforço e, por isso, é que os paulistas sempre acabam levando vantagem nesse sentido.

Paulo Baltar dirigiu um treino quase que exclusivamente com exercícios para os músculos das pernas. Em seguida, ele, seu auxiliar Hélio Vigi e Paulinho organizaram um bate-bola para os goleiros Valdir e Gilberto, que é do Banelrantes, do Paraná, e está em experiência no clube.

Além de Acelino, também não treinaram ontem Danilo e Luís Carlos, com pancadas nos tornozelos. Valfrido, sentindo dores nas costas, Andrada, com furunculoze, e Adilson, que sofreu uma indisposição gástrica e passou muito mal à noite.

FUGINDO

— A maioria desses jogadores — disse Paulo Baltar — não têm e não estão apenas fugindo ao treinamento. Contudo, na quinta-feira, depois do treino técnico, eu me desforro e organizo um individual especial para quem ficou de fora hoje (ontem).

O zagueiro Orlando está ainda fazendo fisioterapia, mas Benetti e Moacir reiniciaram os treinamentos normais e já estão inteiramente recuperados das contusões nos tornozelos.

E pena que eles ficaram 15 dias inativos e estão fora de forma física. Em todos os casos, pretendo aproveitá-los no

decorrer da partida do próximo domingo — argumentou Paulinho.

Para hoje está programado um treino coletivo e os ponteiros baianos Nelson e Telé, emprestados pelo Galícia até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, começaram a ser observados por Paulinho. Ontem, ambos terminaram seus exames médicos e foram inscritos pelo Vasco.

AMÉRICO E RAIMUNDINHO

O Sr. Valdir Alves contratou ontem por três meses o atacante Américo, que termina seu compromisso com o Bangu na próxima sexta-feira, mas tem seu passe livre. Américo receberá NCr\$ 1.200,00 mensais e se aprovar seu passe será contratado por NCr\$ 70 mil, de acordo com o que ficou firmado entre o jogador e o dirigente.

O atual chefe da torcida organizada do Vasco, Eli, vai prestar uma homenagem no próximo domingo ao Sr. De Lucas. O Sr. De Lucas, atual conselheiro do clube, foi o idealizador das torcidas organizadas e o primeiro chefe da do Vasco. Eli entregará a ele um cartão de prata comemorativo e também o comando da torcida vascaína para o Sr. De Lucas dirigir a no jogo contra o Botafogo.

O Vasco emprestou ontem o ponta-esquerda Raimundinho ao Atlético Mineiro até o final do ano. O dirigente mineiro Artur Mendes foi quem conversou com o presidente Reinaldo Reis, argumentando que Raimundinho começou no futebol com o técnico Yustrich, no Vila Nova, e assim teria uma chance para se reabilitar, já que não aprovou no Vasco.

Os Srs. Ciro Aranha e Valdir Alves, dirigentes do Departamento de Futebol, estiveram durante toda a tarde de ontem reunidos com o Sr. Reinaldo Reis. Foram tomadas todas as providências com respeito a atrasos de pagamentos de luvas e outros encargos do clube com os jogadores.

O Sr. Reinaldo Reis pediu aos diretores de futebol que procurem exigir um pouco mais da equipe e que tentem contratar reforços efetivos.

A situação de Bougloux, que está licenciado em Belo Horizonte, ainda não se modificou e o presidente do Vasco explicou que, além de não ter aparecido um real pretendente, também não está muito interessado em negociá-lo.

Campeonato Aberto de Tênis começa hoje no Fluminense

Com a participação de 12 Federações, terá início às 9 horas de hoje nas quadras do Fluminense o 45.º Campeonato Brasileiro Aberto de Tênis, sob o patrocínio da Federação Carioca de Tênis e do JORNAL DO BRASIL, encarregado da entrega dos prêmios.

As ausências já confirmadas dos tenistas Tomás Koch e Edson Mandarino não chegaram a tirar o interesse verificado pela competição, que contará com a presença garantida de Jorge Paulo Leman, atual campeão brasileiro.

COMPETIDORES

As Federações inscritas são as seguintes: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Brasília, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Guanabara.

Nas provas masculinas, num total de 76 inscritos, aparecem como mais fortes concorrentes os nomes de Carlos Fernandes, Carlos

Fernandes de Brito (Lelezi-nho), Arnaldo Moreira, Ivo Ribeiro, Márcio Pascual, Hugo Ribeiro, Manuel Abreu, Frederico Muniz, Rheno Figueiredo, Ricardo Bernd e Otávio Piva.

Nas provas simples femininas, com 33 inscrições, sobressaem os nomes de Susana Petersen, Vera Cleto, Regina Ferreira, Beatrice Chrystman, Inara Freitas, Gabriela Schroeder e Vanda Ferraz, assim como tenistas de outros Estados que poderão aparecer com possibilidade de êxito.

DUPLAS FAVORITAS

No setor masculino de duplas surgem com favoritismo as formadas por Carlos Fernandes-Carlos Fernandes de Brito, Alex Haegler-Jorge Paulo Leman, Hugo Pucheu-Márcio Pascual, Arnaldo Moreira-Eulício Silva, Rheno Figueiredo-Guido dos Santos.

As duplas femininas que aparecem com chance são

as formadas por Susana Petersen-Gabriela Schroeder, Vera Cleto-Beatrice Chrystmann, Inara Freitas-Vanda Ferraz e Regina Ferreira-Leticia Coutinho.

Nas duplas mistas, as formadas por Vera Cleto-Carlos Fernandes, Regina Ferreira-Hugo Pucheu, Andréa Cabral de Meneses-Márcio Pascual e Susana Petersen-Ricardo Bernd surgem como as mais capacitadas na luta pelo primeiro prêmio.

Uma das atrações da competição será a presença da vice-campeã carioca, Andréa Cabral de Meneses, tenista de apenas 14 anos, mas considerada uma das de maior futuro entre as revelações.

Paralelamente ao Campeonato Brasileiro, será disputado nas quadras do Country Club um torneio entre os tenistas veteranos.

A arbitragem geral do Campeonato caberá aos juizes Milton Mota, Edno Ribeiro Sá, Celso Barbosa e Murilo Graça Couto.

Forte de Copacabana ganha pela 4.ª vez o título das Olimpíadas da Artilharia

Encerraram-se as Olimpíadas da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, em cerimônia realizada no Forte de Copacabana, que foi o vencedor e tetracampeão, recebendo o Troféu Presidente Marechal Castelo Branco, disputado pela primeira vez este ano.

Estavam presentes as equipes das seis unidades de Artilharia de Costa, destacando-se a presença do capitão Bicalho, treinador da equipe da Fortaleza São João e detentor do maior número de medalhas — conquistadas em vários anos de competição — e do jogador do Flamengo, Ademir, soldado da mesma equipe e que ganhou duas medalhas, em provas de corrida.

AS PROVAS

Em 2.º lugar, classificou-se a Fortaleza de São João, seguindo-se o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, o Forte Marechal Hermes, o 9.º Grupo de Artilharia de Costa e o Forte de Inúbil e estavam presentes todos os respectivos comandantes, que fizeram a entrega das medalhas a seus comandados.

As Olimpíadas constaram de provas de tiro, prova militar — compreendendo corrida rústica, pista de obstáculos, lançamento de granadas e natação de longo percurso — jogos, atletismo e natação. Em nome da equipe vencedora, o comandante do Forte de Copacabana, coronel Rubens Guilherme de Almeida Filho, recebeu do jornalista Péricles Ney, o troféu General Régio Barros.

Após a cerimônia de entrega dos troféus e medalhas, foi cantada a Canção da Artilharia de Costa, sob a regência do sargento Brito, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, seguindo-se o desfile em continência às autoridades ao som da Banda do Corpo de Guardas.

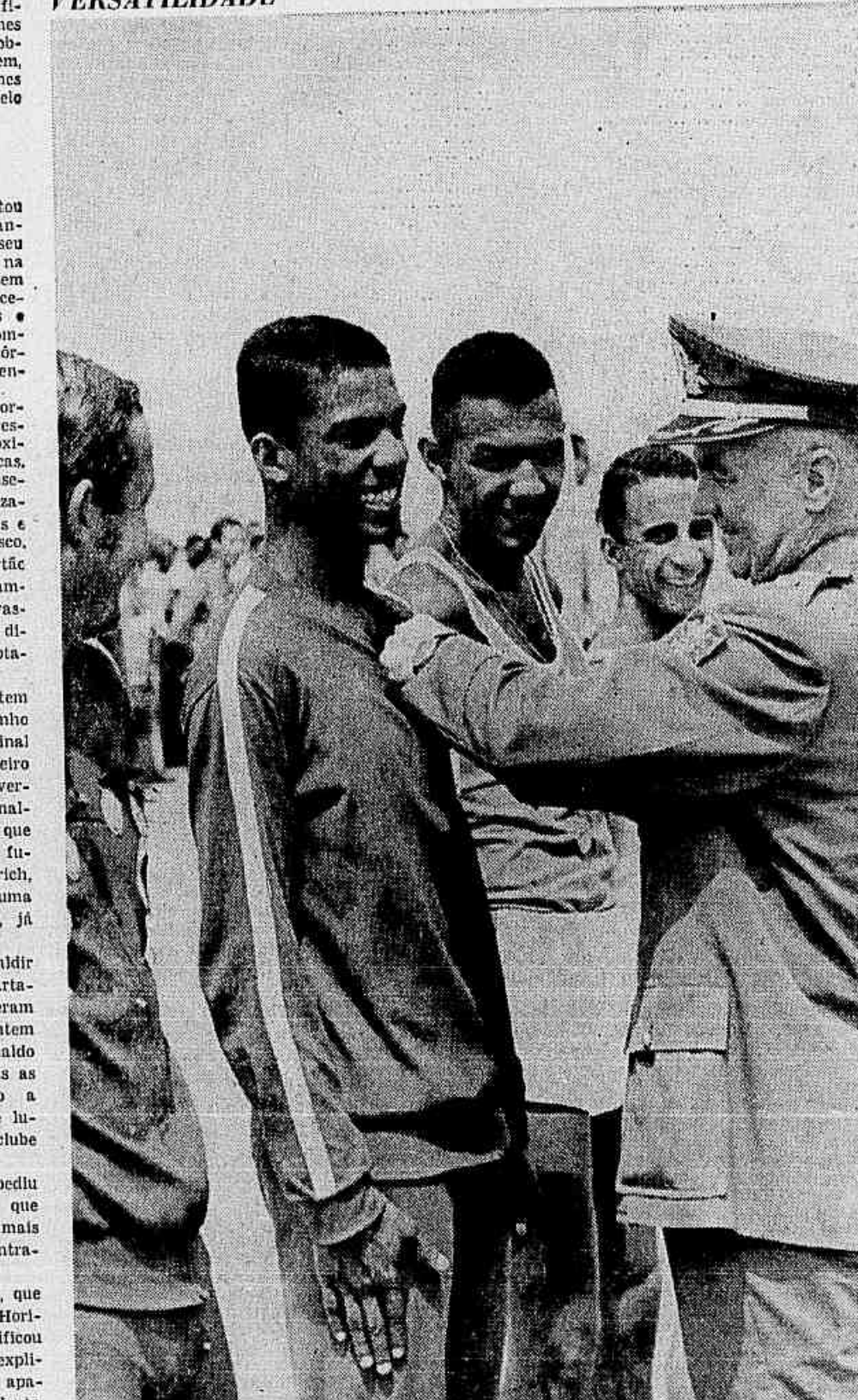
Entre os presentes, estavam o Deputado João Calmon, o comandante do 9.º Grupo de Artilharia de Costa, General Edmundo da Costa Neves, o fiscal administrativo do Forte de Copacabana, major Paulo Lafalete Bezerra, o oficial de operações do Forte de Copacabana, major Carlos Coelho, o comandante do Forte de Marechal Hermes, major Emílio Dantas da Silveira, o comandante da Fortaleza de São João, coronel Aníbal Moreira e o comandante do Forte de Inúbil, major Aníbal Coutinho.

CLASSIFICAÇÃO

Os primeiros colocados, da regata e, segundo a classificação geral, são os seguintes:

1 — Joerg Bruder, do Brasil, com zero ponto; 2 — Paul Elvstrom, da Dinamarca, com 3 pontos; Gunnar Aasblom, da Suécia, com 5,7 pontos; 4 — Peter Barret, dos Estados Unidos, com 8 pontos; 5 — Henry Sprague, dos Estados Unidos, com 10 pontos; 6 — Guy Liljegen, da Suécia, com 11,7 pontos; e 7 — A. Zawieja, da Polónia, com 13 pontos.

VERSATILIDADE



Ademir, jogador do Flamengo, foi um dos destaques das olimpíadas militares

Onega pode ser vendido ao Santos

Montevideo (AP-JB) — O jogador argentino Ermindo Onega poderá ser transferido para o Santos, segundo se anunciou aqui.

O Penarol resolveu fixar o preço do seu passe em 150 mil dólares (aproximadamente NCr\$ 630 mil) para concretizar a transferência.

Onega se transferiu para o futebol uruguaio quando o Penarol comprou o seu passe ao River Plate de Buenos Aires, por 100 mil dólares (NCr\$ 421 mil).

Polónia ganhou da A. Oriental

Berlim (UPI-JB) — A seleção de futebol da Polónia derrotou a da Alemanha Oriental por 3 a 1 em partida amistosa realizada ontem no estádio Walter Ulbricht, na zona Leste de Berlim.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos poloneses por 2 a 0, gols marcados por Lubanski aos 9 minutos e Stachurski aos 41. No segundo tempo o quadro da Polónia se acomodou um pouco e se permitiu aos alemães diminuir a diferença por intermédio de Novotny aos 15 minutos.

DIA DO ADEUS



Gilmar foi homenageado pelos 100 jogos no último Brasil x Inglaterra, que acabou sendo a sua despedida

Gilmar abandona o futebol para não ser mais reserva

São Paulo (Suorsal) — O goleiro Gilmar decidiu abandonar o futebol ontem, após uma reunião com o técnico Antoninho e os auxiliares Zito e Formiga, quando foi informado que seria barrado na partida de hoje contra o Internacional, preterido pelo reserva Aguinaldo. Gilmar interpretou a decisão de sua substituição como uma crítica indireta à sua atuação na partida de domingo passado, quando o Santos foi derrotado por 3 a 2 pelo Cruzeiro, e, embora seu contrato só termine em dezembro, já decidiu que não vai cumpri-lo mais e comunicou também que não ficará hoje na regra-três de Aguinaldo.

CONVERSA FRANCA

Assim que terminou o treino individual de ontem em Vila Belmiro, Antoninho chamou Gilmar e conversou francamente com ele numa das salas do vestiário. Zito e Formiga, ex-companheiros de equipe de Gilmar e hoje funcionários do clube, também participaram da reunião.

O técnico Antoninho declarou ao goleiro que havia decidido substituí-lo no jogo de hoje e, assim mesmo de qualquer explicação, Gilmar retrucou:

— Mas eu não vou viajar para Porto Alegre na condição de reserva.

Bastante irritado, então, Gilmar comunicou aos três responsáveis pelo futebol do Santos sua decisão de abandonar a carreira de jogador e salu imediatamente da sala.

No vestiário, enquanto trocava de roupa, o goleiro não conseguiu dominar-se e desabafou para os companheiros:

— Já estou cheio de palhaçadas. Quando se joga bem ninguém elogia, mas numa falha qualquer a culpa da derrota é sempre do goleiro. Não tenho necessidade de continuar a ser humilhado e só voltarei aqui para apanhar minhas coisas.

SEM ENTREVISTAS

Depois de conversar com alguns companheiros, mais calmo, contou na saída do estádio que recebeu uma proposta de uma emissora de televisão da capital para ser comentarista esportivo e iria estudá-la.

— Contudo — disse — antes de iniciar qualquer outra atividade profissional vou botar a boca no mundo e contar tudo o que sei de errado na Vila.

Em seguida, o jogador tomou seu automóvel e voltou para São Paulo, onde reside com a família. Muitos jornalistas, então, foram procurá-lo para entrevistas e o goleiro se negou a falar do incidente pela manhã, embora afirmando que não voltaria mais a jogar futebol.

— Resolvi não falar mais nada por enquanto. Os homens do Santos é que digam o que quiserem sobre o caso — concluiu Gilmar.

Gilmar, um campeão que sai

Gilmar dos Santos Neves, 39 anos de idade, 24 de futebol, 100 partidas pela seleção brasileira, bicampeão mundial de seleções e de clubes, participante de três Copas do Mundo, é autor desta receita de goleiro: "O importante é treinar. Ao contrário dos atacantes, que só adquirem condição e confiança jogando,

o goleiro só consegue forma ideal se estiver em permanente contato com a bola, treinando diariamente. Apesar do conselho, e do carinho que sempre demonstrou pelos colegas mais novos, ele não pretende ser treinador de futebol. "Meu temperamento não dá para isso" — explica.

No Corinthians

Gilmar nasceu em Santos e começou a jogar futebol aos 15 anos no juvenil do Jabaquara, em 1945. No campeonato paulista de 1950 jogou pela primeira vez no quadro titular e no ano seguinte foi transferido para o Corinthians.

No Santos

Depois de 10 anos de Corinthians foi para o Santos, em 1961, já campeão mundial. Pelo novo clube tornou-se duas vezes tricampeão de São Paulo, bicampeão mundial de clubes e pentacampeão da Taça Brasil. Venceu ainda, por duas vezes, a Taça Libertadores da América e, no ano passado, o Torneio Gomes Pedrosa.

Na seleção

A estreia de Gilmar na seleção brasileira ocorreu em Lima, em março de 1953. Foi num jogo de campeonato sul-americano, contra a Bolívia. O Brasil venceu de 8 a 1 e ele jogou apenas alguns minutos, substituindo Castilho, com quem se revezaria ainda em outras seleções brasileiras até tornar-se o titular definitivo.

Gilmar manteve-se durante 16 anos como goleiro do Brasil, conquistando duas vezes a Copa do Mundo e sendo o segundo jogador brasileiro a completar 100 atuações pelo esporte (o primeiro foi Djalma Santos).

Uma última partida de Gilmar na seleção foi contra a Inglaterra, no dia 12 de junho deste ano, no Maracanã. Antes do jogo ele recebeu várias homenagens e fez um único pedido: que não lhe tirassem a camisa no final. Contou que chegara a sonhar em guardar a camisa como recordação, mas também isso não iria fazer. Resol-

foi muito técnico, mas tinha o defeito de ser lento. Na minha seleção passei a exigir piques e troca rápida de passes. Talvez o time não jogue com a mesma beleza, mas é muito mais eficiente. Josef Marko afirmou ainda que tem confiança em ganhar a decisão da chave contra os húngaros. Por isso não me importa com o local que venha a ser designado. Isto compete à federação tcheca. A mim compete ganhar em qualquer lugar e creio que o conseguiremos, pois o time vem subindo de produção.

Na grande área

Armando Nogueira

Muito bom rever no Maracanã, hoje à noite, a arte de Gérson, mas desanima só em pensar na iluminação do estádio, que está cada vez pior. Eu já fiz apelos ao presidente da Adeg — nada; já fiz apelos ao Governador Negrão de Lima — nada, também. São duas belas almas, sem dúvida, mas que não têm pelo futebol aquele apreço.

Vamos ver Botafogo-São Paulo à luz de boate hoje à noite. Não há de ser nada. Mas, de uma coisa fica o Sr. Abelard Franch avisado: está vindo por aí um novo poder mais alto que é tarado por futebol e sou capaz de jurar que, sábado, ele estará no Maracanã para assistir ao jogo do Grêmio contra o Fluminense.

Tratem os engenheiros da Adeg de arranjar logo um jeito de melhorar a iluminação do estádio porque o homem vai querer ver o jogo do Grêmio e, com aqueles refletores velhos e cansados, ele não vai conseguir enxergar nada.

Eu não tenho nada a ver com a iluminação do estádio.

O jogo de domingo passado, no Maracanã, deixou com os analistas de arbitragem dois lances espetaculares: o do primeiro gol do Vasco, anulado por impedimento, e o do pênalti pró Flamengo. No primeiro lance, Romualdo Arpi Filho invalidou o gol de Luis Carlos por off-side de Valfrido. Uma corrente acha que Valfrido não interveio na jogada e, portanto, o gol devia ter sido confirmado. Outra corrente, na qual me inclino, não pode excluir a participação, ainda que passiva, do atacante do Vasco, o que por si só bastaria à suposição, por parte do árbitro, de que Valfrido, ali parado, desviava a atenção de pelo menos um defensor do Flamengo, prejudicando-lhe a ação.

O outro lance foi ainda mais interessante: o atacante Doval executou uma jogada de gol. Em plena execução, o goleiro Andrada agarra-o pelas pernas. O árbitro Arpi Filho, atento à jogada, aplica a lei da vantagem, deixando a cena evoluir até o que lhe parecia inevitável — o gol de Doval. Mas, eis que, no lance seguinte, aparece um beque do Vasco da Gama e rebate a bola quase em cima da linha. Arpi Filho, sem hesitação, apita pênalti.

Ao apitar o pênalti, Arpi Filho não terá cometido um erro grave? Afinal de contas, ele aplicou duas penas distintas ao autor de uma mesma falta: puniu o Vasco com a lei da vantagem e, em seguida, recuou para puni-lo também com o pênalti.

Bolas na meia-lua

O Fluminense voltou do Paraná feliz com o faturamento de pontos e de ervas: trouxe um empate, que nessa Taça vale uma vitória, e trouxe 30 mil cruzeiros líquidos. O bom da história é que o Fluminense, por sua respeitável força política, tem sido um dos clubes cariocas mais hostis à Taça de Prata. Se o nosso campeão tira melhores proveitos da Taça, a oposição perde o líder de sua infeliz causa. O técnico Antoninho, do Santos, só pede uma coisa para reabilitar o time na Taça de Prata: ou a volta de Pelé, que está machucado ou, então, que os jogadores combatam mais de perto, antecipando-se em todas as bolas. Como Pelé só quer voltar inteiramente curado, o jeito é partir para o mais difícil no time do Santos que é não deixar jogar. O traço mais impressionante do time do Santos é justamente esse: tal como os grandes times húngaros, o Santos joga e deixa jogar. Se Tim tiver condições políticas para fazer novas alterações, vai acabar tirando Dionísio e escalando a seguinte linha: Ademir, Doval, Nei e Arilson. E o homem uma coisa: esse garoto Ademir não tem por que ficar fora do time do Flamengo. Sinto que ele está no ponto para ser efetivado em qualquer primeira equipe. O médico Abdala Moura, que operou Tostão, no Hospital Metodista de Houston, revelou-me, ontem, ao telefone que, embora não sendo Cruzeiro, uma das maiores alegrias era ver jogar Tostão, em Belo Horizonte. O Dr. Abdala Moura, em matéria de futebol, pertence à sofrida família do América mineiro à qual se liga um mundo de gente ilustre de Minas, inclusive, JK.

Maluf ganha Peru sediará títulos do esporte e campeonatos de atletismo

São Paulo (Suorsal) — Em reconhecimento pela criação da Secretaria Municipal de Esportes, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo elegeu ontem o prefeito Paulo Salim Maluf "o esportista do ano".

A cerimônia de entrega do título está prevista para o próximo dia 8 de dezembro, quando se comemora o Dia do Cronista Esportivo.



Quito (AFP-JB) — O Peru foi designado para organizar o XXVI Campeonato Masculino e o XVI Feminino Sul-Americano de Atletismo que serão realizados em 1971.

A escolha do Peru como sede teve lugar ontem durante a sessão do congresso técnico, com a aceitação unânime de todos os delegados dos países participantes.

O quadro das sedes dos futuros campeonatos sul-americanos de atletismo ficou assim estabelecido: Chile em 1973, Brasil em 1975, Uruguai em 1977, Colômbia em 1979, Paraguai em 1981 e Bolívia em 1983.

Tchecos ganham da Irlanda e esperam decisão com Hungria

Oldemário Tanguinho

Enviado Especial

Praga — A seleção da Tcheco-Eslováquia aumentou suas chances para se classificar no grupo dois, para a Copa do Mundo de 1970, ao vencer ontem a Irlanda (Eire) por 3 a 0, gols de Adamec, jogando um futebol bonito e eficiente.

Os tchecos-eslovacos terminaram seus compromissos pela classificação e têm como único adversário, agora, a Hungria, que se vencer a Dinamarca e Irlanda vencerá em iguais condições e, então, será necessária uma partida extra para decidir quem representará o grupo dois no México.

FRIO PORTE

A partida começou com um atraso de 10 minutos por culpa da seleção da Irlanda. O frio era forte — oito graus — e a torcida reclamava com assobios, enquanto os tchecos batiam bola em campo esperando os adversários.

Logo após a execução dos lances dos dois países, o árbitro italiano Lo Bello iniciou a partida. A torcida local não parou um só instante de incentivar seus jogadores e aos 10 minutos Adamec abriu o escore.

A jogada nasceu numa cabeçada de Kavasnac para Adamec, que chutou violentamente de dentro da área.

A partir daí, o domínio dos tchecos se intensificou porque a equipe passou a jogar também com mais tranquilidade. A cada jogada os torcedores — a maioria militares — acenavam seus bonés, tocavam gaitas, cornetas e gritavam num barulho infernal no bonito estádio do Spartak.

KAVASNAC, O MELHOR

A defesa tcheca apoiava com inteligência e rapidez, geralmente pelas laterais, e todo o time se deslocava quando partia para o ataque, confundindo os adversários.

inteiramente os zagueiros do Eire.

Kavasnac centralizava as jogadas ofensivas e toda a vez que recebia a bola era efusivamente aplaudido. Depois de sofrer o primeiro gol, e preocupado em querer descontinuar logo a diferença, o time de Eire abandonou seu esquema de jogo defensivo e passou a atacar a esmo, inteiramente desorientado.

Até mesmo Kinnear, que mostrava um futebol bonito e se esforçava muito para dificultar as ações de Kavasnac, abandonou por completo sua posição na ansia de buscar o empate e isso foi fatal para a equipe.

Aos 38 minutos, houve uma falta de Kinnear em Kavasnac. O próprio Kavasnac bateu, rolando a bola para o lado, e Adamec novamente chutou forte vencendo o goleiro Fitzpatrick.

O terceiro gol surgiu aos 44 e meio minutos, numa bonita jogada de todo o ataque. Adamec recebeu livre, entrou na área e chutou com tanta violência que o goleiro nem chegou a ver a bola.

No segundo tempo, os tchecos só se preocuparam em tocar a bola. Kavasnac e os zagueiros laterais já não iam tanto a frente, enquanto isso, o time de Eire passou a jogar mais defensivamente para evitar uma goleada.

A seleção da Tcheco-Eslováquia jogou com Viktor, Pivarnik, Migos (Jock), Korvath e Hagara; Kuna e Kavasnac; Vesely, Jurkanin (Ravulin), Adamec e Kaban. A seleção de Eire, com Fitzpatrick, Brennan, Carroll, Mulligan e Finucane; Kinnear e Conway; Zimconner, Givens (Fullam), Hale e Commy.

A partida foi assistida por cerca de 30 mil torcedores.

Saldanha gostou de Kavasnac e dos laterais

Saldanha não viu nada que chamasse sua atenção na partida, a não ser a liderança que o veterano Kavasnac exerce no meio de campo e o avanço objetivo dos dois laterais.

Na verdade, o Eire foi um fraquíssimo adversário para a seleção tcheca, que se não pode ser comparada a de 1962, no Chile, pelo menos mostrou saber jogar um bom futebol e que pode fazer um jogo duro, de igual para igual, quando provavelmente disputar a vaga com a Hungria.

O time tcheco é muito melhor — disse Saldanha logo no

início do jogo. Tem mais armamento, melhores jogadores e um ataque bem perigoso. Saldanha pôde observar que o seu jogo é feito com base na experiência e liderança exercida em campo pelo meia Kavasnac. Assim, com Kavasnac plantado entre sua área e o meio-campo, sempre falando, dirigindo as jogadas e trocando passes curtos com os companheiros, foi que a Tcheco-Eslováquia chegou à vitória com incrível facilidade.

MUITO A PAZER

O próprio Saldanha reconheceu que a equipe tcheca não é tão forte como a que chegou ao final com o Brasil na Copa do Mundo do Chile, em 1962.

— O time é perigoso apenas por alguns bons jogadores novos que tem — observou. Seus jo-

gadores sabem tocar na bola e acho que esse time pode chegar ao México com um bom conjunto, caso continue sempre jogando até lá. Alguns pequenos defeitos, como uma ou outra falha de cobertura no sistema defensivo, poderão ser também resolvidos, já que o problema é mais de entrosamento do que de deficiência técnica.

ADVERSARIO FRACO

Saldanha, entretanto, pouco mais pôde observar, já que o adversário exigiu muito pouco. O técnico brasileiro viu que a seleção tcheca está muito bem fisicamente, com os dois laterais voltando sempre para o trabalho de cobertura na defesa, e no mesmo instante disparando em velocidade para ajudar seu ataque.

Entre os laterais, o da esquerda, Hagara, impressionou bastante João Saldanha, não só pela segurança que apresentou em todos os lances, mas também pela garra e técnica excelentes. No momento em que ia à frente em auxílio ao seu ataque aparecia como um autêntico ponta-esquerda, provocando seguidamente situações de perigo para o gol adversário. Ele passou a ser identificado pelo técnico como o jogador que tinha uma carequinha igual à de Gérson.

Saldanha acha que o time tcheco poderá mostrar muito mais numa provável partida decisiva contra a Hungria, pois acha que os jogadores se desinteressaram, tal a fraqueza do adversário.

— Se forçarmos mais, o garoto do marcador lá acabou cansado de tanto assinalar gols dos tchecos — observou o técnico.

Echenco tem saudades da seleção de 1962

João Saldanha e Russo viram o jogo sentado diante das tribunas onde estavam os principais treinadores e jornalistas esportivos europeus. Saldanha era constantemente focalizado pelas câmeras de televisão, mas quem era chamado para opinar sobre a partida era o tcheco Echenco, que dirigia a seleção do seu país na Copa de 1962 e agora é treinador do Rapid, de Viena, tendo ido a Praga apenas para ver como está a atual seleção.

— Tão cedo a Tcheco-Eslováquia não terá uma seleção como a de 1962 — afirmou depois do jogo.

— Naquela época — continuou ele — o povo tcheco podia ir tranquilamente ao estádio, sabendo que lá, assistindo a uma verdadeira exibição de futebol, com a dupla de zagueiros, onde despretava Plouhar, dando uma perfeita noção de cobertura. No meio-de-campo tínhamos uma dupla inigualável, formada por Kavasnac e Masopust, sendo que um substituiu para esse último ainda está para aparecer. A prova aí está: nessa nova seleção, várias fórmulas foram tentadas para suprir a ausência de Masopust,

e acabaram tendo de recorrer a Kavasnac, veterano de 34 anos.

BOM ARGUMENTO

Echenco reforçou o seu argumento sobre a fraqueza da atual seleção, apontando para o meio-campo e falando de Kavasnac, que com 34 anos foi na partida de ontem o melhor jogador de sua equipe.

— Kavasnac hoje foi o melhor como o foi durante muitos anos na equipe que eu dirigia. E por isso que eu afirmo que esse time não chega nem perto daquele de 1962, quando só perdemos na final para o Brasil, numa tarde de rara infelicidade para nossa equipe.

Realmente, não sei bem o que houve naquele dia, pois eu considerava minha equipe imbatível depois que ela marcava o primeiro gol, tal como aconteceu na final com o Brasil. Naquela época o torcedor tcheco saía de campo orgulhoso da exibição de sua equipe e não estou certo se isso aconteceu após essa vitória de 3 a 0.

UMA SÓ ALEGRIA

Embora tenha saído desiludido com o futebol mostrado

pela sua equipe, Echenco ficou pelo menos satisfeito com a boa exibição de Kavasnac.

— Só sinto não ver Masopust ao seu lado brilhando no meio do campo — disse. Assim mesmo estou satisfeito por ver Kavasnac mostrar aos mais jovens da seleção que como eles existem poucos jogadores atuais que os torcedores atuais sintam que na minha equipe, ao contrário disso, uníamos a técnica, a eficiência e a beleza num time sempre homogêneo. A seleção atual, na minha opinião, não tem nem a metade da força e da beleza da de 1962.

OPINIAO VALIDA

Há seis anos Echenco deixou o futebol tcheco para trabalhar em diversas equipes europeias. Mesmo trabalhando no Rapid, de Viena, atualmente, Echenco encontra tempo para dirigir em seu país uma equipe formada apenas de eslovacos, onde quer descobrir novos valores.

Sua opinião é sempre muito respeitada no país, já que a seleção de 1962, dirigida por ele, foi considerada a melhor da

Tcheco-Eslováquia em todos os tempos.

RUSSO ANOTA

O supervisor Russo, inicialmente, se preocupou apenas em observar como as duas equipes estavam armadas taticamente, mas no final da partida, em seu caderninho, estavam anotados os nomes de Kavasnac, Kuna, Agara, Adamec e Horvat, pelo time tcheco, seguindo-se o nome de Kinnear, pelo Eire.

Kinnear, um jogador cabeludo, que joga no meio-campo do Eire, só passou a despertar a atenção de Russo e Saldanha quando estes souberam que o jogador pertence à equipe inglesa do Manchester United. Ai, então, viram que o cabelo dele sabia controlar bem uma bola e que tinha a ordem de ficar colado a Kavasnac, o que só conseguiu nos primeiros minutos da partida.

Logo aos 10 minutos Russo já comentava com Saldanha a superioridade do time tcheco, que dominava o jogo com boas deslocamentos pelas pontas e ótima penetração pelo meio, sobretudo quando Kavasnac ia mais à frente em apoio aos seus companheiros de ataque.

Cachecol salvou elegância para entrevista

Presente à sala de entrevistas onde foram ouvidos os treinadores irlandês e tcheco depois do jogo, Saldanha também acabou sendo convidado para dar a sua, mas só o fez depois de pedir emprestado a um brasileiro um cachecol, para enrolar no pescoço e esconder o fato de que, ao contrário dos outros, estava sem gravata.

O intérprete foi um preteito chamado Isaac, nascido em Angola, mas que só anda em companhia de brasileiros e cantando sambas de Ellis Regina. Logo de saída Saldanha fez os tchecos sorrirem de satisfação ao elogiar Kavasnac,

que garantiu ser muito conhecido no Brasil, onde tem os apelidos de Girafa ou Mãozinha, este último pelo hábito de encolher as mãos quando está jogando.

SEM COMPARAÇÃO

O técnico disse que não podia fazer uma comparação entre o futebol brasileiro e o tcheco naquele momento, porque quem tinha jogado era a Irlanda e não o Brasil.

— O jogo só não foi melhor porque o time tcheco já entrou em campo sabendo da vitória e não se empregou muito. Como sou admirador de futebol,

acima de tudo, gostaria de ver a seleção tcheca classificada para a Copa do Mundo, pois ela sempre foi de primeira categoria.

O treinador tcheco Josef Marko, por sua vez, achou a vitória tranquila, afirmando que havia pedido para o time não se esforçar muito no segundo tempo, pois ele já estava certo.

— O importante era não deixar que o adversário trabalhasse com liberdade, para evitar-se que por um acaso ele acabasse complicando a vitória.

Minha equipe é superior à de 1962 em velocidade — continuou. O futebol tcheco sempre

Botafogo enfrenta S. Paulo com Gérson no Maracanã

Tim fez preleção à equipe e recebeu ordens de só dar entrevistas para gravadores

Tim foi ontem de manhã à Gávea, conforme havia prometido ao vice-presidente George Helal pela madrugada em sua casa, fez uma preleção aos jogadores e depois reuniu-se com o Departamento de Futebol para explicar porque não se demitiu do cargo de técnico do Flamengo.

O técnico recebeu instruções dos dirigentes de só dar entrevistas aos jornalistas que possuírem gravadores, pois, caso fale alguma coisa que não agrade à direção de futebol do Flamengo, poderá ser multado em NCr\$ 10 mil, segundo uma cláusula de seu contrato.

TIM PRESTIGIADO

George Helal, que havia saído da casa de Tim às 3 horas da manhã, voltou às 8 horas para levar o técnico para a sede da Gávea. Durante o trajeto, Helal e Tim combinaram alguns detalhes, entre eles o de não dar entrevistas aos jornalistas que não possuam gravadores.

Tim logo que chegou à Gávea foi para o vestiário em companhia de Helal. O dirigente reuniu os jogadores e iniciou uma preleção. Explicou os últimos acontecimentos e disse que todos deviam colaborar com o técnico, "que agora está com toda a cobertura da imprensa e torcedores." Agradeceu o empenho no jogo contra o Vasco, dizendo que foi uma prova de respeito e dedicação ao técnico.

NO LUGAR CERTO

Tim falou em seguida, contando uma história:

Há algum tempo ganhava 100 contos por mês, dirigindo o time do Bangu, e recebi um convite para ganhar o triplo se largasse o meu clube e fosse comentar jogos para uma estação de rádio. Achei que não devia ir e continuei no Bangu. Hoje, depois de alguns anos recebo NCr\$ 8 mil por mês. Foi tudo uma questão de espera e trabalho sério. Vi que meu lugar era dentro das quatro linhas e hoje posso afirmar que acabei vendendo. O técnico, então, virou-se para Carlinhos, que ouvia atentamente sentado no chão e continuou:

— Disse tudo isso para mostrar que no futebol tudo se

consegue com esforço. Vejam só o Carlinhos. Não imaginava mais que pudesse voltar ao time do Flamengo, hoje é o titular. Soube esperar com tranquilidade, com dedicação nos treinamentos, e em momento algum deixou de se cuidar. Mire-se neste exemplo.

Depois, Tim citou ainda os casos de Sidnei, Onça e Manicera, que ficaram muito tempo na reserva e também não criaram problemas.

— O técnico só pode escalar 11, colocar no banco mais cinco e fazer duas substituições. Quem não está sendo utilizado por mim, no momento, não aborreça. Levante a cabeça e se esforce que só assim poderá dar-lhe nova oportunidade.

DOVAL ASSUSTA

A preleção só foi interrompida um momento quando Doval deu um soco na janela, fechando-a e quebrando assim um gravador que estava colocado do lado de dentro do vestiário. Houve um tumulto do lado de fora entre os jornalistas, que pensavam que tivesse sido um funcionário do departamento de futebol, mas tudo ficou sereno.

Tim, então, prosseguiu dizendo que os jogadores não se impressionassem com a vitória sobre o Vasco, "pois domingo podemos perder e muita coisa pode mudar." O técnico pediu que todos se esforçassem esta semana, porque o jogo contra o Coritiba será difícil e para ganhar é preciso estar bem fisicamente.

Dionísio, o problema

Dionísio é o maior problema do Flamengo para o jogo de domingo, contra o Coritiba, porque apresentou-se ontem com dores na perna esquerda e, por isso, não participou do individual dirigido pelo preparador físico Francalanci.

Liminha foi o outro ausente do treinamento, devido a uma pancada que recebeu no tornozelo esquerdo durante o jogo contra o Vasco. O médico Célio Cotecchia informou, porém, que a contusão do apôdador não é grave e ele poderá jogar domingo.

Depois de ouvir a preleção de Tim e George Helal, os jogadores foram para o campo e participaram de um individual puxado. Dionísio e Liminha ficaram no departamento médico, fazendo tratamento à base de massagens com Luis Luz e hidromassagem.

Zuga é dúvida

O técnico Tim disse que somente após o coletivo de amanhã é que poderá definir a escalação do Flamengo, pois confiou-se em dúvida entre Brito e Manicera para formar a dupla de zagueiros de área com Tinho.

Com a contusão de Dionísio, Tim poderá formar o ataque com Ademir, Nei, Doval e Arilson, caso o titular não se recupere. Ainda existe também a possibilidade de Rodrigues Neto ser aproveitado, reforçando o meio-campo com Carlinhos e Liminha e com o recuo de Arilson.

Tim disse que apesar de considerar Brito um dos maiores zagueiros do Brasil — "não é à-toa que ele joga na seleção" — acha que Manicera teve boa atuação contra o Vasco, "e às vezes não se deve mexer no time que vence."

— Vou fazer uma experiência com eles no treino de am-

nhá e quem se sair melhor, jogará. Brito treinou com camisa de lá, impressionando a todos pela disposição com que se empenhou, tendo até puxado a fila dos jogadores na hora dos piques.

NA DEFESA

O técnico ainda não sabe também como vai escalar o ataque, devido à contusão de Dionísio. Tim é de opinião que fora do Rio, o Flamengo pode usar um esquema mais defensivo, indo à frente na base dos contra-ataques, "porque não existe a torcida que, com seu incentivo, sempre obriga nosso time ser ofensivo."

O Flamengo vai sexta-feira de manhã para Curitiba, porque Tim acha que é importante realizar um treino no estádio Belfort Duarte, que é muito fôfo. O treino poderá ser na sexta-feira à tarde ou, então, sábado de manhã.

ganhos e sete perdidos. O técnico Juan Herrera, que substituiu Marinho, disse que vai manter o mesmo quadro que venceu o Palmeiras e empatou com o Vasco.

As equipes começarão o jogo assim: América — Jonas, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badoeco e Tadeu; Mário, Antunes, Edu e Sarão.

Bahia — Marco Aurélio, Mura, Zé Otó, Azevaldo e Wilson; Azevaldo e Elson; Zé Ezequiel, Sanfilippo, Carlinhos e Artur.

RECUPERAÇÃO



Após a operação Tostão está sendo mantido pelos médicos com bandagens nos olhos para evitar a claridade

Tostão acordou pensando que não poderia abrir seus olhos

N. D. Spinola

Enviado Especial

Houston — Tostão acordou ontem às 8 horas e perguntou a seu amigo e intérprete — Francisco Mafra — se havia sido operado. Informado de que a operação havia sido realizada, ele tentou abrir o olho direito e, com receio, disse que não poderia.

— Você pode fazê-lo — disse Francisco Mafra.

— Não, não posso — afirmou Tostão.

— Sim, pode, Tente — incentivou o amigo.

E pela primeira vez, desde que os médicos vendaram os olhos do número dois do futebol brasileiro, depois dos exames prévios, Tostão abriu o olho direito, no reduzido mundo de seu apartamento, no Hospital Metodista de Houston, no Texas.

EM FORMA

Tostão, já na manhã de ontem, declarava-se em forma — "em plena forma e cem por cento" — 24 horas depois de operado de um descolamento da retina, no olho esquerdo. Logo após, o Dr. Allen Worth, depois de haver retirado a venda que cobria o olho operado do jogador e efetuar o primeiro exame pós-operatório, declarou: — O olho está em excelente estado, sobretudo se se levar em conta que a operação foi efetuada ontem (anteontem).

Tostão dormiu na noite de segunda-feira, pouco antes das 21 horas (hora local) após ter recebido a visita do Dr. Roberto Moura, com quem conversou animadamente.

Após ter acordado ontem, o jogador brasileiro tomou seus primeiros alimentos: café com leite e suco de laranja, mas não decidiu sobre o que desejaria comer no almoço. Disse apenas que queria comer bem. Em seguida, tomou um medicamento e voltou a dormir até às 8h30m.

No momento, Tostão tem apenas uma compressa de

gaze sobre o olho esquerdo e, quando pôde receber visitas, falou com voz clara e em que se notava alguma alegria. Entre seus visitantes, estava o Chanceler do Consulado Geral do Brasil em Houston, Sr. Angelo Ismael Osorim, e o Consul Geral, Sr. Jorge Oliveira Maia.

Também puderam visitar o três jornalistas brasileiros e um representante de agência internacional de notícias.

A VOLTA

Tostão, falando para o JORNAL DO BRASIL, disse que espera estar de volta aos gramados brevemente, porque sabe que os resultados da intervenção cirúrgica a que foi submetido foram melhores do que se podia esperar.

Ainda sob os efeitos de anestesia e seguindo programa de repouso absoluto, Tostão pôde comunicar-se com alguns visitantes e revelou um excelente estado de espírito. No seu quarto há uma pequena radiola e discos de Chico Buarque, Roberto Carlos e Gal Costa.

O esquema de recuperação em uma operação desse tipo — dizem os médicos — é necessariamente longo. Por este motivo, o paciente Eduardo Gonçalves de Andrade deverá permanecer mais uma semana internado no Hospital Metodista e, ainda, permanecer por uns oito dias em Houston, a capital do Texas, para, só então, receber alta.

Enquanto isso, verificava-se ontem, 24 horas após a operação, uma pequena melhoria de brasileiros no Hospital Metodista. Além dos jornalistas brasileiros que vieram cobrir as notícias a respeito da operação a que se submeteu o jogador brasileiro, diplomatas e um professor de Sociologia que leciona no Texas, visitaram o apartamento 581.

Hoje, Tostão dará entrevista e é interessante verifi-

car o tipo de interesse que os texanos, interessados por esportes, demonstram em relação ao caso Tostão. De qualquer forma o apartamento 581 do Hospital Metodista já é o mais conhecido das recepções e da própria administração do estabelecimento.

Esta semana, os cronistas esportivos do Texas deram destaque a fato semelhante — o jogador Joe Namath, objeto de editorial assinado do New York Times e cuidados especiais do FBI. Ainda disso, o Esquire tem mostrado a figura de Joe Namath com um critério tão elegante quanto quase cínico. Afinal, já parece ter passado a época das entrevistas na base das declarações finais, irreversíveis e fundamentais.

E Tostão parece estar no caminho de Namath, de Pelé ou qualquer outra estrela. Sobre seu futuro, o que se pode dizer é que ele revela muita disposição e tem a necessária fome de bola. Seu problema será agora conciliar a vontade de voltar logo a jogar com a paciência necessária para não estragar o verdadeiro trabalho chinês que a equipe do Alice McPherson teve em lhe suturar a retina, parcialmente descolada.

PIJAMA VERMELHO

Num quarto esterelizado, com seu pijama vermelho e companhia das capas dos discos de Gal Costa, Chico Buarque e Roberto Carlos, um olho vendado e o feto descansando, Tostão recebe os cuidados da civilização norte-americana, sobre uma cama cheia de botões de sinais e chamadas.

Sua cama faz lembrar os hotéis de Houston, onde alguém desprevenido pode apertar, sem querer, o comutador e acionar um complicado mecanismo de massagens. Um mecanismo que põe o colchão a se mexer em todas as direções,

deixando o hóspede como uma azeitona numa batedeira de bolos.

CUIDADOS ESPECIAIS

As 9 horas de ontem, a enfermeira pediu que Tostão, estendido na cama, movesse as pernas como que pedalando uma bicicleta, para facilitar a circulação — este exercício é normal para a recuperação de operados e, no caso do Tostão, ainda mais aconselhável porque um futebolista deve ter as pernas em bom estado. Para o mesmo fim, ele também veste calcinhas elásticas.

Ele continuava recebendo glucose por injeção intravenosa e isso o impedia de mover a mão esquerda.

Desde anteontem, chegaram ao Hospital 15 telegramas de clubes de futebol brasileiros, da Federação Carioca de Futebol, da CBD, de um clube do Rio Grande do Sul e do Nacional de Montevideo e, do Governador Negrão de Lima, da Guanabara.

Por isso, Tostão estranhava não ter recebido nenhuma mensagem de seu clube, o Cruzeiro de Minas. Entretanto, dois médicos daquele clube conversaram, por telefone, com o Dr. Roberto Moura, o oftalmologista que operou Tostão.

EXITO CONFIRMADO

O êxito da operação foi ontem confirmado pelo médico brasileiro que trabalha no Centro Médico do Texas.

— Talvez em janeiro — disse o Dr. Roberto Moura — ou fevereiro de 1970 o Tostão possa voltar a jogar.

Ele advertiu, porém, que o paciente permanecerá em observação em seu país durante "período considerável de tempo."

Na operação não foi necessário utilizar o raio Laser, que serviria para fixar a retina em seu lugar, segundo uma informação do porta-voz do Hospital Metodista, Sr. Samuel Steffey.

enfrentarão hoje à noite a equipe do Esporte Clube Recife, em benefício do Hospital do Câncer de Recife.

MENSAGEM PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Em telegrama enviado ao Hospital Metodista, o prefeito Paulo Maluf desejou, em seu nome e no da cidade, o

pronto restabelecimento de Tostão.

A mensagem do prefeito da capital paulista lembra que a presença de Tostão é importante para o Brasil na sua tentativa de recuperar o cetro máximo do futebol. O Sr. Paulo Maluf diz, ainda, que o país "muito necessita de seus altos valores futebolísticos."

béns aos companheiros pela extraordinária vitória sobre o Santos. Boa sorte nos futuros compromissos. Aquil tudo bem, Tostão." A mensagem do jogador emocionou a todos os jogadores do Cruzeiro, que se preparavam para um treino de reconhecimento do gramado do Estádio da Ilha do Retiro. Eles

Telegrama de Tostão emocionou o Cruzeiro

Recife (Sucursal) — A delegação do Cruzeiro que está no Recife recebeu dos Estados Unidos um telegrama de Tostão, cumprimentando os seus companheiros pela vitória que alcançaram, domingo passado, contra o Santos. O texto do telegrama de Tostão, internado no Hospital Metodista de Houston, no Texas, é o seguinte: "Para-

Belo Horizonte (Sucursal) — A mãe de Tostão, Dona Osvaldina Gonçalves Andrade, segue amanhã para Houston, levando presentes para os filhos do Dr. Roberto Abdala Moura, que operou o jogador.

D. Osvaldina disse que não suporta mais as saudades de Tostão e quer vê-lo o mais depressa possível, a fim de ajudar em sua recuperação. Os diretores do Cruzeiro já estudam o melhor local para

a recuperação de Tostão, preferindo uma fazenda em Campinas, próxima a uma clínica oftalmológica.

MUITA SAUDADE

A relações públicas do Cruzeiro, Inês Abreu, iniciou ontem a compra de vários presentes para os filhos do Dr. Roberto Abdala Moura e que serão entregues pessoalmente por Dona Osvaldina.

Depois de ser seu principal jogador durante cinco anos, Gérson estará jogando hoje às 21h e 30m contra o Botafogo, no Maracanã, integrando sua nova equipe, o São Paulo, que, aliás, até agora não conseguiu ganhar um ponto sequer no Roberto Gomes Pedrosa.

Em Porto Alegre, o Santos, com duas derrotas em dois jogos, tentará também seu primeiro ponto contra o Internacional — justamente a equipe mais firme do torneio, até agora. Em Salvador, o América tentará se reencontrar com a vitória contra o Bahia.

NEGATIVO

O São Paulo, com três derrotas em três partidas, cumpre a mais negativa de todas as campanhas no Roberto Gomes Pedrosa. Estreou perdendo de 2 a 1 para o Coritiba. A seguir, já com Gérson e Toninho na equipe, perdeu de 5 a 2 para o Atlético Mineiro e de 2 a 0 para o Corinthians. Depois de gastar NCr\$ 3 mil com as contratações de Gérson e de Toninho, o clube se prepara agora para com-

prar outros jogadores, disposto realmente a ter um grande elenco, apesar dos resultados negativos conseguidos até o momento.

O Botafogo, em quatro jogos, teve duas vitórias e duas derrotas. Estreou com uma derrota de 3 a 1 para o Internacional. Depois conseguiu uma boa vitória contra o Cruzeiro, por 1 a 0, perdeu para o Coritiba por 2 a 1 e ganhou do América pelo mesmo marcador. A equipe sentiu evidentemente o desfale não só de Gérson mas também os de Jairzinho e Paulo César. Este fará hoje sua primeira partida no Roberto Gomes Pedrosa, depois de acabar renovando seu contrato e ser incluído a última hora no jogo de sábado passado contra o Fortaleza, pela Taça Brasil.

A Gérson o Botafogo deu sem dúvida alguma nos últimos cinco anos a espinha dorsal de sua equipe. Ele ditou todo um estilo e uma personalidade de jogo, sendo a principal estrela dos dois campeonatos cariocas e das duas taças Guanabara ganhas pelo time. Agora é Afonsinho, bom elemento, mas inferior a Gérson, e de características bastante diferentes, o responsável maior pela armação.

A partida começará às 21h30m. O juiz será o gaúcho Agomar Martins, tendo como auxiliares José Mário Vinhas e Luis Carlos de Oliveira.

BOTAFOGO

Cao	1
Chiquinho	2
Moisés	3
Moreira	4
Carlos Roberto	5
Valtencir	6
(Zequinha) Rogério	7
Afonsinho	8
Roberto	9
Ferreti	10
Paulo César	11

SÃO PAULO

Picasso	1
Cláudio	2
Jurandir	3
Carlos Alberto	4
Nenê	5
Edson	6
Nicanor	7
Zé Roberto	8
Toninho	9
Gérson	10
Paraná	11

Rogério contundido pode dar seu lugar a Zequinha

Rogério é o único problema do Botafogo para o jogo desta noite com o São Paulo, já que se apresentou ontem no clube com o tornozelo inchado e dolorido. Se não melhorar até logo mais será substituído por Zequinha.

Paulo César, que acabou assinando novo contrato, ganhando NCr\$ 160 mil por dois anos, tem sua presença assegurada bem como Moisés, que melhorou do pé e ganhou plena condição de jogo.

GERSON NAO PREOCUPA

Ontem os jogadores fizeram apenas um leve treino porque o estado enlameado do campo não permitia bate bola e outros exercícios. Na revisão médica, Moisés foi aprovado tendo reagido bem ao tratamento e não apresentando nada mais no pé esquerdo contundido no treino da véspera. Mas Rogério chegou ao clube queixando-se de dores no tornozelo, que estava inchado com um pequeno derrame. Examinado pelo Dr. René Mendonça, foi cortado do treino e sua presença na noite de hoje vai depender ainda de um novo exame que será feito à tarde na concentração. Se não tiver condições, entrará Zequinha em seu lugar.

Zagalo fez, antes do jantar, uma preleção aos jogadores pedindo que jogassem com seriedade e respeito ao adversário e que não se importassem com a presença de Gérson pela primeira vez jogando contra o Botafogo.

— Ele é um grande jogador — disse Zagalo — e vai querer mostrar as altas qualidades que possui, principalmente porque estará jogando contra nós, mas não vamos nos preocupar em demasia com isso e não vou modificar nada em nosso esquema. Gérson será vigiado normalmente, com a atenção que não está sofrendo hoje de seus adversários. Fora daí, trataremos de fazer o nosso jogo habitual buscando ganhar a partida.

Os jogadores também não estão dando muita importância à presença de Gérson, achando que ele vai jogar tudo o que sabe mas que não tem motivos especiais para querer ganhar de qualquer forma do Botafogo.

Gérson e Toninho estão contentes no São Paulo

A delegação do São Paulo chegou ontem à noite ao Rio, depois de uma péssima viagem de ônibus que durou oito horas, e Gérson, viajando sozinho no seu carro, deu uma trombada num Volkswagen na entrada da cidade, amassando-o bastante, mas sem machucar a ninguém.

Tanto Gérson como Toninho, fizeram questão de explicar que não estão sofrendo boicote dos companheiros e estão muito satisfeitos no São Paulo.

— O que existe — disse Gérson — é que de vez em quando discutimos dentro de campo com o objetivo de melhorar a produção da equipe e somos mal interpretados.

Também o técnico Dede Lameiro argumentou que nada está existindo contra Gérson e Toninho. Para ele, basta a equipe ganhar uma só partida "e tudo voltará a andar bem."

— Com a entrada de Carlos Alberto e Nicanor no time, Gérson e Toninho vão jogar mais a vontade e dentro de suas características. A atuação da equipe vai melhorar muito — concluiu Dede Lameiro.

Edu e Paulo César voltam hoje ao time do América para jogar contra o Bahia

Salvador (Sucursal) — Edu e Paulo César garantiram suas voltas ao time do América, esta noite, contra o Bahia, depois de um teste que fizeram ontem à tarde com o médico José Fernandes.

Mesmo gripado, Edu entrou nos 10 minutos finais da partida com o Atlético — que o América perdeu por 2 a 0 — numa tentativa do técnico Flávio Costa de mudar o resultado. Paulo César esteve afastado da equipe por dois jogos, pois sentia uma antiga contusão na região abdominal.

RENATO AUSENTE

Desta vez, o desfalque que será Renato, que se contundiu no início da partida com o Atlético, sendo substituído por Jeremias. Este também não poderá atuar hoje porque foi expulso de campo, pouco depois de entrar em substituição a Renato. O América está em quinto lugar no grupo A com cinco pontos ganhos e nove perdidos.

O Bahia, na sexta colocação do grupo B, tem cinco pontos

ganhos e sete perdidos. O técnico Juan Herrera, que substituiu Marinho, disse que vai manter o mesmo quadro que venceu o Palmeiras e empatou com o Vasco.

As equipes começarão o jogo assim: América — Jonas, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badoeco e Tadeu; Mário, Antunes, Edu e Sarão.



No Brasil, 30 atores vivem a atmosfera psicodélica de Hair. Vários meses de ensaio foram necessários para que o elenco brasileiro conseguisse atingir o clima exigido pelo original de James Rado e Gerome Ragni. Bibi Vogel tem um dos principais papéis femininos



O sucesso de *Hair* (estréia marcada para hoje em São Paulo) já é uma realidade: todos os lugares do teatro — com lotação para 600 espectadores — já estão vendidos até a próxima semana. Um musical que tanta sensação tem causado em todo mundo, considerado pela crítica americana como o mais importante espetáculo musical aparecido na Broadway desde *West Side Story*, *Hair* conta a história do movimento hippie e, nesta história, segundo a crítica dos países em que foi apresentada a cena de nudismo — hoje já clássica — era “extremamente pura”. Esta sequência, no Brasil, sofre transformações: os atores estarão usando malhas — cor de carne.

HAIR, A CÔR DA CARNE

WILSON CUNHA

Hair: a história do movimento hippie que é, também, uma parte da história da juventude da década de 60. Enquanto a *beat generation* (década de 50) acabou transformando-se em movimento literário em que são importantes as poesias de Allen Ginsberg, os livros de Jack Kerouac (*The Subterraneans* ou *On the Road*), com alguns testemunhos cinematográficos como *Guns of the Trees*, de Jonas Mekas, os hippies alargam sua participação — primeiro no cenário americano — já agora em âmbito internacional, tendo *Hair* como seu porta-voz.

Entre a década de 50 (*beat*) e a década de 60 (*hippie*), um pequeno período de transição tanto no cinema como no teatro. No teatro o *happening*, no cinema (e ainda no movimento *underground*), entre outros, *Scorpio Rising*, de Mekas. O movimento hippie mais que o *beat* se eterniza, mesmo em filmes que nada tenham a ver com o assunto, encarando-o apenas de passagem e, quase sempre, com uma homenagem, como é o caso de um outro musical de *Charity*, *Meu Amor* (*Sweet Charity*) em cartaz no Rio em sua versão cinematográfica.

O MUSICAL EM TRANSFORMAÇÃO

O musical vem passando por sucessivas transformações em que o *dado social* torna-se uma constante. Ainda na década de 50 (e na Broadway), as relações patrões-empregados foram abordadas em *Pajama Game*, mas, principalmente, *West Side Story* adensa esta perspectiva, que *Hair* desenvolve.

Não é esta, apenas, a característica deste musical que tem entusiasmado tanto a crítica americana como a européia (ocidental e oriental), mas também seu desenvolvimento cênico, distendendo as intenções dos já agora primitivos *happenings*. “O tédio em teatro é um pecado”, esta a norma adotada por Tom O’Horgan, diretor do espetáculo americano nas diversas cidades em que *Hair* está sendo apresen-

tado. E se o tédio é realmente um pecado, tudo é válido no desenrolar da ação, de que O’Horgan é um entusiasta com diversos seguidores. Uma ação, no entanto, rigorosamente concatenada, e dentro de uma realidade própria. “É vital para o teatro”, diz O’Horgan “manter as coisas vivas. Já temos muitos enlatados: televisão, disco, cinema. O teatro comercial está agarrado a uma aberração do século XIX — a crença de que a única dimensão do teatro é a palavra.”

A reação existente, mesmo nos Estados Unidos, se faz sentir, principalmente, através dos entusiastas do que O’Horgan chama de *aberração*. Robert Anderson — autor dos conhecidos *Chá e Simpatia*, *Meu Bem*, como *É que Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta?* — é um destes críticos. É de Anderson a plada já famosa, contra os nus, a liberdade sexual, promovida por O’Horgan a partir de *Hair* — a conversa de um ator com sua esposa: “Por favor, meu bem. Você já esqueceu que hoje eu tenho uma matinê e duas sessões à noite?”

NO CAMINHO DE “HAIR”

O sucesso de *Hair* levou a outros espetáculos do gênero. O que se chama agora New Theater americano tem apresentado diversos outros exemplos, cada vez mais ousados, em que o *compromisso sexual* (como em *Che*) é levado a extremos: *Futz*, *Tom Paine* ou *Massachusetts Trust* seguem esta linha, como *Paradise Now* em montagem do Living Theater.

No caminho direto de *Hair*, acaba de estreiar em Nova Iorque — montado pelos mesmos produtores — *Salvation*, e o sucesso já não parece o mesmo, a julgar pelas críticas que vêm sendo publicadas pela imprensa americana.

Para alguns destes críticos, o veio começa a cansar, nada mais existe para ser dito (ou mostrado), os caminhos propostos por Tom O’Horgan e seus seguidores estariam se aproximando da perigosa faixa do pecado, ou seja, um certo tédio gerado pela excessiva exploração do gênero.

Para o Brasil, no entanto, este gênero é ainda uma novidade total e tem seu sucesso assegurado. Mas, com estréia marcada para hoje em São Paulo — com carreira posterior no Rio — o aquário que aqui será mostrado não terá tantas cores como lá.

A VERSÃO BRASILEIRA

A versão americana: uma festa hippie na qual quase todos os atores, moças e rapazes tiram as roupas. Errolam-se a princípio em longas tiras de gaze que, depois, deixam cair. A iluminação, escura, projeta psicodélicas imagens de flores coloridas.

Na versão brasileira, o nu — que tanta polémica causou — será substituído pelas tão conhecidas malhas cor de carne. Mas, para o diretor Ademar Guerra, o nu não tem importância em *Hair*. Ele disse: “Houve uma excessiva divulgação, sempre pendendo para o sensacionalismo, quando o nu é o menos importante da obra, que tem uma proposição pura e simples, na qual o erótico e o sensual não representam nada na ordem das coisas”. Com esta opinião concorda uma das atrizes da peça: “Em duas horas e meia de espetáculo em que se dança, canta e representa, há um quadro, puro e simples, de menos de um minuto de duração, no qual parte dos 30 atores fica nu. Trata-se de uma atitude e não uma exibição.”

Esta atitude fica assim, na versão brasileira, apenas na intenção. Uma versão realizada com cuidado, em que apenas na confecção dos cabelos foram gastas 125 horas, um longo trabalho de seleção — 2 mil candidatos para 30 vagas — cinco meses de ensaios com uma média diária de oito horas, o custo total de produção estimado em NCr\$ 150 mil.

No elenco estão, Helena Inês, Bibi Vogel, Altair Lima (também produtor), Maria Célia Camargo, Ricardo Petraglia e alguns dos elementos que já trabalharam com Ademar Guerra em outros espetáculos-gigantes (*Marat-Sade*, *Oh! que Delícia de Guerra*): Araci Balabanian, Armando Bogus, Oscar Tidio Neto, entre outros.



Marsha Hunt, no Hair americano



Tom O’Horgan, diretor da versão americana, escolheu seus atores entre hippies verdadeiros

SE TUDO É PERMITIDO, POR QUE AS PESSOAS AINDA FECHAM AS PORTAS QUANDO VÃO AO BANHEIRO?

A propósito de pudor, evolução dos costumes, nudez por toda parte, pornografia recomendada pelo Estado (na Dinamarca), Oh! Calcutta!, etc., convém começar pela deliciosa carta do velho pai de uma amiga minha.

— Desta vez — escreve ele — escandalizei-me! Você, nascido depois da II Grande Guerra, se entusiasmou ao ver o lindo par de pernas de uma jovem no palco, no Festival da Canção? E se encantou ao ver a liga que marcava e enfeitava a coxa? Ora, Carlinhos, isto se justificava no meu tempo de rapaz, anterior à I Grande Guerra. Não agora. Precisa tratar-se, professor. Faça como eu. Ande de ônibus para cá e para lá e verá que ao sentarem-se as jovens não se importam em mostrar as coxas até (censurado). Verá, professor, que algumas, prudentemente, usam uma sunga como as meninas da televisão, e outras, mais descuidadas ou indiferentes, continuam usando (censurado). Em uma época em que as jovens se despem nos apartamentos, abertas as janelas, e circulam livremente pelas salas de soutien e calcinhas, ver uma perna e uma liga no palco não é grande coisa. Grande coisa é ainda usar uma liga, com ou sem rosinha a enfeitá-la.

Você viram? Mutili duas vezes a carta desse coroa bem humorado. As palavras censuradas não me parecem de modo algum imorais, mas me ocorreu que

uma das garotas mencionadas, e descritas com riqueza de detalhes, pode estar neste momento com o jornal aberto, no ônibus. Ela poderia perder a naturalidade, sentindo-se ferida em seu pudor, mas isso de nada adiantaria, pois a sala continuaria curta enquanto durasse a viagem. Minha atitude, poupando tal desgosto a essa moçinha hipotética, equivale ao nosso procedimento cotidiano. Os pais e irmãos censuram o próprio olhar, fingindo que não estão vendo suas filhas e irmãs praticamente nuas no alto de uma escada ou sentadas numa poltrona.

Certa ocasião, na varanda do Hotel Miramar, uma aeromoça loura estava escrevendo uma carta. Diante dela, na calçada, meia-dúzia de rapazes se mantinham em atitude de intensa contemplação. Juntei-me à turma de curiosos e simplesmente não acreditei no espetáculo que nos era generosamente oferecido. Era meio-dia. De noite passei novamente pelo Miramar; avistando a aeromoça, tentei a abordagem. Ela me repeliu com altivez. Sob a mulher nua, a moça de família se conservava intacta.

Agora, o chato é que, por mais que a minissaia tenha entrado na ordem das coisas, não há jeito de eu me acostumar. Sempre tomo um susto, uma espécie de frêmito nas narinas. As alternativas que a minissaia oferece ao voyeur não se esgotam com o tempo nem com a profusão.

O tema é vasto, conforme se pode ver no cinema, no teatro, nos jornais e revistas. Estamos diante da preocupação dominante no Ocidente. Se pudéssemos examinar a atualidade em termos de futebol, a guerra do Vietnã estaria perdendo para o sexo pelo escore de 4 a 1.

Meditação desencadeada, veremos amanhã se é possível compreender esse fenômeno. Por enquanto, basta denunciar um exagero, uma evidente manifestação degenerada dessa tendência ao nu e ao pornográfico nos dias atuais. No longo programa de Silvio Santos, transmitido aos domingos pela televisão carioca, foi introduzido um quadro intitulado Essas Crianças. Meninas em roupas provocantes aparecem em pleno trottoir. Não falta no cenário nem o poste junto ao qual elas devem balançar a bolsinha. Depois disso, Silvio Santos apresenta um simulacro infantil de curra; três meninos disputam uma menina em termos inequívocos: "Vamos pegar aquela?"

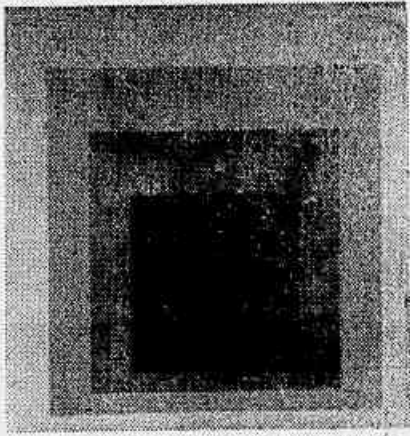
Ora, os pais dessas crianças obviamente não vêem onde possa estar o grotesco e o pornográfico. Suas filhas aprendem os trejeitos da prostituição e seus filhos se comportam como se uma menina de 10 anos não passasse de uma presa apetível. E os pais a tudo assistem com expressão orgulhosa no rosto.

Ah, se eu tivesse a santa ferocidade do Dr. Gustavo Corção!

JOSE CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A PRESENÇA DE ALBERS



O quadrado incorruptível em perspectiva poética

O júri internacional da X Bienal de São Paulo, por falta de sensibilidade, ou por um rasgo de absurda originalidade, deixou de vincular ao destino da promoção paulista o prêmio urgente e atualíssimo à obra de Joseph Albers. Albers sintetiza, em sua criação

de mestre, todo o espírito da arte contemporânea. Reportando-nos a Léger, é preciso adquirir consciência de que vivemos num mundo geometrizado; nossa vida ambiental geometrizou-se (arquitetura, traçado urbano, postes, fiação, objetos domésticos, etc.) e não só nos acostumamos com esta estrutura construtivista do nosso decor cotidiano, como assimilamos sua proposta de ascetismo, economia e organização. Neste momento, Albers nos chega com sua presença, numa bienal tumultuada, e nos derrama sua serenidade, o drama de sua "homenagem ao quadrado", uma forma perfeita, exata e incorruptível, que ele desenvolveu numa perspectiva poética.

MÁ COLOCAÇÃO

Albers, na X Bienal, começou a sofrer na montagem. As seis obras que o representam, o paginador (ou paginadores) da sala alemã dividiu em dois grupos de três, situando-as em separado, sem a possibilidade daquele conjunto tenso e uno, que seria um verdadeiro golpe de sabedoria em nossos olhos corrompidos pela excentricidade de outras propostas. Parece que

os responsáveis pela montagem não quiseram dar a Albers lugar de destaque, para não prejudicar os mais novos presentes à representação alemã. Justificativa que em termos de tupiniquismo local se explicaria, jamais na mentalidade perfeccionista dos alemães. Albers é Albers, a César o que é de César. Isto o júri não compreendeu, incorrendo num erro histórico. Premiou-se assim outro alemão, Hauser, com uma proposta esplendidamente realizada, mas sem novidade dentro da pesquisa, em detrimento de pelo menos dois outros representantes da Alemanha que apareciam, depois de Albers, com muito maior vitalidade e inventiva, ou seja, Gunter Haese e Almir Mavignier.

VOLTANDO A ALBERS

Sim, voltando a Albers, nosso olho encontrava sua obra de repente, ao dobrar uma esquina das muitas avenidas de quadros de que se compõe a Bienal. Então as cores cantavam. Havia uma vibração: quadros superpostos, independentes e conjugados, cada um com sua cor significante e rara, revelando a tensão e a consciência de criar. Uma coisa humilde e ao mesmo tempo incorruptível. Um orgulho de cabeça baixa, como o de Drummond — e a irresistível garra de uma cobertura de tinta que de repente é uma película de alma, uma projeção de um espírito claro e superior, concentrado em organizar o espaço através dos andaimos rígidos e mínimos da perfeição.

Albers deve ter contribuído essencialmente para a vitória da *minimal art*. Sua carga significativa é da mesma natureza da que se surpreende na obra de Caro. O material mínimo assume uma vértebra total — um traço que é toda uma experiência de vida, um despojamento que pressupõe renúncia à repetição e ao simples acréscimo linear. Momentos históricos da criação, num e noutro, Albers é um clássico vivo (respira e cria com a mesma fatalidade) — e foi este vínculo que o surpreendemos, com uma presença maior e universal, ao oficializar o equívoco da premiação da X Bienal de São Paulo. Considero, ainda mais, que este foi o mais duro golpe de boicote que, consciente ou inconscientemente, esta Bienal recebeu.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

Grças ao Adido Cultural da Polônia, Lech Miodek, recebi o disco XL-0266 da Muz, no qual Artur Moreira Lima toca — obtendo o 2º prêmio do VII Concurso Chopin de Varsóvia — a Sonata op. 35, um Nocturno, um Scherzo, quatro Estudos e três Prelúdios: um mostruário importante e bem escolhido, no qual não apenas Chopin triunfa mais uma vez como também o pianista brasileiro confirma o alto grau de técnica e arte por ele alcançado: um Chopin másculo e vibrante e um pianista dono do seu teclado, que usa despreocupado e expressivo.

Grças a Václav Hubicka, da Embaixada da Tcheco-Eslôvaquia, recebo um álbum Supraphon com o Stabat Mater, de Dvorák, sob a regência do maestro Smelček e em cujo quarteto de solistas figura magnificamente a voz do contralto Vera Soukupová, da qual vale lembrar a vitória num dos nossos concursos do pas-

sado. Depois de ter admirado o Te Deum nos Cursos de Curitiba, o Stabat confirma as robustas e generosas características desse tcheco que parece fadado a viver e morrer, no Rio, com duas ou três obras repelidas ao infinito.

E grças a Burghart Nagel, recebido da Alemanha a novíssima gravação Deutsche da ópera Lulu, de Alban Berg, com o maestro Boehm, Evelyn Lear e Fischer-Dieskau, da qual farei mais demoradamente outro dia. Para concluir as novidades no campo das importações, eis o disquinho Vancanze Valdostane, nascido por fins turísticos mas modelar e graciosíssimo, no qual são gravados alguns coros daquelas montanhas, as vozes do órgão de Aosta e dos sinos dos vales, o chiar dos esquís voando sobre os campos de neve, a queda das águas, o cantar dos pássaros.

O próximo bicentenário de Beethoven começa a ser comemorado en-

tre nós pelo disco ASA-48, da Academia Santa Cecilia, com dois Trios: o em Sol Maior para piano, flauta e fagote, e o em Dó Maior para dois obobés e corno inglês; o bonito disco dá a conhecer obras escassamente executadas, numa edição excelente.

Parece que a contribuição da Companhia Brasileira de Discos ao bicentenário beethoveniano será mesmo monumental, constituindo um empreendimento gramofônico sem precedentes entre nós. Na espera, é mais uma vez essa companhia que, agora sob a guia de Maurício Quadrio, volta à sua preciosa atividade com um grupo maciço e imponente de 10 LPs, aos quais se seguirá, logo nas próximas semanas, mais 20. Deixando os outros nove para uma próxima resenha, hoje assinalo o estereótipo SLP 239 034, com o Concerto n.º 2, de Brahms, para piano e orquestra, solista Géza Anda, regente Herbert von Karajan, Orquestra Filarmônica de

Berlin. Géza Anda esteve nas semanas passadas no Rio, por ocasião do concurso internacional de piano da Guanabara, dando aos cariocas o ensino de conhecer um dos máximos pianistas da atualidade. Duvidar do seu grande talento? Eis a arrasadora, entusiasmadora resposta de um Géza que, neste disco, forma um todo único com o célebre regente e seu célebre conjunto: raramente, também nestes dias de perfeições gramofônicas, encontramos resultados, tão admiráveis como os alcançados aqui pela Deutsche e seus artistas.

Piano e orquestra: a dificuldade da fusão do piano e da orquestra foi infelizmente evidenciada também atualmente, no Rio, seja por um solista de São Paulo que chegou a renunciar ao seu concerto, seja pelos resultados discutíveis do I Concurso Internacional da Guanabara.

DAS CAVERNAS À BIENAL



Profeta de Alajadinho, Congonhas do Campo

A ARTE BARRÓCA

14

Uma forma cheia, de curvas e estilos

O termo barroco é originário do espanhol *barroco*, que significa, na linguagem dos joalheiros, uma pedra irregular. Extravagante e cheia de formas, o estilo barroco foi muito utilizado durante o século XIX como sinônimo de mau-gosto. O termo *rococó* (um estilo derivado do barroco) também não escapou a estas críticas. Mas hoje, ninguém mais dá um sentido pejorativo ao movimento que foi capaz de desencadear muito do que aconteceu, em arte, no século passado.

O que caracteriza o barroco é a acentuação dos volumes e o exagero do decor. Originário da Itália, difundiu-se pela França, Inglaterra e países ibéricos, chegando às colônias americanas (no Brasil, inclusive). Apareceu no século XVII. No século seguinte, o pomposo estilo barroco cedeu lugar a novas adaptações do clássico. Era o estilo rococó, mais leve que o barroco, reflexo de um período de grande luxo. A corte de Luís XV determinava na França o gosto da sociedade. O estilo assim se impôs com sua delicadeza e seu quase toque feminino. O mais característico do rococó é o mobiliário, o Petit Trianon e o Palácio de Sans-Souci.

A arquitetura barroca é um símbolo da ascensão dos Estados dinásticos e do interesse pelo luxo, tornado prático pela Revolução Comercial (as grandes navegações). Dos dois mais notáveis arquitetos do período foram: Giovanni Bernini (1598-1680), que projetou a colunata e a praça fronteiriça à Igreja de São Pedro, em Roma, e Sir Christopher Wren (1632-1723), cuja obra mais importante é a catedral de São Paulo. As características do barroco na arquitetura: grandiosidade excessiva, artificialidade, ornamentação extravagante e o emprego de elementos clássicos (coluna, cúpula e representações escultóricas de cenas mitológicas). Os interiores das igrejas eram enriquecidos com dourados e prateados, com espelhos e mármore coloridos.

A exportação para as colônias foi um pouco tardia, sobretudo para o Brasil. Na América espanhola, a catedral do México e a de Cuzco, no Peru, são as obras mais importantes. Sóviente no fim do século XVIII, com a descoberta do ouro, é que foi possível criar o barroco brasileiro. Ouro Preto e Antônio Francisco Lisboa, O Aleijadinho, são os seus momentos mais criadores.

A ARTE BARRÓCA

15

Pintar diferente, uma busca

A pintura da época barroca segue os cânones da arquitetura. Também cheia de curvas, com volumes e formas irregulares, carregada de adereços, a pintura barroca encontrou em Rubens (1577-1641) o mais fiel seguidor de seus princípios. Pela combinação de temas clássicos com o uso amplo de cor, mostrava a opulência (formal e temática) que tanto agradava aos ricos burgueses e aos nobres, que as financiavam. Os seus nus mostram formas arredondadas e exuberantes em perfeita sintonia com as mesmas formas da arquitetura. A *Vida de Maria de Médici* é a obra mais típica de Rubens e está exposta, atualmente, no Louvre. Anthony van Dyck e Diego Velázquez, ambos retratistas famosos, pintaram alguns nobres das cortes de seus países. Velázquez, por exemplo,

foi o pintor oficial da corte de Felipe IV da Espanha. Mas o barroco encontrou seus contestadores, ainda em plena vigência: Rembrandt van Rijn (1606-1669), pintor holandês, muito mais preocupado em documentar cenas distantes daquelas ligadas às convenções da época. Orlans: O Bom Samaritano. A Mulher Adúltera e Anatomia do Professor Tulpi. Para Frans Hals (1580-1666) não interessavam, também, os padrões rebatidos do período. Pintava bêbados, atores e cantores ambulantes, Goya (1746-1828), ainda que bem mais tarde, detestava a aristocracia, desprezava a Igreja e ridicularizava a monarquia. O seu Carlos IV é uma crítica violenta. Denunciava a guerra em sua pintura. Goya é o limite do barroco e o predecessor da geração de pintores românticos da França.

TEATRO | YAN MICHALSKI

QORPO-SANTO EM LIVRO

Qorpo-Santo estourou no Rio, como uma autêntica bomba, no início do ano passado: a pequena platéia que assistiu, no Teatro Carioca, a uma sessão especial de duas peças em um ato do até então desconhecido comediógrafo gaúcho do século passado, apresentada pelo grupo porto-alegrense que viera participar do Festival Nacional de Teatro de Estudantes, tinha a impressão nítida de estar presenciando um grande acontecimento: o ilustre desconhecido de Porto Alegre escrevia, em 1866, com uma tal noção de liberdade criadora, um tão exuberante instinto de teatralidade, e uma tão profética revolta contra as normas da lógica e do bom comportamento teatral, que aos olhos da nossa geração ele não podia deixar de aparecer como um dos grandes vultos da dramaturgia brasileira de todos os tempos, e como um impressionante precursor do teatro contemporâneo.

Apesar da nítida noção que todos nós tivemos da importância dessa descoberta, pouca coisa foi feita, desde então, para que um público mais amplo dela pudesse tomar conhecimento. Uma montagem muito infeliz de *As Relações Naturais*, que ficou poucos dias em cartaz, e uma montagem de *Mateus e Mateusa* realizada pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro e reservada a um público restrito, não puderam mostrar ao grande público a personalidade atormentada, doentia, mas, dentro das suas limitações, indubitavelmente genial, de José Joaquim de Campos Leão, vulgo Qorpo-Santo.

Se a grande homenagem cênica que Qorpo-Santo merece não pode até agora ser concretizada, pelo menos a sua obra, a sua vida e a sua

personalidade acabam de ser postas à disposição dos interessados através de um livro editado pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e intitulado *Qorpo-Santo — As Relações Naturais e Outras Comédias*. O livro deve-se à iniciativa do principal descobridor e pesquisador de Qorpo-Santo, professor Guilhermino César, responsável pela fixação do texto, pelo estudo crítico e pelas notas que contribuem decisivamente para o fascinante interesse do volume.

A publicação é fruto de uma admirável paciência e de uma confiança sem limites na qualidade da obra de Qorpo-Santo. Depois de intensas buscas que vinha realizando desde 1956, Guilhermino César conseguiu localizar três dos presumivelmente oito fascículos de *Ensiolopédia ou Seis Mezes de Huma Enfermidade*, espécie de coletânea da obra completa de Qorpo-Santo que o próprio dramaturgo vinha imprimindo numa tipografia de sua propriedade. Os outros cinco fascículos que parecem ter existido devem infelizmente ser dados, a não ser que surja uma nova descoberta inesperada, como irremediavelmente perdidos.

No segundo dos três fascículos recuperados, cujo único exemplar original conhecido pertence ao professor Dario de Bittencourt, acha-se o conjunto da obra teatral de Qorpo-Santo (ou, pelo menos, o conjunto da parte conhecida dessa obra): 16 peças, das quais nove se acham transcritas na íntegra no volume agora editado. Um detalhe impressionante: todas estas 16 peças foram escritas entre janeiro e junho de 1866, sendo que nada menos de oito são datadas

do mês de maio. Existe, ainda, um pequeno fragmento de uma décimasétima peça, *Uma Pitada de Rapé*, sem data.

Na documentação coligida por Guilhermino César, e que faz parte do livro, podemos mencionar uma *Autobiografia*; vários laudos médicos e documentos judiciais relativos ao processo através do qual Qorpo-Santo foi declarado inapto de gerir sua pessoa e bens, por sofrer de *monomania*; a íntegra do extravagante mas interessante projeto de reforma ortográfica, de autoria de Qorpo-Santo; o seu *Decálogo do Jornalista*; e o inventário dos bens por ele deixados. Na segunda parte do livro, encontramos um levantamento bibliográfico da obra de Qorpo-Santo, a cronologia da sua obra teatral, e um excelente estudo crítico de Guilhermino César. Segue-se, finalmente, o texto integral de nove comédias: *As Relações Naturais*; *Mateus e Mateusa*; *Hoje Sou Um*; e *Amanhã Outro*; *Eu Sou Vida*; *Eu Não Sou Morte*; *Um Credor da Fazenda Nacional*; *Um Assovio*; *Certa Entidade em Busca de Outra*; *Lanterna de Fogo*; e *Um Parto*.

O AMEAÇADOR PAI DO ABSURDO

Guilhermino César conclui o seu estudo crítico com uma constatação que define, com muita propriedade, a importância da descoberta de Qorpo-Santo: "Entretanto, Qorpo-Santo fundou um gênero: o teatro *nonsense*, só descoberto pelos europeus depois de Jarry, é criação sua. Quando estudamos, na dramaturgia moderna, a ação de Ionesco, comparada com a de Qorpo-Santo, assisti-

mos com este último à irrupção violenta do gênio. Dentro de suas limitações, de sua loucura (só um louco chegaria lá), Qorpo-Santo foi o autor de uma obra que significa, no conjunto, uma farsa imensa, em que a vida do brasileiro, no século XIX, se revê principalmente nos problemas que ela mais ocultava — o das *relações naturais*. Reivindicamos para ele — e que este livro nos sirva de arrazoado — um lugar entre os maiores dramaturgos da língua portuguesa."

Para dar aos leitores uma pequena amostra da delirante personalidade desse escritor louco e genial, peço licença a Guilhermino César para transcrever, do seu estudo crítico, este terrível poema, ao mesmo tempo dilacerante grito de sofrimento e temível ameaça, composto por Qorpo-Santo durante a sua permanência no Hospício de Pedro II, no Rio:

Tormento comendo, tormento bebendo,
Tormento andando, trão sofrendo,
Tormento dormindo, tormento [sonhando,
Tormento se rindo, trão padecendo.
Tormento deitado, tormento assentado,
Tormento pensando — os irei matando,
Tormento correndo, tormento [caindo,
Tormento chorando — os irei [passando,
Tormento lendo, tormento escrevendo,
Tormento gemendo, os furei ir [tendendo.



Caricatura de Delacroix e Ingres

A ARTE DO SÉCULO XIX

16

Quando a estética pensa na técnica

No século passado a arte começa a refletir o processo rápido da transformação produzida pela Revolução Industrial. Foi o século de convergências artísticas, iniciadas com o neoclassicismo, que entre 1750 e 1800 representou todos os esforços das escolas europeias. Quatro grandes movimentos atuaram neste período: o neoclassicismo, o romantismo, o realismo e o mais importante (e sintetizador), o impressionismo.

O neoclassicismo foi uma representação majestosa do estilo Luís XVI, sobretudo nas artes decorativas e no mobiliário. A brevidade do reinado de Napoleão e as guerras continuas não permitiram a realização dos projetos para Paris. Só foram construídas a

Igreja da Madeleine e o Arco do Triunfo. A pintura tinha apenas a função decorativa. Na escultura destacou-se Auguste Rodin (1840-1917).

O romantismo tinha na sua essência a glorificação dos instintos e das emoções. Profundo interesse pela natureza e desprezo ao formalismo. No início do século XIX, Eugene Delacroix (1798-1863) pintava com "emocionalismo impetuoso", procurando efeitos realçados por violentas manchas de cor. Entre os paisagistas românticos (uma corrente bastante destacada dentro do movimento) Camille Corot (1796-1875) e o inglês J. M. W. Turner (1775-1851) mostravam um sentimentalismo mais tranquilo.

Zóximo

Vaia sutil

● O público que lotou o Municipal na cerimônia da entrega dos prêmios aos vencedores do Festival da Canção, segunda-feira, foi bem mais sutil na manifestação de desagrado quanto ao resultado final do que a platéia do Maracanãzinho.

● Enquanto a multidão que se comprimia no ginásio vaiou o resultado com fragor, a platéia black tie do municipal pediu bis para a canção inglesa, outro bis para a americana, e limitou-se a aplaudir discretamente a apresentação da música vencedora. Sutil como um elefante, diria um amigo desta coluna.

"Black Boeing Power"

● Uma grande polémica começa a cercar, nos Estados Unidos, a recente concessão feita, pelo Presidente Nixon, à Boeing, de um financiamento de 1 bilhão de dólares para que a empresa possa desenvolver o projeto SST, ou seja, a construção de seu primeiro supersônico comercial. Declaram vários congressistas e grande parte da opinião pública que o dinheiro deveria ser utilizado em programas sociais visando à integração racial.

● Acresce que o supersônico da Boeing só entrará em serviço em 78, e no ano que vem os soviéticos estarão lançando no mercado internacional o seu Tupolev, de características semelhantes.

● A fábrica Boeing, para se prevenir da onda, mandou fazer um estudo mostrando que o projeto criará 50 mil empregos novos e já prometeu que os técnicos negros terão prioridade no preenchimento dos cargos. Esta, sim, é o que se pode chamar de uma autêntica política de "Black Boeing Power."

Barulho

● E já que falo em indústria, a General Motors promete para o próximo ano carros cujas portas não produzam ruído ao fechar. Depois de exaustivas pesquisas, a fábrica chegou à conclusão de que o que mais afeta a psique do consumidor norte-americano é o barulho de portas. Em vista disso, já contratou 250 técnicos para levarem a cabo o projeto.

Recorde

● Pouca gente sabe do recorde estabelecido pelo Chanceler Magalhães Pinto, que desde que foi investido em suas atuais funções compareceu a apenas um jantar de Embaixada. A exceção o Sr. Magalhães Pinto a abriu participando de uma recepção oferecida na Embaixada de Portugal, e assim mesmo porque a ela comparecia o Presidente Costa e Silva.

Café

● Está chegando ao Rio, e aqui será ciceroneado pelo Sr. Caio de Alcântara Machado, o Sr. Joseph Brausten, presidente do Museu da Califórnia e um dos maiores big shots do café em seu país. Vem de férias e figura em seus planos a aquisição de obras de artistas nacionais.

● Por falar em café: a Air France mudou seus menus de bordo e onde se lia, ao

final dos pantagruélicos almoços e jantares, café du Colombie (o que indignava os brasileiros que viajavam por aquela companhia) lê-se agora café du Brésil, o que, convenhamos, é muito mais simpático.

Escola israelense

● O piloto cubano que pediu asilo aos Estados Unidos alcançando a Flórida num Mig-17 usou, para aproximar-se do território americano, o mesmo expediente usado na Guerra dos Seis Dias pelos aviadores israelenses, que entraram pelo Egito adentro voando a uma altitude de 10 a 15 metros, com o que escaparam da ação dos radares inimigos.

● O que me espanta é que o sistema de defesa antiaérea norte-americano, o mais perfeito do mundo, não seja capaz de detectar a presença de bólides voando em direção ao país quando em baixa altitude. Ou o sistema não é tão perfeito quanto se pensa ou a técnica israelense é incombustível.

O encerramento

● A festa de encerramento do Festival da Canção, organizada pela Secretaria de Turismo, começou no Municipal e terminou com um baile na Sociedade Hipica Brasileira, cujo brilho e vibração ficaram muito aquém dos anteriores ali realizados.

● A culpa, aliás, não foi do povo que compareceu apesar da noite enfarruscada, mas dos próprios premiados, os vips do FIC, que ou não apareceram ou passaram pela festa rapidamente.

● Jimmy Webb, por exemplo, autor de Evie, a meu ver a melhor música do Festival, passou meia hora tomando cerveja no bar apinhado do clube. De repente levantou-se e saiu dizendo que o lugar era muito pequeno para tanta gente, e como ele preferia algo mais calmo foi a... uma boate...

● A coleção de Dener, desfilada já mais tarde, passou quase em brancas nuvens, a tal ponto que um dos diretores do clube interrompeu pelo meio a sua apresentação.

● Nas conversas, entre artistas e convidados, a opinião era quase sempre unânime: Evie era a melhor música estrangeira de todo o Festival e Visão Geral a melhor da parte nacional, veredito com o qual concordo inteiramente.

País tropical

● Comentário de um personagem fatigado: "Moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza, o onde a revista Esquire leva três meses para chegar."

Distração

● Até poucos dias atrás, uma conhecida deslumbrada (V.S.), com sua proverbial distração e falta de conhecimento geral, estava convencida de que o musical Hair era uma adaptação broadwayana do Teu Cabelo Não Nega, de Lamartine Babo...

Beleza

● O último conselho de Carita às mulheres é que massagem seu couro cabelu-



Jimmy Webb, a grande figura presente ao Festival da Canção, na Hipica, tomando cerveja

do com creme de abacate se quiserem conservar a juventude e o brilho de suas melancas. E se foi Carita que falou, está falado.

Vivém

● Regina (Rosemberg) e Gérard Lecleery marcaram a data de sua chegada ao Brasil: dia 24 próximo. O casal alugou uma bonita casa em Teresópolis para passar o verão.

● Passando uns dias em Salvador Dalai Aschear Bocaiuva, entregue à tarefa de ensinar seu Ballet Brasileiro da Bahia para uma apresentação no fim do ano.

● Lourdes e Alvaro Catão recebem hoje um grupo de amigos para um pequeno jantar.

Ponto final

● O conhecido colunista Marcelo Medeiros está de óculos escuros há dias. No Festival da Canção um espectador, num gesto de eufória, enfiou-lhe um cigarro pela vista adentro.

● Está quase pronta a montagem da grande retrospectiva de Antônio Bandeira que o MAM estará apresentando a partir do dia 20 próximo.

● A Sra. Josefina Jordan reúne um grupo de amigas para jantar na quinta-feira. Only women.

● De volta de um giro de um mês pelos Estados Unidos estará no Rio sábado a Srta. Nena Médici.

● Atenção, elegantes: maxicasas só está sendo usado em Nova Iorque pelas jo-

O "Peace Ship"

● Um grupo de hippies americanos reuniu alguns trocados e comprou um cargueiro panamenho, já velho e encostado, para servir de base às suas atividades. Pintaram o barco de branco, batizaram-no de Peace Ship, enfeitaram-no com as flores de praxe e se prepararam para zarpar de Manhattan.

● Na hora de partir mar a fora, a garotada descobriu que não conseguia o mais importante: fazer o navio andar. Como não havia tripulação que topasse engajar-se na empresa, o Peace Ship continua até hoje no cais nova-iorquino e, quando quer dar uma volta, vai rebocado. A fumaça que sai de suas chaminés, portanto, não é de combustível de barco, mas de combustível de hippie...

● A Sra. Vivi de Almeida Braga irá ainda uma vez a Washington antes de voltar ao Rio com seus pais, o Sr. e a Sra. José Nabuco.

● Piadinha muito em voga nos Estados Unidos: a reunião para apreciar o relatório de Rockefeller foi tão secreta, mas tão secreta, que o cafézinho servido a Nixon, Rockefeller e Kissinger foi trazido pelo Secretário William Rogers.

● A estreia de Chá e Simpatia na Maison, dia 15 próximo, será em benefício da Obra Social Leste 1 (O Sol).

A propósito...

● Por falar em marijuana: os especialistas na matéria de todos os Estados Unidos estão à espera das novas cargas, que devem chegar no Village dentro de algumas semanas.

● Como alguns sabem, outubro é o mês decisivo para a erva, pois agora é que pode ser devidamente apreciada a colheita dos últimos meses. Como os vintages, maconha também tem safra, o que quer dizer que muito em breve veremos lançados no mercado cigarros Acapulco, extra dry, king size, 1969, special reserve...

Empáfia

● Os técnicos do Fundo Monetário estão estufados com a arrogância e a superestimação teórica que os dirigentes econômicos de algumas nações subdesenvolvidas imprimem aos relatórios sobre a economia de seus...

● "Vestem a roupa de banqueiros da City mas só conseguem ficar parecidos com aqueles chefes de tribos africanas que usam fraque, cartola, guarda-chuva, lança e colar."

Falando de Flamengo

● Agora que está confirmada a permanência do técnico Tim no Flamengo, é pensamento do treinador revolucionar o sistema de jogo do time, formando um bloco defensivo com João Carlos (ou Murilo), Manicera, Brito, Paulo Henrique e Tinho, este jogando na frente dos beques. Ao lado de Tinho, um apolador, com maior liberdade para atacar, e Arilson. E na frente, então, revezar-se-iam Ademir, Doval, Nei e Dionísio. Na pior das hipóteses, o jogo terminaria 0 x 0.

● A propósito: ninguém publicou, mas se Tim tivesse deixado realmente o Flamengo, como pretendia, seria indicado para o seu lugar o goleiro Dominguez.

Sotheby milionária

● A Galeria Sotheby, a mais famosa casa de leilões de Londres, apresentou um movimento, na estação de vendas recém-terminada, de 96 milhões de dólares, superior 20% ao movimento do ano anterior.

● A filha da Sotheby em Nova Iorque, a Galeria Parke-Bernet, também brilhou, realizando um movimento de 36 milhões de dólares.

Dia da caça

● O Rio de Janeiro sempre foi conhecido como a cidade das favelas. Acontece que agora está-se verificando o que o Embaixador Roberto Campos chamaria de "reversão das expectativas."

● Um dos mais importantes estabelecimentos econômicos do mundo, o Massachusetts Institute of Technology manifestou interesse em fazer um convênio com o Governo da Guanabara mediante o qual seriam enviados técnicos para cá com a finalidade de estudar os trabalhos de urbanização da Codeseo para adaptá-los às comunidades subnormais de outros países.

Zóximo Barroza do Amaral

PANORAMA

Fábula e Contrafábula, um novo livro de Henrique Pongetti ● Hoje, na ABI, o filme argentino Martin Fierro, de Leopoldo Torre-Nilsson, vencedor do II FIF ● Hoje, na Sala Cecilia Meireles, recital do pianista Fernando Lopes

das letras

KENNEDY SEGUNDO OS RUSSOS — Um livro curioso, entre muitos que foram escritos sobre o assassinato do Presidente Kennedy, é sem dúvida Os 1036 Dias do Presidente Kennedy, do soviético A. Gromiko, recém-lançado no Brasil pela Gráfica. Recorde Editora, na tradução de Vera Neverova.

NOVO PONGETTI — Com Fábula e Contrafábula, Henrique Pongetti, que se afastou há algum tempo da crônica diária, limitando a sua atividade predileta à conversa semanal em Manchete, retoma o fio de algumas de suas teses em torno do homem, valendo-se, entretanto, dos bichos para expor as suas idéias. Editado pela Pongetti, o livro apresenta um lado novo na personalidade do conhecido cronista carioca, que desenvolve um tipo de humor muito próprio.

HISTÓRIA E POLÍTICA — Revolução e Repressão, obra organizada por David Horowitz, é o novo lançamento de Zahar Editores. Trata-se de uma coletânea de trabalhos de especialistas — inclusive de Isaac Deutscher, William Appleman William e John Baguley — que estudam as repressões às revoluções sociais e aquelas que se fizeram em nome de um combate à expansão comunista, a começar de 1917. Um livro que interessará aos que se preocupam com a política e com a História.

JESUS PARA CRIANÇAS — A Junta de Educação Religiosa e Publicações está apresentando, para crianças, o livrinho Jesus Salva, de Hattie Bell Allen, em tradução de Elisabete Oates e Jenni Pereira, contendo ensinamentos fundamentais da Bíblia, em termos acessíveis.

"TORMENTA" — Dentro de alguns dias, as Edições Bloch mandarão às livrarias o romance Tormenta, de John Hersey, autor de Um Sino para Adão latista amador. Hersey utiliza muitos termos técnicos de náutica nesse livro. A história: dois casais a bordo de um barco durante um tufão.

RECORDE — A grande surpresa editorial do ano foi, sem dúvida alguma, o lançamento pela Vozes de Filhas de Otimismo, volume I; em apenas 20 dias esgotou uma tiragem de 3 mil exemplares. Assim, já está nas livrarias a segunda edição desse primeiro volume que, numa série de três, compõem a importante e salutar obra do padre Marcel-Marie Desmarais, O. P. e Dom Marcos Barbosa, O. S. B. Brevemente a Editora Vozes lançará a segunda edição do livro de Rose-Marie Muraro — A Automação e o Futuro do Homem.

SETE SEGREDOS — Para quem pretende fazer bons negócios, a Ibrasa está oferecendo Os Sete Segredos que Vendem, de Edward

J. Hegarty, na tradução de Lauro Santos Blandy. Escrito por um grande especialista norte-americano, o livro não pretende revelar os sete segredos, mas ensinar a melhor maneira de utilizá-los. O autor é consultor de administração e foi diretor-instrutor de vendas da Divisão de Eletrodomésticos da Westinghouse.

FICÇÃO CIENTÍFICA — O Planeta das Metamorfoses, de B. R. Bruss, é o primeiro volume da coleção de ficção científica da Editora Nosso Tempo. O livro refere-se ao planeta Orga, situado nos confins do cosmo e cercado de lendas. Com humorismo e suspense, Bruss conduz a sua narrativa, divertindo e divertindo-se.

REVISTA — Em seu mais recente número, o 54, a revista Cadernos Brasileiros apresenta os ensaios Portugal em África, de Manuel de Lucena, e Portugal no Caminho do Século XX, de Frits René Allemann, desafiando ainda o trabalho de Rubem Rocha Filho — Santarém, o Depolimento do Teatro Português de Hoje, além de variada colaboração e seções.

L. B.

do cinema

"MARTIN FIERRO" — Será exibido hoje, às 18h30m, na ABI, o filme argentino Martin Fierro, de Leopoldo Torre-Nilsson, vencedor do II FIF. A entrada será franca. A exibição foi organizada pela Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Argentina, da Secretaria de Cultura da Embaixada da Argentina e Associação Brasileira de Imprensa. Vale uma observação. Este filme até agora não foi comprado por qualquer exibidor brasileiro e, ao que parece, está fadado a jamais entrar em circuito comercial. A promoção visa mostrar ao público o trabalho que recebeu a Galveta de Ouro do FIF pelo tratamento clássico de um grande tema e pela direção e interpretação. Martin Fierro, dirigido por Torre-Nilsson, tem fotografia de Aníbal di Salvo, música de Ariel Ramirez. No papel título, Alfredo Alcon, ao lado de Graciela Borges, Walter Vidarte e Leonardo Flávio.

FESTIVAL DE BRASILIA — Será realizado, de 16 a 23 de novembro, no Distrito Federal, o V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Patrocinado pela Fundação Cultural do DF, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do DF, sua organização está entregue a uma comissão coordenadora que tem como secretário executivo o Sr. Válder Melo, que se encontra no Rio tratando dos detalhes do Festival. Desde que foi criado, o Festival de Brasília se constituiu no mais importante encontro do cinema brasileiro, tal o espírito de solidariedade com que é promovido. Este ano, co-

mo sempre acontece, o Festival trará algumas inovações, tais como estender o Festival até duas importantes cidades satélites, Taguatinga e Sobradinho, ampliando a faixa de público para esta promoção do cinema brasileiro; uma pesquisa de opinião pública, realizada através de computadores, apontará ao final do Festival o melhor filme escolhido pelos espectadores, que receberá um prêmio de publicação; o seminário será dedicado, este ano, a um dos temas mais importantes do cinema brasileiro, com convidados famosos e importantes que discorrerão sobre os primitivos, os ciclos regionais e a chamada, até chegar ao cinema de nossos dias. O júri que anteriormente era constituído por 22 membros foi reduzido, passando a contar, através do regulamento, com apenas 11 membros, escolhidos e designados pelo Conselho Deliberativo da Fundação Cultural do DF. O prêmio máximo do Festival é de NCr\$ 10 mil para o melhor filme de longa metragem. O melhor filme de curta metragem receberá NCr\$ 4 mil.

As inscrições já estão abertas nos seguintes locais: Cinemateca do MAM e Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica (Senador Dantas n.º 20, no Rio; em São Paulo, no RPT, Rua dos Gusmões n.º 189; em Belo Horizonte, na Escola Superior de Cinema da PUC; em Brasília, na Fundação Cultural do DF — Oportunamente divulgaremos todo o regulamento.

M. A.

da música

O pianista Fernando Lopes, que tanto sucesso alcançou na Europa durante seus recentes concertos, dará um único recital na Sala Cecilia Meireles, amanhã, às 21h, tocando obras de Brahms, Debussy, Mendelssohn, Vietra Brandão e Chopin. Depois do seu recital no Wigmore Hall de Londres, o público oracou o artista patricio, de pe; e o crítico do Times escreveu: "Jamais ouvimos uma interpretação de Beethoven tão excitante, profunda e dramaticamente exposta. Brahms foi estilística e poderosamente raro."

Dentro do FIM, amanhã, às 21h, no Municipal, concerto da Orquestra de Câmara da Rádio MEC com o maestro Nelson Nilo Hack e os solistas Nardi, Pareschi, Daltro de Almeida e Dausberg; músicas de Galuppi, Vivaldi, Haendel e Bartók.

Também amanhã, às 21h, na ABI, a Associação Matilde Bailly apresentará o Grupo Musicalista sob a regência de José Eduardo Rosa, num programa interessante e variado.

do teatro

ESTATÍSTICAS ALEMAS — Durante a temporada de 1967-68, 27.300 mil pessoas passaram pelas bilheterias dos teatros e salas de concertos da Alemanha Ocidental, cifra esta que representa um decréscimo de 1,9% em relação à temporada anterior. Deste total, 19,4 milhões correspondem às casas de espetáculos estatais, 4,9 milhões a teatros particulares e 3 milhões a iniciativas avulsas. O teatro declamado vem em primeiro lugar, com 50% do total dos espectadores, seguida da ópera, com 30%, da opereta, com 4%, do ballet com 4%, e da música erudita, com a surpreendentemente baixa taxa de 2%. Um dado particularmente interessante: apenas 25% das entradas foram vendidas normalmente na bilheteria, enquanto 29% passaram por intermédio das organizações de espectadores, outros 29% foram vendidos sob forma de assinaturas, 8,6% corresponderam a ingressos especiais ou gratuitos, e 8,4% foram adquiridos por estudantes, a preços reduzidos.

COELHINHO DE DOIS ANOS — A peça infantil O Coelho Pitomba, de Milton Luis, completou na semana passada dois anos de permanência em cartaz. Tendo estreado em 27 de setembro de 1967 no Teatro Jovem, a peça já passou pelo Arena Clube de Arte, pelo Novo Teatro de Bólo, e pelo Teatro de Arena da Guanabara, onde se encontra atualmente. Foi também apresentada em inúmeros clubes e escolas. Os intérpretes do espetáculo recordista são: Valnei Viana, Cordélia Santos, Milton Luis e Antônio Miranda.

AYALA EM ISRAEL — Walmir Ayala acaba de receber do diretor Zygmunt Turkow, que durante muitos anos trabalhou no Brasil e atualmente reside em Israel, pedido de autorização para tradução e montagem da sua peça Sarca Ardente. Tudo leva a crer, portanto, que em 1970 uma peça brasileira sobre temas bíblicos será montada em Israel.

Y. M.

DEDETIZAÇÃO por 200 52-5555

CLÍNICAS PSICOLÓGICAS Filial 20

IBR INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA

IPANEMA R. Almirante Saldock de Sá, 119 Tel.: 227-0484

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 370 Praça Seans Peña Coberlura

CENTRO

Av. Rio Branco, 147, - 18.º and. Tel.: 222-0186

ELETRON-SONO NEUROTRON • HIPNOSE PISCOTERAPIA

JORNAL DO FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

ANO II □ N.º 99

O HOMEM NÃO VAI MORRER DE SÊDE (O OCEANO ESTÁ AÍ PARA SALVÁ-LO)

SÃO PAULO SOFRE POR IMPREVIDÊNCIA

São Paulo enfrenta a maior seca dos últimos 80 anos. Para vencê-la, abriu duas frentes de luta: o Departamento de Águas e Esgotos, operando a curto e médio prazos, e a Companhia Metropolitana de Água de São Paulo, agindo a longo prazo, em termos de ano 2000. Não se pensa ainda em dessalinização, pois os recursos naturais de água doce são suficientes para a população prevista no fim do século; estão, agora, mal aproveitados.

A curto prazo a solução encontrada foi o racionamento, um racionamento rigoroso que suspende o abastecimento de quem se atreve a lavar o carro no fim de semana. A longo prazo, está em construção o sistema de Juqueri e o aproveitamento das águas do Tietê. O Tietê, aliás, pode ser usado a curto prazo, apesar de sua tremenda poluição, se a seca não melhorar até o fim do ano. A necessidade de novos reservatórios se evidencia nos períodos críticos como este, mas o Grande São Paulo não é bem servido de água potável nem em épocas absolutamente normais. Apenas 60% da população — na cidade mais rica do continente — têm água encanada em casa; o resto cava poços ou vai à fonte pública.

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo garante, no entanto, que no ano 2000 os 18 milhões de paulistas terão água abundante e constante, independentemente das variações pluviométricas.

Mas a Cedag, no Rio, também prometeu isso quando construiu a nova adutora do Guandu, e até hoje o cálica enfrenta (em menor escala) os problemas da falta de água, que também Aires de Saldanha, em 1720, pen-

sou solucionar com a construção dos arcos da Lapa. Menos de 70 anos depois, em 1788, os Inconfidentes de Minas prometiam, em panfletos com a assinatura de Joaquim José da Silva Xavier, a solução do problema da falta de água na Corte — até para a campanha da independência o abastecimento serviu de plataforma política.

Atualmente o Rio, com 4 milhões de habitantes, consome 1 bilhão e 600 milhões de litros de água por dia; no ano 2000, calcula-se que 8 milhões de pessoas viverão na cidade, exigindo um fornecimento diário de 3 bilhões e 200 milhões de litros. Para a Cedag, os atuais sistemas de adução são suficientes — depois de superados os problemas de desabamentos no túnel da nova adutora do Guandu. Mas daí para a frente será necessário pensar em novas soluções, incluindo também a dessalinização da água do mar.

O que consola os administradores brasileiros é saber que também nos países mais adiantados a falta de água nos centros urbanos não está resolvida satisfatoriamente. Em Nova Iorque, por exemplo, há quatro anos houve uma seca quase total. O racionamento foi severo, com multas de 200 dólares para quem regasse o jardim ou enchesse a piscina (bastante comum por lá). A propaganda do racionamento já se utilizava de métodos de bastantamento futuro: dois grandes zeplins pediam ao público que colaborasse economizando água de todas as formas. Nova Iorque, que enfrenta mais seriamente o problema da poluição das águas, optou desde então pela dessalinização, apesar do alto preço que, ainda hoje, custa o litro de água doce ganho ao mar.



Os aguadeiros do Rio antigo, immortalizados por Debret, foram o símbolo de um abastecimento deficiente que ainda não teve solução total

Água não falta; por que falta água? Dois terços da superfície terrestre são cobertos de água; São Paulo, no entanto, quase pára sob a seca inclemente. É que apenas 0,5% de toda a água são utilizáveis; o resto são oceanos salgados e gelos polares. E essa pequena quantidade de água doce é mal distribuída; no Brasil, a Amazônia quase desabitada é entrecortada de rios, enquanto o Nordeste sofre uma aridez endêmica e periódica seca. Por enquanto, em termos globais, a água potável existente no mundo é suficiente para a população; em 20 anos não será mais. A massa líquida do planeta é permanente, imutável; o problema é que cada vez mais gente estará se utilizando ao mesmo tempo daqueles 0,5% de água doce (talvez menos, se se levar em conta que a poluição torna a água imprópria para uma série de seus usos).

Mas o mundo não morrerá

de sede. A solução está à mão em todos os cantos da Terra: dessalinização da água do mar. O problema, portanto, está equacionado; difícil é resolver a equação — ou seja, tornar potável a água salgada de uma forma econômica. Hoje já se usa a dessalinização em algumas áreas mais desfavoráveis pela natureza (Inglaterra, Israel, certas regiões dos Estados Unidos, várias ilhas oceânicas), mas o preço do litro de água é ainda muito elevado. De qualquer forma, este é o caminho do futuro: usinas nucleares dessalinizarão a água do mar, fornecendo ao mesmo tempo sal e energia elétrica, além de muitos subprodutos minerais dos oceanos. Fora isso, em situações de emergência o homem pode se utilizar das águas servidas (com o tratamento adequado dos esgotos) e até beber a própria urina, regenerada quimicamente, como fazem os cosmonautas nas longas viagens espaciais.

UM RIO CORRERÁ DO MAR PARA A TERRA

Na Bíblia há uma profecia de Ezequiel: dia virá em que um rio correrá pelo deserto. Israel, um país que segue fielmente os profetas, está fazendo força para que isso seja verdade no Neguev; muitos outros países do mundo seguem-lhe os passos. Se um processo econômico de dessalinização for o resultado das experiências que se realizam agora com o emprego da energia nuclear — ou mesmo atômica — muitos rios poderão correr do mar para a terra.

A população mundial tende a dobrar a cada 30 anos; a demanda de água, com o progresso tecnológico, tende a decuplicar no mesmo período. Em 1980 as reservas naturais de água doce já não serão suficientes para o consumo mundial; a ciência tem 10 anos para encontrar uma solução viável — e as perspectivas são as melhores.

Israel, Inglaterra, Estados Unidos, Kuwait e Japão foram os primeiros países a entrar na corrida da água sem sal. Mas foi um brasileiro, José Augusto de Farias, técnico do Ministério da Agricultura, o primeiro a tentar pôr em prática a dessalinização por meio de um reator atômico, propondo sua instalação no Recife em 1957. O projeto foi aprovado, mas acabou na gaveta, apesar das propostas de financiamento de uma empresa italiana.

Outras nações não ficaram nos planos; situações mais prementes fizeram-nas lançar mão principalmente de quatro métodos de dessalinização: evaporação pelo calor do Sol (usada na ilha grega de Sime), eletrodialise (utilizada em Israel), congelamento (nos países mais frios) e destilação (a mais comum, utilizando toda forma de energia para gerar calor, inclusive, há pouco tempo, a fissão atômica ou nuclear; em Hong-Kong usa-se a queima de lixo para alimentar a usina de dessalinização).

Não se pode considerar, entretanto, que a corrida esteja na reta final. Todas as técnicas são ainda um tanto rudimentares, e mesmo nas operações mais eficientes de cada 12 litros de água do mar se obtém apenas quatro de água potável. E o custo

ainda é de quatro dólares por mil litros, quando calcula-se que o preço econômico razoável é o de 35 centavos de dólar por metro cúbico.

Cientificamente o processo não apresenta dificuldades; é herdado da própria natureza. Aristóteles ensinava a seus discípulos, 350 A. C.: "A água salgada, quando transformada em vapor, torna-se doce; e o vapor, quando condensado, não volta a constituir água salgada."

O problema é só conseguir isto a baixo custo — e parece que só mesmo a utilização em larga escala da energia nuclear pode conseguir isso. Calcula-se que perto de 70 usinas de dessalinização estejam em utilização no mundo todo, inclusive no porta-aviões atômico norte-americano *Enterprise*, que destila água do mar para toda a sua imensa tripulação.

Há outros métodos em utilização, como o reaproveitamento das águas servidas para utilização industrial. Em alguns lugares, entretanto, a poluição é tão intensa (e será cada vez mais) que torna impossível a regeneração da água a ponto de torná-la potável. Em muitas coisas, porém, a reutilização é a melhor solução, como quer o hidrólogo norte-americano Everett Partridge: "O processo comum, de simplesmente deixar correr a água da terra para os oceanos, continua sendo o nosso maior problema — e o simples e relativamente prosaico processo contrário, impedir que essa água se escoe diretamente, pode ser o meio mais imediato e econômico para assegurar a água necessária para fins industriais. Mesmo onde temos água de sobra, onde as sobras parecem inúteis, deveríamos transportar as sobras, usá-las e reusá-las talvez muitas vezes antes de permitir que, lentamente, voltem para o mar."

Para beber e irrigar os campos de agricultura, no entanto, a melhor solução é a água pura que no futuro será mais fácil conseguir pela dessalinização do que pela captação nos poluídos rios e lagos. O mundo terá então resolvido por muitos séculos o mais cruel problema da explosão demográfica.

A SÊCA É UMA FONTE DE DOENÇAS

Cerca de 300 milhões de habitantes urbanos, em todo o mundo, não têm, ainda hoje, um abastecimento de água farto, ao menos suficiente. As grandes comunidades estão ligadas ao círculo vicioso: pobreza, subnutrição, doença — e nisso a falta de água pura é um fator decisivo, o grande causador de doenças. Cada ano, 600 milhões de pessoas são afastadas do trabalho por doenças causadas pelo suprimento insalubre de água. A perda de homens-hora é incalculável.

Em muitos lugares, onde a água é escassa (seja nas fontes ou nas torneiras), ela é usada primordialmente para a sobrevivência, como bebida; sobra pouco ou quase nada para a higiene pessoal ou a limpeza da habitação, que têm papel destacado na prevenção de doenças. É isso que acontece, por exemplo, nas favelas cariocas.

A escassez de água traz as doenças. O número anual

de mortes por doenças intestinais, entre crianças de menos de um ano, é de 6 milhões. Nos países desenvolvidos, onde 20 crianças em mil morrem antes de atingir um ano, 1% dos óbitos é causado por diarreias. Entre os subdesenvolvidos, onde morrem 200 crianças em cada mil, as diarreias (onde entre a desidratação) são responsáveis por 50% dos óbitos.

A lista das doenças ligadas à água escassa ou impura é longa, e os sanitaristas concordam que a melhor maneira de empregar dinheiro para melhorar o nível de saúde é nos programas de água e saneamento.

Ainda nesse caso a melhor solução é a dessalinização da água do mar — abundante e, depois de convenientemente tratada pela energia nuclear, barata e pura. Talvez a única maneira de vencer a crescente poluição que a indústria lança nos rios, lagos e mares da Terra.



Nas grandes aglomerações, como Copacabana, a falta d'água é quase endêmica e já não pode mais ser resolvida simplesmente com a captação das fontes naturais de água doce, pois a maior parte está poluída

ÁGUA CHEGA A 15 X 10²⁰ DE LITROS

Os povos antigos julgavam que a água era um dos quatro componentes básicos de tudo o que havia, junto com a terra, o ar e o fogo. Só nos fins do século XVIII sua composição química ficou conhecida: duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio — o conhecido H₂O — que formam uma substância inodora, transparente, sem sabor e incolor (em pequenas quantidades) da qual o homem e toda forma de vida não podem prescindir.

No começo (mas muito depois do Verbo) a Terra era uma bola de massa ígnea que foi aos poucos resfriando; a eletrólise do hidrogênio formou vapor d'água, reunido numa densa atmosfera úmida que levou bilhões de anos para voltar à superfície já fria em estado líquido. Outra parte da água ficou armazenada em profundos bolsões no interior do globo terrestre; a pressão trouxe-a aos poucos à superfície ou ao subsolo, formando as fontes, rios e lagos, e desaguardo nos imensos vales informes que hoje são os oceanos e mares.

Muito depois o homem apareceu sobre a face da Terra, usando a água farta: calcula-se em 1 sextilhão e 500 quintilhões de litros (15x10²⁰) a massa líquida total do planeta. Mas só 0,5% era utilizável naturalmente; 97,2% das águas estão concentrados nos mares, 2,15% nos gelos glaciais, parcelas ínfimas nos lagos salgados e na atmosfera.

Os historiadores têm procurado explicar os êxodos populacionais, os movimentos nômades e o perecimento de civilizações

pela falta de alimentos como condição principal — mas na realidade o que fixa o homem à terra é a presença de água (sem a qual não pode cultivar o alimento e a caça não existe). Só para beber, cada homem na face da Terra precisa de um mínimo de litro e meio por dia; na vida moderna, o gosto é maior: 20 litros para refinar um litro de petróleo, 260 litros para produzir um quilo de aço, 2 mil litros para produzir 1 quilo de trigo.

Tudo isso depende do que se chama o ciclo hidrológico, que os cientistas lutam para alterar, melhorando as condições de vida do homem. O ciclo: mar — sol — evaporação — nuvem — chuva — lagos, fontes e rio — mar. Domar esse ciclo é o sonho dos hidrólogos; o ideal é fazer com que chova onde é preciso chover. Mas os métodos artificiais conhecidos até agora estão longe, muito longe, de satisfazer as necessidades humanas de água potável (ou pelo menos doce).

Curioso que a quantidade de água existente no planeta é sempre a mesma (no mundo nada se cria, nada se perde, tudo se transforma). A água utilizada hoje pode ficar como que escondida (como no corpo humano, composto de água em 70%), mas acaba voltando a seu estado natural, mais cedo ou mais tarde. Talvez fosse o caso de parafrasear as Escrituras: "Tu és água e à água voltarás."

MÚSICA EM FAMÍLIA

Nenhum tinha a idéia de formar um conjunto vocal, já que existem tantos por aí, mas, sendo dois deles compositores, nada mais natural que a família toda cantasse suas músicas.

Assim, Dora (mulher de Paulo Sérgio Vale) e Ângela (irmã de Marcos e Paulo Sérgio) começaram a cantar; mais tarde juntou-se ao grupo Marília, amiga de todos eles. A música estava em família.

ARTE INDIVIDUAL

Dora é advogada, foi colega do marido na faculdade e está casada há quatro anos. Para ela, o envolvimento familiar e profissional simultâneo ajuda muito.

— Existe compreensão e boa vontade e faz-se tudo com muito carinho. Por isto, é mais fácil.

Ela está no último ano de Belas-Artes e só agora começa a se definir como pintora.

— Eu era bastante alienada na minha arte; o incentivo de Paulo Sérgio é que está me fazendo quebrar certos padrões. Ele acha que o jovem tem obrigação de retratar a sua época, qualquer que seja a manifestação artística.

— Viola Enluarada marcou para Marcos e Paulo Sérgio o fim da fase romântica; Mustang Cór de Sangue, o início de uma crítica à sociedade industrial, que automatiza as pessoas. Minha pintura também está entrando nesta fase.

Além da música e da pintura, Dora estuda ballet, embora os dias às vezes pareçam curtos para tantas atividades. Se tivesse que escolher, ficaria com a música, "por causa de Paulo Sérgio", mesmo sendo a pintura a sua arte individual.

EM FAMÍLIA

Ângela está no primeiro ano clássico, faz ballet desde os quatro anos, estuda canto e acha também que, às vezes, o tempo é



Por enquanto só Dora e Ângela cantam com Marcos e Paulo Sérgio; Patrícia aprende e se prepara

pouco; mas a música, para ela, está acima de tudo:

— Eu queria cantar há muito tempo, mas meu pai se opunha; aos poucos, ele foi cedendo. Afinal, eu estava com meus irmãos e minha cunhada. Hoje, tanto ele quanto mamãe são meus maiores incentivadores.

— Trabalhar em família é muito bom; nós nos entendemos bem porque sempre fomos todos muito unidos.

Ângela pretende também fazer sozinho experiências profissionais, já que considera importante uma afirmação individual. Para ela o melhor compositor brasileiro, depois dos irmãos — é claro — é Milton Nascimento, e a melhor cantora do momento é Eva, "revelação que valeu, por si só, um festival de nível fraco."

Nos planos da família Vale para um futuro próximo estão uma viagem à Bahia (para uma série de shows) e uma temporada nos Estados Unidos, onde vão gravar com Sérgio Mendes. A permanência pode ser curta ou muito longa, dependendo das circunstâncias.

— Os bons compositores brasileiros — diz Dora — têm que ir, como estão indo. A música mais séria, mais elaborada, ainda não foi compreendida pelo público. Por outro lado, os ídolos são esquecidos com muita facilidade; a platéia é ingrata.

PROMESSA

Cabelos avermelhados e rostinho saradento, alguém na família Vale ainda não faz parte do conjunto: é Patrícia, a caçula de oito anos.

Afinadíssima, ela conhece pelo menos a melodia de todas as composições dos irmãos; ensaia no coro, quando a irmã ou a cunhada estão ausentes.

Por enquanto ela só estuda, mas já canta, muito bem, a música Patrícia, de autoria dos irmãos.

IOGA: UMA GINÁSTICA PARA SER FELIZ

Há pouco tempo os Beatles pararam o seu Rolls-Royce à porta de um monastério na Índia e, durante os poucos minutos em que eram fotografados, declararam que haviam descoberto o segredo da sabedoria e da serenidade. Assim como gênios da envergadura de Yehudi Menuhin ou Von Karajan, eles praticam regularmente o ioga. E não há uma só starlet à procura de promoção que não proclame, por intermédio de seu agente de publicidade, que ela passa metade de seus dias em lotus e a outra metade fazendo um pavão ou uma rã.

Com razão ou sem ela, a ioga é considerada atualmente como o remédio milagroso para todos os males da vida moderna. Mas, se os contemporâneos esperam tanto dessa técnica de felicidade e de equilíbrio pessoal, é que ela tem, sem dúvida, muito a oferecer. Tem transformado a existência de homens e mulheres e frequentemente a vida a dois. Reestruturando o indivíduo, a ioga pode vir a criar, ao mesmo tempo, novos laços entre o casal. Reaparecem a espontaneidade e a alegria de vi-

ver juntos que as tensões diárias haviam gasto.

Quando, em 1932, a ioga chegou ao Ocidente, os médicos ficaram indignados com aquela série de exercícios físicos, respiratórios e mentais que provocaria, segundo eles, catástrofes em cadeia, desde a parada cardíaca até a loucura. Eram os mesmos exercícios que, 30 anos mais tarde, haveriam de ajudar a equipe de esqui da França a obter a primeira colocação nos Jogos Olímpicos.

Os médicos de 1969 recomendam a ioga para os problemas nervosos, digestivos e circulatórios. Constatam que as suas respirações profundas aliviam os espasmos e as grandes angústias. Testemunham que têm obtido, com a ioga, curas rápidas de varizes rebeldes, e recuos nos reumatismos das articulações, têm conseguido diminuir a dose de insulina nos casos de diabetes e verdadeiros milagres no tratamento da obesidade e da celulite.

A ioga pode fazer engordar ou emagrecer. Ativando a circulação (o oxigênio que entra nas toxinas), faz fundir a gordura superficial. E equilibrando o desempenho dos órgãos e das glândulas pode fazer engordar ao muito magras e até dar volume ao busto. Mas, devido aos estiramentos e torções, esse volume acrescentado nada tem a ver com a flacidez de um pouco mais de gordura. Pode-se, graças à ioga, aumentar seis quilos sem ter de alargar as saias.

Como todas as disciplinas vindas do Oriente — o zen e o judô, por exemplo — a ioga é toda ela baseada na noção de atenção ao presente. Permitindo integrar, ainda que por alguns segundos, num mesmo ato consciente, os movimentos mental, respiratório, circulatório e muscular, abre em nós as comportas de uma energia inesperada.

Em consequência, os efeitos imediatos de uma sessão de ioga, sem falar nos efeitos a longo prazo, são inteiramente diferentes dos de uma sessão de cultura física. Não há câibras nem fadiga saudável, mas, ao contrário, uma sensação de frescor e de renova-

ção que afeta tanto o mental quanto o físico.

É fácil reconhecer quem pratica a ioga, ainda que apenas por 10 minutos diários. Não somente pela sua maneira de estar de pé — bem distendido mas sem rigidez — ou de se movimentar — lentamente mas com precisão — como também pela sua atitude diante da vida diária. São pessoas que atravessam os momentos difíceis sem abrir mão de uma serenidade eficaz.

O potencial de energia provocado pela ioga se manifesta também no plano sexual. Certos exercícios e posturas constituem a cura específica da frigidez e da impotência. E mobilizando a atenção profunda do homem e da mulher na totalidade do momento vivido, a ioga confere frequentemente uma nova dimensão à sexualidade.

Mas, qualquer que seja a indicação, lembremo-nos de que a ioga é a única técnica de felicidade e equilíbrio pessoal que se pode orgulhar de oferecer 5 mil anos de garantia.

SALÃO DA CRIANÇA: ALÉM DE DIVERTIR, EDUCA

São Paulo (Sucursal) — No IX Salão da Criança, que está funcionando no Pavilhão do Ibirapuera, e fica aberto para visitação pública até o dia 19, os adultos pagam NCr\$ 3,00 para entrar, e os menores de 12 anos, NCr\$ 1,50. Por esse preço pode-se ver que este ano, os 15 expositores procuraram destruir a imagem dos stands como simples vitrinas de mostrar coisas, para abrir a uma participação mais ativa de todas as crianças.

Outra característica que está bem destacada no Salão é a preocupação dos participantes de, ao lado dos entretenimentos, proporcionar também educação e orientação à criança. Neste aspecto, os dois stands mais importantes são o da Associação Brasileira de Comércio e Indústria de Materiais Óticos, Fotográficos e Cinematográficos e o da Nestlé.

No stand da Associação, qualquer criança vai poder tirar fotografias do que quiser. As fotos serão reveladas na hora e haverá técnicos ensinando como utilizar as máquinas. Ainda no mesmo local, uma exposição mostrará que a foto também já foi criança, apresentando máquinas e técnicas usadas antigamente, desde quando foi descoberto o processo de fotografar até hoje. Também no stand da Associação, haverá um serviço grátis para testar se a criança tem algum defeito na vista. O teste é quase uma brincadeira, pois apesar de o aparelho ser igual aos usados pelos oftalmologistas, em vez da garotada ter que distinguir letras, elas terão que reconhecer, à distância, animais e brinquedos.



No Salão da Criança, até o teste visual é uma brincadeira: através do aparelho, a menina vê bichinhos e brinquedos e o especialista observa se ela está com a vista perfeita ou necessita de alguma correção

Para educar a criança, o Departamento Estadual de Trânsito construiu, no Pavilhão do Ibirapuera, uma cidade em miniatura, onde a orientará sobre os problemas do trânsito através de semáforos, sinalização, obstáculos. A Petroquímica União mostrará por slides o que é a petroquímica, qual sua origem e utilidade, e a Petrobrás dará aulas esclarecedoras sobre os perigos e vantagens do petróleo, mostrando inclusive aos meninos como se coloca gasolina nos carros. A Secretaria da Fazenda procurará atrair a atenção da criança ao seu stand, mostrando-lhe um boneco de quatro metros de altura, para esclarecê-la a respeito do Talão da Fortuna.

As crianças também poderão brincar no Salão, entrando e saindo de dentro da vaca no stand do Leite Glória e escurregando por sua língua, montando e desmontando brinquedos elétricos e eletrônicos da Philips, entrando no porão da nave antiga da Lacta, andando de bicicleta no velódromo armado pela Caló, ou ainda comprando topo gigios e outros brinquedos, na série de boutiques montadas pela Shell.

No pavilhão plástico, 15 palhaços recebem os meninos e meninas e lá são apresentados diariamente o festival de conjuntos musicais, o torneio de fanfarras e bandas e o teatro de fantoches. Os palhaços, juntamente com acrobatas e mágicos também estão presentes no circo da Rhodia, onde é apresentado o show Mini Stravaganza, adaptação para o público infantil do espetáculo apresentado na Fenit.

mulher

LÊA MARIA

O Serviço

ANIKI BOBÓ: Em renda de verão, para a rua ou para a praia; t-shirt em várias cores, NCr\$ 30,00, calças de brim de marinheiro, NCr\$ 60,00, colares de bolas de madeira, NCr\$ 10,00 e biquínis de jersey, por NCr\$ 50,00.

DIFERENTE: E gostoso é o strogonoff de língua, servido no Bar Alpino, no Leblon.

CONCURSO: Já estão abertas as inscrições para o II Concurso Estadual de Estabelecimentos Particulares de Ensino de Música e Teatro; as provas finais e semifinais serão na Sala Cecília Meireles e no Colégio Imaculada Conceição. As inscrições podem ser encaminhadas até o dia 15, à Divisão de Educação Complementar, Erasmo Braga, 118, sala 907.

SHOPPING CENTER: Dos maiores, com lojas as mais diversas, cinemas, boates e restaurantes, é o Igua-temi, em São Paulo; para facilitar, existem vagas de estacionamento para mais de 2 mil carros.

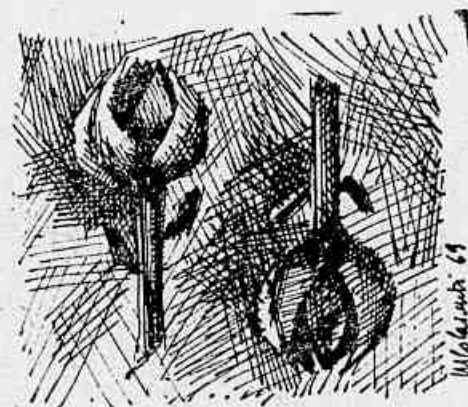
"DE MAE PARA FILHO": É o nome do novo livro do Dr. Benjamim Spock, autor do best seller mundial Meu Filho, Meu Tesouro. Este segundo livro é apresentado como complementação ao primeiro, tratando mais dos problemas psicológicos em relação às crianças. A venda nas livrarias por NCr\$ 15,00.

REGIME: No Edifício Odeon funciona para almoços um restaurante especializado em receitas macrobióticas, boa pedida para quem faz este tipo de regime e é obrigado a almoçar na cidade.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Dizem os entendidos que até o próximo mês de janeiro as laranjas-lima estarão em falta no mercado; este deve ser o motivo da grande elevação no preço das poucas à venda, NCr\$ 3,50 a dúzia. Também bastante elevado mantém-se o preço da batata inglesa, que atingiu esta semana NCr\$ 1,50, o quilo. Surgindo em grande quantidade nas feiras-livres a alcachofra, com preços que variam entre NCr\$ 0,80 e NCr\$ 1,50. A melhor fruta da semana ainda é o abacaxi, no máximo NCr\$ 1,00, enquanto começam a aparecer mangas pequenas, mas gostosas, por NCr\$ 0,30, cada.

CURSO: Em 10 aulas uma visão geral de como bem decorar sua casa ou ambiente de trabalho, é o curso de Elô Laccé, promovido pela Campanha Nacional da Criança. Aulas às quartas-feiras, das 14h às 16h, na Rua Sousa Lima. Informações pelo telefone 232-7866.

LEITURA INFANTIL: Os livros de Maria Mazetti, nova e excelente autora para crianças, estão à venda nas livrarias por preços bastante razoáveis, NCr\$ 2,60. Recomendados para menores de oito anos.



A FICHA DA ALCACHOFA

Alcachofra: Conhecida como Cynara scolymus, planta que fornece grande variedade de hortaliças. Originária do Mediterrâneo, a cultura da alcachofra difundiu-se pela Europa e América, sendo sua aplicação no Brasil ainda muito restrita. Rica em hidrato de carbono, gorduras e proteínas, contendo em pequena quantidade de cálcio e fósforo, a alcachofra aproveitam-se as bases, cozidas em água e sal.

Deliciosa fica a alcachofra acompanhada de molho de manteiga derretida, bem quente, ou como entrada, os fundos de alcachofra conservados em azeite, enfeitados com alcáparas e pequenos pedaços de pickles.

Valor calórico: 79 calorias em 100g.

Preço (esta semana): de NCr\$ 0,80 a NCr\$ 1,50.

O QUE HÁ PARA VER

Continua no Bruni-Flamengo, O Homem de Kiev, um filme de John Frankenheimer • Hoje, na Sala Cecília Meireles, a primeira apresentação do Ars Barrôca • Na Galeria Copacabana Palace, a pintura de Maria Polo

Cinema



Marina Vlady e Frédéric de Pasquale em Tempo de Viver, um filme de Bernard Paul

ESTREIAS

GRANDE FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS 1969 — Hoje, dois filmes. No cinema Paris-Week-end à Francesa, de Jean-Luc Godard, com Mireille Darc e Jean YVES. No cinema Paris-Week-end à Francesa, de Jean-Luc Godard, com Mireille Darc e Jean YVES. No cinema Paris-Week-end à Francesa, de Jean-Luc Godard, com Mireille Darc e Jean YVES.

A HORA DO LÉGO (Vergilmon), de Ingmar Bergman. Entre o existencialismo e o surrealismo, um dos filmes menos abertos, mais secretos, do autor de Persona. A solidão do artista (no caso, um pintor, Max von Sydow) é o mesmo tempo um refúgio e uma prisão — nota-se materializando medonhas galerias de fantasmas intuídos comuns ao autor e ao personagem. Com Liv Ullmann, Ingrid Thulin, Erland Josephson, Gertrud Fridh, Naima Wistendahl, Prato e branco, Paissandu, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

ARABELLA (Arabella), de Mauro Bolognini. Comédia italiana. Calda de Arabela (Vina Lotti) — Rouba para viver, mas toda o produto de seu trabalho vai para os impostos que a avó, a Princesa Maria (Margaret Rutherford), deve desde o século passado. Com Terry Thomas (em quatro papéis), James Fox, Technicolor. São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

A MORTE FEZ UM OVO (La Morte Ha Fatto l'Uovo), de Giulio Questi. Jean-Louis Trintignant quer eliminar Gine Lollbrigida (a esposa) para ficar com sua propriedade e sua prima, a jovem Eva Aulin, que tem outros planos não menos ambiciosos com um empregado da casa (Jean Silesky). Filme italiano. Eastmancolor. Riviera. Sábado, sessão também às 24h, (18 anos).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Fisher. Um grupo de jovens violentos em conflito com a ordem. Filme americano com Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russell, Jeremy Slate. Panavision/Pathecolor. Documentário. A Conquista da Lua. Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

A PISTA DO TROVÃO (Thunder Alley), de Richard Rush. Um automobilista, responsabilizado pela morte de um competidor em acidente, procura recuperar sua carreira de suntuoso nas pistas de corrida. Filme americano com Fabian, Annette Funicello, Diane McBain, Warren Beatty, Panavision/Pathecolor. Documentário. A Conquista da Lua. Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira. (14 anos).

VIVA UM POQUINHO, AMÉ UM POQUINHO (Live a Little, Love a Little), de Norman Taurog. Filme americano com cantor Elvis Presley, Michele Carey, Don Porter, Rudy Vallee. Panavision/Metrocolor. Curuso, Rio, Kelly, Coral, Bruni-Ipanema, Rio-Palace, Bruni-Friedland. (Livre).

ATE O ÚLTIMO SANGUE (All'Ultimo Sangue), de John Ford. Western italiano com Craig Hill, Estor Manni, Ken Wood. Eastmancolor. Condo Copacabana, Plaza, Inesita e partir de 10h, Olinda, Alcatraz, Imperial. (18 anos).

GUNGALA, A PANTEIRA NUA (Gungala, la Pantofole Nuda), de Mike Williams. Aventura nas selvas. Filme italiano com Kitty Swan, Linda Veras, Felicia Bendoricchi. Eastmancolor. São Paulo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O HOMEM DE NEGRO (El Hombre Negro), de Raul de Anda Jr. Western mexicano em Eastmancolor, com Rodolfo de Anda, Narciso Bueque, José Elías Moreno, Imperio. (14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m, e Caxias. (14 anos).

PARAÍSO DO HOMEM — Documentário de longa metragem, italiano, dirigido por Giulio Gianini. Técnico. Palácio Miramar, Cariocas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O CAMINHO DO ARCO-IRIS (Filian's Rainbow), de Francis Ford Coppola. Fantasia musical americana. Com Fred Astaire, Petula Clark, Tommy Steele, Keenan Wynn. Technicolor. Copacabana: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. Santa Alice: 15h, 17h55m, 20h40m, (Livre).

ESTACÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula especial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Polo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair MacLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGeehan, Jim Brown, Lloyd Nolan, Metrocolor/Donm. Metro: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m. (10 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost, com Catherine Deneuve, Sunny Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubert, mid. Produção francesa. Vitória, Coliseu (a partir de 14h), Madri, 16h, 18h, 20h, 22h. Icarai: 20h, 22h, (18 anos).

A REVOLTA DOS SETE HOMENS (Guns of the Magnificent Seven), de Paul Wendkos. Western americano com George Kennedy, James Whitmore, Reni Santoni, Frank Silvera. Cines/Panavision. Odeon: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (18 anos). S6 até 4h40m.

BONANZA, A LEI DO OESTE (Bonanza, The Law of the West), de William Witney. Western americano com Lorne Greene, Don Blocker, Michael Landon, Victor Jory, Rod Cameron. Scala, Paris Palace, Imperator. (10 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia czarista do início do século. Baseado no romance de Bernard Malamud (título brasileiro: O Sudo Expiatório). Com Alan Bates, Dirk Bogarde, George Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman, Metrocolor. Bruni-Flamengo: 13h30m, 15h30m, 17h30m, (18 anos).

O MANDO E DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma gangorra, e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leclercq, Fabienne Dali, Gino Tini. Eastmancolor. Condo Largo de Machado: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite, (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano um policial anulo, com força de autoridade de Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Technicolor. Capri, Comodoro: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h, (18 anos).

O CEU É A MÃO ARMADA (Heaven With a Gun), de Les Katzin. Western sem novidades, defendido pela simpatia de Glenn Ford, juntamente com uma pistola e o Evangelho sempre alertas. Metrocolor. Metro-Copacabana: Metro-Tijuca, Rivoli. (18 anos).

LES BICHES/AS CORCAS (Les Biches), de Claude Chabrol. A intrusão masculina é o fator de desequilíbrio nesse melodrama erótico segundo um figurino em moda. Produção francesa em cores. Com Stéphane Audran, Jacqueline Sassard e Jean-Louis Trintignant. Astérix: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de Teatros, Afonso 300 mil cruzeiros novos são roubados do Maracá durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Meneses, Cláudio Marzo, Mário Bruni, Ovídio Loureiro, Flávio Migliacci, Roberto Ferraz, Milton Gonçalves. Eastmancolor: Copacabana, Bruni Méier, Bruni, Melo (Penha), Regência Bruni-Grajaú, Matilde: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. Mia Farrow (O Babé de Rosemary), uma orla que vive entre jogos inocentes e perversos, adota como mãe Elizabeth Taylor, tem grandes problemas até o reaparecimento do padrasto (Robert Mitchum) uma espécie de Humbert Humbert sem fantasmas. Um dos melhores filmes do II Festival do Rio. Com Elizabeth Taylor, Mia Farrow, Robert Mitchum. Technicolor. Veneza: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (18 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity), de Bob Fosse. Um musical de alto nível, digno dos bons tempos do gênero hollywoodiano por excelência. Baseado na história de Cécilia de Trévise, Charity MacGee seguindo o roteiro cômico-sentimental que pertenceu a Giulietta Masina. Com John McMartin, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr., Chita Rivera, Paula Kelly. Technicolor/Panavision 70 mm. Roxy: 13h20m, 16h, 18h 40m, 21h30m, (18 anos).

FUNNY GIRL, A GAROTA GENIAL (Funny Girl), de William Wyler. A cantora Barbra Streisand está em grande forma e o filme foi todo construído em torno de sua personalidade; um espetáculo musical atrevido, sugerido pela vida da atriz Fanny Brice. Com Omar Sharif, Walter Pidgeon, Anne Francis. Em cores. Labels: 13h, 18h e 21h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BARRABAS (Barrabas), de Richard Fleischer. Libertado por Pilatos enquanto Cristo é condenado a morrer na cruz, o assassino Norio. Filme americano baseado no livro de Alistair MacLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGeehan, Jim Brown, Lloyd Nolan, Metrocolor/Donm. Metro: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m. (10 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost, com Catherine Deneuve, Sunny Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubert, mid. Produção francesa. Vitória, Coliseu (a partir de 14h), Madri, 16h, 18h, 20h, 22h. Icarai: 20h, 22h, (18 anos).

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

MINHA FILHA É UM PROBLEMA — Comédia americana. David Niven, mais uma vez excelente, às vezes com uma filha moderninha (a bonita Christina Ferrare) que vai descobrindo as pataças de pai e mãe. Com Lella Albright, Chad Everett, Ozio Nalson. Panavision/Metrocolor. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. As dissonâncias do casal Audrey Hepburn/Albert Finney conjuga-se alternadamente no presente e em vários tempos passados. Filme americano. Technicolor. No programa o 7.º episódio de Buffalo Bill. Póeria Ipanema. (18 anos).

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman) — Superprodução em Metrocolor, com Anthony Quinn, David Jansen, Laurence Olivier, Bruni-Saens Extra. (Livre).

CINE NOVA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h de manhã.

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Vampire Killers), de Polanski. História superlatada. Dir. de Roman Polanski. Sharon Tate. Metrocolor. Cinema UFF: 20h, 22h. Sábados e domingos também às 14h e às 18h. (18 anos).

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman) — Superprodução em Metrocolor, com Anthony Quinn, David Jansen, Laurence Olivier, Bruni-Saens Extra. (Livre).

CINE NOVA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h de manhã.

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Vampire Killers), de Polanski. História superlatada. Dir. de Roman Polanski. Sharon Tate. Metrocolor. Cinema UFF: 20h, 22h. Sábados e domingos também às 14h e às 18h. (18 anos).

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bialoch, comemorando os 25 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz do vauvê de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Jovanna Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vespouze. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 16h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belthencourt. Custos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Belthencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcid, Luis Dellino, Dilma Lés e outros. Copacabana, Av. Co-

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Reservas: 227-3122
Um novo show de **AURIMAR ROCHA**
"E JULIANA VIU
O AMOR CHEGAR"

Com Tiberio Gaspar apresentando
ANTÔNIO ADOLFO e **BRASUCA** (vice-campeões da canção)
ESTREIA SÁBADO, ÀS 21 HS. E ÀS 22,40

BERARDI BREA apresenta
BETHÂNIA E BALLET
em
SOB O SIGNO DE BETHÂNIA
DEFINITIVAMENTE 5 DIAS
Hoje, às 21,45 hs.
TEATRO SÉRGIO PORTO — Res.: 236-6343
Rua Miguel Lemos, 51-H — Ar. refrigerado.

ÚLTIMAS SEMANAS
4.º MES DE SUCESSO
CLUBE DA FOSSA

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15

**TODOS AMAM
UM HOMEM
GORDO**

JÔ SOARES
TÉXTO DE JÔ SOARES
E MILLOR FERNANDES
ESTREIA
15 DE OUTUBRO
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha
Circo ROMANO
UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.
Des., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sábados às 16 e 21 hs. Doms.
às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem
entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço
Nacional de Teatro, 5 ÚLTIMOS DIAS

Estado da Guanabara Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura Divisão de Teatro
OFICINA O OFICINA volta ao Rio
NA SELVA DAS CIDADES
do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
Itala Nandi — Renato Borghi — Othon Bastos
Estreia 6a.-feira, dia 10 — 50% desc. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
EVA e seus artistas
em
"CELESTINA"
de Rojas — Direção: Marim Gonçalves
Estreia dia 15, em benefício do Natal dos funcionários do
Tijuca T. C.
TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
PAULO GOULART
ESTÁ NO TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824
Estreia amanhã, às 21,30 hs. Res.: 247-9794

TEATRO DULCINA
AGUARDEM
GLAUCE ROCHA
MELHOR ATRIZ 1968
Brigitte Blair apresenta **MARLENE** em
"É A MAIOR"

Com o GRUPO MINEIRO
Show de Fauzi Arap e Hermínio Bello de Carvalho
Direção musical de Arthur Zucorai
Estreia dia 16, às 21,30 hs.
TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H
Res. e inf.: 236-6343

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira Souto, 109
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
no piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "craques" Herócio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

chope gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lago

Castelinho
Av. Vieira Souto, 109
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
no piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "craques" Herócio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

chope gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lago

Castelinho
Av. Vieira Souto, 109
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
no piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "craques" Herócio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

chope gelado
e bom gosto

**CHURRASCARIA
AMEGO DO PAI!**
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE.
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
UMA FAMÍLIA E MAR À NEHVICIA S. N. PALALMAR
R. Pharoux, 3
PCA-15 Tel. 231-0406
agora também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
CHOPP CLARO e ESCURO
PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**O NOVO RESTAURANTE
DE IPANEMA**
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5as. feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARDO
RUA DOS LANGEDEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Bierbeller
NA CIDADE TRAGA A
FAMÍLIA OU A NAMORADA
Atracção permanente:
PAULO MARQUES
* Funciona para almoço e jantar. * Preços Acessíveis. *
Cozinha de 1a. ordem. Chopp branco e preto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almoço Trio BANK. À noite,
Ubirajara toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao
antigo Senado Federal).

Luiz Carlos Vinhas Trio e
Fred Feld tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

JORGE BEN
O COMPOSITOIN MUSEU... O SUCESSO INTERNACIONAL

COM **MILTON BANANA**
TRIOE diariamente às 0,30 hs.
OS ORIGINAIS
DO SAMBA SUCATA
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

Av. Atlântica, 3,056 (esq. de Bolívar)

Senzala 2 SHOWS
NO CEARÁ NÃO TEM DISSO NÃO
BOA... NOITE RIO
Conjuntos: Jota Júnior — Crooner: Lida Soares
Especialidade: Camarão e Calupir

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta 2
Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com pastas, cabro-
chas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Belinho. MEIA-NOITE —
SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-
MANY — Crooner — Ar. refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para
curar resaca. Chopp da Brahma
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUELE ABRACÃO!
O único show de travesti do Rio. Marcando
a volta do antigo "Stop" às noites caríacas
com a estrelíssima Ellis, Suzy Hong, Renato,
Marquesa, Jane, Eloina, Gisela e o ator-gala Jerry Di Marco.
Diariamente à 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

FESTIVAL 2001 Moderníssimo Centro
de Diversões do Brasil
shows • RESTAURANTE • CERVEJARIA
Ambiente Refrigerado
Dias 10 e 11, show com M.P.B. 4
das. e 5as. Cy Manfield. — A partir das 21 hs.:
Conjuntos Sylvio Vianna. — Fechado às 2as.-feiras.
Serviços especiais de banquetes e lanches.
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ. Tel. 8748

canecão
apresenta
SIMONAL
Hoje

HOMENAGEM A GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME
E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA
SIMONAL
Grande orquestra com mais de 20 figuras.
Grande elenco com mais de 30 participantes.
Coreografia e dir. geral: Nino Giovannetti
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás.

Atracção principal:
MARIA DA GRAÇA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES NA
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

CURSOS & ACADEMIAS
DECOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
(Em exposição)
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, AS-
SIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTA-
LAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, AS-
SIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTA-
LAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, AS-
SIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTA-
LAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, AS-
SIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTA-
LAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

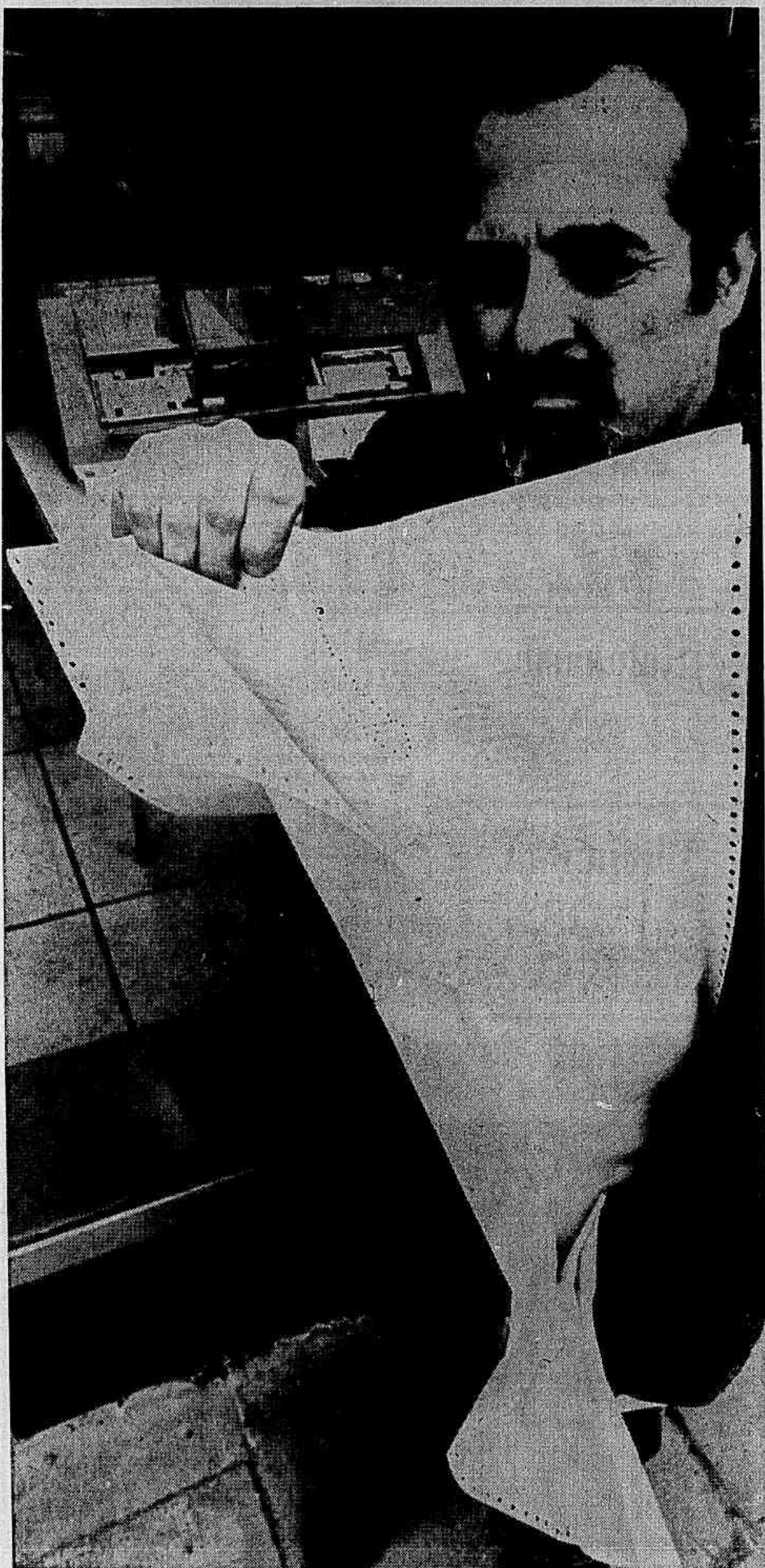
ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, AS-
SIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTA-
LAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLE

Ele sabe como as máquinas funcionam. Conhece suas vantagens e suas fraquezas. Harvey Matusow, o homem que declarou guerra aos cérebros eletrônicos, presidente da Sociedade Internacional pela Abolição dos Computadores, trava sua batalha com uma arma poderosa, a astúcia.

UM HOMEM CONTRA O COMPUTADOR

ROBERT DERVEL EVANS
Correspondente de JB



A estratégia de Matusow está em lançar os especialistas em computadores contra suas próprias máquinas. Para ele, é perfeitamente possível preocupar um computador, confundi-lo e, finalmente, fundi-lo

Londres — "O uso descontrolado dos computadores significa a poluição do homem, tal como o uso descontrolado da ciência mecânica significa a poluição de nosso meio ambiente." Assim fala Harvey Matusow, presidente da Sociedade Internacional pela Abolição dos Computadores, que entretanto reconhece o valor científico e industrial dos computadores, principalmente porque, nas fábricas, retira homens e mulheres do trabalho desumano das linhas de montagem.

Obsoletismo planejado

Segundo Matusow, o computador não pode regulamentar nossas vidas como partículas de uma sociedade, determinar como devemos gastar nosso dinheiro ou como nossos filhos devem ser criados.

— O computador é parceiro do obsoletismo planejado — diz ele — e produzirá no homem a espécie de uniformidade que a produção em massa já criou nas coisas que compramos e usamos.

O homem é basicamente ilógico e muitas vezes ineficiente, e são esses atributos que o distinguem da máquina, rígida e inflexível.

— A desconfiança que temos em relação à Alemanha advém do fato de que, como nação, os alemães são quase desumanamente eficientes — observa Matusow.

O inimigo dos computadores associa a atual obsessão de norte-americanos e ingleses com a compra e a coleção de velhos mestres da pintura, bem como de móveis antigos, ao instinto de fuga da terrível uniformidade que a mecanização e a automação impõem à sociedade moderna. Teme ele que o computador, inevitavelmente, precipitará esse processo, terminando por provocar graves reações. Já que o computador é inflexível, não poderá ajustar-se e reagir aos protestos feitos por uma sociedade emocionalmente perturbada pela própria regulamentação que o computador dá à vida cotidiana.

Revolução individual

Chamar de revolucionário a esse guerrilheiro solitário contra o computador, como fez uma revista norte-americana, é confundir as metas de Harvey Matusow.

Homem de muitos interesses, ele é mais um fundador profissional de movimentos, sociedades e publicações. Diligente escritor de livros, é também chefe de um grupo de música popular, teatrólogo, fotógrafo, jornalista independente, defensor dos hippies detidos pela polícia da Turquia e organizador de uma campanha em prol dos aborígenes brasileiros, que, segundo ele disse, são oprimidos e assassinados pelos brancos.

Ele me falou livremente, mas seu tempo é valioso e tem de ser cuidadosamente distribuído. Naquela mesma manhã, estivera ocupado em telefonar a Paris, tratando dos planos para a libertação dos dois hippies da Turquia, que custaria mil libras; e, durante a noite, estivera igualmente ocupado em telefonar para o Brasil, país que visitou no ano passado.

A fim de prolongar minha entrevista com uma personalidade assim tão fascinante, ofereci-me para levar Matusow e sua enorme pasta, de seu modesto apartamento de porão, em Chiswick, onde mora com sua esposa, a pianista inglesa Anna Lockwood, especialista em música de vanguarda, até os estúdios centrais da BBC em Londres, onde ti-

nha de entregar com urgência um roteiro de programa sobre a vida em Nova Iorque e gravar uma palestra sobre o mccarthismo nos Estados Unidos.

Falso testemunho

No princípio da década de 50, Harvey Matusow esteve intimamente envolvido nas investigações anticomunistas do Senador Joseph McCarthy. Em 1955, desmentiu os depoimentos que fizera, nos inquéritos de 1952, contra uma porção de comunistas do segundo time; por isso, foi sentenciado a cinco anos de prisão, por perjúrio.

Depois da libertação, acabou fixando residência na Inglaterra, onde mora há quatro anos. Em 1968, atraiu a atenção da imprensa ao doar ao Departamento de História Americana da Universidade de Sussex todos os documentos que possuía sobre os julgamentos mccartistas, utilizados em seu livro *False Witness*.

Assevera ele que o mccartismo continua vivíssimo nos Estados Unidos, ainda que os métodos sejam hoje muito mais sutis. A atuação dos mccartistas, acrescenta, pode ser percebida na campanha eleitoral para a Prefeitura de Nova Iorque e permanecerá como um fator ponderável da política norte-americana por muito tempo ainda.

Ao enfrentar o computador como inimigo da sociedade, Matusow parece ter arranjado um adversário tão formidável quanto o sistema capitalista, que guerreou em seus tempos de comunista nos Estados Unidos. Mas ele agora opera com meios bem mais modestos. Depois de tomar parte numa confrontação coletiva, apoiada pelo aparato de um partido, Harvey Matusow surge hoje como um Dom Quixote, sem um Sancho Pança sequer, para lançar uma guerra de guerrilhas contra os monstros eletrônicos que crescem em número, poderio e eficiência.

Guerrilha desmagnetizada

A estratégia de Matusow está em lançar os especialistas em computadores contra suas próprias máquinas. Para ele, é perfeitamente possível "preocupar um computador, confundir um computador, e finalmente fundir um computador." Em seu último livro, *The Beast of Business*, Matusow sugere maneiras de fazê-lo. Por exemplo, a codificação elétrica dos cheques pessoais emitidos pelos bancos pode ser desmagnetizada através da exposição dos cheques a um eletromagneto; assim, os cheques não mais serão processados pelas máquinas automáticas, causando um enorme transtorno. Sugere ele, também, que, nas partes das contas que serão submetidas aos computadores, os contribuintes façam as alterações suficientes para fundir a cuca de um computador desprevenido.

No livro de Harvey Matusow há métodos para sobrecarregar de tal modo os computadores que controlam os telefones automáticos que a máquina simplesmente entra em desespero e pára; mas, como o Rio de Janeiro já tem suficientes problemas telefônicos, é melhor omitir aqui os pormenores precisos da sugestão de Mr. Matusow.

Não se sabe ainda como e se ele enfrentará os monstros que os Correios da Grã-Bretanha instalam atualmente, para fazer a seleção das cartas. Mas Matusow mostra-se muito impressionado com a eficiência do serviço postal britânico e com a rapidez da entrega de suas cartas, despachadas de Londres, à sua esposa, quando ela viaja por todo o país. Curiosamente, ele depende dessas má-

quinas monstruosas para receber com presteza as contribuições à campanha com que pretende destruí-las.

Organização mundial

A Sociedade da qual ele é o presidente autônomo, organizada segundo princípios anarquistas, tem 2 600 membros em 28 países. O país latino-americano com maior número de representantes é o Brasil, que tem 30. Comprando o livro *The Beast of Business*, o candidato a membro recebe um cartão em que se vê David a enfrentar Golias. O autor responde a todas as cartas que venham com uma ordem postal.

Em continuação a *The Beast of Business*, ele agora escreve *Who's Afraid of IBM?* (Quem Tem Medo da IBM?), e há planos para um boletim mensal que começaria a sair em 1970, oferecendo aos leitores novas maneiras de enfrentarem a ameaça dos computadores. Mas Mr. Matusow ainda não fala na organização de cursos para a divulgação sistemática das táticas anticomputadores.

Motivação emocional

É mais fácil admirar Harvey Matusow do que levá-lo a sério. Moreno atarracado, com uma barba bem aparada, ele é um avô de coração jovem, de fala macia mas persuasiva, que se veste pensando no conforto e que espalha energia em todas as direções.

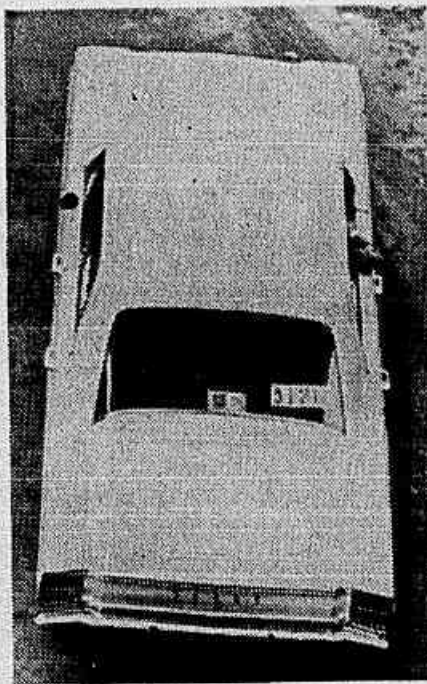
Suas convicções e coragem ao desafiar a gigantesca IBM não são muito diferentes daquelas que levaram Ralph Nader a ganhar sua luta contra a General Motors, pela segurança dos automóveis. Mas, ao passo que Nader baseava sua campanha na análise científica, Matusow é mais motivado por suas emoções.

Ao mesmo tempo que desaprova a sociedade existente, opõe-se a formas inevitáveis de progresso. É um radical conservador, ou um conservador radical, e, segundo os padrões britânicos, isso faz dele um excêntrico que vive num país onde o excêntrico tem uma situação privilegiada.

Harvey Matusow luta contra as técnicas que puseram os primeiros homens na Lua e que dentro em pouco estarão fazendo a maioria dos diagnósticos nos hospitais, resolvendo os problemas de trânsito e estabelecendo os programas escolares que produzirão cada vez mais técnicos de computadores.

É possível aceitar sua declaração de que entre os membros de sua Sociedade há centenas de cientistas e mesmo técnicos em computação, mesmo porque um recente suplemento do *Times* de Londres, dedicado aos computadores, publicou um artigo em que se chamava a atenção para "o perigo muito real" de que a tecnologia dos computadores represente uma invasão da vida privada, permitindo que a burocracia ofensiva "espione a intimidade das pessoas." Confirmando esse perigo, as táticas de guerrilha de Mr. Matusow poderão ser da maior utilidade.

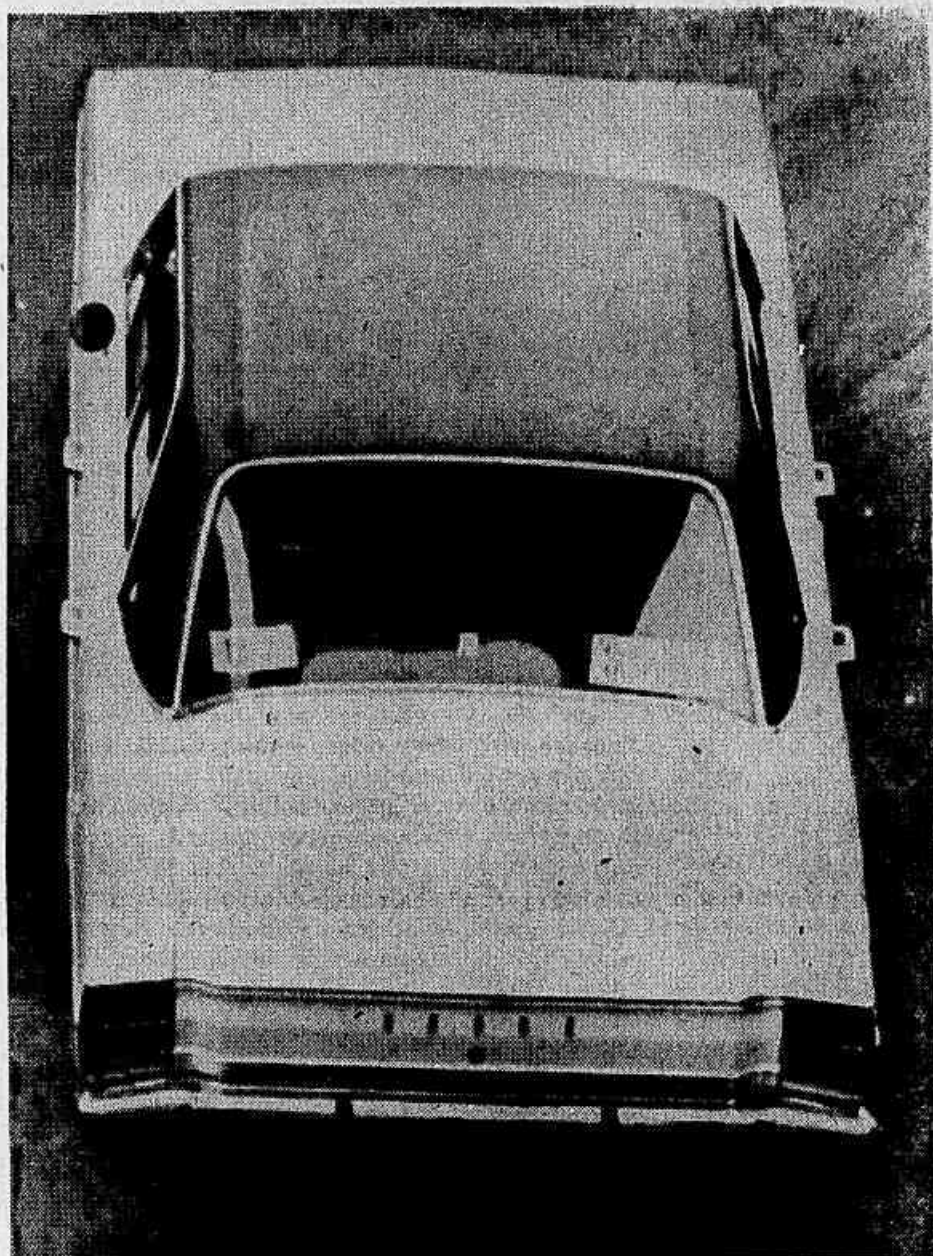
Em *Who's Afraid of IBM?*, Harvey Matusow pretende provar que as grandes indústrias, os banqueiros internacionais e o Fundo Monetário Internacional são as instituições que mais devem temer o computador. Mais interessantes, porém, podem ser as táticas de guerrilha recomendadas pelo autor para preocupar, confundir e finalmente fundir o cobrador de dividas que se vale de computadores: e isso bem pode transformar Matusow num verdadeiro revolucionário.



**Na
rua**



Dodge Dart



O teto de vinil dá ao modelo de luxo um destaque bem acentuado

São Paulo (Sucursal) — Os primeiros carros Dodge Dart já estão chegando aos principais revendedores do Rio e de São Paulo. É o lançamento no prazo anteriormente previsto pela Chrysler e revelado semanas atrás, em primeira mão, pelo JORNAL DO BRASIL.

O modelo Dart é semelhante ao modelo da série que roda nos Estados Unidos e é um dos carros mais vendidos no mercado norte-americano. Em cruzeiros redondos, seu preço de tabela está na ordem de NCr\$ 24 mil, abaixo do preço do Galaxie e pouco acima do Opala.

Para a Chrysler o lançamento antecipado do Dart 70 representa o coroamento de uma ativa operação de montagem que durou dois anos e custou o investimento de 50 milhões de dólares. Embora praticamente igual ao modelo norte-americano, o Dodge Dart foi totalmente fabricado no Brasil e tem um pai-

nel de instrumentos mais bonito que seu congêneres estrangeiro.

ETAPAS DO LANÇAMENTO

A apresentação pública do Dart 70 está sendo feita segundo este programa: em primeiro lugar, viram o carro as autoridades federais e estaduais; depois, na Convenção Anual de Guarujá, os revendedores; hoje, o Dart está sendo mostrado à imprensa especializada; dia 14 é o lançamento publicitário.

A Chrysler tem uma boa razão para lançar agora a linha Dart. É que, outros lançamentos estão previstos no curso do ano que vem. O modelo hidramático do Dart, de muito sucesso nos Estados Unidos, poderá sair em 70. Este ano, ainda, o caminhão Dodge estará oferecendo o 3.º eixo, o novo aperfeiçoamento dos veículos de carga. Outra novidade em caminhões: o motor diesel para o Dodge-700.

**Turismo está
na Inglaterra
e Maragogipe**

PÁGINAS 5 E 6



O Dart agrada bastante pelo equilíbrio e sobriedade de suas linhas

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1969

comece sua vida internacional pela
ARGENTINA

59

**por mês
(ida e volta)**

BUENOS AIRES é a maior cidade do mundo mais perto de você. São 8 milhões de habitantes que entendem o português e gostam do Brasil.

O custo de vida é igual ao nosso, até um pouco mais baixo. Você janta um excelente churrasco com o bom vinho argentino e paga bem menos que aqui.

Lojas espetaculares: cashemere, camurça, couro — tudo mais barato.

Um passeio de carruagem, metrô ou táxi. É só escolher. Buenos Aires não dorme. O argentino janta às 11 da noite. Cinemas, teatros, clubes noturnos, casas de tango e a famosa Boca — o bairro mais alegre do mundo. MAR DEL PLATA — o jogo está aberto. Um lugar sofisticado onde o brasileiro sempre tem sorte.

BARILOCHE — leve seus filhos para conhecer a neve. Viva a vida com a Cruzeiro.



A Cruzeiro entende de Argentina

A Cruzeiro é a empresa que mais transporta brasileiros para a Argentina. São dois vôos diários no espetacular jato Caravelle. Um pela manhã, outro à tarde. A Cruzeiro é o Brasil na Argentina. Por apenas 59 cruzeiros novos por mês a sua passagem internacional de ida e volta já está no seu bolso.



VÔE
CRUZEIRO
NACIONAL & INTERNACIONAL

TRÂNSITO

Nunca pensei que isto pudesse me acontecer, mas hoje, pelo que sinto, aconteceu. Não existe uma justificativa lógica para este fato, pelo contrário, durante a semana recebi valiosas contribuições de amigos, que sempre me enviavam matéria nova a ser divulgada e comentada. Neste fim de semana recebi gentil homenagem do Cetran e do Detran do Estado do Rio, o Flamengo, afinal, fez uma exibição digna de alegrar a cidade, mas o fato é que aconteceu. Incrível. Será cansaço?

Com tanto assunto oportuno a ser abordado, com tanto material para ser pesquisado, o fato, repito, é que aconteceu.

Mas, afinal, aconteceu o quê? O que tem a ver, o que quer que tenha acontecido, com o assunto trânsito, que intitula esta coluna semanal?

Afinal, eu vivo dizendo que é motivo de grande orgulho e satisfação pessoal o santo dever de escrever, todas as noites de domingo, este artigo que é publicado toda quarta-feira.

O que poderá ter acontecido que me venha a causar tanto espanto?

Será que ninguém buzinou neste fim de semana?

Que foram religiosamente respeitados os locais onde o estacionamento é proibido, para que toda a coletividade possa ter um melhor escoamento na via considerada?

Será que os ônibus caminharam dentro do limite de velocidade máxima estabelecida, trafegando nas faixas a eles predeterminadas, parando bem encostados nos pontos de parada?

Será que estes mesmos veículos deixaram de fazer fumaça em excesso, seus motoristas e trocadores trujaram-se condignamente, trataram os passageiros com a polidez desejável?

Será que ninguém trafegou alta madrugada, em excesso de velocidade ou com descarga aberta, arriscando a sua e a vida do próximo, tirando a tranquilidade de toda uma população que tenta viver em ordem?

Será que ninguém avançou sinal, respeitou o direito de passagem do pedestre, quando ao atravessar na sua faixa, o nosso veículo entrou à direita sobre ele?

Será que tivemos o mais absoluto respeito pelas placas de sinalização, por parte dos motoristas, que eles se colocaram sempre corretamente nas pistas, em suas faixas de rolamento próprias, colocando-se à direita quando desejam ir de fato entrar à direita, que ninguém zigzagueou em busca de melhor se colocar na corrente de tráfego?

Será que os motoristas de táxi não recusaram nenhum passageiro, mesmo que ele desejasse ir para Copacabana e o freguês quisesse ir para Bangu, sem pagar mais para garantir a volta?

Será que taparam todos os buracos provocados pelas inúmeras obras da cidade?

Será que tivemos à disposição do Departamento de Trânsito uma quantidade necessária de guardas de trânsito, com a disposição e o aprendizado capazes de fazer inveja ao Bobby inglês?

Será que todos os seres que têm participação nos inúmeros setores que compõem a conjuntura que faz o tráfego denominar-se trânsito, resolveram de repente ficar bonzinhos e saírem por aí cantando a Cantiga por Luciana?

Será que não estão mais em circulação os veículos em mau estado, com as suas características originais alteradas, com suas licenças pagas e em dia?

Será que não haverá mais acidentes de trânsito, pois que foi inventado um aparelho sensacional que pára instantaneamente os veículos na iminência de um choque?

Será que os pedestres resolveram todos, agora só atravessar na faixa e assim mesmo, quando o sinal assim o permitir?

Será que deixaram de reclamar ou de fazer críticas às autoridades de trânsito, mesmo quando ela aplica multas numa cidade onde não existe nada do que se presumiu existir nas hipóteses anteriores?

Se assim o é, qual a razão de ser das queixas contra o número elevado de multas?

Se as suposições até aqui apresentadas não são válidas, por que será que se preconiza q?

"o guarda deve funcionar apenas como um guia

solicito, apto, em qualquer ocasião, a prestar informações e fazer advertências, reservando a multa para os casos de reincidência ou desacato?"

Ora, se considerarmos a carência de guardas com que luta o Departamento de Trânsito, e observarmos como se desrespeita a sinalização luminosa, gráfica ou horizontal desta cidade fácil é de se prever que, quando algum é multado, pode ser que o seja imprópriamente naquele fato, mas quantas já estava devendo e ninguém o multou?

O que está agora se passando é muito natural e compreensível, pois que saímos do sistema pré-histórico de só nos preocuparmos em saber se fomos multados no final do exercício (e assim mesmo havia sempre um bom despachante para quebrar o galho), para um sistema sério de controle de computadores.

Os recursos são indeferidos em massa, pois que se passou a dar crédito na palavra do guarda. Já vai longe o tempo do "sabe com quem está falando?"

Existem falhas, o sistema apenas engatilha, mas o aprimoramento das provas já está obedecendo aos métodos mais avançados existentes no mundo. Hoje, no Rio, já se documenta infração por fotografia. Hoje já se envia multa pelo correio. No ano que vem, já se vai poder pagar multa nas agências do BEG, além das que são pagas nas sedes de coletorias como hoje já se faz.

Hoje, graças ao novo sistema de computação, as arrecadações alcançaram valores astronômicos.

Nós, do Detran não recebemos isto com alegria, pelo contrário, achamos que este fato é uma vergonha, uma tristeza. É o retrato da nossa indisciplina, do nosso despreparo, da nossa falta de mentalidade.

Maior vergonha no entanto, a nosso ver, era a certeza da impunidade, a fraude, o desvio de multas. Isto sim, acabou de vez.

De tudo que se tem falado e escrito, o que mais nos assustou, foi a denúncia feita no editorial Multa e Excesso do nosso JORNAL DO

BRASIL, quando diz textualmente: "o certo é que se estabeleceu um clima de apreensões e insegurança entre milhares de pessoas que dirigem na Guanabara".

Isto sim, isto é muito sério. Se com este estado de espírito já fazem o que fazem. Se sob esta tremenda depressão, nada do que supomos que tivesse acontecido, no início deste artigo, aconteceu. O que será de nós quando deixarem de sentir "apreensivos e sem segurança"?

O que irá de fato acontecer?

Este é um vaticínio muito difícil e que, na dúvida, nos estimula a continuar aperfeiçoando os métodos de controle do Departamento de Trânsito, em todos os seus setores, modernizando os meios de fiscalização, labutando por se ter uma polícia de trânsito com maior efetivo e mais bem adestrada, para que nunca o nosso motorista deixe de se sentir "apreensivo e sem segurança".

Tomara que passem a respeitar as leis de trânsito, os seus semelhantes, as nossas crianças, se não por já ter mentalidade, pelo menos por medo da punição.

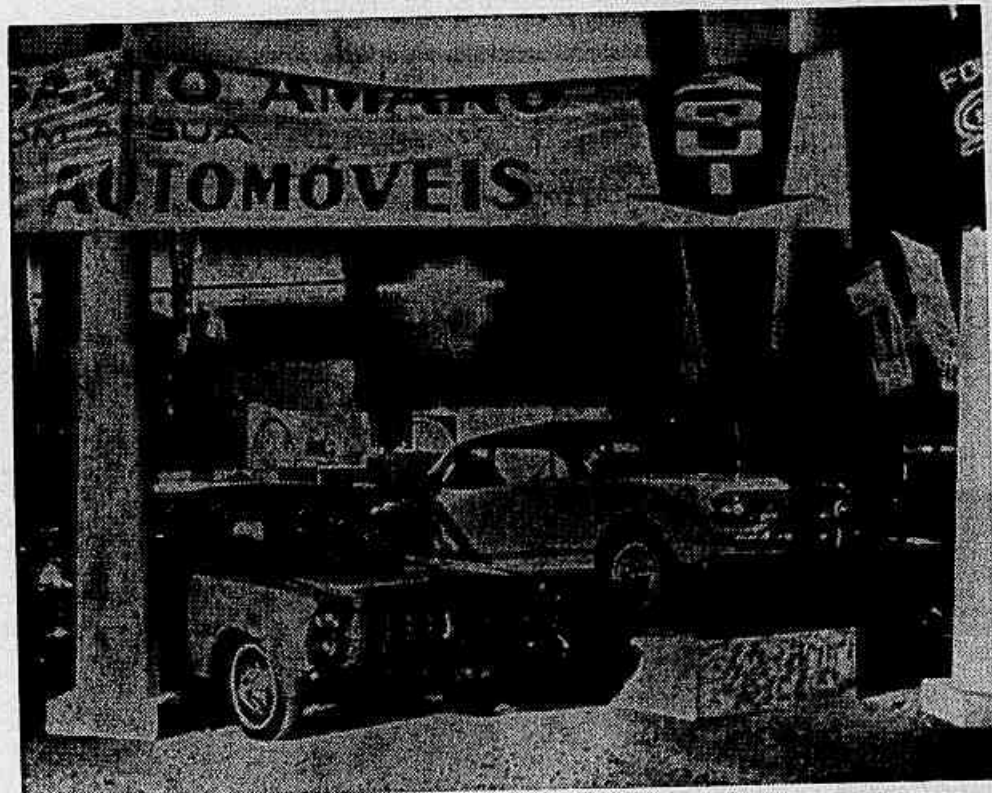
É lamentável o que as estatísticas demonstram, que o maior número de multas são de desobediência ao sinal luminoso, excesso de velocidade e estacionamento indevido.

São penalidades, quase que cometidas em sua consciência. Só admitimos desculpa para o avanço de sinal, se está naquela fase do verde e vermelho.

Mas, afinal de contas, se após tudo isto que se escreveu, parece que nada mudou, que vão continuar a crescer os números de multas, os motoristas (nem todos) não se tornaram bonzinhos, o que é afinal que aconteceu neste fim de semana?

Como lhes dizia ao iniciar a escrever estas linhas, parece incrível, mas aconteceu, e exatamente a mim, tratando de um assunto que eu tanto gosto e admiro, como é o trânsito.

E, aconteceu meus amigos, neste fim de semana, agora, quando deveria escrever este artigo, aconteceu que eu estava sem nenhuma inspiração.



II FENAVE NA LAGOA — Está funcionando no Estádio de Remo da Lagoa, no Rio, desde o dia 26 de setembro, a II Feira Nacional de Acessórios para Veículos. Além dos revendedores de peças e acessórios está presente, prestigiando a mostra, a Cia. Santo Amaro de Automóveis, com um stand onde estão expostos os carros da linha Ford Willys



GT PIQUET NO FESTIVAL — Num dos stands de destaque do IV Festival Nacional da Criança, no Pavilhão de São Cristóvão, está sendo exibido o GT Piquet, um carro esporte projetado por um jovem — Cristiano Piquet Carneiro — de vinte anos, que um desastre automobilístico não deixou concluir. O carro está exposto como homenagem a Cristiano e, também, para estimular os jovens de hoje a seguirem o seu exemplo

Poluição tem conferência em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Está reunida aqui, desde ontem, a Terceira Conferência Latino-Americana Contra a Poluição do Ar, promovida pela Associação Brasileira de Prevenção à Poluição do Ar. Técnicos brasileiros e estrangeiros examinam neste certame os aspectos mais relevantes da higiene e saúde pública, relacionados com o envenenamento da atmosfera nos grandes centros.

A situação de cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo, será apreciada nesta terceira conferência, à luz de pesquisas realizadas, recentemente, pela Associação Brasileira de Prevenção à Poluição.

A reunião internacional desenvolve-se nas dependências do Departamento de Saneamento, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Durante os trabalhos, será realizada a assembleia-geral da associação, para eleição de um membro do conselho diretor e do secretário-geral.

Americano terá pneu de fibra de vidro em 70

Detroit (De David W. Chute, da UPI, especial para o JB) — A começar pelos modelos de 1970, virtualmente todos os automóveis da indústria americana terão pneus de fibra de vidro, marcando um clímax na evolução dos pneus nos últimos 50 anos.

Os pneus com cintura de fibra de vidro são mais seguros, duradouros e mais econômicos no consumo de gasolina e por causa de suas características sob a tensão de freagem e curvas fechadas dão ao motorista maior controle de seu veículo. Também são mais frios do que os pneus convencionais. Os novos pneus são feitos com cordas convencionais de poliéster, com dois cintos de fibra de vidro em torno, imediatamente sob a tessitura. Esse aspecto não somente os faz mais impenetráveis a furos de vidro ou pregos como lhes dão grande estabilidade.

EVOLUÇÃO

No começo da indústria do automóvel os pneus eram pouco maiores que os de bicicletas, com um enorme diâmetro de até 40 polegadas. Eram feitos de tecido impregnado de borracha, sobre o qual se aplicavam diversas camadas desse material.

Em 1920, cordas substituíram o tecido na carcaça do pneu. Tanto o tecido como as camadas de corda eram feitos de algodão. A corda de algodão dominou a indústria de pneus até o fim da década 40, quando o rayon foi inventado. Foi a primeira fibra sintética usada em pneus. Variações em rayon, como a *trex*, foram aperfeiçoadas e utilizadas por muitos anos, embora as cordas de nylon se tornassem um forte competidor por causa de sua resistência.

As fibras de poliéster foram aperfeiçoadas também em 40, mas entraram no pneu comercial pela primeira vez em 1960. A fibra de vidro, também uma invenção anterior, deixou de ser aplicada na indústria de pneus até que um método foi encontrado para cobri-las individualmente com borracha de maneira a que não quebrasse. As grandes virtudes da fibra de vidro, agora que o problema da rutura foi resolvido são sua resistência à tensão e ao calor.

Os primeiros pneus tinham uma vida útil de 6.400 quilômetros se o motorista tivesse a sorte de evitar a rutura por pedras que, facilmente, desgastavam os lados dos pneus. Os pneus de hoje, viajando a velocidades incomparavelmente maiores e servindo veículos muito mais pesados, têm vida muito maior. O novo pneu de fibra de vidro terá vida muitas vezes maior, 50% mais longa que as dos pneus convencionais. Custam mais a fazer do que estes, mas oferecem mais segurança, gastam-se menos e fazem economia de combustível.

Novidade da Volkswagen é o Audi-100

São Paulo (Sucursal) — Até o fim do ano estarão no Brasil os Audi-100, da Auto Union, nas versões cupê e sedan, que começam a sair na Alemanha e que aqui serão vendidos pelos revendedores Volkswagen. Os modelos Audi para 70 estão sendo apresentados no salão de Frankfurt.

Uma das principais lojas VW de São Paulo revelou que já tem reservas para o cupê. Esta versão Audi custará, no Brasil, cerca de 20 mil cruzeiros novos. Seu preço na Alemanha é de 12 mil marcos, equivalentes a pouco mais de NCr\$ 12 mil.

A hipótese de fabricação do Audi no Brasil, só poderá ocorrer se em 70 o Volks 1600 não corresponder à expectativa de mercado. Mas, para isso, será preciso que essa reação negativa não se limite ao Brasil e aconteça também em outras faixas de consumo, nos países onde opera a Volkswagen.

O produto da Auto Union, que pertence à Volkswagen, está sendo recebido em todo o mundo como a solução sedan e cupê para o carro de luxo que a empresa deseja. Os veículos que dentro em breve estarão circulando aqui, importados para colocação ampla no mercado nacional, deverão servir de teste para uma futura fabricação local.

Punição para os causadores de acidentes

São Paulo (Sucursal) — As empresas de ônibus e de caminhões, ou o proprietário de caminhão, isoladamente, serão multados, suspensos ou terão cassada a concessão para a linha, conforme a gravidade do acidente e seu grau de culpa.

Esta é uma das decisões do grupo de trabalho constituído com o objetivo de apurar as causas dos últimos acidentes na Via Anchieta. O GT chegou à evidência de que, não obstante o mau estado da rodovia, quanto à sinalização, os ônibus e caminhões estão entre os principais culpados pelos acidentes.

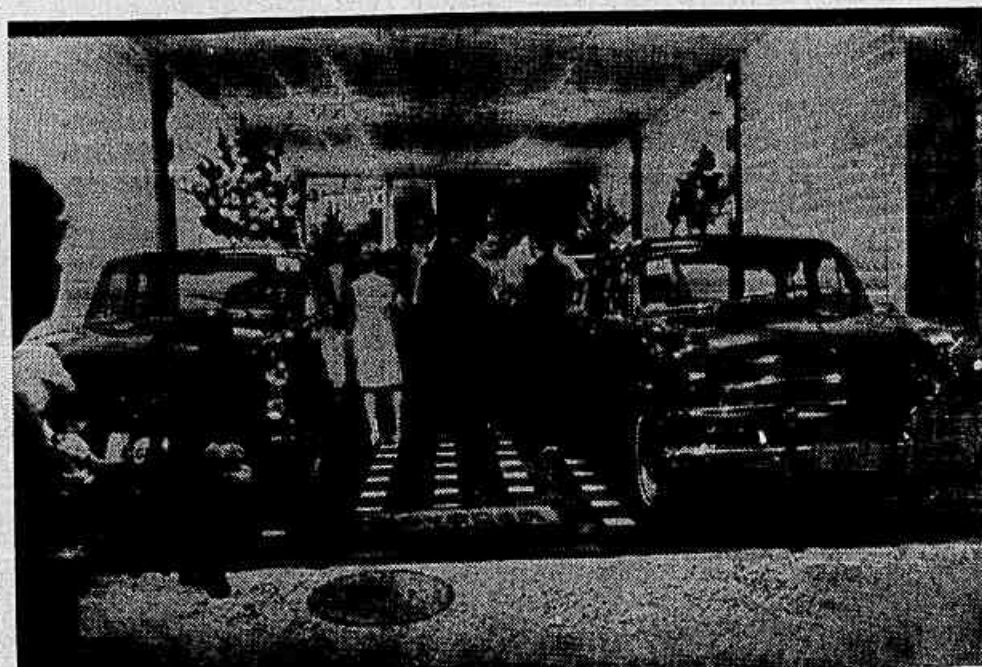
A culpa dos ônibus e caminhões é explicada como consequência da alta velocidade desenvolvida por esses veículos no percurso São Paulo-Santos e vice-versa. Outra conclusão do grupo de trabalho é de que, apesar dos acidentes ocorridos nos dias de intensa cerração, envolvendo grande número de veículos, é da Via Anchieta um dos mais baixos índices de desastres no conjunto das auto-estradas brasileiras.

Um Opala foi o 500.000.º carro da GM

São Paulo (Sucursal) — Um Chevrolet Opala foi o carro número 500 mil já fabricado pela General Motors, que coincide com o 212.208.º da linha de montagem brasileira. O fato foi comemorado na fábrica de São Caetano do Sul, com a presença de diretores e funcionários.

A GMB começou em 1925 com a montagem de veículos importados. Nesse ano a sua produção foi de mil unidades. Crescendo sempre, esse trabalho de montagem atingiu, em 1956, o número de 287.792 veículos.

A partir da implantação dos programas de nacionalização, em 57, a General Motors do Brasil integrou-se no esforço nacional e começou a fabricar caminhões Chevrolet. A atual linha de montagem, compreendendo além dos caminhões, automóveis e camionetas, reflete índices de nacionalização de 99,81% e 99,44% de nacionalização.



UMA NOVA AGÊNCIA — Foi inaugurada, semana passada, na Rua Uruguai, a Novocar, uma nova agência de automóveis que vai trabalhar com carros usados, revisados e garantidos. Seus proprietários — entre eles Celso Pinheiro, homem ligado há muitos anos ao comércio de automóveis — têm planos de venda para atender a todas as classes de compradores e pretendem, à base de um trabalho honesto e criterioso, servir a uma larga faixa de mercado

Multas fantasmas atacam

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Além da taxa rodoviária federal e do pedágio, bolaram, agora, mais uma novidade para arrecadar fundos não sei para que, nem para quem: as multas fantasmas por infrações de tráfego.

Estreiei dia desses na nova modalidade e depois de me irritar profundamente, acabei rindo.

Fui multado no dia 5 de agosto deste ano às 12h35m, na Rua do Lavradio. Isto é o que consta na guia de notificação de multa, que recebi das mãos do carteiro.

Acontece que nesse dia e hora, o meu carro, um Volkswagen 1968, cor bege Nilo, chapa GB 15-84-20 não passou de maneira nenhuma naquele local simplesmente porque eu estava em casa, acamado, convalescendo de uma verdadeira maratona cirúrgica e, portanto, segundo o meu médico, Dr. José Bernardino Sanchez, impossibilitado de dirigir automóvel. Minha mulher que também dirige esse carro, não passou da Rua Jardim Botânico onde fica a Escola Shakespeare onde estudam meus filhos.

A coisa é, realmente, muito engraçada. Mas não fica só nisso. Vai um pouco mais longe ainda.

Diz a notificação que a infração está enquadrada no Artigo 181, Parágrafo XXI, alínea b do Código Nacional de Trânsito.

E no Código está escrito nesse seu Artigo 181, Parágrafo XXI, alínea b: — "É proibido a todo condutor de veículo: XXI. Dirigir: b) usando apenas uma das mãos, exceto quando

deva fazer sinais de braço ou mudar a marcha de câmbio, ressalvados os casos previstos no Art. 153." (portadores de defeitos físicos — o grifo é meu).

Agora, senhores membros do Conselho Nacional de Trânsito, embora não estivesse como já expliquei naquele local, data e hora, ainda assim, eu poderia jurar que naquele momento em que o guarda de trânsito me multou eu estava fazendo, exatamente, uma troca de marchas.

E tem mais, eu desafio quem quiser, a afirmar olhando da rua, se eu estava dirigindo com uma ou duas mãos no volante, na posição em que normalmente dirijo.

Esta é uma das muitas falhas do Código que está reclamando uma revisão urgente e séria.

Não é possível deixar por conta de um guarda de trânsito, mal preparado, mal pago e mal uma porção de coisas, a decisão em tais casos.

Agora, por exemplo, é a minha palavra contra a dele.

A multa já está paga. Não vou recorrer pois prefiro perder os NCr\$ 7,80, a ter que perder tempo.

Que algo está errado, não há a menor dúvida.

Que os guardas precisem mostrar serviço está muito bem, mas que inventem multas em cima dos já sacrificados contribuintes, está completamente errado. E muito.



Uma das novidades do Renault-12 é a tração dianteira

Renault 12 e Peugeot 304 novidades no Salão de Paris

Paris (Do correspondente do JB via Varig) — O 56.º Salão do Automóvel de Paris marcou — do ponto-de-vista da indústria francesa — o lançamento de dois novos carros: o Renault 12 e o Peugeot 304. Ambos utilizam tração dianteira, sistema já usado em 60% dos modelos fabricados na França, bem sucedido na Inglaterra, em expansão na Itália (Fiat 128), mas ainda com pouca difusão na Alemanha e nos Estados Unidos.

A Citroën e a Simca se contentaram este ano com pequenas modificações em suas linhas, já bastante conhecidas. Favorecidos com a desvalorização recente do franco, os construtores automobilísticos franceses esperam, com este Salão, aumentar seus índices de exportação, tendo para isso armado um verdadeiro esquema de homens e recursos visuais, jamais visto na Porte de Versailles, onde se realiza a mostra.

OS ALEMÃES

Já conhecidos no Salão de Francforte, os carros alemães estão fazendo muito sucesso, tendo a Mercedes-Benz assegurado já um lugar à parte, com a apresentação do C111. Ainda em estágio de protótipo, o C111 é dotado de motor Wankel de três rotores, inteiramente inédito, e que lhe permite atingir os 270 quilômetros horários.

Beneficiada pelo prestígio adquirido nas pistas pela Porsche — sua subsidiária — a Volkswagen apresentou o VW-Porsche, realização conjunta das duas firmas e que é fabricado em duas versões, de carroceria idêntica: o 914 — que atinge 177 km/h e o 914/6 que vai à 201 km/h. A Volkswagen e a Porsche contam vender, pelo menos, 30 mil desses carros anualmente. Em seus modelos mais conhecidos, a fábrica de Wolfsburg acrescentou ao 411 um sistema de alimentação direta de combustível (155 km/h), redesenhou toda a frente do 1600 e aumentou o portamalas do 1500.

A Opel mostrará o cupê CD — também com injeção eletrônica — fórmula de muito sucesso na Europa, também adotada pelo BMW T11.

OS ITALIANOS

A Fiat dotou o Dino de um novo motor de 2,4 litros em substituição ao 2,1 anterior e modificou toda a sua suspensão traseira. Sem abandonar o modelo 130, a fábrica de Turim intensifica atualmente a produção do 128, que só será lançado comercial-

mente na França, em fins de 1970. O crédito dado pela Fiat a um carro de tração dianteira com motor transversal, mostra que ela não esquece o que deve à sua filial — Autobianchi — que utiliza esta fórmula há vários anos. A Autobianchi lançou para 70 dois modelos sob o mesmo espírito: o A111, que está à venda, e uma versão menor, destinada a competir com o Austin-Morris — o primeiro com motor Fiat-124 Especial e o segundo com motor Fiat-850 Especial.

A Alfa-Romeo que está edificando atualmente no Sul da Itália, uma fábrica que produzirá em larga escala seu primeiro carro popular, substituiu seus modelos dotados de motor 2,6 litros por um novo em V. A Lancia, por sua vez, mostrou o seu sedan Fulvia totalmente redesenhado.

OUTROS PAÍSES

A Inglaterra é liderada — no Salão de Paris — pelo Austin-Maxi, mas a nova grade do Mini-Morris-Austin, pelo sucesso desse carro entre os franceses, foi a que despertou mais a sua curiosidade. Num nível diferente, a Aston-Martin está mostrando o seu modelo DB-6 com o dispositivo de injeção eletrônica AE-Brico, o que implica em economia e maior maleabilidade.

A DAF — indústria holandesa — mostra um modelo de quatro portas, o 77, e modificou a frente dos tipos 44 e 55. A Skoda, que representa a Tcheco-Eslôvaquia no Salão, modernizou todos os seus modelos (faróis, teto e vidro traseiro modificados) e lançou os novos motores de 1 000cc, adaptados ao S-100 e ao S-100 de luxo. A Volvo, da Suécia, exibiu o 142 Europa (90 C) o carro mais barato da fábrica, e o 144S (118 C — dois carburadores); o cupê Sport 1800 E recebeu uma nova grade e alimentação eletrônica.

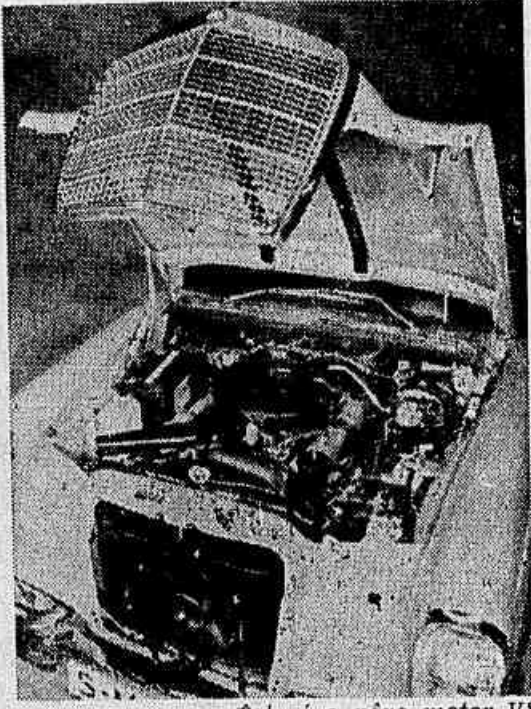
Enquanto os japoneses não apresentam maiores novidades, a não ser melhores índices de vendas, os norte-americanos mostram o Maverick da Ford, um modelo pequeno (4,55m), e que indica o esforço feito, atualmente, pelas indústrias americanas, no sentido de dotar o mercado de automóveis de maiores opções, no terreno do carro pequeno. Além do Maverick, já existem o Hornet da American Motors, o Shetland da General Motors e o Phenix, também da Ford. Esse fato — para a maioria dos especialistas — é o melhor indicio de que, a indústria mundial de automóveis tende para os menores formatos, tendo em vista especialmente, o problema sempre crescente do tráfego urbano.



O motor do Peugeot-304 é transversal, tem quatro cilindros e 1 288cc



O BMW 2800 170PS é um dos carros mais luxuosos fabricados na Alemanha



Este é o novo motor V8 do Mercedes-Benz 280SE

Para V. correr o risco de ir à Itália de graça basta só isso:

ser cliente da Victori.

V. tem um automóvel FNM ou um Alfa Romeo? Pretende comprar um? V. é um homem de sorte! Entre 17 de agosto e 17 de dezembro de 1969, se V. comprar seu automóvel — ou mandar executar qualquer serviço técnico na Victori — estará automaticamente participando do sorteio PROJETO 70. Saiba o que isso quer dizer? V. pode

ganhar 2 passagens Rio-Roma-Milão-Rio, classe turista, pelos modernos e luxuosos DC8-62 da Alitalia, inteiramente grátis. O prêmio inclui ainda 2 dias em Milão, com despesas pagas pela Fábrica Nacional de Motores, para conhecer de perto a famosa indústria ALFA ROMEO. Corra até a Victori e... "buon viaggio"!

ALITALIA

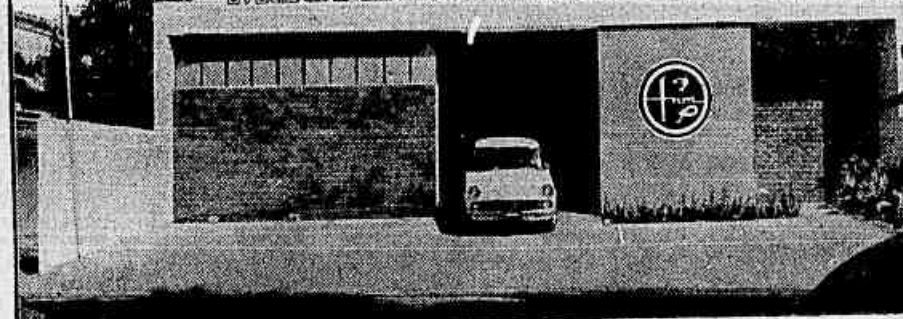
SORTEIO PROJETO 70

Uma promoção da MECÂNICA

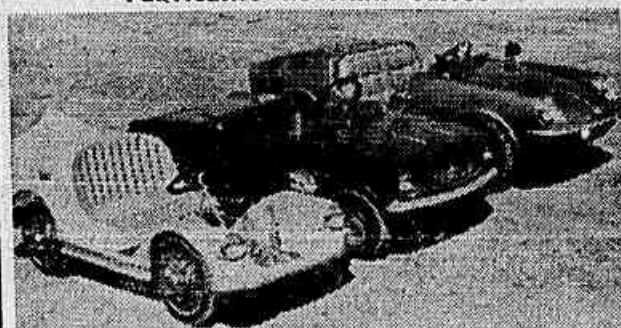
VICTORI LTDA.

Única oficina autorizada FNM na Zona Sul
Rua Assunção, 236 (Botafogo)
Tel.: 246-7413

MECÂNICA VICTORI



ALEXANDRE VEÍCULOS LTDA.
Fabricante de Mini Carros



Um Super presente que seu filho merece.
R. Anhaia, 974 — Fone: 51-2821 — São Paulo

o JB
tem uma
agência na

Praça da Bandeira

COMUNICADO

A SIMONIZ DO BRASIL S. A.

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que nomeou a tradicional firma BERNARDO PACHECO, como sua DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA — para revendedores de derivados de petróleo no Estado da Guanabara e Cidades circunvizinhas a partir de 29 de setembro de 1969.

Temos certeza de que a experiência de distribuição da Bernardo Pacheco, aliada à tradição de qualidade de produtos Simoniz para carro, unidos trarão grandes benefícios para os operosos clientes de ambas as organizações.

Campeã de acrobacia vem para Semana da Asa

AVIAÇÃO



CAMPEÃ VEM AO BRASIL

Para tomar parte nas festividades da Semana da Asa, virá ao Brasil a campeã norte-americana de acrobacia aérea, Joyce Casey, especialmente convidada pela CAVU — distribuidora dos aviões Cessna. Joyce Casey fará uma exibição no Campo de Marte, no próximo dia 19, data dedicada pelo Aeroclube de São Paulo às comemorações da Semana da Asa. A campeã norte-americana pilotará um Aerobat (foto), avião Cessna especialmente projetado para acrobacias.

JAGUAR PARA A MARINHA

Está programada para a segunda quinzena deste mês o primeiro voo do Jaguar 05, avião monoplace de apoio tático destinado à Marinha da França. O Jaguar foi projetado através de um convênio anglo-francês e equipado com dois motores Adour, fabricados em conjunto pela Rolls-Royce e a Turbomeca. Os quatro primeiros protótipos já realizaram 170 horas de vãos de provas com absoluto sucesso,

inclusive o teste *vamon* destinado a verificar a aptidão do aparelho para serviços de manutenção.

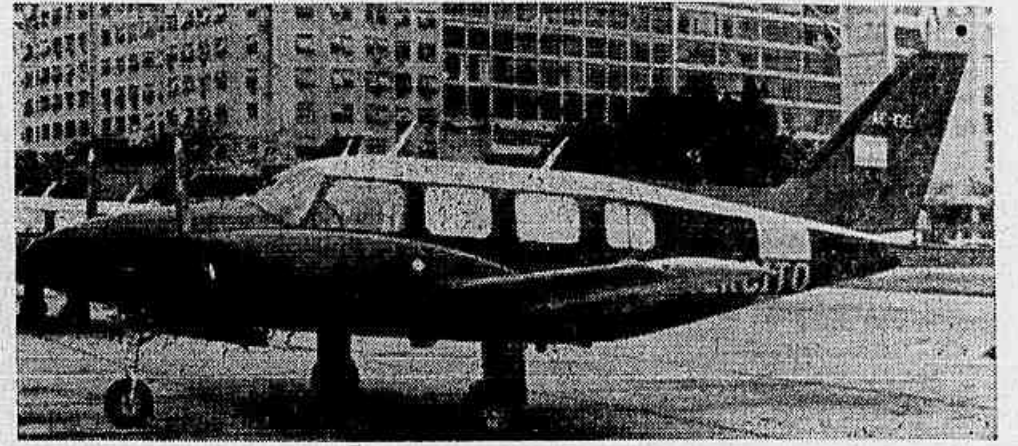
18 MESES DE BOEING

Com apenas 18 meses em serviço comercial, o Boeing 727-200 — modelo de fuselagem mais longa — já voou mais de 400 mil horas, a serviço de 14 companhias a quem foram vendidos mais de 180 aviões deste modelo. O recorde de horas voadas — 5 536 — está com o primeiro aparelho entregue à Northeast Airlines. Os demais aparelhos, num total de 182, estão a serviço da América Airlines (37), Air France (10), Frontier (14), Northeast (11), Olympic (4), Pacific Southwest (13), Trans Caribbean (2), TWA (23) e United Airlines (28) em rotas domésticas e internacionais.

SADIA DA O EXEMPLO

Duas companhias de aviação do Canadá — Transair e Sigfusson — decidiram seguir o exemplo da

Transair pelo Rio um esquadrilha de aviões Piper Navajo, recém-adquiridos pelo Exército da Argentina nos Estados Unidos e que servirão para o transporte de oficiais superiores daquele país. A esquadrilha, sob o comando do coronel Frione, veio da fábrica Piper nos Estados Unidos, com escalas em Belém, Salvador e no Rio até chegar à Buenos Aires



Sadia e planejam adotar o avião Short Skyvan para o serviço de transporte ligeiro entre regiões remotas e difíceis incluindo, no caso das empresas canadenses, o círculo ártico. Há numerosos aspectos similares das condições em que os Skyvan vão operar no Brasil e no Canadá: pistas curtas e de terra batida em altitudes superiores a 900 metros, curto tempo de voo entre duas localidades e, muitas vezes, utilização das pistas pela primeira vez em vôos comerciais. Uma das vantagens do aparelho para este tipo de pista são as asas altas e a posição elevada dos dois motores turbohélice do Short Skyvan.

UM NÓVO JATO EXECUTIVO

O lançamento do primeiro jato executivo transcontinental por preço inferior a 1 milhão de dólares acaba de ser anunciado pela Lear Jet, que vai colocar no mercado o modelo Gates 25 C em meados do próximo ano. O novo modelo será impulsionado por duas turbinas GE com empuxo de 15 mil libras e, segundo os fabricantes, oferecerá características não

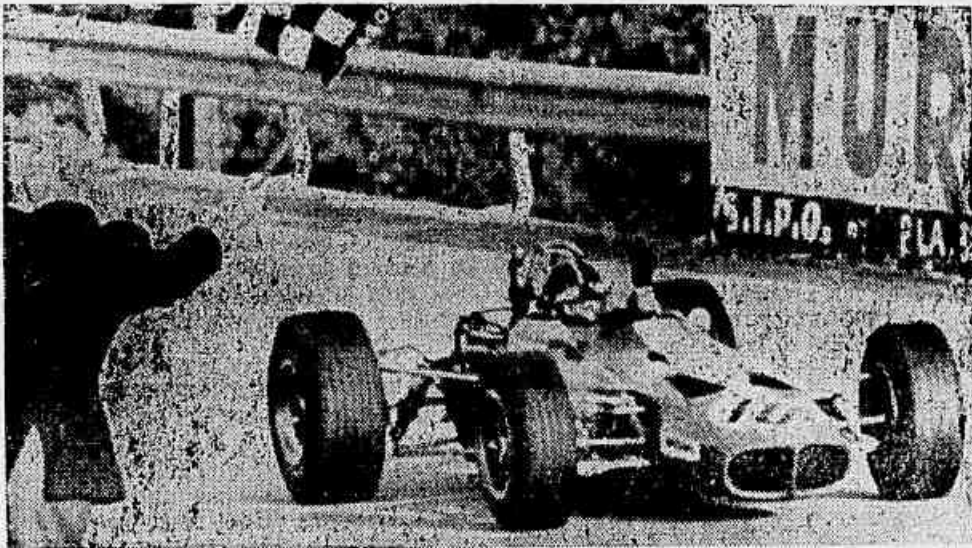
encontradas em aviões executivos de preço inferior a 2 milhões de dólares. Entre elas, um lavatório completo, divã para repouso e cabina a prova de som em índices até agora não atingidos. A velocidade de cruzeiro do Gates 25 C é de 870 km/h.

AS CIFRAS DA IATA

O 13.º Anuário Estatístico do Transporte Aéreo Mundial, editado pela IATA, revela algumas cifras que dão idéia da gigantesca importância da aviação no mundo de hoje. Segundo o anuário, as companhias filiadas à IATA (91% do tráfego aéreo mundial) transportaram no ano passado 208 milhões de passageiros — 49 milhões em linhas internacionais — com um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Em 68, 500 novos jatos foram incorporados nas frotas das companhias filiadas à IATA que tiveram mais 19% de assentos a oferecer. O crescimento do lucro médio das companhias, porém, foi pequeno: 3,9%.

FLAPS

Juan Ramiro Pascual Calvo é o novo chefe dos Serviços de Aeroporto da Iberia, no Galeão, em substituição a Luís Soto transferido para o Equador. A McDonnell Douglas Corporation assinou contrato no valor de 10 milhões de dólares para a construção de um edifício no qual montará a sua linha de produção do DC-10. A VASP Aerofotogrametria assinou contrato com a Prefeitura de Taubaté para efetuar o levantamento fotocadastral daquele município. O Parlamento da Dinamarca aprovou uma verba de 520 milhões de dólares para a construção de um aeroporto internacional na ilha de Saltholm, entre a Dinamarca e a Suécia. O motor RB-211, escolhido pela Lockheed para equipar o seu ônibus aéreo, completou com sucesso seu programa inicial de testes de altitude na fábrica da Rolls-Royce. A Junta Diretora da SAS nomeou o Sr. Knut Hagnrup para a presidência da empresa, em substituição ao Sr. Karl Nilsson que se aposentou. A taxa de crescimento da Paranaense Transportes Aéreos no período 67/68 foi de 72,3, colocando a empresa do Norte como a companhia de aviação que mais cresce no país. A empresa colocada em segundo lugar atingiu o índice de 14,6, segundo dados oficiais baseados na relação passageiros/quilômetros transportados. De todas as empresas que operam no Atlântico Sul, a Lufthansa foi a que maior número de passageiros transportou entre abril e agosto. Restabelecido Carlos Eduardo Camelier, o homem de relações públicas da Cruzeiro. A Marriott que explora o serviço de bordo da maioria das companhias de aviação tem grandes planos de expansão no Brasil. Ela opera na América Latina, EUA e Europa.



Emerson deu verdadeiro show de pilotagem na pista de Montherly

Emerson venceu outra prova de Fórmula-3 com facilidade

Montherly, França (UPI-JB) — O piloto brasileiro Emerson Fittipaldi ganhou domingo a vigésima quinta corrida da Coupe du Salon, em uma competição que começou com um acidente que mandou para o hospital o corredor sueco Ronnie Peterson.

O carro de Peterson bateu em um muro, incendiando-se em seguida. O piloto foi

hospitalizado imediatamente com queimaduras nas pernas.

Fittipaldi, ao volante de um Lotus, deu 18 voltas no percurso de 60,6 quilômetros, em 27 minutos e 49 segundos, com uma velocidade média de 130,482 quilômetros por hora.

Em segundo classificou-se François Mazer, da França, na direção de um Tech-

no, com 28 min. zero segundos e quatro décimos. Outro francês, também com Techno, classificou-se em terceiro lugar.

A prova, de Fórmula-3, teve 21 participantes e o piloto brasileiro pontuou a corrida desde o início, sem ser molestado em toda a sua duração.

Vitória de Rindt em Watkins Glen Dia 25 a largada do II Rallye Ipiranga

Watkins Glen, Estados Unidos (UPI-JB) — O volante austríaco Jochen Rindt pilotando um Lotus-Ford do Gold Leaf Lotus Team, venceu o Grande Prêmio dos Estados Unidos, corrido no circuito de Watkins Glen e válido para o Campeonato Mundial de Pilotos.

O escocês Jackie Stewart — já consagrado campeão de 1970 — teve que abandonar a prova com problemas mecânicos, e o inglês Graham Hill, campeão do ano passado, sofreu um acidente, felizmente sem maiores consequências. O neozelandês Bruce Mc Laren não participou da corrida pois quando aquecia o motor do seu Mc Laren-Ford minutos antes da largada, este teve um dos pistões partidos.

COLOCAÇÃO FINAL

O resultado final em Watkins Glen foi o seguinte: 1.º Jochen Rindt — Austrália — com Lotus-Ford; 2.º Piers Courage — Inglaterra — Brabham-Ford; 3.º John Surtees — Inglaterra — BRM; 4.º Jack Brabham — Austrália — Brabham-Ford; 5.º Pedro Rodriguez — México — Ferrari; 6.º Silvio Moser — Suíça — Brabham-Ford; 7.º Johnny Servoz-Gavin — França — Matra-Ford. Apresentaram-se para a largada 17 carros mas apenas sete conseguiram terminá-la.

O Campeonato Mundial de Pilotos terá prosseguimento no dia dois de novembro com o Grande Prêmio do México, última prova deste ano.

Um Ford Corcel GT, zero quilômetro, é o prêmio para o vencedor do II Rally Ipiranga que será disputado nos próximos dias 25 e 26, promovido pelos nossos companheiros do Correo do Povo.

A prova será corrida em duas etapas: a primeira, no dia 25, num percurso de 450 quilômetros, com largada em Porto Alegre e passagem pelas localidades de Pântano Grande, Encruzilhada, Dom Feliciano, Camapuã, Pelotas e Rio Grande.

A segunda etapa, em 650 quilômetros, começará em Rio Grande, passando por Pelotas, Pinheiro Machado, Bagé, Lavras do Sul, Caceapava do Sul e Pântano Grande, chegando a Porto Alegre.

A inscrição será feita na forma de um donativo para o Hospital da Criança Santo Antônio de Porto Alegre, num mínimo de R\$ 50,00. Haverá, ainda, uma taxa de seguro obrigatório no valor de R\$ 25,00.

Poderão participar veículos Turismo, Grã-Turismo e protótipos enquadrados na definição da Confederação Brasileira de

Automobilismo. Não será permitida a participação de veículos utilitários.

A prova será patrocinada pelos Postos de Serviço Ipiranga e contará com a colaboração do Touring Clube do Brasil e a supervisão da Federação Gaúcha de Automobilismo.

Além do Corcel que será conferido ao vencedor, haverá, ainda, prêmios de R\$ 3 000,00 para o segundo lugar; R\$ 1 500,00 para o terceiro; R\$ 1 000,00 para o quarto e R\$ 500,00 para o quinto classificado.

Todos os colocados nos 10 primeiros lugares receberão troféus e medalhas. Os prêmios serão entregues em data e local a serem oportunamente anunciados.

Para os cariocas, as inscrições estão abertas na Rua da Quitanda, 3, 7.º andar, sala 708.

Do Rio já confirmaram inscrição três duplas que representarão a equipe Autoesporte: Aristóteles Cordeiro-Antônio Moreira, Gilberto-Alvaro Acar e Mauro Forjaz-Roberto Rocha.



Graham Hill saiu de maca mas seus ferimentos não foram graves como ficou constatado mais tarde (Radiofoto UPI-JB)

Autobom é a nova revenda VW do Rio

O Governo federal deverá inaugurar ainda este ano obras de construção ou restauração de rodovias num total de 6 mil quilômetros pavimentados. A previsão está contida no Plano Rodoviário da União, relativo a 1969, e foi confirmada pelo Ministério dos Transportes.

Até o final do ano, serão concluídas, entre outras, as seguintes obras: ligação Pelotas-Chuí, no Rio Grande do Sul, integrando o Brasil à rede asfáltica que vai até Montevideo e Buenos Aires; trechos da BR-101, unindo Natal a João Pessoa, e Patos a Pombal, na Paraíba; restauração das rodovias Campina Grande-João Pessoa, Recife-Macelo; e inauguração da nova rodovia Vitória-Belo Horizonte.

Mais 6 mil quilômetros de rodovias

A Autobom Veículos e Peças, o mais novo revendedor autorizado Volkswagen da Guanabara, vai inaugurar suas dependências na rua Dona Zulmira, 38, no Maracanã.

De propriedade dos srs. Arnaldo Simões, Arnaldo Simões Filho e Benigno Fernandes, a Autobom terá como responsáveis pela gerência de oficina, dois profissionais com larga experiência: Geraldo Ponessa e Gilberto Reis.

Além de todos os serviços normais de oficina, a Autobom manterá, diariamente, até 22 horas, um plantão de venda de carros e usados. Todos os clientes da nova autorizada, terão direito a um teste eletrônico, gratuitamente.



A nova F-100 tem estilo diferente e um motor opcional de 190 HP

Caminhão Ford 1970 tem muita novidade

São Paulo (Sucursal) — Os modelos 70 de caminhões não ficam atrás dos modelos de automóveis. Há muitas inovações e em termos de competição de mercado as características que as fábricas possuem a oferecer podem ser consideradas tão agressivas quanto as dos carros para passageiros.

Depois da Chrysler, com a linha Dodge, e da Fábrica Nacional de Motores, com o novo equipamento no chassis, a servodireção hidráulica, é a Ford-Willys que se apresenta com um F-600 bastante modificado na mecânica e no estilo, lançando as alterações na linha de caminhões para 70.

NOVO MOTOR

Lançados no Nordeste, no Centro e no Sul do país, esta semana, os modelos de caminhões pesados e leves da Ford já estão rodando. Entre as inovações mecânicas introduzidas no F-600 destacam-se o novo motor 292 HD (servo pesado), opcional; a nova embreagem; a direção mais macia e a caixa de cinco marchas, com Overdrive para o diesel.

Quanto ao estilo, a grande redesenhada e as novas cores são características de toda a linha de caminhões Ford. Por dentro, novo estofamento dos bancos e das portas na F-100 de luxo. Neste modelo, a tampa traseira da cabana tem agora ao redor do nome de marca uma moldura cromada.

Nas versões luxo e standard, a Pick-up F-100 continua com a mesma capacidade de

carga, 800 kg. Sua rodagem está mais macia — a carroçaria, como a suspensão, foi reforçada. O equipamento de série é o motor V8 normal de 4 500 cm³ e 165 HP. Opcionalmente, um motor de 180 HP e 4 800 cm³, desenvolvido basicamente do usado no Ford LTD. Um diferencial mais longo, 3,31:1, standard e opcional de 3,92:1, opera para dar maior economia à F-100.

A PARTIR DE JANEIRO

Outras novidades na F-100, além do filtro de ar do motor, com banho de óleo são: garrafa de água da ducha do limpador de pára-brisas de maior capacidade; caixa de marchas com a 1.ª sincronizada, e o cinto de segurança para três passageiros, como equipamento original a partir de janeiro.

A nova F-100 ainda tem pneus de banda branca, opcionais, e diferencial autolubrificante para maior tração e estabilidade nas curvas. Como exclusividade, a maçaneta única, central.

Com interior e exterior da cabina semelhantes à F-100 standard, o caminhão F-350 também apresenta algumas alterações de estilo. Esse é um caminhão considerado versátil, que a Ford introduziu no mercado em 59, e que pode ser utilizado como reboque, furgão, micro-ônibus e caminhão-correio. Carrega até 3 500 kg e seu motor normal tem 161 HP. A novidade nele é o aparecimento, agora, do motor 292, de 4 800 cm³ e potência de 167 HP, opcional.

PASSAPORTE

BRASIL RECEBE 150 MIL

Estudos desenvolvidos pela Embratur concluíram que, em 1969, o Brasil deverá receber 150 mil turistas, ultrapassando em quase nove por cento o total de 134.219 registrado no ano passado. As estatísticas da Embratur revelam que no primeiro semestre deste ano o Brasil recebeu 77.551 visitantes contra 66.918 em idêntico período no ano passado. De acordo com estas mesmas estatísticas, em janeiro recebemos 14.719 turistas, em fevereiro 14.784, em março 12.146, em abril 8.454, em maio 9.240 e em junho 7.575, com a média mensal de 11.153 visitantes estrangeiros por mês.

BIENAL DO FOLCLORE

A Prefeitura Municipal de Porto Alegre confirmou a sua disposição de realizar, de 1.º a 8 de dezembro, a I Bienal Pan-Americana de Folclore, com a participação de representações de países das três Américas. O auditorio Araújo Viana, um dos maiores anfiteatros da América do Sul, foi escolhido como sede da Bienal do Folclore e dispõe de acomodações para 4.500 pessoas, uma concha acústica com 22 metros de boca e uma infra-estrutura adequada de cenografia, som e luz. Canto, dança e música serão, basicamente, os principais itens em competição.

O LUXO NO CARIBE

Com 520 apartamentos, 18 suítes, 36 bangalôs, salão de convenções para 700 pessoas, cassino, boates e centro comercial, o Hotel Iberia Santo Domingo será o mais luxuoso estabelecimento do gênero em todo o Caribe e, já este mês, terá a sua construção iniciada. A maquete do novo hotel — ocupará uma área de 56.665 metros quadrados — foi apresentada ao Presidente Joaquim Balaguer, de São Domingos, pelo diretor de Planejamento da Iberia — Linhas Aéreas da Espanha, empresa sob cuja administração funcionará o Iberia Santo Domingo.

ESCALA

Confirmada a realização, no Município de Campos, do II Encontro Estadual de Turismo, nos dias 14 e 15 de novembro, quando a Embratur assinará uma série de convênios de interesse do Estado do Rio. Cerca de 364 mil visitantes estrangeiros estiveram na Inglaterra em maio, segundo estatísticas agora liberadas pelo British Travel. Foram mais 94 mil que em maio do ano passado. Está um sucesso a temporada de esquí nas cidades de Pucon e Villarica, no Sul do Chile. Lá se pratica esquí na base de um vulcão e existem 250 quartos de

hotel disponíveis. Com um coquetel na revista Manchete, a Varig exibiu a convivência especial a apresentação audiovisual sobre o turismo no Brasil que fará na Europa. No próximo dia 15, na ACM, a SAS apresentará uma série de filmes sobre a Escandinávia. Sob os auspícios da Ibéria, a pintora Josette exporá seus óleos, de 16 a 28 de outubro, na Galeria Irlandini — Rua Teixeira de Melo, 30-A. A Alitalia denunciou oficialmente à IATA o acordo relativo às tarifas no Atlântico Norte e propõe reduzir para apenas US\$ 299 a passagem individual entre a Itália e os Estados Unidos.

hotel disponíveis. Com um coquetel na revista Manchete, a Varig exibiu a convivência especial a apresentação audiovisual sobre o turismo no Brasil que fará na Europa. No próximo dia 15, na ACM, a SAS apresentará uma série de filmes sobre a Escandinávia. Sob os auspícios da Ibéria, a pintora Josette exporá seus óleos, de 16 a 28 de outubro, na Galeria Irlandini — Rua Teixeira de Melo, 30-A. A Alitalia denunciou oficialmente à IATA o acordo relativo às tarifas no Atlântico Norte e propõe reduzir para apenas US\$ 299 a passagem individual entre a Itália e os Estados Unidos.

hotel disponíveis. Com um coquetel na revista Manchete, a Varig exibiu a convivência especial a apresentação audiovisual sobre o turismo no Brasil que fará na Europa. No próximo dia 15, na ACM, a SAS apresentará uma série de filmes sobre a Escandinávia. Sob os auspícios da Ibéria, a pintora Josette exporá seus óleos, de 16 a 28 de outubro, na Galeria Irlandini — Rua Teixeira de Melo, 30-A. A Alitalia denunciou oficialmente à IATA o acordo relativo às tarifas no Atlântico Norte e propõe reduzir para apenas US\$ 299 a passagem individual entre a Itália e os Estados Unidos.

(242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pluma (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr\$ 2,50
Paineiras	NCr\$ 2,00
Silvestre	NCr\$ 0,60
Terceira parada	NCr\$ 0,16
Segunda parada	NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,21
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 9,73
Franco (França)	NCr\$ 0,82
Franco (Suíça)	NCr\$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCr\$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr\$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr\$ 3,80
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,31
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,78
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,12
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,54
Peseta (Espanha)	NCr\$ 0,05

Turismo

Vá à Inglaterra em 71 sem medo de não acertar com o troco



Seis das sete novas moedas já circulam na Inglaterra

Londres (BTA) — O Dia D será segunda-feira, 15 de fevereiro de 1971. Nesta data, o Reino Unido iniciará oficialmente a mudança de sua moeda para o sistema de divisão decimal.

A libra (£) fica inalterada e será dividida em 100 pence novos (100p), cada um com o valor de 2,4 dos atuais pence. A moeda de menor valor será o meio-penny novo, que valerá 1,3 dos pence atuais.

O símbolo da libra continuará sendo £; o penny novo será abreviado para p e o meio-penny novo será representado por 1/2p. As sete moedas e a nota de 10 shillings do sistema atual serão substituídas por seis moedas decimais, mas as substituições se realizarão aos poucos.

Em abril de 1968, entraram em circulação moedas de 5p e de 10p. Exceto pelo desenho diferente, são idênticas às peças de um e de dois shillings, tendo exatamente o mesmo valor.

A partir de 14 de outubro de 1969, moedas heptagonais de 50p começarão a substituir as notas de 10 shillings. Estas moedas terão os bordos lisos e, quanto ao tamanho e peso, estarão mais ou menos a meio caminho entre a atual moeda de dois shillings e a meia coroa. Tanto estas moedas de 50p como as de 5p e 10p (já lançadas em 1968) são de cupro-níquel de aspecto semelhante à prata.

Haverá três novas moedas de bronze (cobre): 1/2p, 1p e 2p. Duas moedas de 1/2p pesam o mesmo que um penny novo (1p), e duas moedas de 1p pesam o mesmo que uma de 2p, de modo que o peso e o valor são proporcionais. A nova moeda de bronze de uma libra (£) pesará pouco mais de 390 gramas.

As moedas de bronze não terão valor legal antes do Dia D mas já podem ser adquiridas nos bancos como souvenirs. Mais tarde, serão distribuídas em quantidade para fins de treinamento. O atual meio-penny (1/2d) já foi tirado de circulação a partir de 1.º de agosto de 1969, e a meia coroa será recolhida a partir de 1.º de janeiro de 1970. Desde os fins de 1968 não se cunham mais meias-coroas, havendo uma retirada progressiva durante todo o ano de 1969. Após a data oficial de recolhimento, as moedas cessam de ter valor legal: não podem ser usadas nas lojas e não há nenhuma obrigação, por parte dos bancos, de trocá-las.

Os bancos estarão fechados ao público desde quinta-feira 11 de fevereiro de 1971 até domingo 14. Certos serviços essenciais funcionarão normalmente para custódia de dinheiro e cheques. No Dia D e daí por diante todos os documentos dos bancos, inclusive os cheques, terão de ser escritos usando o novo sistema decimal. A maior parte dos Departamentos do Governo mudarão para o sistema decimal no Dia D, e o imposto de renda, os benefícios e as deduções do seguro social, etc., serão calculados de acordo com o novo sistema. O Correio e muitas lojas e escritórios também mudarão imediatamente para a divisão decimal.

E' claro que não poderá haver uma mudança total da noite para o dia. E' impossível converter ou substituir tão depressa todas as máquinas que atualmente registram quantias ou operam com moeda do sistema ainda vigente. Serão afetadas cerca de 2 milhões e meio de máquinas comerciais, tais como registradoras, máquinas de somar, etc., e outras tantas máquinas que funcionam com a inserção de moedas. Estas incluem máquinas que vendem cigarros, chocolates, bebidas, máquinas que registram despesa de estacionamento, telefones públicos, etc.

O Dia D será seguido de um período, que não excederá 18 meses, para permitir todas as transformações necessárias. Durante este período será legal realizar negócios (exceto nos bancos) dentro dos dois sistemas, e as firmas escolherão a data para a própria mudança de sistema. As moedas de penny, de três pence e de seis pence serão retiradas de circulação no fim deste período.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa, previstas até 31-12-1969:

Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (26-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozeio (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,06), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itacurugá (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lambari (NCr\$ 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Poços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,96), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas

AGORA

BOEING

PARA:

RECIFE
- SEM ESCALA

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

"GIULIO CESARE"

Sairá em 25 de outubro, ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"AUGUSTUS"

Sairá em 15 de novembro, ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

OUTRAS SAÍDAS	
Para Buenos Aires	Para a Europa
16 de outubro	AUGUSTUS 15 de novembro (*)
6 de novembro	GIULIO CESARE 6 de dezembro (*)
27 de novembro	AUGUSTUS 31 de dezembro (*)
18 de dezembro	GIULIO CESARE 18 de janeiro (*)
	AUGUSTUS 17 de fevereiro (*)

(*) ESCALA EM LISBOA

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860

A EXPRINTER PREPAROU PARA VOCÊ:

réveillon
a bordoCRUZEIRO
MARÍTIMO
AO RIO DA PRATA

no fabuloso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do Lloyd Brasileiro, fretado especialmente pela EXPRINTER.

14 dias de emoções, alegrias e encantamento.

• LUXO • CONFORTO • DIVERSÕES

• Salões de festas • 4 bares • "boutiques" • amplos "decks" • 2 piscinas • 2 orquestras • carnaval a bordo • cinema • eleição da rainha • prêmios e atrações • Ar condicionado em todas as dependências.

SAÍDA DO RIO: 26 DE DEZEMBRO.

Consulte nossos folhetos e planos de financiamento. Faça logo sua reserva com seu agente de viagens ou na

Exprinter

SÃO PAULO

8 de Ilopingu, 243

SANTOS Rua General Câmara, 20 - PORTO ALEGRE R. dos Andradas, 1311

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 37

Turismo

Maragogipe,

uma relíquia

no Recôncavo

ISIDRO DUARTE,
da Sucursal do JB em Salvador
Fotos de Artur Ikissima

Salvador (Sucursal) — Poucas pessoas sabem que os charutos baianos famosos pelo Embaixador norte-americano Burke Elbrick, quando se encontrava à mercê dos seus seqüestradores, são fabricados a cerca de 60 quilômetros de Salvador, em pleno Recôncavo.

E ali que fica a quadricentenária Maragogipe, debruçada sobre as margens do rio Paraguaçu, de traçado urbanístico irregular, mas de grande valor arquitetônico pelo que conserva do período colonial. Várias relíquias são ainda hoje mantidas na sua forma original, e duas delas estão tombadas pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: a Basílica de São Bartolomeu — uma jóia seiscentista — e o Paço Municipal, edificado em 1728, e que serviu de prisão ao General Labatut.

Sem construções avançadas, a cidade fez um pacto com a natureza: combina, sem contrastes, com os morros altos do Oeste e o estuário do rio Paraguaçu, à sua frente.

Para quem não deseja um fim de semana na capital, pela agitação própria das grandes aglomerações, Maragogipe é uma boa opção. Pacata, como toda cidade do interior, as suas atrações turísticas, contudo, são um veio excitante para exploração do descobridor menos afoito, mas nem por isso menos curioso.



UM ROTEIRO TRANQUILO

Chega-se à cidade por terra ou por mar. Até Cachoeira a estrada é asfaltada, seguindo-se cerca de 20 quilômetros em cascalho. Há ônibus diários, saindo da estação rodoviária às 16h e voltando no dia seguinte às 6h. Quem dispõe de condução própria tem no roteiro, obrigatoriamente, uma passagem por Santo Amaro e Cachoeira, antes de atingir Maragogipe. Nas duas cidades os ônibus param cerca de 15 minutos para um cafezinho ou refrigerante.

A travessia por mar é no sentido Leste-Oeste, e o vapor sai do cais da Companhia de Navegação Baiana todos os dias às 15h e, aos sábados, às 14h. Dispor de uma lancha a motor ou cumprir o roteiro em saveiro é mais interessante pelas chances de apreciar com mais calma a paisagem simples além da ilha de Itaparica, quando se deixa a baía de Todos os Santos e se invade o Paraguaçu, rio acima.

Até a ilha do Médo, à direita de Itaparica, ainda se pode ter uma visão panorâmica de Salvador, debruçada preguiçosamente sobre encostas, e já envolta em brumas leves pela distância.

Pequenos povoados vão surgindo, Conceição de Salinas, Cairu, Barra do Paraguaçu, onde bem em frente do pequeno farol, nada de anormal indica que ali o rio se encontra com o mar. Por influência da maré que atinge Cachoeira, a água é um misto de azul e cinza-escuro, coloração que confere ao rio um aspecto de mistério, aguçado pela quietude das águas.

À direita do farol, a areia branca inicia o estirão de praia até Bom Jesus dos Pobres. Logo adiante, a ilha de Monte Cristo e a sua gruta misteriosa. Os pescadores contam que ali, de tempos em tempos, a imagem de uma santa aparece e desaparece em meio a um nicho cercado por bambus.

Logo depois de São Roque, em cujo cais navios de grande calado atracam em busca do manganês que é abundante, segue-se o morro Cabeça de Negro, em cuja gruta, conta a lenda, desapareceu um casal de namorados que passeava de canoa e ali se escondeu da chuva.

Ruínas de pedras, o fortinho de Salamina, famoso pela contribuição que deu na luta pela Independência, de onde se vigiava e impedia a passagem de barcos portugueses, diversas vezes rechaçados, denunciam que a chegada está próxima. Logo em frente as ilhotas dos Ratos e a dos Franceses (aí fica a gruta do Cantagalo, com 800 metros coalhados de estalactites), a um quilômetro das quais se ergue a cidade.

O QUE VER AINDA

O traçado irregular da Terra das Palmeiras — título concedido a Maragogipe pelo Imperador D. Pedro II, em 1859 quando ali esteve em visita — os sobrados, os solares, o calçamento original de algumas ruas, as capelas, conferem a Maragogipe a mesma autenticidade colonial das suas irmãs Cachoeira, Nazaré e Santo Amaro.

São os seguintes os monumentos artísticos de maior destaque:

Basílica de São Bartolomeu (a igreja matriz) — O prédio data de 1643 quando começou a ser construído. Seus altares são revestidos de pão de ouro e as imagens mais importantes são a de São Bartolomeu — o padroeiro — e um São Jorge, feito por Manuel Inácio da Costa — também conhecido por Seis Dedos — o mesmo autor da imagem de São Pedro de Alcântara da Igreja de São Francisco.

Na sacristia, além dos armários em jacarandá, há um pequeno museu com pertences do Bispo Dom Macedo Costa, o mártir da Questão Religiosa do Brasil e um quadro a óleo de Nossa Senhora da Conceição, de autor desconhecido, e pintado há cerca de 300 anos.

O Paço Municipal — edificado em 1728, guarda a sua forma original e serve de sede ao Poder Executivo e ao Legislativo, sendo que nos seus porões, onde esteve preso o General francês Labatut, durante as lutas da Independência, ainda funciona a cadeia pública. Dom Pedro II e comitiva, em 1859, e Rui Barbosa, no início deste século, estiveram hospedados ali.

As outras construções, embora não tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, também merecem ser vistas: são os solares das bandas de músicas, os sobrados da Rua Nova (a mais antiga da cidade), e as seis capelas.

A fábrica de charutos que provê a subsistência de cerca de 16 mil pessoas, conta com 4 mil operários e utiliza as mais modernas técnicas no setor. Cerca de 100 milhões de charutos saem dali todos os anos, a maioria exportada para os quatro cantos do mundo.

A MONTANHA MÁGICA

“...Na boca um charuto muito preto do qual tirava baforradas de fumaça esbranquiçada.

— Que tal o repolho enrolado Castor? Deixe ver, sou perito e amador. A cinza é boa. Que bela morena é essa?

— Maria Maneini, Pertre de Bouquet, de Bremen, senhor Conselheiro, Havana, com capa cor de areia, como o senhor pode ver. Esse charuto gosta que se lhe deixe a cinza o maior tempo possível. O senhor permite que eu lhe ofereça um?

— Obrigado. Podemos fazer uma troca. Esse é de raça — disse o Conselheiro áulico, mostrando a Hans Castor a marca que fumava. Tem temperamento, sabe? E está cheio de força e de seiva: Maragogipe — Brasil, sempre preferi este tipo. Um autêntico remédio para qualquer preocupação. Arde que nem aguardente, e sobretudo pelo fim produz um efeito fulminante. Recomenda-se certa reserva nas relações com ele. Não se pode acender um após outro. Isto ultrapassa as forças de um homem.

— Um charuto desse tem vida. Respira, literalmente.”

Foi assim que o romancista alemão Thomas Mann descreveu no seu livro *A Montanha Mágica* o produto principal de Maragogipe. Grande parte dos operários fuma esses charutos fortes, mas saudáveis, segundo a crença local.

Apesar do hábito violento, a cidade é pacata. O apito da fábrica às sete horas da manhã não surpreende mais ninguém na cama, que o dia lá começa cedinho. De madrugada, os pescadores já deixaram as suas casas à procura da generosidade do rio Paraguaçu. Do camarão, do mero e do sofisticado robalo à pettinga — peixinho miúdo próprio para as moquecas bem apimentadas — o maragogipano abastece a sua cozinha, de tempero famoso em todo o Recôncavo.

Em qualquer um dos três hotéis, Do Moreno, Chez Trindade ou Santa Bárbara, ou ainda na Cantina do Toinho e Cantina do Frecha, o turista encontra um marisco bem preparado em qualquer dia da semana.

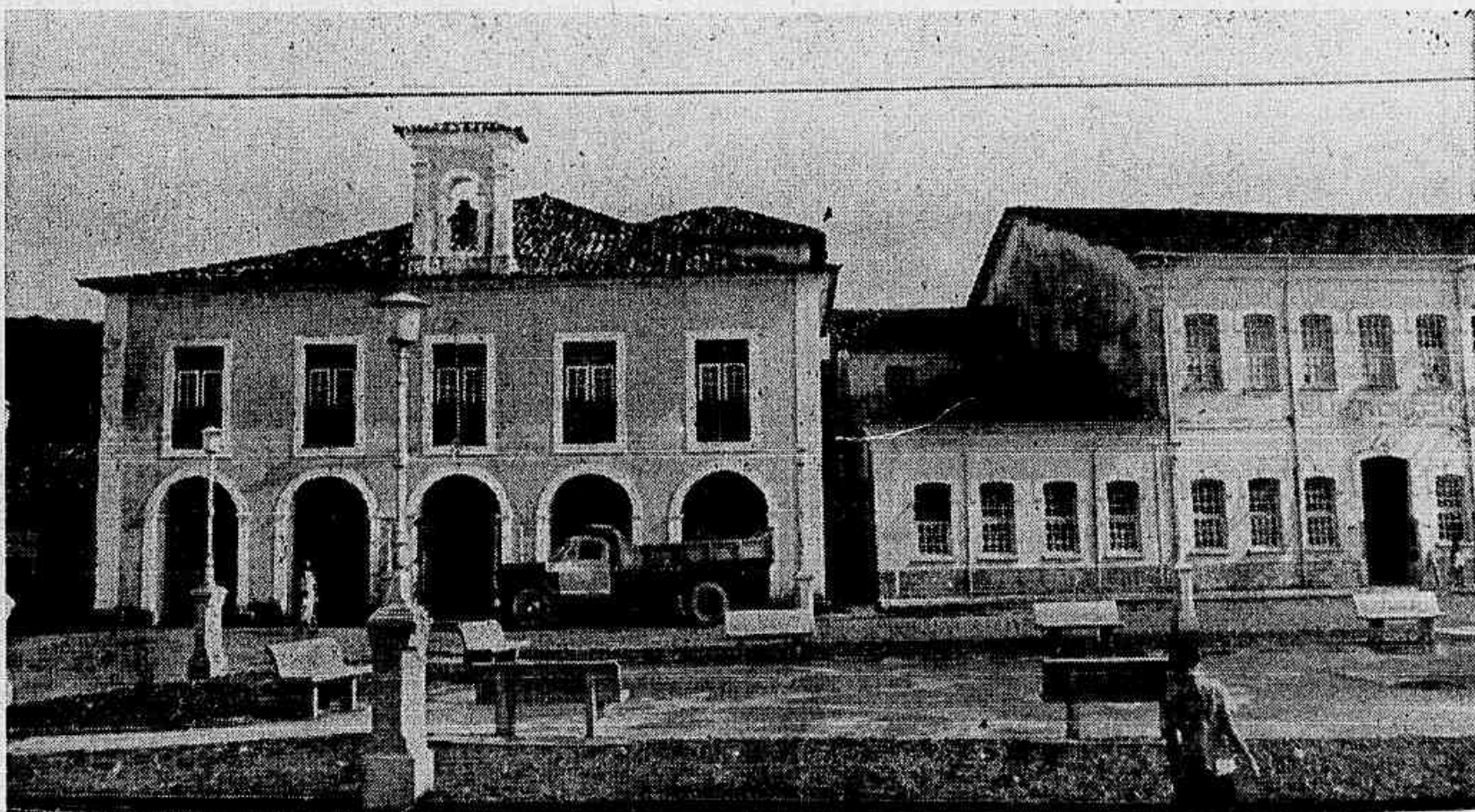
As sugestões: caído mole de sururu (molusco geralmente encontrado sob a lama do mangue, vegetação própria das margens de rios cuja água se mistura com a do mar), seguido do molusco aferventado, com sal, limão, coentro e pimenta em pequena quantidade e arroz. E um dos mais famosos do Recôncavo pelo seu comprovado valor afrodisíaco. Moqueca de siri de quartinho (o siri mole cozido inteiro e partido ao meio); escaldado de camarão, moqueca de bebe fumo (marisco próprio da região), moqueca de siri mole (em tamanho maior que o de quartinho que é mais tenro, e com menos tempero), ensopado de ostras, frigideira de siri, catado de siri, robalo à Toinho (peixe preparado na Cantina do Toinho e cujo tempero ainda não foi descoberto; lembra muito os peixes preparados à chinesa, mas com sabor brasileiro).

Apesar de autenticamente baianas, as moquecas têm a vantagem de serem temperadas com a flor do dendê, mais leve e de sabor mais ativo do que o azeite de dendê. A farinha é a melhor do Estado, porque chega da serra da Cipó, que tornou famosa Nazaré das Farinhas, cidade vizinha.

As acomodações dos hotéis são modestas e os preços mais ainda. As diárias não ultrapassam os 10 cruzeiros novos com direito a café, onde se destacam o caseiro de tapioca e o de milho, com leite de côco por cima.

Os aperitivos são particularmente famosos porque acompanham a fama dos charutos, “fortes e vigorosos”: Sete Enguio (segundo a lenda produz sete desfalecimentos) com tira-gosto de sarnambi ou camarão seco, preparado com cachaca dos alambiques da região, Batatinha, do bar do clube local (a fórmula é segredo), Rachaão, aguardente de alambique de barro vidrado, misturada com mel de uruçá e limão, infusões de caramuru (peixe que parece uma cobra), Zoi de mero, Mata Sete e Assombração, todos com raízes brabas.

Porque o rio é quieto, a digestão pode ser feita com um passeio de canoa ou saveiro às bocas da margem direita, cuja água tem fama de rejuvenescer. São três, a da Salamina, a da Cavala e a do Teroró, esta a mais famosa e já incorporada ao folclore: Eu fui no Teroró/ beber água não achei/ adeus bela morena/ que no Teroró deixei.



AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Rua Voluntários da Pátria, 416-B Tel. 246-3501

Nos vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, ent. a partir de NCr\$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em seu nome. Precedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro	Entrada	Prestações	Saldo	1970
VOLKS 1968	1.300,00	24 x 521,00	—	NCr\$ 700,00 em fevereiro
VOLKS 1967	1.300,00	24 x 465,00	—	NCr\$ 800,00 em fevereiro
VOLKS 1966	1.100,00	24 x 410,00	—	NCr\$ 900,00 em fevereiro
VOLKS 1964	1.000,00	24 x 356,00	—	NCr\$ 1.000,00 em fevereiro
VOLKS 1963	1.000,00	24 x 340,00	—	NCr\$ 1.000,00 em fevereiro
VOLKS 1962	1.000,00	24 x 321,00	—	NCr\$ 1.000,00 em fevereiro

Já está incluído transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito porque compramos bem.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATEND-LO

Conheça os novos telefones da REAL:

Participamos aos nossos clientes e amigos que para melhor atend-los contamos agora com mais os seguintes telefones:

Escritório e Oficina	252-2935
	252-3561
	222-0843
	232-3458
	252-6835
	246-9696

Seção de Peças
Seção de carros usados

REAL S/A.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua Riachuelo, 189

SEU AUTOMÓVEL? NÓS FINANCIAMOS!



Não importa a marca, o fabricante ou o revendedor, V. compra seu carro onde quiser, a vista e pelos melhores preços, e paga a longo prazo, Nosso F D C - Financiamento Direto ao Consumidor - é o caminho mais rápido e seguro para o seu automóvel. Venha conversar, sem compromisso.

CREFISUL BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.
segurança em todas as fases do mercado de capitais.

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central)
2.º sobrelaje, salas 307 a 311, tel.: 232-6571, 222-1170, 222-2809 e 252-9389.

AUTOMÓVEIS FATIMA

- 66 - VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
- 66 - VOLKSWAGEN corolla equip.
- 66 - KOMBI, exp. nova.
- 66 - AERO WILLYS excep. estado.
- 66 - GORDINI olimpo estado.
- 66 - RURAL, exp. novo, luxu. div. cores.
- 66 - AERO WILLYS excep. estado.
- 66 - VOLKSWAGEN equip. ex. est. cor.
- 66 - AERO WILLYS equip. olimpo estado.
- 66 - VOLKSWAGEN, original de fábrica excel. est.
- 66 - VOLKSWAGEN, todo original de fábrica.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leve o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 - 2.º andar, Tel. 28-1610.

* * * * *

REVENDEDOR FORD-WILLYS

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
Volks	69	114 67	615
Volks	69	Aero 66	825
Volks	69	Aero 66	550
Aero	69	Aero 66	660
Aero	69	Aero 66	715
Corcel	69	Volks 67	440
Corcel	69	Volks 67	495
Corcel	69	Volks 66	520
Corcel	69	Rural 66	450
Corcel	69	Rural 66	500

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
Volks	69	a vista	10.500
Volks	69	a vista	2.000
Aero (Taxi)	67	8.000	650
Esplanada	67	4.000	620
Aero	66	2.000	400
Itemarary	66	2.500	500
Pick-Up	66	1.500	350
Rural	66	1.500	350
Volks	66	1.500	350
Volks	66	1.500	350
Volks	66	1.500	350

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 248-7454 - 234-4945 e 234-9316

MECÂNICA TURIAUTO LTDA.

COMPRA HOJE

KOMBI - 67
VOLKS - 66 - Pérola
VOLKS - 67 - Grená
VOLKS - 67 - Beige
VOLKS - 65 - Verde

REVISADOS E FINANCIADOS EM 24 MESES

Aberto aos sábados até 18 horas
RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 684

VOLKS 1969 0 km vermelho

fatura Rio. troco e fac. c/ 2.500

ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

VW 1967 - Olimpo estado. Ven-

do urgente. NCr\$ 7.000,00. Tra-

tar a R. Montecarlo Filho 40 apt.

401 ou pelo tel. 223-0679 c/

Garantia.

VOLKS - Vendo 67 última

série superequipada. 56 a vista.

Tratar a Rua Humilist 258. Sr.

Jorge.

VOLKS 65 - Grená -

1.600 de entrada, sal-

do em 24 meses, ve-

ículo revisado c/ ga-

rantia. Tratar na ITATIAIA

AUTOMÓVEIS - Rua

São João Batista, 67 -

Botafogo. - Telefones

246-9696 e 226-7439.

VOLKS 63 - Vendo urgente

1.000 de entrada, sal-

do em 24 meses, ve-

ículo revisado c/ ga-

rantia. Tratar na Rua

José dos Reis 2618 -

Inhumas. Sr. Roberto no bar.

VENDO urgente, Volks 50 -

1.100 - Volks 50 - DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

61 Sedan 2.700 - Jeep DKW

VOLKSWAGEN 1962 - Revisado

e com garantia de 2.000 km.

Entrada 1.500,00 - 24x270,00.

S/A. Av. Gomes Freire, 333.

Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1963 - Revisado

e com garantia de 2.000 km.

Entrada 1.500 - 24x231,00. Sem

intermediárias. IMPERIAL S/A.

S/A. Av. Gomes Freire, 333.

Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 - Revisado

e com garantia de 2.000 km.

Entrada 1.500 - 24x231,00. Sem

intermediárias. IMPERIAL S/A.

S/A. Av. Gomes Freire, 333.

Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 -

0 - Entrada 3.240,00 - 24x

493,74. Com seguro total (roubo,

incêndio, colisão). COLONIAL

VEÍCULOS S/A. Revendedor

Volksagens, Rua 19 de Feve-

reiro, 43 e 45, Botafogo, Tel.

226-4422.

VOLKSWAGEN 60 - Equipado

com o melhor motor, 1025 c.c.

Vargas n. 3077 Falar com Sr.

José.

VOLKSWAGEN 68 - Azul, radio,

equipado, etc. Estado de novo.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 69 - 0 km.

com quatro portas, 1025 c.c.

côres, entrega imediata, acei-

tamos Volks e Kombi usados

como entrada. Pequena taxa

trava, saldo até 24 meses. Acei-

tamos financiamento da Copeg,

Caixa Econômica, etc. Ver e

tratar na SILVA, Revende-

dor Autorizado Volks. Rua Bar-

ão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Azul, e

vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

diárias. Revendedor. Rua Barão

de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 68 - Vermelho,

equipado, bonito carro.

Vendo a vista ou financiamento

NCr\$ 2.000 de entrada. Ver nas

VOLKS 65 - Entrada desde

1.680,00, saldo

até 24 meses c/ n.º re-

visão. Temos outros pla-

nos para entrega na

hora sem fiador. CIA.

FEDERAL DE VEÍCULOS

- Rua São Francisco

Xavier, 374-A. (B)

VOLKS 66, 67 - Equipados,

rev. c/garantia. Financi-

amento imediato. Aceito

troco. Rua Conde Bon-

fim, 40 (Tijuca). Tel.

234-9909.

VOLKS 67 - Excepcional, equipado,

ent. 1.700, mais 24x458, c/

rádio. Rua Mariz e Barros, 774.

Tel. 232-3710.

VOLKS 61, entrada des-

de 1.280,00, saldo até

24 meses c/ n.º re-

visão

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Adolfo Bloch — Nasceu em Jitomir, na Rússia. Brasileiro naturalizado. Casado com a Sra. Luci Mendes Bloch. Diretor-presidente das Empresas Bloch. Idealizador e fundador da revista semanal Manchete (lançada em 1953), Jôia, Fatos e Fotos, Enciclopédia, Pais e Filhos e Ele e Ela.

Luís de Paula Figueira — Nascido em Pinheiral, no RJ. Casado com a Sra. Olga de Sales Soares Figueira. Pai da Sra. Vera Mendonça, do engenheiro Luís de Paula Júnior, da Sra. Maria Ester Moreira, e de Antônio Carlos (estudante). É diretor-gerente do Banco Mercantil de São Paulo. Chefiou várias delegações e conclave econômico no exterior. Formou-se em contador, economista e pelo Curso Superior de Guerra da ESG.

Frederico Mário Bozzano — Italiano (Génova). Naturalizado brasileiro. Casado com a Sra. Francisca Missio Bozzano. Fundador e acionista maioritário do Bozzano — Com. Ind. e Importadora.

José Mendes, Mário Pereira da Silva Júnior, Luis Adelinio da Silva, Carlos Lopes de Miranda, General Edmundo de Macedo Ludolf, Deputado Antônio de Oliveira Brito, Rodrigo Otávio Filho, General Artur Levi.

NASCIMENTOS

Marcelo Assunção — Filho do casal engenheiro Eraldo de Paula Assunção (DERO) e da professora Heloisa Nara de Andrade Assunção (professora do Estado). Marcelo é neto do casal Corinto de Andrade Júnior e Sra. Elsa de Oliveira Andrade.

Mônica Gaugemi — Filha do casal engenheiro Carmelo Gaugemi (DER) e da professora Leni Nelde de Andrade Gaugemi.

CASAMENTOS

Maria Guimarães e Santa e César Evaristo da Silva — Na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, dia 11, às 18 horas. Marília é filha do casal Jorge de Carvalho e Silva. César é filho do casal Manuel Evaristo da Silva.

Maria Nilda Rodrigues de Lima e Sebastião Renato de Moura — Na matriz de Santo Antônio (em Astolfo Dutra — MG), dia 25, às 16h30m.

Dulce de Vasconcelos e José Carlos Cardoso — Na igreja de N. Sra. de Bonsucesso, dia 11, às 18 horas. (Rua da Misericórdia). Dulce é filha do Sr. Cláudio Vasconcelos e da Sra. Dulcineia Silveira Vasconcelos. José Carlos é filho do Sr. Sebastião Cardoso e da Sra. Teresa da Silva Cardoso.

Lúcia Alves de Santana e Antônio Rodrigues da Mata — Na Igreja de Santa Bárbara (Rua dos Topázios n.º 471 — Rocha Miranda), no dia 11, às 19 horas.

NOMEAÇÃO

Dr. Vilmar Pallas — Procurador da Arena — Foi nomeado como novo delegado da Arena junto ao TRE — GB. O Dr. Vilmar foi administrador da Região Administrativa do Méier.

EDICAÇÃO

Revista Eleitoral da Guanabara — Saiu o seu n.º 2. Sua distribuição deverá ser feita esta semana.

PROMOÇÃO

José Barreiros — Secretário do Tamarati — Foi promovido a Ministro.

REMOÇÃO

Embaixador Jorge de Carvalho e Silva — Da Embaixada em Bogotá para a Secretaria de Estado.

HOMENAGEM

Mahatma Gandhi — Foi homenageado em sessão plenária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Falou o conselheiro Tércio Queirós que o chamou apóstolo da paz. O presidente Lauro de Almeida Camargo dirigiu mensagem ao Ministro da Índia no Brasil ao término da sessão.

CONFERENCIA

Professora Maria Selena Lontra Sampaio — (do Instituto de Educação) — Falará no dia 10, às 18 horas no auditório do Centro Rio-Grandense sobre Conflitos Básicos. Será uma homenagem ao presidente Mota Neto, tendo como presidente o acadêmico Joraci Camargo.

VIAJANTE

Engenheiro Paulo Geraldo Moreno Pires — Chegou ao Rio, vindo da Alemanha, onde fez um curso de especialização.

REUNIO

ADCEIF — Reunião da Diretoria e alinhamo, amanhã, até as 15 horas, para o empresariado financeiro.

"AVANT-PREMIERE"

A Prisioneira — Filme de Clouzot, amanhã, às 22h15m, no Cine Condor Largo do Machado. Promoção do Clube das Violetas, entidade filantrópica dedicada à assistência de famílias desamparadas. Reservas pelos telefones: 227-5979 ou 227-4106 a partir das 20h30m, do dia 9.

VILA-LOBOS

Museu Vila-Lobos — Lançará no dia 13, às 17 horas, discos do compositor na sede do Museu (Palácio da Cultura — 9.º andar).

EXPOSIÇÕES

Neusa d'Arcanhy — Inaugura hoje sua exposição na Galeria Celina. Apresentação de Abelardo Zaluar.

Terrasse Club — Convida para o coquetel de inauguração da exposição de pintura primitiva de Alda Lofego, hoje, às 18 horas.

CONCERTO

Conjunta Ars Barroca — Hoje, na Sala Cecilia Melreles. No programa: Haendel, Lécia, Quantz, Bach e Telemann.

BOTAFOGO — URCA

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGO apt. 702 da Rua da Passagem, 78, sala, cto, cozinha, banheiro, dep. e garagem. NCR 400.00. Tel. 256-3934.

ALUGUEM 240,00 ótimo apt. Botaf. c/1 mts. ed. inf. Rua Humaitá, 256. Tel. 256-3934.

ALUGO apt. 209 e 410. Rua Humaitá, 256. Tel. 256-3934.

ALUGO apt. 209 e 410. Rua Humaitá, 256. Tel. 256-3934.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

ALUGUEM aptos mobilizados por tempo, curta ou longa, de 1,2 ou 3 qtos, c/ todos pertencimentos, temos dezanos e de família, Tratar a Rua Humaitá, 256.

AL

● IMÓVEIS — ALUGUEL ● CLASSIF. EST. RIO ● UTILIDADES

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Clubes

SAMPAIO ATLETICO CLUBE — Baile d 23 às 4h, com o conjunto Ed Lincoln. 1.º porte.

GREMIO SOCIAL PARANHOS — Baile, às 20h, com o conjunto Os Belgas.

MINERVA — Cinema infantil, domingo.

TENIS CLUBE DE MACAÉ — Baile da 1.ª sessão, às 21h, com a presença do Coral dantes da Faculdade de Direito de Niterói.

JACAREPAGUA TENIS CLUBE — Teat 11h, domingo, às 17h, com apresentação Dona Raposa. É uma Brasa.

INDEPENDENTES — Churrasco de Coi zação, sábado, às 14h, em homenagem prietários e à crônica especializada.

CASCADURA TENIS CLUBE — Baile, 21 horas, com a presença do conjunto Os ter's. Traje esporte.

CASA DO MINHO — Baile, sábado, da 2 horas, com o conjunto Vera Cruz.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS

TA MARIA — Programação para o próxi mingo: às 12h30m — Churrasco musical; 19 horas — Exibição de judô infantil e juv 20 horas — Hi-Fi da Mocidade.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO tival da Criança, domingo, das 9 às 10h30m.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILE Noite de Arte, dia 15.

TIJUCA TENIS CLUBE — Noite Dançar do, às 22h30m, com The Red Snaks. — 1.º porte.

BANDA DE PORTUGAL — Sábado, di rda escolhida por um júri composto de e dres, jornalistas e radialistas, a Rainha d vera da Banda de Portugal. Essa festa, rã realizada no horário de 19 às 24 hora a animação do conjunto Si Marrom, hav show com Cléia e seus Rítmistas, sob a ção de Artur Montenegro, da A. M. P.

PAQUETA IATE CLUBE — Cinema, sã 21 horas, com o filme Um de Nós Morrerá.

VITORIA TENIS CLUBE — II Festival Juvenil, domingo, às 8h30m, com a colabo comércio e indústria da Guanabara. Hav distribuição de balas, doces e revistas par vens presentes.

SÍRIO E LIBANES — Programação par ximo domingo: às 16 horas — Show d nha, em comemoração ao Dia da Criança; distribuição de balas e sorteio de brinqu rda a criançada; às 18 horas — Cinema par atos, com o filme Divórcio à Americana; às 19 horas — Mini-Boate, para menores de 16 a

Trabalho

FISCALIZAÇÃO — Em prosseguimento a Especializada para os Inspectores de Trab dos na Delegacia Regional do Trabalho a nbará, o médico José de Faria Pereira d diretor do Departamento Nacional d Sa e Higiene do Trabalho, proferir palestra d dando o tema da Segurança e Higiene do lho, que dudo aos seus altos conhecimentos pertou grande interesse entre os presente

HOSPITAL — O Conselho Diretor do I mento Nacional de Previdência Social, p autorizar o investimento solicitado pelo I mento Nacional de Previdência Social, no valor d 178 650,90, para execução das obras de ru ção, complementação e ampliação do ant icial Rossi, em Goiânia, no Estado de G DNPS levou em consideração que tais o ram propostas por um grupo de trabalho d do para estudar a forma de recuperar, in ampliar o antigo hospital, visando a sua ção como Hospital Geral da Previdência S Goiânia. O anteprojeto mereceu aprovação cretaria de Assistência Médica do INPS, selho de Medicina da Previdência Social, selho Fiscal do INPS e de outros órgãos da Autarquia.

POSSE — O Sr. José Montenegro, funcionário do Ministério do Trabalho e dência Social, vem de tomar posse no e diretor da Divisão de Identificação e Regi fissional do Departamento Nacional de O Obra. Substituiu o Sr. Newton Nechy.

CORRESPONDÊNCIA — O Programa Esp Bólsas-de-Estudo — PEBE, do Ministério alho, pede a atenção dos dirigentes sindi rdo o seguinte: 1) adotar sempre o Códig dicinto nos ofícios endereçados ao Progr nito retardar a remessa da correspondênc de ser evitada a solução de continuidade, vizes prejudicial aos próprios bolsistas; 3) com a devida clareza, cada assunto espec ofício próprio, evitando a inclusão de váci os em um só documento.

VENDEDORES — Os vendedores viajante tor de sabão e velas, em Pernambuco, fa o aumento de 62,1% sobre os salários, em julho de 1967. A informação foi prest do Departamento Nacional de Salário n T Regional do Trabalho da 6.ª Região.

JORNALISTAS — O Delegado Regional d balho, Sr. João Mário de Medeiros, rec Directoria da Federação Nacional dos Jor Profissionais telegrama de integral apelo o pacho que cancelou registros de diversos l istas, destacando-se, ainda, que a medida m dora foi requerida pelos profissionais de l sa. Esta é a íntegra do telegrama da Direto Federação Nacional dos Jornalistas Profi al Delegado do Trabalho: "Directoria P Nacional Jornalistas Profissionais tomando cimento pela imprensa cancelamento diver gistros jornalistas, sollicita Vossenhoria f nos atingidos pela medida. Revisão r jornalistas medida moralizadora requerida profissionais imprensa merece integral ap ração." O telegrama é assinado pelo Sr. dário Moral, primeiro vice-presidente.

BANCÁRIOS — O Departamento Nacional lário encontrou o percentual de aumento o para os empregados em estabelecimentos d do do Amazonas. Vigência a partir do d de setembro deste ano.

COMERCIARIOS — O Departamento Nacio Salarío informou que o aumento para os gados no comércio de São Luís, no Mara de 47%, a partir do dia 1.º de setembro de O percentual incidirá sobre os salários de

ia 18, das
 Traje es-
 domingo,
 às 15h.
 rimava-se,
 de Estu-
 rdi.
 ro Infan-
 da peça
 rfraterni-
 aos pro-
 ábado, às
 Youngs-
 s 21 às
 DE SAN-
 lmo do-
 do; às 14
 renli; às
 — Fes-
 — um.
 —
 —
 te, sába-
 Traje es-
 a 18, se-
 a Primida-
 a Autora-
 que se-
 s, terá a
 tendo um
 orienta-
 lidade.
 ábado, às
 1.
 Infanto-
 ração do
 rá os jo-
 a o pró-
 alhe lo-
 na Gua-
 e Sousa,
 egrança
 labor-
 Traba-
 dos des-
 s.
 Depoiteu
 resolu-
 to de NCrS
 recupera-
 ções. Ho-
 bras fo-
 r designa-
 stalar e
 utiliza-
 pocal em
 da Se-
 do Con-
 ténicos
 —
 antigo
 Previ-
 ergo de
 Proto-
 Mão-de-
 Tracia de
 deo de
 pais pa-
 do Sin-
 a; 2)
 1, a fim
 muitas
 tratar,
 ofício em
 rios en-
 do do ju-
 zem as
 vigentes
 da pe-
 rribunal
 o Tra-
 beu da
 nistas
 no des-
 ornilis-
 mpen-
 ria da
 sionais
 conhe-
 os re-
 nforme
 pelos
 egistros
 olo fe-
 . Leo-
 de Sa-
 le 25%
 dia 1.º
 nial de
 mpre-
 não, é
 1989.
 tes em

